O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.924 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 2...

A PHYSIONOMIA ECONOMICA, SOCIAL E POLITICA DE PORTUGAL

INICIANDO A SUA COLLABORAÇÃO PERMANENTE N'O JORNAL, O SR. CUNHA LEAL, O "LEADER" NACIONALISTA PORTUGUEZ, EXCLAMA: AOS MEUS IRMÃOS PORTUGUEZES QUE LABUTAM NO BRASIL, AJUDANDO A TORNAL-O FECUNDO E, SIMULTANEAMENTE, HONRANDO A TERRA D'ONDE SÃO ORIUNDOS, QUERO DIZER-LHES DA MINHA INABALAVEL FÉ, DA MINHA INABALAVEL ESPERANÇA NOS DESTINOS DE PORTUGAL

Uma fauna especial foi gerada através das convulsões politicas dos ultimos tempos, declara o Sr. Cunha Leal, e é essa fauna de parasitas que desacreditam no estrangeiro o bom nome da Republica portugueza

Cunha LEAL
Antigo Presidente do Conselho de Ministros e Deputado ao Parlamento Portuguez

Especial para O JORNAL

LISBOA, 5 de março.

O Portugal do "post-guerra"

OS PROBLEMAS dum paiz, vistos de longe, do outro extremo do Atlantico, hão de, por força, perder em intensidade dramatica. E, embora o coração dum brasileiro possa sempre comprehender as palpitações do coração dum portuguez, por vezes as nossas questiunculas devem tornar-se, no Brasil, quasi incomprehensiveis. Por que tanta agitação? Por que esta inquieta instabilidade da nossa vida politica e social?

E' certo que o Brasil tem, egualmente, sentido, nos ultimos tempos, o subito cachoar das grandes e confusas paixões. Mas as lutas, na grande Republica sul-americana têm a majestade e a impetuosidade das vagas que tudo assolam; e, exhausto o oceano politico por esse esforço da tempestade, logo tudo recáe numa quasi modôrra. Em Portugal, pelo contrario, as paixões são crepitantes e miudinhas, e o mar politico e social conserva, permanentemente, um encrespamento, uma agitação muito pouco profunda.

Para que, no Brasil se possa tornar comprehensivel o modo de ser intimo da vida dos portuguezes de hoje, importa fixar, embora com pinceladas sem brilho, a physionomia economica, social e politica do Portugal do "post-guerra".

A situação da agricultura

Sem ser um paiz essencialmente agricola, Portugal não tem uma larga e intensa vida industrial.

Ora, succede que as condições em que se estão fazendo as nossas explorações agricolas não são provas do que eram antes da Grande Guerra. Muito pelo contrario. E' certo que uma ou outra cultura, e, em especial, a do trigo, foi largamente prejudicada, mercê da incoherencia e timidez duma politica eternamente hesitante entre a necessidade dum proteccionismo fecundo á lavoura e o desejo de fornecer um pão barato ás classes trabalhadoras; e apenas o patriotismo dos nossos grandes agricultores permittiu que a producção do trigo não descesse a niveis mais baixos do que aquelles a que infelizmente desceu.

Mas, dum modo geral, a alta dos preços abriu novos horizontes a uma lavoura que a guerra havia encontrado crivada de dividas, e que, a pouco e pouco, foi melhorando a sua situação, acabando por ver-se desafogada duma usura esgotante.

Por outro lado, a situação das classes trabalhadoras da agricultura nacional não peorou, antes, dum modo geral, melhorou sensivelmente. E' que numa grande parte do nosso paiz, mercê do parcellamento da propriedade rustica, o trabalhador rural ou é pequeno proprietario ou é rendeiro. Ora, as rendas mantiveram-se, por muito tempo, dentro de limites razoaveis, ao passo que os salarios agricolas acompanhavam, sensivelmente o phenomeno da desvalorização da moeda fiduciaria portugueza. E, assim, viu-se nas nossas aldeias o rapido accesso do operariado rural a um pouco mais de bem estar, manifestado no vestuario, na alimentação, e, como consequencia, no "facies" especial desta parte da população portugueza.

Não era, pois, este o elemento proprio para se enraizar e desenvolver o fermento da discordia social e politica. E, assim, os nossos meios ruraes, nos quaes, antes da guerra — sobretudo no Alemtejo — começava a penetrar a verruma perfurante da agitação social, têm-se mantido socegados e tranquillos, apenas com o vago enrugamento superficial que um vento pouco forte é capaz de produzir num lagozinho de aguas pacatas.

E' certo que as crises bancarias recentes, e as profundas oscillações do nosso cambio, alterando toda a relatividade dos valores sociaes, se arriscam a modificar, estructuralmente, este estado de coisas. Mas, por ora, os symptomas são, em absoluto, tranquillizadores.

Paz virgiliana nos campos; confusa agitação nos meios industriaes

Vejamos, por outro lado, o que se tem passado no campo industrial. Portugal — repito — não é um paiz de Grande Industria. Mas a guerra conseguiu provocar uma excitação relativamente grande do nosso meio industrial. A' sombra das difficuldades de aprovisionamento e importação do periodo da guerra, e á sombra, consecutivamente, da protecção pautal, por vezes bem exaggerada, nasceram industrias, algumas das quaes, originadas num artificio, arrastam, por isso mesmo, uma vida bem precaria.

Dois periodos diversos podemos assignalar na marcha das nossas industrias, depois de 1914: — o periodo de desvalorização crescente do nosso escudo; e o periodo recente de valorização.

Na primeira phase, a tendencia egoista dos meios industriaes foi para a manutenção dos salarios abaixo de limites razoaveis. As classes operarias, exasperadas, começaram a intensificar rapidamente a propaganda de suas organizações syndicaes, para poderem lutar, em melhores condições, contra o patronato. Foi o periodo das greves mais ou menos revolucionarias de que nos restam tão tristes recordações. As condições do operariado foram, lentamente, melhorando, emquanto afrouxava a disciplina e a união do patronato. Os exaggeros, os excessos da luta, fizeram nascer uma massa de revoltados. Data desta época o apparecimento da "Legião Vermelha". Formou-se, por esta fórma, o profissionalismo do assassinato. E, assim, a injustiça social fez nascer o crime; e, nos meios operarios e citadinos, o crime gerou a indisciplina.

A cobardia burgueza, desencadeada á laia de epidemia, arrastou as classes médias a todas as transigencias. E, num dado momento, a situação de patrões e operarios encontrou-se, literalmente, invertida, em relação ao que fôra antes. O cambio começara a melhorar, e, num salto brusco, numa reviravolta clownesca, a cotação internacional do nosso escudo subira de cerca de 35 por cento! Nem mais nem menos! Os operarios organizados teimaram, porém, em resistir á baixa dos salarios; e, mercê do egoismo duns e da ganancia doutros, o custo da vida conservou-se quasi inalteravel, tanto mais que certos artigos de importação, taes como o trigo, essenciaes á vida, viram aggravadas terrivelmente as suas cotações internacionaes.

Todas estas circumstancias se começaram a fazer sentir na vida das industrias, tornando-se impossivel a algumas dellas, apesar da protecção pautal, concorrer com os productos similares de origem estrangeira. A' sombra de pretensas autorizações parlamentares, um governo radical decretou, ultimamente, modificações pautaes de excessivo favor á industria dos lanificios, sem, comtudo, se poder realizar o milagre de lhe garantir vida folgada.

As restricções do desconto bancario mais vieram ainda affligir a vida tão atormentada da producção portugueza. Começam, a pouco e pouco, a cerrar as suas portas os estabelecimentos fabris. A colera dos sem-trabalho contamina e perturba os meios operarios industriaes, emprestando-lhes uma especialissima vibratilidade nervosa.

Perante as exigencias crescentes do operariado e os perigos de toda a ordem da situação presente, o patronato pensou, ultimamente, em organizar-se e em interferir nas lutas politicas para salvaguardar os seus direitos ameaçados. Caiu o Carmo e a Trindade. Os politicos, alarmados, puzeram-se em guarda. Um governo qualquer teve a tristissima idéa de chamar a terreiro os organismos operarios mais avançados, inimigos da ordem burgueza, lançando assim classes contra classes. Felizmente, o Parlamento, numa hora de bom senso, deitou á terra este governo; e os ares turvados, tornaram-se mais transparentes, e as paixões irritadas applacaram-se um pouco. Apenas um ou outro agitador, destes que, por esses clubs da capital, vão repousar da sua tarefa daninha nos braços das cortezãs, continúa excitando os odios dum operariado que os olha com desconfiança.

A situação social portugueza pode, pois, definir-se nestas poucas palavras: uma paz quasi virgiliana nos campos, e uma confusa agitação, derivada do mal estar economico, nos meios industriaes.

Os primeiros espreguiçamentos do adormecido...

Nas grandes cidades de Lisboa e Porto esta agitação social corre parelhas com uma agitação politica, que é filha dos successos decorrentes desde a proclamação da Republica. Uma fauna especial foi gerada através das convulsões politicas dos ultimos tempos — uma fauna de algumas centenas de parasitas, alguns dos quaes nem sequer têm a servir-lhes de desculpa um authentico amor pela Republica. Ora, são esses homens, são os seus clamores, os seus azedumes, as suas irritações que, por mal dos nossos peccados, tornam Portugal conhecido lá fóra.

São, pois, esses homens que desacreditam o regimen. A Republica deveria ter a facil coragem de quebrar toda a solidariedade com elles. Simplesmente, a alguns dos nossos homens publicos, afigura-se-lhes dolorosa essa amputação; e, acreditando em pretensos, embora discutiveis serviços á Republica, e pensando que uma tal attitude poderia lançar-nos num caminho demasiadamente conservador, vão deixando perdurar á superficie do nosso meio politico uma perturbação de que se aproveitam, quasi sempre, os agitadores sociaes.

A desordem administrativa do Estado é a digna correamente desta confusão da vida portugueza. O Estado republicano não soube, depois da guerra, carrilar a machina administrativa, e não soube aproveitar o momento excepcional da guerra para pôr o paiz a trabalhar num sentido util e fecundo. Insufficiencia do poder executivo, insufficiencia do poder legislativo — eis o reflexo do mal estar economico da sociedade portugueza.

Nove decimas partes do paiz conservam-se, porém, estranhas ao marulhar das paixões. Pode o presente ser duvidoso e confuso para todos nós. Podem uns tantos baquear a meio da jornada. Mas, um dia, o paiz ha de acordar do seu prolongado somno. Já as regiões historicas, as velhas provincias portuguezas, começam a pouco e pouco, a construir a teia das suas reivindicações. No meio da unidade nacional indestructivel, surge o fermento duma util e fecunda descentralização. As energias nacionaes revelam-se. Timidamente? E' certo. Mas, nem doutra fórma poderia ser.

A reacção da Provincia contra uma Lisboa demasiadamente centralizadora e demasiadamente desorganizadora é um phenomeno inevitavel e fatal. A revolta das populações, por muito tempo lentas e paradas, é sempre vagarosa e timida ao principio, mas torna-se depois impetuosa e irresistivel. Nem, pois, os politicos de vista curta numa somnolenta modorra que elles suppõem perpetua, não queiram prestar nenhuma attenção aos primeiros espreguiçamentos do adormecido.

O milagre que a republica realizará

No dia do despertar em que sentido se dará a evolução? Cuidam alguns que a monarchia é o terror fatal desta lenta elaboração politica. Engano profundo! Os proprios monarchicos, hoje em dia, com excepção de alguns obcessionados, apenas querem ordem — a ordem que é fecunda e progressiva. Caminhar para esse objectivo através dum novo periodo de intranquillidade, que tal seria o que se seguisse a uma mudança de regimen — não é coisa propria para seduzir homens que, algumas vezes, têm visto em grave risco os seus haveres e até a vida. O proprio instincto de conservação social repelle a idéa dum novo e profundo abalo politico. Acredito firmemente que a Republica, se souber ser conservadora, sem ser improgressiva, se souber respeitar os haveres e a vida de cada um, sem armar um manto protector de latrocinios e extorsões, conseguirá realizar o milagre da adhesão sincera e honesta de todos os portuguezes.

Ha, meus irmãos portuguezes que labutam no Brasil, ajudando a tornal-o fecundo, e, simultaneamente honrando a terra d'onde são oriundos — quero dizer-lhes da minha inabalavel fé, da minha inabalavel esperança nos destinos de Portugal. Quizera mostrar-lhes, neste primeiro artigo com que inicio a minha collaboração num grande jornal do Brasil, um Portugal tranquillo, socegado, progressivo. Infelizmente, a triste realidade é bem differente, e a mentira nunca serviu os homens nem os povos.

Ha, porém, um conjunto de vontades dispersas que, ansiosamente, esperam a hora de se empregarem em serviço da Nação. Ha um conjunto de homens que são capazes de dar á sua patria — e quantos o darão! — até a ultima gotta do seu sangue. Falta — é certo — entre elles um traço de união. Os acontecimentos, na sua cega fatalidade se encarregarão de os congregar.

Esta velha Patria Portugueza cuja historia tantos exemplos de grandeza encerra, tantas lições de belleza moral nos dá, esta Patria que dos nossos Paes herdámos livre e independente, havemos de legal-a, livre e independente, a nossos filhos. Respondem por isso as nossas vidas.

"A mais doce de todas as coisas"

Contar do nosso muito amor pela Patria, mostrar alguns dos aspectos particulares dos nossos complexissimos problemas, conversar sobre elles com os meus irmãos do Brasil, através d'O JORNAL, foi a razão determinante da minha acquiescencia ao gentil convite que, para collaborar nelle, me foi feito ha tempos. Tenho pelo Brasil, essa grande creação historica dos portuguezes, um carinho, mixto de orgulho e de respeito. Conseguir, através destas correspondencias despretenciosas, abrindo, de par em par, as portas do meu coração, que entre os seus habitantes — portuguezes e brasileiros — alguns amigos, apesar da pouquidade dos meus meritos, seria para mim, motivo de intimo contentamento: e vae, por isso, ser esse o meu objectivo principal. E nem outro objectivo mais alto eu poderia ter, visto que já o velho Horacio chamava aos amigos — "a mais doce de todas as coisas".

A CHAPA PARA SENADORES E DEPUTADOS ESTADUAES EM SÃO PAULO

A SUCCURSAL D' "O JORNAL" ALI, NOL-A REMETTE ESTA MADRUGADA, DIZENDO QUE A ESCOLHA FINAL BEM POUCAS ALTERAÇÕES SOFFRERA'

O Sr. Sampaio Vidal indicado para o Senado paulista

S. PAULO, 28, 24 horas (Pelo telephone) — A chapa que será suffragada nas proximas eleições para deputados e terço do Senado, a qual ainda poderá soffrer pequenas alterações, é a seguinte:

1º DISTRICTO — Armando Prado, Marrey Junior, Alfredo Egydio, A. A. de Covello, Carvalhal Filho, Orlando de Almeida Prado, Menotti del Picchia e Raphael Gurjão.

2º DISTRICTO — Bias Bueno, Cesar Costa, Deodato Wertheimer, Granadeiro Guimarães, Pereira de Mattos e Francisco Sodré.

3º DISTRICTO — Etulain Autran, Rangel de Camargo, Gama Rodrigues, Rodrigues Alves Sobrinho e Alfredo Machado.

4º DISTRICTO — Almeida Sampaio, Laurindo Minhoto, Soares Hungria, Frank Bernardes e Campos Vergueiro.

5º DISTRICTO — Vergueiro de Lorena, Ralpho Pacheco, Luiz Miranda, Flaminio Ferreira, Piza Sobrinho e Cardoso do Amaral.

6º DISTRICTO — Antonio Lobo, Carvalho Pinto, Olavo Guimarães, Amadeu Gomes de Souza, Nicoláo Asprino Junior ou Antonio Feliz de Araujo Cintra.

7º DISTRICTO — Theophilo de Andrade, Leonidas Barreto, Eugenio de Lima, Vicente Pinheiro, Malta Cardoso ou Ferreira Alves.

8º DISTRICTO — Oscar Ulson, Procopio Sobrinho, Fernando Costa e Samuel das Neves.

9º DISTRICTO — Hilario Freire, do Ellis Filho, Thyrso Martins e Ruy Calo Simões, Dagoberto Salles, Alfredo de Paula Souza.

10º DISTRICTO — José Arantes Junqueira, Jacintho de Souza, Antonio Olyntho, Raphael Sampaio, Francisco Junqueira e Arthur Whitacker.

PARA SENADORES

Raphael Sampaio Vidal, Theodoro de Carvalho, Casemiro da Rocha, Plinio de Godoy, José Roberto e Vicente Prado.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

TEM-SE COMO CERTO QUE O SR. CARLOS DE CAMPOS TRARA' DO RIO O NOME DO SR. WASHINGTON LUIS

S. PAULO, 28, 22 horas (Pelo telephone) — Aqui já se não admittem duvidas quanto á possivel indicação do nome do Sr. Washington Luis, afim de recolher a successão do actual presidente.

Agora está explicada a intransigencia do grupo que guardou o ex-presidente do Estado na defesa da candidatura Bernardes. Elle aguardava que, soado o momento, o mando lhe fosse passado por quem tanto fôra por elle, a manter a propria candidatura.

E' o "do ut des", ou, como se diz na linguagem popular: "toma lá, dá cá". O Sr. Washington vae receber o premio da sua dedicação em 1922. Agora, o de que os seus intimos estão desconfiados é da sinceridade da offerta. O nome do Sr. Washington é lançado para pegar ou para ser queimado?

Esta é a questão.

EMIGRAÇÃO DE REFUGIADOS

EMBARCOU A COMMISSÃO QUE VEM A' AMERICA DO SUL COLLOCAR RUSSOS E ARMENIOS

GENEBRA, 28 (U. P.) — Uma commissão do Departamento Internacional do Trabalho segue para Montevidéo a bordo do paquete "General Belgrano". Essa commissão demorar-se-á tres mezes na America do Sul, devendo visitar o Uruguay, o Brasil e a Argentina para tratar do estabelecimento dos refugiados russos e armenios, que se encontram na Europa Occidental em numero de . . . 350,000.

Logo que a commissão tiver chegado á America do Sul, juntar-se-ão, a ella varios delegados de associações de colonias judaicas bem como das colonias allemães, que ahi darão assistencia na organização dos planos para a fundação de nucleos agricolas.

A INDEMNIZAÇÃO PELOS DAMNOS CONSEQUENTES AO MOVIMENTO SEDICIOSO DE SÃO PAULO

A satisfação dos damnos consequentes ao movimento sedicioso de São Paulo é, juridicamente, exigivel do Estado, diz o Dr. Saboia de Medeiros, em artigo especial para O JORNAL

OS FACTOS DA GRANDE GUERRA VIERAM BANHAR DE LUZ UM RECANTO AINDA OBSCURO DA CONSCIENCIA JURIDICA UNIVERSAL

Saboia de MEDEIROS.

Especial para O JORNAL

Os termos do problema

Fazem jús a reparação os damnos consideraveis que a sedição de julho ultimo causou em S. Paulo, damnos produzidos pela acção militar quer dos revoltosos quer das forças legaes e pelas depredações da plebe amotinada? Não ha desconhecer a importancia e a gravidade da questão, que põe quem a tiver de dirimir entre as pontas deste dilemma: onerar o Estado com uma avultadissima responsabilidade pecuniaria, que se cifra em muitos milhares de contos de réis, ou constranger particulares a supportar inteiramente prejuizos, de que não são absolutamente culpados, contra os quaes não se podiam precaver pelo seguro ou de outra fórma, e de tal monta que a alguns póde acarretar a ruina, quiçá a miseria completa e irremediavel.

Já vi a defesa da these, em meu parecer iniqua, da irresponsabilidade do Estado, apoiada em grande reforço de citações de uma cohorte de autoridades. Mas para chegar a esta conclusão, que melindra tão fundamente a quem possúa um senso elementar de justiça, se faz mistér, primeiro, introduzir no debate elementos estranhos ao problema que se busca resolver; segundo, restringir á culpa ou ao dolo os fundamentos da responsabilidade extra-contratual, e por fim demonstrar um completo desconhecimento da evolução profunda que soffreu a doutrina attinente á materia, após a grande guerra, em virtude dos factos extraordinarios, insolitos e inauditos que nella se produziram.

O elemento estranho e perturbador introduzido na controversia é o destaque que se dá á iniciativa tomada, ao que se diz, por certas firmas estrangeiras, requerendo vistorias em seus estabelecimentos industriaes damnificados. Não ha por que censural-as por esse facto, simples exercicio de um direito, acto de justa precaução, em que se lobriga, ao par da reivindicação de um direito, a intenção louvavel de reconhecer e verificar o estado actual das coisas para proceder em seguida á restauração dellas e proseguir no exercicio da actividade industrial. A qualidade de estrangeiro não confere melhores direitos á satisfação dos prejuizos occasionados por uma guerra intestina. Estrangeiros ou nacionaes, todos os que foram prejudicados em seus haveres têm egual direito ao resarcimento da lesão patrimonial verificada e resultante dos factos alludidos. Nem é de crer que os brasileiros, que possam veridicamente arguir prejuizos oriundos da mesma causa, se sintam tolhidos em reclamar a indemnização devida. Se, mal aconselhados, se abstiveram, até agora, o que é de duvidar, sirva-lhes o exemplo dos outros de estimulo para pugnarem pelo seu direito, porque a causa é justa. Nem a these póde ser infirmada por uma supposta desegualdade, que seria odiosa, mas não existe, e se insinua justamente para o fim de a desacreditar.

Um ponto de vista errado

Dizia eu que a solução negativa que se dá á questão do direito á reparação dos damnos soffridos por particulares e occasionados pelas operações bellicas, seja numa guerra civil, seja em guerra com o estrangeiro em territorio nacional, decorre de um falso ponto de vista no considerar a mesma questão. E o erro está, penso eu, em considerar o dolo ou a culpa, fóra do dominio das relações contratuaes, a unica fonte possivel de responsabilidade, mantendo-se um velho principio romanista, que já se não coaduna com a extrema complexidade e as transformações da vida moderna e a evolução das idéas que tudo isso determinou.

Na materia que nos occupa, o conceito da culpa é absolutamente estranho á discussão. Ainda mesmo que se pudesse estabelecer de modo seguro e irrefragavel que a invasão estrangeira do territorio nacional e a guerra que nelle se pelejou, fôra provocada por um acto injusto da autoridade nacional, ou que, na luta civil, fôra precisamente a autoridade legitima a que violára a lei, conculcára direitos e provocára uma justa reacção, mero exercicio do direito constitucional de resistencia — o direito á reparação dos damnos soffridos não poderia decorrer do reconhecimento da culpa, que teria ahi uma feição unica e exclusivamente politica, e não seria apta a fundar e firmar o direito civil á indemnização.

E excluido, como é curial, esse aspecto meramente politico da questão, a não querermos abandonar o recurso á culpa, como fundamento unico da responsabilidade, seriamos levados ao seguinte raciocinio: os actos determinados pela repressão da revolta ou a repulsa do inimigo são actos perfeitamente legitimos; os damnos occasionados no exercicio dessa funcção primordial e indeclinavel do Estado, por necessidade que não se podia esquivar, são de considerar-se, como de facto são, consequencias de força maior e, portanto, não dão logar ao resarcimento. Cada um os supportará, como supportaria as consequencias calamitosas de um movimento sismico ou de um phenomeno meteorologico. E "a fortiori" esta conclusão se impõe quando estes damnos procedem de actos do inimigo em territorio nacional, ou então dos que se rebellaram, a mão armada, contra a autoridade legitima, perturbando criminosamente a paz publica e a ordem legal. O recurso á responsabilidade dos rebeldes subjugados, considerados como delinquentes, é illusorio e vão em relação á extensão dos prejuizos causados. A responsabilidade do Estado estrangeiro é, por sua vez, caso de natureza meramente politica, que põe em relação Estado com Estado, não o Estado estrangeiro com os nacionaes do outro.

E' neste raciocinio que se esteiam as opiniões invocadas contra as reclamações dos prejudicados em casos como o do movimento sedicioso de S. Paulo.

Antes da guerra: o contraste das opiniões

Mas cumpre dizer que esta velha doutrina já tinha fortes contradictores antes da guerra, que explodiu dez annos atrás.

Quando o Estado, dizia Adolfo Giaquinto, num livro publicado em 1912 ("La responsabilità degli Enti Pubblici", vol. I, pg. 299), para realizar uma finalidade peculiar, de natureza collectiva, supprime ou reduz um direito subjectivo privado, fica justamente obrigado a uma indemnização proporcionada, porque a justiça e a equidade não consentem que o bem de todos se consiga com prejuizo de um só. Se, por exemplo, para circumscrever os damnos de uma inundação, invade-se um terreno particular e por elle se dá vasão ás aguas superabundantes, é indubitavelmente justo que o proprietario do terreno seja indemnizado, pois juridicamente absurdo fôra e praticamente iniquo que só elle supportasse o peso do que foi feito em vantagem commum. Aqui, portanto, não ha que buscar, diz elle, nenhum elemento de culpa e de illegitimidade do acto lesivo. E' principio de justiça distributiva: — os damnos que são condição essencial para a realização de uma utilidade commum hão de repartir-se equitativamente entre aquelles mesmos que vão fruir a referida utilidade. A responsabilidade aquiliana, a que decorre da culpa nas relações extra-contratuaes, não exaure toda a noção e conteudo da responsabilidade. Além da culpa, o direito moderno assenta a responsabilidade do Estado no principio, ha pouco relembrado, de justiça distributiva, no injusto enriquecimento e finalmente no damno resultante do exercicio das funcções publicas ou derivados immediatamente das cousas publicas, do dominio publico ou do dominio privado do Estado.

Quanto á resarcibilidade dos prejuizos occasionados ás pessoas ou aos bens na pratica das operações de guerra, Chironi, entre outros (Colpa extra-contrattuale, II, p. 570), concluia que os damnos, ainda os occasionados seja na actualidade do combate seja preventivamente, em vista das futuras operações, devem ser compostos por quem tirou delles vantagem e, portanto, pelo paiz em cujo interesse a guerra se travou.

Mas o problema se impôz com

O novo aspecto da questão

grande acuidade e em toda a sua real importancia "deante das destruições e devastações da ultima guerra, sob a pressão, diz Duguit, ("Droit constitutionnel", 2ª ed., vol. III, § 87), da consciencia nacional profundamente commovida e penetrada da idéa de que a collectividade inteira deve contribuir para reparar os damnos consideraveis occasionados pela invasão de alguns de seus membros."

A 26 de dezembro de 1914, o Parlamento francez proclamava solemnemente o principio da responsabilidade e decidia "que uma lei especial determinaria as condições nas quaes se havia de exercer o direito de reparação dos damnos materiaes resultantes do facto da guerra". E o legislador cumpriu a promessa, e a responsabilidade, informa Duguit, foi regulada pela lei de 17 de abril de 1919, relativa aos damnos causados ás propriedades, e pelas leis de 24 de junho de 1919 e 28 de julho de 1921, sobre os prejuizos das victimas civis da guerra.

Jèze e Duguit

Sobre o assumpto é digna de consultar-se uma monographia do professor Gaston Jèze: "La réparation intégrale des dommages causés par le fait de guerre", publicada em 1915, onde elle examina detidamente a questão, sustenta o principio do direito ao resarcimento e refuta cabalmente todas as objecções que se poderiam oppôr a essa sua conclusão.

Na primeira parte, dando como resolvida affirmativamente a questão do direito á satisfação do damno, a quem, pergunta elle, deverão dirigir-se as victimas da guerra? A situação destas não se póde analysar senão numa série de relações juridicas entre os individuos e o Estado de que são subditos, pois não ha praticamente relações juridicas directas entre o Estado estrangeiro e os subditos do outro Estado, victimas da guerra. E', pois, ao Estado de que são subditos que poderão dirigir-se os lesados.

Mas que direito lhes assiste? — A um méro soccorro, discrecionariamente dispensado? — A' reparação integral, juridicamente exigivel? — A' simples reparação pelos actos ou factos de guerra voluntariamente praticados ou causados pelas tropas nacionaes ou alliadas? — A uma méra repartição das indemnizações votadas pelo livre alvedrio das Camaras legislativas? Só a reparação integral, é a resposta justa e exacta: "os damnos causados ás pessoas e aos bens pelos factos de guerra, provenham do inimigo ou das tropas nacionaes ou alliadas, sejam conformes ou contrarios ás leis da guerra, devem ser compostos, com os recursos de todos, pela collectividade inteira. A indemnização integral paga ás victimas com os dinheiros publicos, é a indemnização equitativa. O imposto, na falta de indemnização de guerra, é o meio pratico de operar com equidade entre todos os francezes, na medida de suas forças pecuniarias os sacrificios que os ucasos da luta fizeram pesar duramente sobre alguns, mas dos quaes todos devem ter uma justa parte. A responsabilidade juridica do Estado pelos factos de guerra não é, portanto, senão a applicação pura e simples do principio da egualdade de todos os francezes quanto aos encargos publicos."

E' a mesma solução esposada por Duguit.

Applicação da doutrina

Ora, pergunto eu, que razões particulares se oppõem á applicação destes mesmos principios entre nós? Não é canone do nosso regimen constitucional o da egualdade de todos perante a lei? Não é principio consagrado pela jurisprudencia o da responsabilidade civil das pessoas juridicas? E' certo que a declaração desta responsabilidade se tem limitado aos damnos derivados de actos contrarios a direito ou que transgridem a lei, mas que razão superior impede se invoque egualmente como origem e fundamento da responsabilidade o principio da distribuição egual dos encargos publicos entre todos os cidadãos, melhor, entre todos os que se acham sujeitos á jurisdicção do Estado brasileiro, nacionaes ou estrangeiros, que todos têm direito á egual protecção das leis, como todos estão sujeitos aos mesmos onus e encargos publicos?

A guerra nada veiu trazer ahi de novo. Mas os factos da guerra vieram banhar de uma luz nova e resplendente um campo ainda até então obscuro da consciencia juridica universal. O que antes era materia de contenda e discussão, hoje é verdade que só espiritos insusceptiveis de progresso e de aperfeiçoamento serão capazes de negar.

AGITAÇÃO POLITICA NA ARGENTINA

MANIFESTAÇÃO HOSTIL AO PRESIDENTE ALVEAR

BUENOS AIRES, 28. (Austral) — (Urgente) — Terminou, hoje, o escrutinio na eleição para governador da Provincia de Cordoba, com o triumpho dos democratas por 231 votos. O resultado final do pleito deu para os democratas 46.135 votos, para os personalistas, 45.904 e ,para os antipersonalistas, 14.544.

CORDOBA, Argentina, 28. (U. P.) — Terminou o escrutinio das eleições provinciaes.

O pleito correu muito regularmente, triumphando a chapa do dr. Carcano para governador e do sr. Paz para vice-governador.

A MANIFESTAÇÃO EM FRENTE A' CASA ROSADA

BUENOS AIRES, 28. (U. P.) — Os partidarios do antigo presidente da Republica, dr. Yrigoyen, realizaram, hoje, uma manifestação em frente á Casa Rosada, pedindo a demissão do presidente dr. Alvear, em virtude do resultado das eleições provinciaes de Cordoba, que deram aos conservadores 46.233 votos e aos yrigoyenistas 46.090, tendo os primeiros ganho os cargos de governador e vice-governador e a opposição 24 cadeiras na Legislatura.

A policia deu uma carga contra os manifestantes, dispersando-os.

Não houve mortos nem feridos.

A opinião publica em todo o paiz mostra-se muito agitada.

A Italia instituiu os postos de marechal e grande almirante

ROMA, 28 (U. P.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, foram approvados os decretos reaes, instituindo os postos de marechal e grande almirante, que foram concedidos aos generaes Armando Diaz e Cadorna e ao almirante Thaon di Revel e revertendo ao serviço activo do exercito o general Cadorna, que se achava na reserva, com o novo posto antes referido.

Tambem foram sanccionados os decretos concedendo creditos especiaes, afim de pôr em pratica processos scientificos para a conservação das frutas.

Em seguida começou a discussão do orçamento do Ministerio da Marinha.

O sr. Arrivabene declarou que a Italia devia possuir uma esquadra egual ás das outras grandes potencias, com a qual pudesse, em caso necessario entrar em guerra.

Accrescentou o orador que as economias nas despesas navaes constituem, em ultima instancia, sério perigo á defesa nacional.

Lamentou o sr. Arrivabene que o governo fascista seguisse a mesma politica dos outros com relação ás despesas militares, e recommendou a construcção de grande numero de navios auxiliares, especialmente porta aeroplanos.

A situação do commercio e da navegação na America do Sul

HOBOKEN, Nova York, 28 (U. P.) — O senador Wesley Jones, de Washington, embarcou, hoje, no vapor "Pan America", com destino ao Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires, afim de estudar a situação do commercio de navegação na America do Sul.

O senador Wesley, não está encarregado de nehuma missão official.

EDIÇÃO DE HOJE
Duas secções
24 PAGINAS

A SOMBRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA DE SÃO PAULO

A administração Washington Luis representa 180 mil contos de deficit em 4 annos

Recebemos do São Paulo o seguinte communicado:

As nossas possibilidades

"O nosso paiz atravessando uma phase que ainda podemos considerar inicial do seu desenvolvimento economico, diante dos elementos com que conta para um futuro grandioso, vem prosperando e produzindo promissoramente com os esforços dos seus filhos e, em alguns Estados do Sul, ajudado pela immigração estrangeira.

As suas possibilidades são realmente extraordinarias e no terreno das realizações elle tem revelado um trabalho fecundo e bastante animador.

A fibra do povo brasileiro continúa, por suas affirmações incontestaveis de trabalho intelligente, alimentada pelos nobres ideaes de viver e prosperar.

Entretanto, com a sinceridade com que encaramos os magnos problemas nacionaes, devemos considerar já ser tempo e muito opportuno de não continuarmos a abusar dos recursos que a concepção das nossas possibilidades offerece, afim de que, com os irreflectidos excessos do presente, não entravemos, ou melhor, sacrifiquemos, as realizações do nosso porvir.

O augmento das rendas paulistas

Volvemos neste momento as nossas vistas para o progressista Estado de São Paulo, que, muito justamente, constitue um dos principaes centros da riqueza nacional.

A sua producção, quer agricola, quer industrial, augmenta e representa um dos valiosos factores da força economica do Brasil.

E nessa vida economica de franca prosperidade o povo paulista tem fartamente proporcionado meios aos seus governos para o alcance de uma situação financeira que poderia ser invejavel.

O augmento das suas rendas é, annualmente, assignalavel.

As differenças a mais de um exercicio para outro avultam em dezenas de milhares de contos, nos ultimos cinco annos, com excepção apenas de 1922 que não alcançou a anterior, embora della muito se approximasse.

Falam os algarismos

Vejamos, numa exposição simples, mas muito clara, a verdade das nossas assertivas nos seguintes algarismos:

Exercicios	Receita
1919	94.234:873$615
1920	111.211:355$449
1921	160.580:333$443
1922	157.019:198$553
1923	202.722:169$261

Basta-nos um rapido confronto dos dois ultimos exercicios indicados, de 1922 e 1923, para encontrarmos uma differença para mais de 45.702:970$708.

Se ainda compararmos as rendas do Estado de São Paulo nos dois quinquennios de 1914-1918 e 1919-1923, teremos o seguinte resultado bastante impressionante:

Quinquennios	Rendas
1914-1918	384.478:923$599
1919-1923	725.767:921$241
Differença p.ª mais	341.294:007$642

Consequentemente a renda do segundo quinquennio foi superior á do primeiro na respeitavel cifra de réis 341.294:007$642...

Era natural, portanto, que com magnificos saldos, fechassem os cofres publicos de S. Paulo os seus exercicios.

O total dos "deficits" em dois quinquennios

Mas, infelizmente, assim não tem acontecido, porque, precisamente nos periodos dos quinquennios indicados os "deficits" annuaes foram collossaes, attingindo a formidavel somma total de 304.214:738$685, conforme vemos do quadro seguinte:

DEFICITS DAS FINANÇAS PAULISTAS DE 1914 A 1923

Annos	Deficits
1914	34.478:456$28
1915	14.381:140$88
1916	8.196:182$01
1917	15.238:198$41
1918	36.104:186$95
1919	16.667:232$71
1920	63.453:715$24
1921	37.414:690$52
1922	47.868:447$125
1923	30.412:488$541
Total	304.214:738$685

O "record" do sr. Washington Luis

Assim temos, que o sr. Washington Luis bateu o "record" dos "deficits" em S. Paulo. No primeiro anno em que elle entra no governo, 1920, encontramos um "deficit" de 63 mil contos, no segundo 37 mil, no terceiro 47 mil, e no quarto 30 mil contos. E as estradas de ferro paulistas ficaram abandonadas, a immigração tambem; e a lepra invadiu o Estado.

Essa alarmante situação "deficitaria" exige um cuidadoso estudo para a pratica de medidas urgentes, que possam estabelecer equilibrio nas finanças paulistas, resguardando-as de sérias e ameaçadoras difficuldades, diante de um passivo comprometedor.

Devemos attender que em 1923 a divida total do Estado de S. Paulo já attingia a consideravel importancia de 886.763:379$772!...

Sendo dever de todos os brasileiros se interessarem pela felicidade geral da Patria, sem preoccupações regionalistas, desejamos sinceramente que S. Paulo consiga melhorar a sua vida financeira que, aggravada annualmente com tão elevados e continuados "deficits" e já onerada de grandes compromissos, não póde deixar de preoccupar seriamente a tudo e a todos.

Accacio Manso.

O NOVO REGULAMENTO DE SEGUROS

A Associação de Companhias de Seguros já apresentou á commissão organizadora do novo regulamento de seguros a representação que fez contra alguns pontos do mesmo regulamento, de forma a tornal-o mais consentaneo com a pratica da industria seguradora em geral.

VAE PARA SERGIPE

Foi mandado seguir para Sergipe, na primeira opportunidade, o 3º sargento João Freire dos Santos, da Força Policial desse Estado.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

O 3º delegado auxiliar prendeu, hontem, em flagrante, quando jogavam o "bicho", na casa 484, á rua São Francisco Xavier, os individuos Antonio Luiz Teixeira e José Lourenço Camello.

Ambos foram autuados.

AS COMPOSIÇÕES DOS TRENS DE PASSAGEIROS DA S. PAULO RAILWAY

A PROPOSITO DE UMA RECLAMAÇÃO DO PREFEITO DE SANTOS

Respondendo ao prefeito de Santos, a proposito de uma reclamação contra a insufficiencia de vagões para a conducção de passageiros nos trens da S. Paulo Railway, entre aquella cidade e S. Paulo, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação communicou-lhe que a Inspectoria de Estradas ouviu sobre o assumpto a referida companhia, que declarou ter providenciado no sentido de não se reproduzirem mais as irregularidades que motivaram a reclamação em apreço.

Explicou o superintendente da São Paulo Railway que a composição do S 2, de 18 de janeiro, era a usual não tendo havido queixa por falta de logares, nem em S. Paulo, nem no Braz. Aconteceu, porém, que o embarque de muitos passageiros em S. Bernardo fez exceder a lotação não tendo sido possivel annexar outro carro no alto da Serra, por não haver ali vehiculo dispensavel.

Para evitar que se repita tal facto, determinou o superintendente a inclusão na composição do S 2, de mais um carro de 1ª classe, que seguirá até Santos, sempre que fôr necessario.

A CATASTROPHE DA ILHA DO CAJU

DONATIVOS ANGARIADOS EM VILLA DE BICAS

Recebemos, destinada ás victimas sobreviventes da catastrophe da Ilha do Caju', a quantia de 394$800, sendo 326$800, resultantes da renda bruta da sessão cinematographica realizada no dia 18 do corrente, pelo Cine Central, de Villa de Bicas, E. F. Leopoldina, no Estado de Minas Geraes, onde foi exhibido o film "Querer é poder"; e 68$600 apurada numa lista ao cargo do sr. Felix Neiva, residente naquella mesma localidade.

UMA FIRMA TCHECOSLOVACO QUER NEGOCIAR COM O BRASIL

Da legação da Tcheco-Slovaquia, recebeu a Associação Commercial o seguinte officio:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que a firma tcheco-slovaca "Czechoslovak Commercial Corporation of America" (Czekoslovenska Obchodin Spolecnost Amerika), com séde em Praga Vlacavske num. 55 (endereço telegraphico Slovakorp), deseja entrar em relações com firmas exportadoras brasileiras e offerece-se como representante para todos os ramos de exportação do Brasil.

Rogando o obsequio de dar conhecimento da communicação referida ás firmas brasileiras que se poderiam interessar pelo assumpto."

A COMPANHIA FERRO-VIARIA VAE CONSTRUIR VIATURAS

O general Menna Barreto, commandante desta região, no intuito de facilitar ás unidades, a acquisição de viaturas destinadas a constituição dos seus trens regimentaes, por preço relativamente modico, autorizado pelo ministro da Guerra, resolveu que a Companhia Ferro-Viaria inicie a fabricação dos de typo regulamentar.

As unidades indemnizarão a Companhia da quantia de 460$, custo de cada viatura.

EXPULSOS DO EXERCITO

O general Menna Barreto, commandante desta região, mandou excluir das fileiras do Exercito, por incapacidade moral, os soldados José Francisco da Fonseca e Armindo Bessa, do 2º R. I.

Ambos vão ser entregues á Policia Civil.

NO CENTRO DE AVIAÇÃO NAVAL

A VISITA DA MISSÃO LATECOE'RE

O principe Murat e demais membros da Missão Latecoère, visitaram o Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro, na Ponta do Galeão, ilha do governador, sendo ali recebidos pelo capitão de mar e guerra Graça Aranha, commandante da força naval do Rio, e officiaes do referido centro.

Nessa visita, o principe Murat e os membros da missão tiveram a opportunidade de percorrer todas as installações da nossa principal base de aviação naval, inclusive as construcções ali erguidas que foram dirigidas pelo engenheiro civil dr. Arthur Cezar de Andrade, por tudo se interessando e muito elogiando o que haviam observado.

Após a visita, o capitão de mar e guerra Graça Aranha offereceu um chá aos visitantes, que foi servido em sua residencia particular, na mesma ilha, onde o principe Murat e demais membros da missão Latecoère foram cumulados de gentilezas pela senhora e senhorita Graça Aranha.

DECRETOS ASSIGNADOS

A CRIAÇÃO DE CONSULADOS HONORARIOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores

Criando um consulado honorario em Viborg, na Finlandia, e nomeando consul honorario para o referido consulado o sr. Julio Kuosmanar;

Fazendo publico o deposito de ratificação pela Venezuela do Convenio sobre encommendas postaes, assignado em Buenos Aires, em 1921;

Fazendo publico o deposito da ratificação pela Republica de Nicaragua, dos actos postaes assignados em Buenos Aires, em 1921.

Foram, por sua vez, mandados publicar os seguintes decretos assignados na ultima sexta-feira:

Na pasta da Guerra

Nomeando, na secretaria da Guerra: chefes de secção, por merecimento, os primeiros officiaes Samuel de Paula Cabral Velho e Mario de Souto Galvão; primeiros officiaes, por merecimento, os segundos officiaes Luiz Gustavo Vianna e Antonio Pereira da Costa Filho; segundos officiaes, os terceiros officiaes Antonio Pinto de Abreu e bacharel Victor Rossigneux, este por merecimento e aquelle por antiguidade.

O AUGMENTO DAS TARIFAS FERROVIARIAS

O contador geral da Republica, em circular aos chefes das contadorias e sub-contadorias seccionaes, nesta capital e nos Estados, declarou que a taxa de 10 °|° addicional, a ser cobrada sobre as tarifas em vigor das estradas de ferro da União, deve ser classificada em conta especial, sob o titulo "Fundo para obrigações ferroviarias".

A CULTURA DO ALGODÃO EM MINAS GERAES

Do Superintendente do Serviço do Algodão, recebeu o ministro da Agricultura o seguinte officio, datado de 26 deste mez:

"Communico a v. ex., que, conforme me informou verbalmente um dos seus directores, a Companhia Algodoeira do Prata, no municipio mineiro de Patos, está desenvolvendo grandemente a cultura do algodão, ali, tendo plantado cerca de 200 alqueires geometricos ou sejam 968 hectares, dos quaes 530 o foram com sementes que lhe enviou a Superintendencia e o restante com sementes adquiridas no Estado.

As que lhe enviamos, no total de seis toneladas, eram sementes da variedade Nova Paulista, produzidas na Estação Experimental de Piracicaba.

O desenvolvimento e uniformidade que se verificam nas plantações dessa variedade, contrastam com os das outras plantações.

Muito embora não seja uma cultura experimental de caracter technico visto como, principalmente, a isso se oppõe a extensão da cultura feita, parece fóra de duvida que semelhante facto vem confirmar não só a facil adaptação dessa variedade senão tambem a excellencia da qualidade dessas sementes produzidas naquella dependencia deste serviço.

A Superintendencia remetteu á referida companhia cerca de 700 kilos de Verde Paris e mantem, ali, um funccionario, que se encarrega de zelar pelo estado das culturas."

PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES

Em aviso de hontem, o ministro da Agricultura solicitou providencias ao Tribunal de Contas no sentido de ser pago ao governo da Bahia o auxilio, na importancia de réis... 76:500$000, que lhe compete, no corrente anno, para manutenção da Escola Agricola do referido Estado.

— Identicas providencias foram solicitadas quanto ao pagamento do auxilio a que fez ju's em 1924, a Escola de Agronomia e Veterinaria do Estado do Pará.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 659; rezes; em transito para o mesmo destino, 625.

Não ha stock registrado nos pontos de embarque, como Cruzeiro, Barra Mansa e Bemfica.

DISPENSA DE TAXA DE ARMAZENAGEM PARA ARMAS E MUNIÇÕES

Solicitando o seu parecer, o ministro da Fazenda remetteu ao seu collega da Viação o processo em que o Ministerio da Guerra solicitou a dispensa nas repartições aduaneiras da taxa de armazenagem das armas, munições, explosivos e productos chimicos aggressivos, retidos nos respectivos portos, por ordem do governo.

A REABERTURA DAS AULAS DA ESCOLA NAVAL

Esteve reunida, hontem, á tarde a congregação da Escola Naval, para approvação dos programmas das differentes disciplinas do curso escolar. A sessão foi presidida pelo novo director desse instituto de ensino naval, o sr. contra-almirante Machado da Silva.

Antes de encerrados os trabalhos dessa reunião do corpo docente, o dr. Theophilo Nolasco de Almeida, decano da congregação, saudou em nome de seus collegas de magisterio, o almirante a quem o governo acaba de confiar a direcção da Escola.

Em seguida, aquelle professor passou a fazer um historico da administração produzida, na Escola Naval, pelo almirante Isaias de Noronha, que, por motivo de molestia se vira na contingencia de exonerar-se, ha dois mezes, do cargo de director lendo, por fim, uma moção de applauso áquelle almirante, a qual foi consignada em acta dos trabalhos da congregação.

Encerrando a sessão, o sr. contra almirante director da Escola Naval agradeceu a tocante manifestação de que fôra alvo e fez sciente ao corpo docente de que, obedecendo á prescripção regulamentar, havia marcado o proximo dia 1º de abril, ás 14 horas, para, com solemnidade, reabrir o curso daquelle estabelecimento.

CONFERENCIAS NO RIO NEGRO

O dr. Arthur Bernardes recebeu hontem, á tarde, em audiencia particular, o dr. Estacio Coimbra, vice presidente da Republica.

Tambem estiveram, hontem, conferenciando com o chefe do Estado o dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, e o dr. James Darcy, director-presidente do Banco do Brasil.

NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Por acto de hontem, foram promovidos: a machinista de 2ª classe, o de 3ª Francisco Dias dos Santos, por antiguidade; a machinista de 3ª classe, o de 4ª, Patricio Pinto de Miranda, por merecimento; a machinista de 4ª classe, o praticante de machinista Joaquim Alves da Silva, por merecimento; a cabineiro de 1ª classe, o de 2ª Irineu Ribeiro Catalão por antiguidade; a mestre de linha de 1ª classe, o de 2ª José dos Santos por merecimento; a mestre de linha de 2ª classe, o de 3ª, Luis Gonzaga por antiguidade; a official de 3ª classe, o de 4ª, Francisco Lopes da Silva; a ajudante, o aprendiz de 1ª classe Deocleclo da Silva.

— Foram nomeados: guarda geral, o jornaleiro Jordelino Francisco Ramalho; cabineiro de 1ª classe, o auxiliar de cabine, Joaquim Pereira da Silva; mestre de linha de 3ª classe, o feitor, Antonio Sylvestre; praticantes de machinista, os foguistas Anacleto Ranga Junior, Agostinho Otero Junior, João Lopes Rodrigues, Itandolpho da Rocha Santos, Armando da Silva Meirelles, Arthur da Rosa Furtado, Rozendo Pereira Marinho Bernardino do Nascimento, Wencesláo Ribeiro, Antonio de Oliveira Marques, Orlando Moreira, Armando de Souza Guimarães; João Gomes Ribeiro, Simplicio Francisco da Conceição, Reginaldo de Almeida, Evaristo Nobrega, Benedicto Corrêa da Silva, Francisco Turibio da Silva José Satyro, Etelvino Pereira, Adhemar Duarte dos Santos, Raul Claro da Boa Morte, Quirino Machado de Lima, Aprigio de Souza Brandão, Alfredo Rodrigues, José Pedro da Silva 1º, Virginio João de Carvalho Leal, Constantino de Mattos Cordeiro, Antonio Paes Leme, Gumercindo Gonçalves Coelho, Octaviano Ferreira Goulart.

STOCKS DE GENEROS NOS TRAPICHES DESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, na manhã de hontem, os seguintes "stocks" dos principaes generos: arroz, 52.41 saccos; feijão, 50.945; farinha de mandioca, 96.028; assucar, 181.487; milho, 44.105; banha, 22.700 caixas; algodão, 25.988 fardos; carne secca ou xarque, 7.000 ditos.

INQUERITO NA DELEGACIA DO POVOAMENTO, EM S. PAULO

Por acto de hontem, o ministro da Agricultura designou o inspector agricola do 14º districto, agronomo José Carvalho Barbosa, para, com o director da Escola de Aprendizes Artifices de S. Paulo, João Evangelista Silveira Motta, apurar, em inquerito, a procedencia de irregularidades attribuidas á delegacia regional do Serviço de Povoamento, no referido Estado, relativas á concessão de passagens a trabalhadores.

O JORNAL publicará novamente no correr da semana, as figuras ns. 1 e 2 do Concurso de Belleza, visto que estão esgotadas as edições em que foram publicadas.

ATÉ OS PRESOS TIRAM A SORTE GRANDE

O PREMIO DE 100 CONTOS DA LOTERIA DE MINAS

Não é demais encarecer os beneficios da Loteria de Minas, tão indistinctamente são distribuidos os seus favores, sem considerar as condições sociaes de quem os recebe.

Ora é um commerciante, cuja vida prospera recebe novo impulso de capital; ora é um modesto operario, cuja existencia amarga e cheia de apprehensões se transforma em suas fundações. De qualquer dos modos, novos horizontes se abrem para o amerceado e elle se integraliza mais efficientemente como cellula da nação, como nova força, finalmente, um elemento novo para a formação da sociedade nacional.

Communicam-nos os srs. Raul C. Beirão & Cia., proprietarios da popular agencia de loterias O Campeão de Minas, rua Rodrigo Silva 9, haverem pago ao sr. José Thomaz Pimentel Barbosa, residente em São José de Além Parahyba, quatro vigesimos do bilhete 7.949 da Loteria de Minas Geraes, premiado com CEM CONTOS DE RÉIS, extrahida no dia 10 do corrente.

E' um facto de nulla importancia pagar-se um premio de cem contos com a presteza com que o fez a conhecida agencia. Uma informação, porém, transmittida pelo mesmo sr. Pimentel Barbosa, e que não deve, em absoluto, ficar esquecida: é a que se refere á distribuição do grande premio de cem contos. E' bem uma demonstração da cegueira da fortuna, que distribue as sortes indistinctamente. Entre os visados pela sorte, figura um preso, recolhido á cadeia de S. José d'Além Parahyba, que foi escolhido pela deusa da felicidade; é possuidor de algumas fracções do bilhete 7.949, cujos quatro vigesimos acabam de ser pagos ao sr. José Thomaz Pimentel Barbosa.

Quiz uma boa estrella que a Loteria de Minas Geraes fosse levar os seus beneficios até o carcere; quiz o destino que aquelle que se vê tolhido de sua liberdade sentisse num bafejo da fortuna uma esperança de nova vida ao ser restituido á communhão social. Não se cogita indagar qual a causa que o conduziu ao carcere, — o crime é humano, como a virtude e a pratica de um acto louvavel e meritorio.

Não se pesquiza conhecer as origens dos factos que afastaram da sociedade elemento que lhe podia ser util, se outras fossem, talvez, as suas condições sociaes. No caso do preso de S. José d'Além Parahyba, o que interessa ao publico, é saber que sae do carcere com outros meios de acção, apparelhado de outros recursos, deste modo mais efficientes a se encaminhar melhor no trabalho fecundo de que tanto carece o Brasil.

E' essa a nota de interesse capital neste registro. Aos muitos louros que vem reunindo essa instituição de inestimavel valor, reuna-se esse outro grande serviço prestado á sociedade, qual o de collaborar na regeneração de caracteres para fortalecer a moral publica, dando a um preso novo meio de se nortear na vida.

Esse serviço da Loteria de Minas, mesmo o espirito mais sceptico é forçado a reconhecer, que não se póde avaliar. E' um principio notorio de que as condições economicas individuaes influem na criminalidade dos povos. Os povos em que o individuo menos luta, ou luta menos afanosamente para viver, apresentam menor coeficiente de crimes.

A Loteria de Minas veiu demonstrar que contribuiu, com o sorteio de 19 do corrente, para a nobreza desse designio social.

Annuncia para breve a grande empresa o sorteio de 500 contos. A postos, os que desejam se habilitar a transformar a vida.

Terminando este registro, deixamos assignalado o grande serviço que a Loteria de Minas prestou á sociedade, e seus agentes, srs. Raul C. Beirão & Cia. (O Campeão de Minas) devem estar plenamente satisfeitos com o exito alcançado.

A deusa da fortuna como a da justiça é céga. Ao preso amerceado por aquella, falta receber os favores desta. Certamente virão, para restituil-o á sociedade apparelhado para a missão de trabalho que lhe compete na communhão brasileira.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AUSTRAL, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SEU REGULAMENTO FOI MODIFICADO

S. PAULO, 27 (A.) — (Retardado) — O presidente do Estado assignou o seguinte decreto, que modifica o regulamento da Bolsa Official de Café de Santos:

"Manda que no Regulamento da Bolsa Official de Café e da Camara Syndical dos Corretores de Café, da praça de Santos, e a que se refere o decreto numero 2.516, de 30 de julho de 1914, sejam feitas e observadas as alterações seguintes:

Art. 1.º Fica modificado o art. 77, cuja redacção passa a ser a seguinte: "Os negocios realizados na Bolsa serão affixados na tabôa, especificando-se a quantidade, qualidade, typo e preço, não podendo haver em cada cotação oscillação maior de 1$, de modo que não baixe ou suba mais do que 2$ por dia.

Art. 2.º O art. 103 fica assim redigido: "A classificação consistirá na determinação do numero de pontos do valor de 20 réis, cada um, acima ou abaixo de cada typo da Bolsa de Nova York, emquanto fôr este o systema adoptado na praça de Santos. A differença entre os typos é de 36 pontos do typo 3 para o typo 4, e de 50 pontos, do typo 4 para o typo 5, e os classificadores farão a classificação em cifras redondas de 5 pontos.

Art. 3.º Este decreto entrará em vigor a 1 de junho do corrente anno.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

EUROPA

INGLATERRA

OS SALARIOS DOS MINEIROS INGLEZES

LONDRES, 28. (U. P.) — Depois de forte debate, a Camara dos Communs rejeitou por 280 votos contra 143, o projecto dos Trabalhistas, estabelecendo o minimo de salario para os mineiros de carvão em doze shillings diarios, para os trabalhadores do subsolo e onze shillings para os da superficie.

O PARTIDO CROATA E OS COMMUNISTAS NA YUGOSLAVIA

LONDRES, 28 (U. P.) — A Agencia Central News recebeu um telegramma de Belgrado, dizendo que o sr. Raditch, chefe do partido croata, pronunciou, hontem, um discurso declarando em nome de seu partido que cortava toda a especie de relações com os communistas internacionaes dos camponeses e sem reserva aceitava a actual situação politica da Yugoslavia.

O sr. Raditch esteve foragido durante muito tempo e era o maior inimigo do regimen politico predominante na Yugoslavia, motivo pelo

A REVOLUÇÃO NA TURQUIA

UMA VICTORIA DOS LEGALISTAS

CONSTANTINOPLA, 28 (U. P.) — Travou-se hontem um violento combate entre as forças do governo e os rebeldes kurdos. Os legalistas occuparam Vartou, depois de uma encarniçada luta, em que ficaram no campo duzentos mortos.

MAS OS REBELDES PROGRIDEM

CONSTANTINOPLA, 28 (U. P.) — As noticias desta tarde aqui publicadas dizem que os rebeldes já estão contra-operando no nordéste de Diarbekir, onde capturaram Silvan, Malaguero e Boutanik, assassinando todas as pessoas partidarias do governo.

qual as suas declarações causaram estupenda sensação.

MELHORAMENTOS NO JARDIM ZOOLOGICO

LONDRES, 28. (U. P.) — A directoria do Jardim Zoologico desta capital mandou installar grandes focos electricos nas jaulas dos animaes e viveiros dos passaros, para evitar os terriveis effeitos que sobre elles tem o nevoeiro.

Os jornaes publicam o despacho do Mayor, determinando esse melhoramento no Zoo e dando os fundamentos da sua resolução.

ESTA' GRAVEMENTE ENFERMO O SR. MC WORTH

LONDRES, 28, (U. P.) — Sir William Mac Worth, perito em questões ferroviarias que serviu nessa capacidade nos trabalhos de execução do plano Dawes, que esteve doente de influenza, soffreu uma recaida, sendo grave o seu estado.

REPRESALIAS DA ITALIA A' GRECIA

LONDRES, 28 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Athenas annuncia que a Italia acaba de prohibir que os gregos façam pescaria nas aguas do Dodecaneso em represalia do acto da Grecia que prohibiu aos italianos a pescaria em aguas gregas.

A MISERIA EM CLARE

BELFAST, 28 (Austral) — A miseria tem augmentado em todo o condado de Clare, dizimando grande quantidade de gado.

AS REGATAS CAMBRIDGE-OXFORD

LONDRES, 28 (U. P.) — A guarnição de Oxford, derrotada nas regatas de hoje pela de Cambridge, abandonou o pareo duas milhas antes da méta quando a agua ameaçava alagar o bote. Nesse momento os competidores iam adeante.

FRANÇA

CAMPO DE ATERRISSAGEM PARA AVIÕES

PARIS, 28. (U. P.) — Segundo fôra noticiado ficou adiada a installação, em Cabo Juby, do campo de aterrissage dos aeroplanos que farão a linha aerea Casa Blanca, Dakar, America do Sul, devido a um ataque dos mouros que feriram seis operarios.

LEI SOBRE O STOCK DO TRIGO

PARIS, 28. (U. P.) — O senado approvou por 223 votos contra 72, o projecto de lei que obriga os productores e os importadores de trigo a declarar os stocks, afim de poder o governo regular a fabricação do pão.

O mesmo projecto autorisa o governo a comprar trigo no valor de sessenta milhões de francos, afim de evitar a alta dos preços.

O PACTO DE SEGURANÇA

PARIS, 28. (U. P.) — Uma informação officiosa diz que os alliados resolveram responder á Allemanha, a respeito de suas propostas sobre a conclusão de um pacto de garantias.

A França recebeu respostas favoraveis de Roma, Londres e Bruxellas, ás observações contidas na nota franceza sobre as propostas allemãs.

Os alliados acham-se de accordo em principio quanto á attitude que devem adoptar, embora ainda não tenham resolvido se a resposta á Allemanha será feita em nota collectiva ou em communicações separadas.

Os francezes iniciaram a redacção da minuta da resposta que será submettida á approvação dos outros membros da Entente.

ALLEMANHA

AS PREVENÇÕES PARA QUE NÃO SE DÊM DISTURBIOS POR OCCASIÃO DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

BERLIM, 28 (U. P.) — A policia de Berlim e de outras grandes cidades da Allemanha ordenou promptidão durante a noite de hoje e o dia de amanhã, por motivo da eleição presidencial. As forças receberam um armamento extraordinario de rifles, granadas de mão, etc. Acredita-se, entretanto, que essas medidas foram tomadas por simples precaução, a que tudo parece indicar que o pleito correrá em boa ordem.

As apostas, hoje, na Bolsa de Berlim mostraram que se considera impossivel a victoria de qualquer candidato no primeiro escrutinio. Mas essas apostas fazem tambem acreditar que os principaes candidatos ficarão collocados amanhã nesta ordem: Jarres, em primeiro logar, seguindo-se Braun, Marx, Helpach.

ITALIA

EM MEMORIA DO DEPUTADO MATTEOTTI

ROMA, 28 (U. P.) — Na reunião de hoje, do Congresso do Partido Socialista Unitario, foi homenageada a memoria do deputado Matteotti levantando-se todos os membros e ficando de pé, em silencio, durante dois minutos.

O sr. Baldesi, fez uma exposição da actividade politica do partido, salientando que a opposição aventinista conseguiu notaveis resultados, collocando o fascismo em completo isolamento.

O sr. Basso informou ao Congresso que o numero de membros do Partido Socialista Unitario era de trinta mil e o numero de filiaes em toda a Italia de seiscentas.

O partido, segundo as declarações do sr. Basso, recebeu cerca de meio milhão de votos nas ultimas eleições geraes.

O CONGRESSO DO PARTIDO UNITARIO

ROMA, 28 (U. P.) — Inaugurou-se, hoje, o Congresso do Partido Unitario Italiano, destinado, principalmente, a fazer a revisão do programma socialista, aperfeiçoar os methodos de acção e estreitar mais as relações das actuaes instituições socialistas.

REUNIÃO DO MINISTERIO

ROMA, 28 (U. P.) — O gabinete esteve reunido esta manhã, sob a presidencia do sr. Mussolini. Foi esta a primeira reunião ministerial em que o chefe do gabinete tomou parte, depois da sua recente enfermidade.

UMA DADIVA AOS FERROVIARIOS INGLEZES

FLORENÇA, 28 (U. P.) — Uma commissão de empregados ferroviarios está angariando fundos entre os ferroviarios de toda a Italia para a fabricação de uma mesa de bronze, que será offerecida aos camaradas inglezes, por occasião do primeiro centenario da invenção da locomotiva, quando se reunirá em Londres o Congresso Internacional Ferroviario.

O CRUZEIRO DOS REIS INGLEZES

NAPOLES, 28 (U. P.) — Os soberanos inglezes, que se acham de passagem em Napoles, visitaram esta manhã o Museu Nacional.

APPREHENSÃO DE UM JORNAL

MILÃO, 28 (U. P.) — A edição de hontem do "Corriere della Sera", foi apprehendida por ordem do governador da provincia, devido a seus commentarios sobre a sessão do [illegible] do parlamento.

O CARDEAL GASPARRI PEDIRA' DEMISSÃO?

ROMA, 28. (Austral) — Corre o boato de que o cardeal Gasparri pedirá exoneração do cargo de secretario de Estado, sendo substituido pelo bispo Cerretti, que será elevado a cardeal.

PORTUGAL

MISSÃO MEDICA A' DINAMARCA

LISBOA, 28 (U. P.) — Partiu para a Dinamarca a nova missão de medicos do Porto, que vão estudar os processos empregados nesse paiz para a cura da tuberculose.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 28 (U. P.) — Falleceram em Alcaçovas, o industrial Antonio Cassoa; em Filgueiras, o bacharel Victor Pinto; e em Braga, o padre Martir Aguiar.

O DESASTRE DA AMADORA

LISBOA, 28 (U. P.) — Realizou-se hoje o funeral do aviador Picarra, que esteve muito concorrido.

O estado dos feridos do desastre do campo de aviação de Amadora, continua estacionario. A um delles foi feita a operação da transfusão do sangue de um [illegible].

UM ACTOR FRANCEZ CONDECORADO

LISBOA, 28 (U. P.) — O governo agraciou o actor francez Hervé com a commenda da Ordem de Santiago.

A SR. PESSOA DE QUEIROZ

LISBOA, 28 (U. P.) — Acha-se restabelecida a sra. Pessoa de Queiroz, esposa do deputado federal pelo Estado de Pernambuco.

HESPANHA

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 28 (Austral) — Um communicado official da zona do protectorado informa nada haver de anormal.

MADRID, 28 (Austral) — A conferencia nacional de mineração, annunciada para o mez actual, reunir-se-á a [illegible] do corrente.

OS GENERAES DE LEOPOLDO ROMEO

MADRID, 28 (Austral) — Os funeraes de Leopoldo Romeo foram dirigidos pelo conde de Romanones, que representou o rei.

RUSSIA

UM TREM SOTERRADO PELA NEVE

IRKUSLK (Siberia), 27 (Austral) — Um trem de passageiros ficou soterrado sob uma grande avalanche de neve. Ignora-se o numero de passageiros que esse trem conduzia, bem como o fim dos mesmos.

RUMANIA

EM FAVOR DA INDUSTRIA NACIONAL

BUCAREST, 28 (Austral) — O jornal official "Monitor", publica um decreto prohibindo que qualquer departamento do governo faça pedidos ao estrangeiro de quaesquer artigos.

Dispõe mais um decreto que no caso

A VIAGEM DO PRINCIPE DE GALLES

A DATA DA SUA CHEGADA A BUENOS AIRES

LONDRES, 28 (Austral) — O principe de Galles partiu hoje, ao meio-dia, com destino a Portsmouth afim de embarcar no cruzador "Repulse", para o sul da Africa, Argentina, Uruguay e Chile.

Foram ao seu embarque, além das altas autoridades, membros do governo e enorme multidão, os ministros da Argentina e do Uruguay.

A CHEGADA EM PORTSMOUTH

LONDRES, 28 (U. P.) — Esta manhã, quando o principe de Galles desceu em Portsmouth, afim de embarcar no couraçado "Repulse", a multidão que enchia a estação acclamou com enthusiasmo o herdeiro do throno.

Sua Alteza, depois de despedir-se das personalidades que foram assistir o seu embarque, entre as quaes se destacavam o principe herdeiro, o almirante Beatty e o primeiro ministro Stanley Baldwin, seguiu para bordo. Na occasião, o principe de Galles vestia o uniforme naval.

Sómente tres jornalistas acompanham o principe de Galles na sua excursão á Africa do Sul e á America do Sul.

A PARTIDA DO "REPULSE"

PORTSMOUTH, 28 (U. P.) — O couraçado "Repulse", conduzindo o principe de Galles, acaba de partir para a Africa do Sul.

O PRINCIPE PASSAR-SE-A' PARA O CRUZADOR "CURLEW", EM ALTO MAR

LONDRES, 28 (A.) — Está assentado que o principe de Galles, na sua viagem á America do Sul, de bordo do cruzador "Repulse", passará, em alto mar, para bordo do cruzador "Curlew". O principe de Galles chegará a Buenos Aires no dia 8 de agosto.

de que os fabricantes ou industriaes romenos não possam cumprir os pedidos feitos pelas repartições publicas, será necessaria autorização do Ministerio das Industrias para que taes pedidos sejam feitos aos paizes estrangeiros.

Essa medida tende em favorecer os industriaes romenos e impedir o depreciamento da moeda nacional.

SUISSA

A QUESTÃO DE MOSSUL

GENEBRA, 28 (U. P.) — A commissão especial da Liga das Nações encarregada de estudar os limites de Mossul, chegou a Damasco, de onde telegraphou que se achava de partida para Genebra. Essa commissão tem quasi ultimado o relatorio que será submettido em junho ao Conselho Executivo da Liga.

PROTESTOS CONTRA A CRIAÇÃO DO ESTADO JUDAICO

GENEBRA, 28 (U. P.) — Simultaneamente com a chegada de Lord Balfour á Palestina, diversas organizações christãs arabes protestaram junto á Liga das Nações contra a politica seguida pela Inglaterra, que está favorecendo a criação na Palestina de um Estado Judaico.

TURQUIA

UMA ALLIANÇA FRANCO-TURCA

CONSTANTINOPLA, 28 (U. P.) — Os jornaes declaram que as conferencias do embaixador francez sr. Franklin de Bouillon com as autoridades de Angora têm versado sobre o equilibrio internacional no Oriente Proximo e tendem á celebração de uma alliança franco-turca.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

TACNA E ARICA

NOVA YORK, 28 (Austral) — O ex-governador da zona do Panamá, general Monaco, declarou ter recebido com satisfação a sua nomeação de membro estadunidense na commissão de limites de Tacna e Arica. Pensa elle que a demarcação desses limites durará de seis a dez mezes.

UM PROTESTO DOS COMMUNISTAS POLONEZES

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Um grupo de cincoenta polaco-americanos communistas realizaram uma manifestação de protesto em frente á legação da Polonia, contra a pena de morte imposta pelas autoridades polonezas a Stanislas Lanzutski, membro do parlamento de Varsovia.

OS FABULOSOS LUCROS DAS FABRICAS FORD

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Os lucros das fabricas de motores Ford, no anno de 1924, são calculados em 100.500.000 dollares.

Nos circulos financeiros do Wall Street, o valor das novas acções do "stock" Ford é estimado em 6.000.000, e que o valor total do "stock" sóbe a mais de um billião de dollares.

AS CAUSAS DO SUICIDIO DE UM JUIZ

MINNEAPOLIS, E. Unidos, 28 (U. P.) — Suicidou-se o juiz federal John F. Mac Gee, atacado de neurasthenia aguda.

Numa carta explicativa do seu tragico gesto, esse magistrado declarou que se matava porque o "tribunal se transformou em côrte de Policia, em que param diariamente centenas de casos de narcoticos e bebidas. Iniciei em março de 1923 o meu trabalho de combate a esses crimes, pensando poder exterminal-os. Reparo, agora,

AS FALSIFICAÇÕES DE PASSAPORTES

SÉRIAS ACCUSAÇÕES NO PARLAMENTO PORTUGUEZ FEITAS PELO DEPUTADO AGATÃO LANÇA

LISBOA, 28 (U. P.) — Na sessão de hontem do Parlamento, o deputado Agatão Lança, accusou os consules portuguezes em Boston e Providencia, Estados Unidos, de falsificarem os passaportes, favorecerem a independencia de Angola e desnacionalizarem os portuguezes residentes na America.

O governo vae ordenar rigoroso inquerito.

— Rectificando o nosso anterior telegramma, devemos declarar que sómente o consul portuguez em Providencia, Estados Unidos, sr. Gilberto Marques e não o de Boston, sr. Eduardo Carvalho, foi attingido pelas accusações formuladas no Parlamento pelo deputado Agatão Lança.

O equivoco foi devido a terem circulado falsas informações a respeito das declarações daquelle deputado sobre a questão dos dois referidos consules.

que elles é que acabaram commigo."

O juiz Mac Gee era integro e conhecido pela sua rectidão e amor ao cargo.

A MORTE DE UMA FAMOSA COMPOSITORA

PHILADELPHIA, 28 (U. P.) — Falleceu de um ataque de pneumonia a famosa compositora e regente senhora Hedda Van Den Deemt.

A morta era directora do Conservatorio de Musica desta cidade.

A CONDEMNAÇÃO DO FILHO DE UM GOVERNADOR

COLUMBUS, Ohio, 28 (U. P.) — O filho do governador deste Estado, sr. Hal Vic Donahey, foi hoje condemnado á pena de vinte e tres dias de cadeia, por ter violado a lei estadual, referente ao trafego dos automoveis.

O jovem, que conta apenas dezoito annos, foi encerrado em prisão commum e vae sujeitar-se como os outros ao regimen da penitenciaria.

PRO' RESTRICÇÃO DA NATALIDADE

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A Sexta Conferencia de Controle dos Nascimentos, reunida nesta cidade, dirigiu uma representação á Liga das Nações, recommendando a nomeação de uma commissão que estude o problema sob o ponto de vista universal e faça recommendações a certas nações a respeito da necessidade de restringir a natalidade.

O professor allemão Ferdinand Golstein pronunciou importante discurso, declarando que o excesso da população da Allemanha foi a causa da ultima guerra. O orador previu que o futuro conflicto armado será

O "RAID" LISBOA-GUINE'

A PARTIDA DE CASA BLANCA

LISBOA, 28 (U. P.) — Informações recebidas de Casa Blanca annunciam que os aviadores portuguezes acabam de partir com destino á Agadir.

— Os destemidos aviadores Pinheiro Corrêa e Sergio da Silva que realizam um "raid" aereo entre Lisboa e Guiné, fizeram o percurso de Lisboa a Casa Blanca em seis horas e meia.

Reina grande contentamento nos circulos desportivos pelo successo dessa primeira etapa.

A CHEGADA EM AGADIR

LISBOA, 28 (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta capital dizem que os aviadores Pinto Correia e Sergio da Silva chegaram sem novidade a Agadir.

provocado pelo Japão e a Italia, devido a não poderem essas nações limitar os nascimentos.

A Conferencia occupar-se-á esta noite dos problemas relacionados com a America Central e na proxima semana dos do Extremo Oriente.

MEXICO

OS MOTIVOS DA RECUSA DO MEXICO AO CONTRATO OFFICIAL DO COMMERCIO DE ARMAS

MEXICO, 28, (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Saenz, declarou que o Mexico não aceitará o convite da Liga das Nações para tomar parte na conferencia que deve reunir-se no dia 4 de maio proximo, em Genebra, afim de tratar do controle official do commercio de armas e material bellico, devido á injustificavel exclusão do Mexico da Sociedade de Genebra.

AMERICA DO SUL

PERU'

ACONTECIMENTOS EM TACNA E ARICA

LIMA, 28 (Austral) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o sr. Maclean deu conhecimento da resposta em que o ministro das Relações Exteriores do Chile declara sem fundamento a denuncia de atrocidades praticadas na zona de Tacna e Arica.

Entretanto, o sr. Maclean exhibiu despachos de autoridades e de pessoas visinhas, de notabilidade, denunciando a pratica de novos attentados praticados naquella zona.

EQUADOR

A CHEIA DO RIO CHIMBO

GUAYAQUIL, 28 (Austral) — Em consequencia da cheia do Chimbo, as aguas transbordantes desse rio occasionaram a interrupção das communicações ferroviarias entre esta e a cidade do Quito.

BOLIVIA

UMA SUBSCRIPÇÃO DA CRUZ VERMELHA

LA PAZ, 28 (Austral) — A Cruz Vermelha abriu uma subscripção em favor das victimas dos temporaes ultimamente desencadeados no Peru'.

O EMPRESTIMO A SÃO PAULO

O PRAZO, OS JUROS E OS SEUS FINS

NOVA YORK 27 (Austral) — (Retardado) — Annuncia-se que na proxima semana o syndicato bancario chefiado pela Casa Speyer & C., lançará o emprestimo de 15 milhões de dollares para o Estado de S. Paulo. Esse emprestimo terá o prazo de vinte e cinco annos, vencendo o juro de oito por cento e será emittido simultaneamente aqui e em Amsterdam, sendo utilizado para melhorar o trafego e condições da estrada de ferro Sorocabana, para o que serão emittidos dois bonus.

O emprestimo foi negociado por intermedio da Casa Whaery Schroeder, de Londres.

ASIA

JAPÃO

REDUCÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

TOKIO, 28 (A.) — Pondo em execução o plano ha tempos assentado sobre a reducção das forças armadas, o governo japonez acaba de determinar a suppressão de quatro divisões do seu exercito.

Este acto entrará em vigor no dia 1 de maio, sendo estas as unidades supprimidas: 13ª divisão, com séde em Takata; 15ª divisão, com séde em Toyohashi; 17ª divisão, com séde em Okayama; 18ª divisão, com séde em Kurume.

O governo, assim procedendo, vae ao encontro da justa aspiração da nação japoneza, cuja politica internacional tem mostrado a maior tendencia para a conquista da paz mundial, já manifestada nas varias reuniões internacionaes em que se tem feito representar, e agora reaffirmada de modo tão positivo quanto incontestavel.

AFRICA

EGYPTO

DESCOBERTA DE PAPYRUS COPTAS

CAIRO, 28. (U. P.) — O conhecido egyptologista Ugo Monterret, professor da Universidade de Milão, procedendo a escavações em um antiguissimo mosteiro copta, proximo de Assuan, encontrou cem papyrus coptas, que está agora copiando.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 13 e 14

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

NOMES DRASTICOS

O senador Paulo de Frontin, nas declarações feitas ha dias passados a O JORNAL, salientou a inconveniencia de qualquer campanha presidencial, neste momento, em torno da successão do sr. Bernardes. O momento, com effeito, é de tal modo delicado que seria inutil encarecer a justeza dos conselhos do senador pelo Districto. Se, em meio calmo, o Brasil, disputando, com luta, o supremo mando, se arrisca a assistir a espectaculos que lhe deslustram as aptidões democraticas, imagine-se agora, na effervescencia de paixões, que atravessamos, a impressão que dariamos numa nova campanha presidencial!

Entre nós, aquellas que, por imitação chamamos de "élites" dirigentes, ainda não revelaram a minima capacidade de comprehensão do principio do governo do povo pelo povo. Os individuos, que mais clamam, que mais nos azoinam os ouvidos pela verdade eleitoral, desde que se transformam em governo, perdem o decoro mais comezinho na pratica do regimen. E fazem peior, quando se apanham no poder, do que os outros, que se retiraram ou foram muitas vezes expulsos na vespera, a couce de armas ou tiros de fuzilaria.

Na ultima crise, de 1921 e 1922, vimos o sr. Nilo Peçanha, que aliás tinha um passado de tolerancia politica, mandar declarar pela sua imprensa, que eram então o "Correio da Manhã" e o "Jornal do Brasil", que a Reacção Republicana não reconhecia a validade das eleições procedidas nos Estados de Minas e de São Paulo. O sr. Arthur Bernardes fôra evidentemente eleito; e da sua eleição decidiam os resultados do pleito naquellas duas grandes circumscripções eleitoraes do paiz. O seu competidor, em vez de, elegantemente, mandar um telegramma cumprimentando o adversario eleito, regularmente eleito, preferiu fazer gritar pela sua imprensa que não reconhecia a legitimidade das eleições dos dois Estados do Brasil, onde se póde presumir exista no menos tanto espirito civico como na Bahia, no Estado do Rio e no Rio Grande do Sul. O sr. Nilo Peçanha e os nossos respeitaveis confrades do "Correio da Manhã" e do "Jornal do Brasil" annullavam assim de chofre cerca de duzentos mil votos, numa eleição, renhida, fiscalizada, sómente porque taes votos foram em grande parte mandados dar ao sr. Bernardes, por elle mesmo como presidente de Minas e pelo sr. Washington Luis, como presidente de São Paulo... Então, pelo mesmo fundamento, dever-se-iam annullar os resultados da Bahia, porque o sr. [illegible] era governador daquelle Estado, os de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, tambem porque os respectivos governadores apoiavam a chapa da Reacção Republicana, na luta presidencial.

A amarga lição desse lamentavel espirito civico deveria aproveitar aos vencedores, afim de, por actos oppostos, attestar a sua superioridade sobre um adversario que tão mesquinho se revelava na derrota. Entretanto, assim não aconteceu; e logo veiu o panno de amostra do Estado do Rio, donde o sr. Raul Fernandes foi convidado a retirar-se, por um curioso decreto de intervenção, destinado a cumprir o "habeas-corpus" com que o Supremo Tribunal lhe garantia, até 1926, o exercicio do cargo de presidente do Estado. A opposição fluminense não poude dar um só representante na Camara; a da Bahia, idem, e o caso do Districto Federal resolveu-se do modo que todos se recordam, com a arithmetica subversiva de um senador, que manejava espessamente a sciencia dos numeros...

— Para que campanha presidencial? interroga a nação afflicta, — se ella em vez de revelar a nossa intelligencia politica, a habilidade com que sabemos exercitar as bellezas do systema, surge como scenario amplificado das nossas falhas, dos nossos vicios, do botocudismo feroz das suppostas "élites" do paiz?

O presidente da Republica, que tem uma larga responsabilidade na escolha do seu successor, ajude a poupar ao Brasil as scenas vergonhosas, que cobriram de opprobio esta democracia, durante a derradeira campanha. Eleve-se s. ex. acima das paixões do momento, e venha collaborar na escolha de um homem sereno, razoavel, flexivel, que concilie as ambições do meio politico e desperte a confiança da opinião. Não ha brasileiro de boa vontade que não esteja disposto a auxilial-o nessa tarefa benemerita.

Nada de revulsivos, de nomes drasticos, que excitariam á luta os proprios moderados, anciosos de paz. Bastar-nos-ia um nome christão, que se dispuzesse a governar o Brasil com a luz branca daquelle mesmo Evangelho com que os missionarios jesuitas entravam nas selvas para catechisar o gentio. Porque a muitos respeitos a tarefa presidencial é de pura catechese, reclamando altas e doces qualidades que só se encontram nas indoles profundamente christãs.

A REFORMA DO DISTRICTO

Annuncia-se com caracter pouco mais ou menos official um projecto tendente a reformar a actual organização do Districto.

Desde muito vimos sustentando a imprescindivel necessidade de tal reforma de sorte a emprestar á Prefeitura novos moldes administrativos e a imprimir vida diversa á organização e ao funccionamento do Conselho Municipal. Os que acompanham de perto a administração da cidade sentem a todas as horas e com a maior eloquencia quanto a chamada Lei Organica é um codigo velho e imprestavel para as necessidades presentes, ideado e confeccionado para outra cidade inteiramente differente da em que nós vivemos. Nem seria de admittir que leis reguladoras da vida administrativa de uma cidade de 400 mil habitantes e com um orçamento de cerca de 13 mil contos pudessem satisfazer a complexidade, a multiplicidade e o vulto dos interesses de toda a ordem que se agitam e entrechocam em uma grande capital de um milhão e trezentas mil almas com um orçamento de 120 mil contos.

Entretanto, a organização administrativa do Districto de hoje é quasi a mesma da de 30 annos passados. Dir-se-á que a obra do legislador de 20 de setembro de 93 tem sido repetidamente remodelada, o que é possivel acreditar em face da longa série de leizinhas que hão alterado varias vezes a primitiva Lei Organica.

Entretanto, o que se tem feito nada representa de apreciavel e não tem positivamente obedecido a nenhuma orientação de ordem superior. O legislador federal só e exclusivamente... que é o maior e o essencial, tem-lhe a face politica, ou, fôra melhor dizer, com o lado eleitoral do importantissimo problema. Tudo o mais, que é o maior e o essencial, tem-lhe sido de tudo em tudo indifferente. O absurdo é de tal monta, que a Prefeitura de hoje é administrada nos mesmos moldes acanhados e estreitos da Prefeitura de 93, quando a metropole opulenta e magnifica de nossos dias era uma cidade colonial e modesta, de segunda ordem. A consequencia inevitavel dessa incuria redunda num rozario infindavel de anomalias e irregularidades que se vêm repetindo e perpetuando, muitas vezes de modo inafastavel, uma feita, que certas disposições se tornaram inteiramente impraticaveis. Mas todo esse aspecto relevante da questão tem sido sempre abandonado pelo governo propriamente dito e pelo Congresso, um e outro tão só impressionados pela face puramente eleitoral, preoccupados em ajustar a organização do Conselho a essa ou áquella conveniencia, amoldando-o a taes ou quaes objectivos. Infelizmente outra coisa não se tem feito até aqui e outra coisa possivelmente não se tentará realizar. Todos os processos, todos os systemas, todos os methodos vêm sendo incessantemente applicados ou experimentados nas eleições municipaes e todos vão por seu turno demonstrando a sua improficuidade, uma vez que infelizmente os males que nos affligem são mais profundos, têm causas mais remotas e complexas, reflectem necessariamente o meio, o ambiente em que vivemos, a mentalidade que nos guia, a completa ausencia de educação politica que pertuba toda a organização administrativa do paiz, aggravados todos esses factores e phenomenos na capital, onde elles se patenteiam de modo mais sensivel e eloquente. Ora, o que ao primeiro golpe se descobre no qual está até agora divulgado a respeito da projectada reforma do Districto é que ainda uma vez se vae ou se pretende incidir no mesmo erro, contemporizando e protelando a precaria situação actual, deixando que permaneçam os mesmissimos males, defeitos e omissões que se revelam a cada passo na organização administrativa da cidade, curando apenas e tão só da face eleitoral do problema, do numero de intendentes, da esdruxula representação de classes, do adiamento das proximas eleições, da inconstitucional e insubsistente prorogação do mandato.

Novamente será posta em execução uma leisinha de occasião, visando a fins determinados e restrictos, o que tudo valerá um remendo secundario e provavelmente innocuo, um trabalho fraccionario, sem horizontes e destituido de linhas geraes. E' o erro aggravando o erro dentro do mesmo circulo vicioso.

A questão, sem duvida importantissima da reforma do Districto, é de quando em vez agitada no parlamento e na imprensa para logo depois decair em pequenas modificações de interesses secundarios e momentaneos, abandonada a idéa geral e esquecido o objectivo largo e alevantado de dotar a capital de uma organização á altura das suas enormes necessidades, ao nivel da sua cultura, capaz de attender ás suas multiplas e complexas exigencias.

O que foi divulgado do projecto, a respeito, representa muito pouco e não poderá satisfazer os que conhecem os grandes males da administração municipal e para elles pedem correctivo efficiente.

ALGUNS PROBLEMAS AGRICOLAS

Miguel Osorio de ALMEIDA.

Especial para O JORNAL

PARIS, março de 1925.

O merito essencial dos bons livros consiste, muitas vezes, em fazer pensar. Elles nos levam a meditar sobre os problemas ou as questões por elles tratadas e nos fornecem os elementos e as bases para as nossas cogitações. Na serie de nossas reflexões, somos uma vez ou outra obrigados a reler algumas de suas passagens para corrigir ou completar uma impressão e todo esse trabalho, mais ou menos demorado, nos leva a formar um systema de noções vitaes ou a modificar e ampliar as idéas já anteriormente adquiridas.

O livro que o sr. Maurice Piettre acaba de dedicar a alguns dos mais interessantes problemas agricolas brasileiros pertence á essa categoria, rara e preciosa dos bons livros, sadios e excitantes de pensamento. Piettre estava perfeitamente preparado para escrevel-o. Chimico, habituado á pesquiza scientifica original, dotado de uma capacidade de trabalho invejavel, com o seu espirito seguro e positivo, apto a considerar objectivamente os problemas, o antigo professor da Escola Superior de Agricultura e de Medicina Veterinaria teve tempo, durante sua permanencia no Brasil, de se pôr ao par das condições de nossa vida agricola. Elle pôde avaliar o esforço realizado em nosso paiz para a solução de questões de uma infinita complexidade. Mediu o caminho percorrido, e aproveitando-se da sua posição de estrangeiro, desprovido de preoccupações outras além das de acertar, procurou olhar para o futuro, indagando quaes as melhores vias a seguir para chegar mais depressa a um successo definitivo.

A nova obra de Maurice Piettre, premiada pela Academia de Agricultura de França, fórma um grosso volume intitulado: "Production industrielle du café — Terres vierges et sols fatigués. A' la recherche de l'humus — L'élevage". Os principaes problemas estudados são assim indicados. Foram as questões que o autor pôde esmiuçar e comquanto ellas pareçam, á primeira vista, um pouco afastadas umas das outras, ellas formam um todo perfeitamente coherente. Um dos principaes interesses desse trabalho está justamente na approximação feita de problemas que, comquanto pertencendo a uma mesma ordem geral de questões, parecem sem ligações muito directas entre elles. Piettre mostra-nos, com effeito, como as falhas e os inconvenientes de um trabalho levado com exclusivismo em uma direcção unica podem ser attenuados, senão completamente corrigidos, pela associação de outras culturas racionalmente escolhidas.

A primeira impressão que nos deixa a leitura do volume é a da profunda admiração do seu autor pelo nosso paiz. A nossa natureza, a exuberancia de nossas terras, a belleza de nossas paizagens, a seducção da vida em nossa patria, uma vida larga e fértil, ao qual os movimentos podem ter ainda uma liberdade, que a superpopulação dos paizes da velha Europa não mais permitte, deixaram-lhe recordações definitivas e encantadoras. Essas recordações têm a força sufficiente para fazer com que Piettre deixe frequentemente de lado no seu livro o estylo frio e medido com que expõe os problemas da Agricultura ou os aspectos financeiros de intercambio economico para mostrar aos europeus que o lerem, um canto de paizagem ou um traço de costumes. E essa admiração é sincera, porque ella é justa. Ella vem da surpresa que tem o europeu ao entrar em contacto com a natureza de um paiz tropical, rica e dadivosa, mas indisciplinada e rebelde. Ella provém do deslumbramento que a nossa luz excessiva produz nos olhos habituados a tons mais apagados, e esse deslumbramento faz por instantes esquecer, não deixa perceber a falta que temos, dos thesouros de cultura e civilização lentamente accumulados e preciosamente conservados nos velhos paizes.

A questão do café occupa a maior parte do livro. As qualidades insubstituiveis do licôr tão banal no Brasil, mas sempre tão apreciado na Europa são resumidamente lembradas. Piettre cita-nos os versos conhecidos de Arnaud Delille, que não posso furtar-me ao prazer de reproduzir tambem aqui:

Il est une liqueur au Poëte plus chère
Qui manquait à Virgile et qu'adorait
[Voltaire
C'est toi, divin café, dont l'aimable
[liqueur
Sans altérer la tête épanouit le cœur,
Et je crois, du génie éprouvant le
[réveil
Boire dans chaque goutte un rayon de
[soleil.

Os versos não são perfeitos, mas são interessantes.

Não pensem os leitores que procurarem no livro de Piettre informações e dados, que esses pequenos *divertissements* possam prejudicar o estudo. Elles occupam um logar discreto e representam quando muito a gratidão do autor ao nosso café, que elle proprio consome em doses consideraveis; ao seu lado, eu que sou um fraco consumidor, faço, como brasileiro, uma figura bem triste. Os capitulos que se seguem descrevem a climatologia das zonas cafeeiras, depois de um historico resumido, mas interessante do desenvolvimento da cultura, e de um estudo das especies utilizadas acompanhado de sua composição chimica. A descripção das fazendas de café, das technicas de plantação, de colheita e de beneficiamento dá uma idéa sufficiente do problema. Ella compara os nossos habitos com o que é feito em outros paizes productores.

A fadiga do solo foi a questão que mereceu de Piettre o maior cuidado. Ao chegar ao Rio de Janeiro, o chimico francez recebeu do Ministerio da Agricultura a incumbencia de estudar, como julgasse conveniente, as causas do esgottamento das terras produzido pela cultura do café. Todos sabem como esse esgottamento, inevitavel e incuravel, tem dado á nossa cultura o seu aspecto caracteristico. As fazendas de café emigram, penetram cada vez mais no interior do paiz, deixando atraz de si terras empobrecidas, reduzidas na sua capacidade de producção, não sómente para o café como para muitas outras culturas. O café consome o capital lentamente accumulado pelas florestas virgens em nosso territorio, e esse capital, comquanto ainda consideravel não é illimitado. Chegará, cedo ou tarde o dia em que elle precisará ser renovado, se não quizermos abandonar a principal fonte de nossa riqueza para adaptarmo-nos a outros generos da producção, isto é, sujeitarmo-nos a todas as difficeis tentativas, aleatorias e incertas de culturas para as quaes não temos achado a competencia e o preparo dados por uma pratica longa e tradicional.

A fadiga do solo envolve tres ordens differentes de questões, no estado actual da sciencia: o empobrecimento chimico, isto é, a diminuição das substancias mineraes ou organicas das quaes as plantas fazem a sua alimentação; a intoxicação do solo por productos provenientes dos proprios vegetaes (toxinas endozenas) ou de productos da decomposição de residuos vegetaes ou de outras origens resultantes da acção de micro-organismos (toxinas exogenas) e finalmente a acção nociva de protozoarios que atacam bacterias indispensaveis á economia do solo. A acção bacteriophaga dos protozoarios foi o factor mais recentemente posto em evidencia. Sua importancia foi assignalada e estudada nos trabalhos do laboratorio de Rothamstead sob a direcção de Russel.

Em suas pesquizas, Piettre, seguindo um programma firmemente delineado, retomou a questão, encarando-a pelas suas faces diversas. O estudo bacteriologico de differentes typos de terras, colhidas em varios pontos do territorio brasileiro, mostrou-lhe quaes as especies mais importantes de bacterias que ahi se encontram. Por outro lado foi possivel chegar á conclusão que as terras virgens são muito ricas em bacterias, emquanto as terras fatigadas e esgottadas mostram-se muito pobres, não sómente em bacterias como tambem em substancias organicas e um particular em substancias humicas. Os protozoarios seguem uma lei identica, como resulta dos trabalhos de Piettre em collaboração com Raul de Souza. As terras onde as bacterias se desenvolvem abundantemente são abundantemente providas de protozoarios e a penuria em bacterias é simultanea da pobreza em protozoarios. Os resultados de Piettre e Raul de Souza não são muito favoraveis ás conclusões de Russel, que parece ter exagerado o papel nocivo dos protozoarios, attribuindo ás suas funcções bacteriophagas uma importancia excessiva na diminuição do rendimento das terras. A conclusão de Piettre e Souza é clara e nos interessa particularmente: "Não são as bacterias ou os protozoarios que provocam a esterilidade progressiva dos solos. Elles são, ao contrario, as primeiras victimas da ignição nutritiva cujo effeito tangivel, nós só vemos sobre a planta".

As pesquizas sobre a composição chimica dos solos, e sobretudo, sobre as materias humicas passaram, pois, a occupar o primeiro plano nos trabalhos de Piettre. E' necessario evitar aqui um mal entendido, que poderia provir da brevidade de nossa exposição. O papel das bacterias como agentes principaes das transformações chimicas conserva toda sua importancia. Mas essas bacterias precisam dispôr de materias para as suas acções. A diminuição de seu numero indica a reducção desses materiaes, e é essa reducção que constitue o factor primitivo da doença do solo. A dosagem do humus e a sua technica exigiram de Piettre longos e pacientes trabalhos que seria impossivel aqui resumir. Sob o ponto de vista theorico por emquanto, e talvez pratico para o futuro, deve assignalar os seus ensinos de nitratação e reducção do carvão. E' assim esboçado o cyclo theorico do humus. Em caso de necessidade, as florestas antigas soterradas poderiam ser uma fonte de humus como o são as florestas actuaes em sua plena actividade.

A escassez do tempo não consentiu que todas as pesquizas de Piettre que, como elle mesmo reconhece, continuam as pesquizas de scientistas brasileiros, tenham sido levadas até ao fim, se é que em materia de sciencia se possa algum dia chegar ao fim, qualquer que seja o assumpto. Além de seu interesse, ellas poderão servir de modelo para os nossos jovens chimicos e agronomos saidos de nossos Institutos e avidos de themas para a applicação de sua capacidade e competencia.

A criação de gado, feita com methodo e bem orientada, não apparece a Piettre unicamente como uma nova fonte de riqueza para o Brasil. Ella se lhe mostra como um dos meios de correcção dos defeitos da cultura unilateral do café. Os animaes forneceriam á terra os elementos com que ella se empobrece pela exportação dos milhões de kilogrammos de café. Naturalmente seria necessario um esforço para transformar uma fazenda de café em uma fazenda mixta, comprehendendo ao mesmo tempo a cultura e a criação. Mas Piettre expõe esse programma em termos que seduzem. Para elle, os cafezaes que diminuem em rendimento poderiam ser com vantagem sacrificados e substituidos por campos de criação. Essa criação, feita de um modo intensivo e racional teria que obedecer certamente a regras e preceitos um pouco delicados. Todas as nossas preoccupações e todas as nossas discussões destes ultimos annos sobre os grandes problemas da pecuaria brasileira são resumidos no livro de Piettre. Como se sabe, ainda não foi possivel chegar a um accordo completo. As differentes opiniões são sempre defendidas com calor e mesmo com paixão, o que é natural quando se trata de questões que affectam tão de perto interesses consideraveis. As opiniões de Piettre poderão, pois ser ou não aceitas por uns ou por outros, mas num ou noutro caso, forçoso é reconhecer que ellas são logicamente baseadas sobre factos e observações bem estabelecidas. Para bem comprehendel-as é necessario lêl-as no original, pois qualquer resumo não conseguiria mostrar todos os raciocinios com a sua força de demonstração.

Neste artigo nada mais faço do que apresentar aos leitores brasileiros um livro interessante e util. Elle demonstra que Piettre não perdeu o seu tempo durante sua estadia no Brasil e que o Ministerio da Agricultura e a Escola Superior de Agricultura souberam escolher um technico e um professor. As questões nelle tratadas estão, naturalmente, fóra do nosso alcance.

Aos technicos e autoridades de nossa terra caberá fazer ácerca desse volume uma apreciação mais exacta e mais autorizada.

A LIVRE IMPORTAÇÃO E A CRISE DAS SUBSISTENCIAS

Quem quer que tenha acompanhado, com certo interesse, o curso dos preços da banha, ha de ter ficado sorprehendido com a progressão que, por assim dizer, dia a dia se verifica.

São altas ininterruptamente manifestadas, de tal fórma valiosas, que despertam uma justa curiosidade no sentido de se fixarem as respectivas causas determinantes.

Afinal de contas, comparando-se o decrescimo occorrido na producção do milho, genero de preferencia empregado na engorda dos rebanhos porcinos, facil é atinar-se, pelo menos, com um dos factores responsaveis pelo encarecimento da banha, nos mercados internos. Mas, acontece que o milho age em prejuizo do desenvolvimento da nossa criação de porcos de duas maneiras concommitantes. De um lado, o referido artigo escasseia. Por isso mesmo soffre a nossa criação porcina, visto como, não havendo com que se garantir a facil alimentação dos rebanhos, estes ficam, na melhor das hypotheses, estacionarios. Por outro lado, a propria deficiencia da producção do milho age directamente para que o producto encareça, de maneira a tornar pouco pratico o seu emprego na criação de porcos.

A indifferença com que recebemos phenomenos que affectam mais de perto o problema da subsistencia das classes populares, fez com que, até ha pouco, ninguem tivesse a lembrança de dar o grito de alarme sobre a carestia da banha, appellando para o governo. De par com isso, incapazes de um movimento de defesa ordeira e sensata, ficam aquellas classes apenas a lamentar a contingencia que as obriga a diminuir o consumo de um artigo indispensavel mesmo á preparação dos alimentos mais humildes, sem um gesto que desperte o poder publico a examinar a situação.

Seria, porém, uma injustiça desconhecer a iniciativa governamental no sentido de oppôr um obstaculo ao galope vertiginoso dos preços da banha. Tanto mais procede essa reparação, que a tempo, e muito a proposito, fazemos, quanto se sabe que, no correr da ultima semana, o curso das cotações da banha tomou novo rumo, baixando, nas feiras livres, até pouco mais de 10$000, por lata, quando, apenas com poucas horas de antecedencia, o producto era francamente imposto ao custo de cerca de 14$000 pela mesma unidade de peso. Naturalmente sem requisital-o, como acreditamos que a Superintendencia do Abastecimento não o fizesse, tudo nos faz suppôr que o governo procurou prover-se do artigo noutros mercados, para offerecel-o ao consumo interno por um preço realmente vantajoso, dados os factos então dominantes.

Mas claro é que se a administração importa sózinha aquelles generos de que se resente a producção nacional, impossibilitada de fazer diminuir a intensidade da crise das subsistencias, se colloca num grão de superioridade tamanha que não permitte o commercio licito viver. Somos francamente partidarios da opinião de que, como medida de emergencia, ditada pelo imperio das circumstancias, só ha um remedio aconselhavel contra o encarecimento da vida: é a livre importação. Em these, essa é a verdade crystallina, em semelhante assumpto.

A livre importação traz comsigo varias vantagens. A primeira dellas, a mais sympathica e a mais necessaria, resulta da attitude do governo abrindo mão das vantagens fiscaes, em proveito da collectividade. Outro beneficio não menos ponderavel é o de que se não fere o direito de propriedade de ninguem, qualquer que seja o aspecto sob que porventura possam denotar os alludidos direitos. Concommittantemente, o principio de liberdade commercial fica, não diremos salvaguardado, mas ampliado de maneira bem profunda, nos seus effeitos. Basta considerar o feitio dos impostos de importação, caracteristicamente fiscaes ou proteccionistas, para que se perceba que elles representam méros artificios criados pelas necessidades á vida mercantil. Não menos valiosa, ainda, se nos afigura a vantagem de que a livre importação presuppõe, pelo menos, do ponto de vista da coherencia e da systematização das medidas governamentaes, um regimen, tambem de livre exportação, sem o que a actividade particular não póde florescer.

Torna-se preciso, porém, que estabelecendo a isenção de direitos sobre certos artigos, por força da escassez patentemente manifestada no mercado interno, não o faça o go-

(Continúa na 5ª pagina)

BOLETIM INTERNACIONAL

A questão da reorganização politica do Chile continua a ser o principal topico da politica continental neste momento. Reassumindo o poder com o prestigio que lhe deram as circumstancias em que concordou em voltar ao Chile, o sr. Alessandri não está, entretanto, em invejavel posição de gozar confortavelmente as alegrias da reparação que lhe fizeram os seus concidadãos. Pelo contrario; poucas vezes um estadista se vê collocado em situação de tão ardua responsabilidade e obrigado a solucionar com presteza e quasi exclusivamente pelo seu arbitrio questões tão difficeis e das quaes depende, directamente e de modo decisivo, o futuro da nação chilena.

O caso do sr. Alessandri é, realmente, dos mais delicados que se pódem apresentar a um politico e sobretudo a um politico que tem as responsabilidades do governo. O presidente do Chile é o chefe de um partido em formação, é o expoente de uma grande corrente politica em nome da qual governa e que conta, exclusivamente, com elle para realizar as suas aspirações em termos compativeis com os interesses vitaes do paiz. Seria um erro e, mais que um erro, uma impertinencia dizer que as forças da democracia chilena, em grande parte recrutadas entre a mocidade das classes profissionaes e intellectuaes não contam com outros homens de valor além do sr. Alessandri. Mas o que dizemos é que o presidente é o unico democrata chileno que reune as aptidões intellectuaes e á cultura a capacidade politica adquirida na alta politica e na administração. Aliás, os dirigentes da reforma democratica estão por tal fórma convencidos disso, que não pouparam esforços para induzir o sr. Alessandri a voltar ao Chile para reassumir o seu posto de chefe da nação.

Esta falta de homens praticos que cooperem nas reformas augmenta, por um duplo motivo, as difficuldades que assoberbam o sr. Alessandri. Além do facto immediato da escassez de collaboradores, o sr. Alessandri vê-se defrontado por correligionarios aos quaes a deficiencia de experiencia politica induz a extremos de radicalismo, que poderiam levar o Chile aos maiores desastres.

O Chile está soffrendo paradoxalmente os effeitos de ter tido até agora uma organização politica que, nas suas linhas geraes, demonstrou ser excellente e servir admiravelmente aos interesses do paiz. Graças á sua organização hierarchica, com o governo monopolizado por uma classe hereditariamente seleccionada para o exercicio do poder, o Chile foi entre as nações latino-americanas o mais bello exemplo a ser imitado. A aristocracia deu ao Chile governo estavel, boas finanças e um efficiente apparelho de defesa nacional. Apesar da exiguidade do seu territorio, das proporções restrictas da sua população e da relativa parcimonia dos seus elementos de riqueza, o Chile foi sempre cercado pelas manifestações de respeito por parte das grandes potencias. Mas esse regimen, sob tantos pontos de vista satisfatorio, tinha um grave defeito intrinseco. Fóra do circulo privilegiado da oligarchia não se formavam homens de governo. E hoje que uma revolução, uma grande revolução, como não occorreu outra na America desde a proclamação da Republica no Brasil, vem remodelar a estructura politica e social do Chile, os novos senhores da situação estão perplexos deante dos problemas de politica constructiva que se apresentam. Por esse motivo, repetimos a tarefa do sr. Alessandri é simplesmente formidavel.

Admittindo, mesmo, a hypothese demasiadamente optimista e extremamente improvavel de que as forças da velha aristocracia, a que se acha alliada a poderosa egreja chilena, não cuide de embaraçar a obra dos democratas, senão em preparar um movimento contra-revolucionario, já terá o sr. Alessandri bastantes difficuldades do lado dos seus proprios amigos.

Um telegramma de Santiago, hontem publicado, indica bem claramente a tempera perigosa de certos elementos, aliás muito importantes, do partido que está promovendo a reforma constitucional. Em uma convenção da Mocidade dos Partidos Adeantados, expressão bem significativa das tendencias daquella assembléa, foi votada uma moção no sentido de que na reforma constitucional se reduza o parlamento a uma camara unica, que o presidente da Republica poderá, em certas circumstancias, dissolver. A idéa do regimen representativo com a camara unica é a formula mais radical do parlamentarismo democratico. Até esse extremo só se aventuraram, por emquanto, raros paizes. No caso do Chile a experiencia offerece perigos, que o mais ligeiro conhecimento das condições politicas daquelle paiz deixa perceber sem difficuldade.

A suggestão da convenção dos Jovens Turcos do radicalismo chileno é um exemplo dos innumeros problemas que se vão apresentar na reorganização constitucional do Chile. Um dos perigos de uma reforma politica, orientada por um partido de intellectuaes cheios de idéas theoricas, é a tendencia a converter em realidades as novidades e as utopias apanhadas num estudo livresco dos problemas politicos sem a consideração pela natureza especial do caso concreto de que se trata. E' o que parece que vae acontecendo no Chile, onde o bom senso do sr. Alessandri terá de ser posto á prova na selecção das innovações, que os seus correligionarios de differentes matizes vão procurar introduzir na nova ordem politica da Republica.

AFRANIO PEIXOTO — Folhetim d'O JORNAL — N. 29

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

X

— O amor... como se pensa dele, como nós pensavamos dele, não... outra coisa! O sonho, o ideal, a posse de um coração, a dádiva aflicta do nosso, o zelo, a inquietação, o sofrimento e o gozo de uma paixão... tudo isto, crise de minha sensibilidade... eras tu!... Casei-te, quis casar-te com alguem que me não pudesse fazer sombra... Casei-me com outro, a quem não amava, me era indiferente, e foi bom que assim fôsse... Mas veiu a relação da vida, criar, ser mãi, fazer as nossas criaturas, sentir o desvelo de outrem por nós e pela nossa criatura, sofrer juntos os sustos e inquietações às doenças, sorrir às gracinhas, ao primeiro passo, á primeira palavra... o criar e criar, e soffrer e gozar... tudo isto acaba por fazer esquecer tudo o que não é isto, e ele, o nosso indiferente companheiro chega a ser o nosso hábito, o nosso confidente, o que sofre e goza conosco, e talvez por fim, esquecido tudo o mais, além do prazer, a ternura intima, profunda, difusiva, que é como o oleo santo derramado em nosso corpo, nas nossas entranhas, em nosso coração, essa quebreira, essa condescendência, esse apêlo e esse desejo pelo homem até pouco indiferente, que foi o nosso amante, distraida, e é o pai, — ouve bem, compreende bem, — o pai de nossos filhos...

Regina imobilizara-se, ouvindo, atenta, a palavra enternecida... Pareceu-lhe ouvir ainda a exaltada Vivi, cujas palavras veementes lhe borbotavam dos lábios nas crises passionais de ambas, para a exprobação, para a queixa, para o zelo, para a saudade nas separações, para o regosijo da chegada, enquanto a mesma emoção lhe atava os membros, a ela Regina, lhe fechava a garganta, e até quisera e procurava o silêncio, para sofrer ou gozar as suas emoções...

Vivi era indiscreta ao sentimento, como dizem que são os homens... Continuava, talvez agora um éco ainda da outra, com a mesma "fougue", mas agora com alguma coisa que transformava a chama em tepidez, a violência em afago, uma Vivi materna, em vez da Vivi apenas amorosa... Sorriu á amiga:

— E o sonho, o ideal, o amor puro, o amor de duas almas, esse amor ainda mais belo que o outro — o amor dos sexos — porque a natureza não o fez, mas apenas foi feito pelo nosso coração... como tu dizias... que é dele?

— Uma ilusão, minha querida, uma antecipação... Um erro, porque, então, nós que já queremos, ainda não sabemos... Considera. Pai, mãi, irmãos, familia, que a natureza, desde o berço, nos impõe, á outra a nossa metade dalma que encontramos na adolescência numa amiga escolhida pela nossa alma, o namorado ou tudo, que é, comparado a isto, apenas um filho?!...

A "Nounou" trouxera ao cólo o Eduardinho, que ainda mal sustinha a cabeça vacilante, mas já risonho á fala e ao olhar materno, que o procuravam.

— A nossa vida, concluiu Vivi, Deus ou a natureza assim o quiseram, assim nos fizeram, exclusivamente... Tudo, tudo mais é ilusão, ilusão que se crê a propria vida antes, antes desta... um filho!...

— Tens razão talvez, para nós mulheres, nós mãis. Não para os homens...

— Os homens são uns seres dispersos, incoerentes, infelizes. Dão-se a mil nadas... Preocupam-se com o dinheiro, com a posição, com a arte, com a profissão, vaidades, interesses; preocupam-se muito com o prazer, conosco, o prazer deles... e tambem com o essencial, os filhos, — sim, mas não como deveram, exclusivamente, unicamente, como nós, totalmente, absolutamente...

— Poderiam replicar: "Nós vivemos"... "Vocês criam"...

— Essa vida de agitação, e sofrimento, e decepção, não equivale á nossa, ainda no sofrimento, mesmo na morte... Eu tenho pena deles, seres incompletos!...

Regina sorriu, maliciosa:

— Embora indispensaveis...

Vivi córou ainda, mas ousou ir ao encontro da outra:

— Por ora, talvez... mas, minha querida, esse ideal humano da virgem-mãi, corresponde á concepção perfeita que a natureza preparou para o nosso amor... Ainda não somos, seremos talvez, mas poderiamos ser... completas... Independentes deles, até nisso...

Regina continuou a entreter o tom malicioso:

— Não achas que, se os dispensassemos, seria o mundo muito triste... e sem sal?... Pobres deles, sem nós!...

— Não; sériamente; eles nos teriam, aquelas de nós imperfeitas, mutiladas voluntariamente, fraudulentamente, ou naturalmente avêssas á maternidade... E daí, vês tu, a mulher-brinquedo, a mulher-máquina, de prazer, a mulher-manequim de joias e vestidos, todas as outras mulheres que não são bem mulheres, porque não sabem, ou não podem criar, ou fogem á criação... Mulheres todas essas semelhantes a esses homens que tambem se dedicam a prazeres e interesses e vaidades, como se isso fôsse a vida... Viver é criar... Criam as mãis... O ideal seria a criação pela virgem-mãi, que não é senão imagem de um sonho ou aspiração de um ideal!

Regina levantou-se.

— Bravo! E's a mesma Vivi, brilhante, argumentadora, persuasiva... Pensei que a maternidade te havia trocado por outra!...

— Sabes? Ha cinco anos não penso!... Fiquei eu mesma surpreendida de achar ainda palavras para exprimir meu sentimento...

Parou um instante.

— Sim, porque já não penso, sinto sómente... Ha cinco anos que tenho apenas um pensamento, minha sensibilidade que se ensaia, se experimenta, sofre, goza, ama e cria... Tudo me é mais ou menos indiferente... Por comprazer, vou raramente, ao teatro, ás festas, mesmo de visita á familia... São eles que me procuram... Minhas irmãs, nossos amigos, é que vêm cá... Eu aqui estou, cuidando de Luis, Maria Clara, Elvira, Afonso e Eduardo...

— Com estas disposições não ficarás ai...

— Recebe-los-ei com fervor, com delicia...

Regina teve um aperto de coração.

— A vida, a tua vida é então eles, só eles?... Ninguem mais conta?... Teu marido, nada ou quasi... e... eu?...

Vivi olhou-a, entre pasmada e cruel, surpresa dessa ignorância á razão mesma da vida, crueldade implicita da verdade, que se não deve evitar.

— Tu?! Faze o mesmo...

Regina mudou de humor, á vista dessa repulsa, e deu uma bôa risada.

— Sempre a mesma, exclusiva, apaixonada pela sua idéa só, teu cuidado unico!... Felizmente, as mulheres são diversas. O nosso amigo dr. Lisbôa costuma dizer que ha tres variedades principais, que, incivilmente, ele compara a bichos de casa. Umas, como os cães, festejam e lambem as mãos do dono, são as amantes e as esposas, as apaixonadas pelo homem; outras são como os gatos, só amigas de si mesmas e de sua moldura, vestidos, joias, casa, indiferentes aos donos e ao mais; outras, ainda, são como as galinhas... é sua ninhada, só, tudo, continuamente vivem para tê-la, para criá-la... Tu és destas... mas ha das outras!

— Diga ao dr. Lisbôa que se engana... Ha mulheres bonecas, amantes, festeiras, operárias, sábias, de tudo; isto é, porém, o acidente ou o supérfluo... o que todas são, ou devem ser, é uma só... é o que eu sou... e o que deves ser tambem, apesar das recepções e do protocolo, senhora embaixatriz...

Levantou-se, deu um beijo na amiga, e assomando á porta dava ordens ás criadas, sobre os filhos.

— Traga Eduardo para dentro, que vai caindo a tarde — Vista o "tricot" em Afonso, que tossiu esta noite — Luis! Tenha modos... isso não são brinquedos para fazer com sua irmã...

Sem o querer, Regina impulsivamente procurou Jorge com os olhos e vendo-o a brincar com os outros, sossegando o seu cuidado, pôde pensar como um éco da outra.

— O que nós somos, essencialmente, tirados todos os acidentes e supérfluos, é isto... mãis!

Procurou dar á palestra aspecto mais rasteiro, terra a terra, da curiosidade feminina da vida dos outros, que constitue o mais banal e agradavel entretenimento de conversação. Perguntou, pois, á amiga, que volvera a sentar-se, com a tranquilidade serena do dever cumprido:

— Que fim teve a nossa "gentilnha"?

— Pouco sei, minha filha, sei por ouvir dizer; quasi não saio. E, como represália, elas quasi não me procuram.

Fez uma pequena pausa. Depois, como que achando a causa real desse afastamento, continuou:

— Tu te recordas da violencia de meus sentimentos... exclusivos: quando te conheci, não "liguei" mais a ninguem, a nenhuma, e isso não se perdôa. No fim do nosso tempinho, as meninas de Sion me olhavam com antipatia. Eu teria o aspecto de lhes dizer: "Vocês todas juntas não valem uma só: só ela me importa; vocês não contam". Elas o sabiam, e isso não se perdôa...

Fez outra pausa, e, encarando a amiga, atada e comovida a essa reminiscência, accrescentou:

(Continúa)

MACHINAS PARA LAVOURA

DESCASCADORES DE CAFÉ

Os descascadores de café "Foster" são os mais efficientes e economicos: pulem, descascam, esbrugam e ventilam o café, em uma só operação.

ESBRUGADORES DE CAFÉ

Estas machinas trabalham por processo especial, através de discos reversiveis. Trabalhando conjuntamente com os nossos descascadores "Foster", para café, duplicam a sua producção.

MOINHOS PARA FUBÁ

Os nossos moinhos de pedras "itaumas" para fubá, são solidamente construidos, com material de primeira ordem, o que lhes assegura uma longa duração.

MACHINAS PARA ARROZ

Estes descascadores e polidores combinados para arroz, são assaz conhecidos: deixamos, por isso, de enumerar as suas vantagens sobre as outras machinas do mesmo typo.

ENGENHOS DE CANNA

Estes engenhos pagam seu custo logo no primeiro semestre de trabalho, em vista de sua abundante producção de garapa.

Peçam catalogos e preços á SOCIEDADE KNOWLES & FOSTER PARA O BRASIL LTD. Rio de Janeiro Avenida Rio Branco 18 Largo de S. Bento 12 São Paulo

A livre importação e a crise das subsistencias

(Conclusão da 4ª pagina)

verno unilateralmente, em proveito proprio, excluindo o commercio dos beneficios oriundos dessa providencia. Para attender á crise das subsistencias, a livre importação deve ser ampla, sem restricções de qualquer natureza, utilizando-se della tanto o governo como os particulares, isto é, aquelles que commerciam. Um elemento psychologico de não menor relevo, no caso, consiste em que, accumulando "stoks", o governo não póde exercer a funcção distribuidora dos respectivos productos com a mesma promptidão, o mesmo desembaraço e os mesmos effeitos peculiares á actividade mercantil.

O memorial dirigido pela Associação Commercial de S. Paulo, ao chefe da nação, teve a virtude de assignalar todas essas circumstancias e o effeito, talvez mais expressivo, de determinar a convergencia da attenção do governo e do espirito publico, no que toca ao caso da banha. São, pois, as proprias classes conservadoras que pedem solução para um problema ligado visceralmente á alimentação e á economia do povo. Esperamos, pois, que o governo medite serenamente sobre as razões da Associação Commercial de S. Paulo, inspiradoras dos presentes commentarios.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

A PROSPERA SITUAÇÃO DESSA BENEMERITA SOCIEDADE

Reuniu-se, hontem, a assembléa geral desta antiga e benemerita instituição, para tomar conhecimento das principaes occorrencias do biennio findo em 31 de dezembro ultimo.

Pelo visconde Moraes, presidente da directoria que terminava o seu mandato, e que ora foi reeleita para o biennio seguinte, foi submettida á consideração dos socios o relatorio a ser entregue á commissão de contas que sobre elle tem de emittir parecer.

O valioso documento que attesta os esforços empregados para o soerguimento da tradicional sociedade, veiu confirmar os augurios com que a nova directoria foi recebida, ao iniciar o seu mandato. Delle extrahimos os seguintes algarismos:

Durante o biennio, entraram 4.105 associados enfermos, nas diversas enfermarias do hospital, sairam 3.922, falleceram 214 e passaram 147, em tratamento, para o anno corrente.

Nos ambulatorios da sociedade foram attendidos 48.721 consultantes, fizeram-se 75.206 curativos diversos, 18.626 injecções, 18.500 lavagens urethro-vesicaes, 1.775 intervenções cirurgicas, 769 radiographias, 5.535 applicações de electrologia geral, 1.236 analyses, 3.134 tratamentos de massotherapia, 7.887 de hydrotherapia e 9.484 de odontologia.

A pharmacia da Sociedade forneceu 57.870 medicamentos a doentes internados no hospital e 33.322 a consultantes externos, com os quaes se despendeu a importante somma de 267:542$970.

As despesas do hospital ascenderam a 331:113$200, as de artigos de cirurgia a 109:394$100 e as de "mordomias" a 611:457$040.

Durante o biennio executaram-se importantes obras no edificio hospitalar, sendo inteiramente remodelada a enfermaria de S. Joaquim, installados os serviços de lavanderia e cozinha a vapor, camaras frigorificas, machina para fabricação de gelo, augmentado o serviço de abastecimento de agua e reparada a installação electrica.

Foi, tambem, installado, em Jacarépaguá, numa excellente propriedade para esse fim adquirida pela Sociedade, o Asylo dos seus velhinhos e entrevados, outrora recolhidos ao proprio hospital, sem as precisas condições de conforto.

Na parte financeira, o relatorio consigna a vultosa receita de réis 3.486:868$077 e a despesa de réis 1.955:612$589.

Apurou-se, assim, o saldo "positivo" de 1.531:255$538, quantia esta que, addicionada a 939:328$018 do resultado favoravel de varias operações de venda de predios e titulos, permittiu á directoria elevar o patrimonio social de 8.464:487$041, do biennio anterior, a 10.985:070$592, que o ultimo balanço accusa.

Para consolidação do patrimonio, a directoria adquiriu sete importantes predios de rendimento, no centro commercial pela respeitavel somma de 1.758:370$000 e mil apolices federaes de um conto de réis, cada uma.

Os srs. visconde de Moraes, José Antonio de Souza, Jayme Sotto Maior, Francisco Pereira dos Santos, Antonio de Almeida Pinho e Humberto Taborda, constituem a directoria actual da Beneficencia Portugueza.

COMMERCIO EXTERIOR

ESTATISTICAS DAS NOSSAS EXPORTAÇÕES DE ASSUCAR NOS ULTIMOS ANNOS

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"A exportação de assucar, muito variavel antes da guerra, experimentou a contar de 1916 notavel desenvolvimento. Até 1913 as maiores quantidades que se embarcavam para o exterior eram constituidas pelo assucar Demerara, do qual se exportaram então pela praça de Recife 4.736 toneladas, exportando-se apenas 226 do branco e 407 do mascavo. Toda essa exportação era representada pelo genero acima referido, sendo a Grã-Bretanha a unica importadora desse typo, pois todo o assucar exportado em 1913, se dirigiu para aquelle paiz.

O total da exportação brasileira no referido anno subiu a 5.371 toneladas, no valor de 141.903:000$000. (Estatistica Commercial).

Já em 1915 a exportação apresenta um surto espantoso, não só do Demerara como de outras qualidades, branco e mascavo, dos quaes a saida em annos anteriores era insignificante. Do Demerara são exportadas 22.063 toneladas, exportando-se 2.928 do branco e 34.118 do mascavo. A Inglaterra continua a ser importadora quasi exclusiva daquelle typo apenas acompanhada nesse commercio pelos Estados Unidos que, em aquelle anno, importam tambem cerca de 2.000 toneladas. No correr dos annos posteriores conserva-se nas mesmas cifras a exportação do Demerara e sempre para a Inglaterra, ao passo que continua a elevar-se para outros paizes a exportação do branco do qual em 1917 foram exportadas 104.898 toneladas.

São importadores, dos mercados brasileiros de assucar branco, o Uruguay e a Argentina, na America; a França, Portugal e a Italia na Europa.

A exportação geral em toneladas nos annos foi a seguinte:

1913, 5.371; 1916, 55.800; 1918, 125.621; 1920, 109.141; 1921, 172.094; 1922, 252.111; 1923, 153.175; 1924, (nove mezes), 90.788.

Explica-se a grande importação de assucar do Brasil pelos paizes da Europa a diminuição da cultura de beterraba no continente europeu; o que leva a França e outras nações a importarem consideraveis quantidades de assucar de canna para o seu consumo. A propria Allemanha, que não nos importava esse producto, passa a importar bastante em 1922.

Em 1923 a exportação geral de assucar cáe para 153.174 toneladas tendo sido de 252.111 em 1922. A Allemanha importa apenas 156 toneladas, a Argentina, 9.984, a Inglaterra 48.588, a Hespanha, 1.421, o Uruguay, 16.843.

Em os nove primeiros mezes do anno passado, segundo os numeros divulgados pela Estatistica Commercial, a exportação do assucar é menor ainda do que a de 1923 pois se representa apenas por 90.788 toneladas, quando em egual periodo de 1923 tinha sido de 107.684.

O augmento da producção de assucar de beterraba na Europa está influindo bastante na importação das grandes nações daquelle continente, como se vê das estatisticas da França, Inglaterra, Allemanha, etc. referentes ao anno de 1923.

No periodo de 1912 a 1913 a producção mundial de assucar de beterraba foi de 89.370.760 quintaes, sendo a producção de 1923-1924 calculada em . . . 58.757.650 o que demonstra a quéda occasionada pela guerra daquelle periodo em deante. Nota-se ao contrario, que a producção do assucar de canna, até ahi inferior em volume á do de beterraba começa a crescer e crescer muito. O total das safras de assucar de canna de 1913 em todo o mundo foi avaliado em . . . 48.596.366 quintaes, sendo estimado o correspondente a 1923-24 em 141.058.181 quintaes. Agora a producção de beterraba na Europa vae crescendo muito e avalia-se a de 1925 em 7.143.600 toneladas.

A exportação de assucar do Brasil em 1923 representa-se por 153.175 toneladas no valor de 141.903 contos, correspondentes a lib. 3.131.900. O valor médio por tonelada é de 996$ conforme o quadro da Estatistica Commercial já publicado.

Segundo a avaliação do Fomento Agricola a producção do assucar do Brasil em 1923-24 elevou-se a 812.492 toneladas."

O RIO INDUSTRIAL

A INAUGURAÇÃO DA FABRICA DE GUARANÁ' RIO BRANCO

Conforme communicação que nos foi feita por um dos seus socios, a firma P. Zanotta & C., desta praça, inaugurará, dentro de poucos dias, a "Fabrica de Guaraná Rio Branco", de sua propriedade, no largo de Santa Rita n. 6, cuja montagem já se acha quasi ultimada.

O producto que aquelles industriaes vão lançar ao mercado do Rio, seguramente com grande exito, corresponde á fórmula exacta do "Guaraná Espumante", de S. Paulo (Zanotta, Lorenzi & C.), a qual, como se sabe, é de autoria do dr. Luiz Pereira Barreto.

As installações da nova fabrica, ao que estamos informados, são as mais modernas e perfeitas, no seu genero.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

A Liga do Commercio recebeu do 1º delegado do imposto sobre a renda, o seguinte officio:

"Em resposta ao vosso officio numero 1-110, esta Delegacia tem o prazer de vos declarar que accede ao que solicitaes com referencia ao prazo para entrega das informações de pagamentos e das declarações de rendimentos das pessoas a quem se referem esses pagamentos. Reitero-vos os protestos da mais alta consideração, etc."

UM PEDIDO DA UNIÃO DOS VAREJISTAS

A União Commercial dos Varejistas enviou ao ministro da Fazenda um officio solicitando a prorogação do prazo para apresentação das declarações do imposto sobre a renda, que termina a 1 de abril proximo, por mais 60 dias, devido a ser um imposto novo e não ser ainda comprehendido por grande parte do commercio, accrescendo tambem que são apenas decorridos tres mezes do inicio do anno, prazo esse absorvido com o pagamento das contribuições annuaes do Thesouro, Prefeitura, impostos de outra natureza e balanços, o que impede os commerciantes de comprehenderem o assumpto em todos os seus detalhes.

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Esta agremiação, orgão de uma numerosa classe como é a que representa, visando ampliar a sua acção em beneficio dessa classe, inaugura, hoje, no Meyer, á rua Dias da Cruz 157, uma succursal que ficará servindo á zona suburbana.

O acto terá logar ás 16 horas, tendo sido distribuidos convites ás autoridades federaes e municipaes, alto commercio, orgãos da classe, imprensa, etc.

AERO-CLUB BRASILEIRO

Sob a presidencia do dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, reuniu-se no dia 27, em sessão, a directoria do Aero-Club Brasileiro.

Constaram do expediente duas cartas da missão de estudos Latécoère na America do Sul, uma offerecendo ao Aero-Club Brasileiro 260 envelopes, utilizados nas primeiras viagens postaes aereas entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires, e Rio de Janeiro e Pernambuco, afim de que sejam postos á venda pelo Club e de accordo com aquella missão, revertendo o producto dessa venda, parte em beneficio do monumento a Santos Dumont, consoante deliberação anterior da directoria, e parte em beneficio das victimas da Ilha do Caju, por suggestão da referida missão; e outra, solicitando a homologação official de alguns records sul-americanos, alcançados pelo piloto Vachet, no decurso daquellas viagens postaes. Relativamente ao assumpto da primeira carta, a directoria resolveu agradecer o offerecimento da missão Latécoère e, em combinação com ella, pôr brevemente á venda, os envelopes offerecidos; quanto á homologação official dos vôos do piloto Vachet, foi o pedido affecto á commissão desportiva.

A directoria nomeou uma commissão constituida dos srs. dr. Luiz F. Guimarães, Mauricio M. Lisbôa e dr. Rodrigo Octavio Filho, para, no proximo dia 31, visitar o consocio almirante Gago Coutinho e apresentar-lhe cumprimentos pelo anniversario do inicio da viagem Lisbôa-Rio de Janeiro, que decorre naquella data.

FIGURA N. 4

- DO -

CONCURSO DE BELLEZA

Córte e guarde, depois de preencher as respostas

O Direito e o Fôro

JURY

Amanhã será chamado á julgamento, no Tribunal do Jury, o réo Antonio José da Silva, vulgo "Mulatinho".
O accusado responde por uma tentativa de morte.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

Primeira Vara
Summarios — Joaquim Ribeiro Vidal, incurso no art. 267, e João dos Reis Victor e outros, incursos no artigo 268 do Codigo Penal.

Segunda Vara
Summario — Jorge Silva Oliveira, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

Terceira Vara
Summarios — Manoel Alves Pinto, incurso no art. 330, paragrapho 4º, Carlos Mayrink, incurso no art. 267, João Pinho e Rogerio Migilone, incurso no art. 338 e Irineu Silva e Arthur de Oliveira Machado, incursos no art. 338 do Codigo Penal.

Quarta Vara
Summarios — Antonio Pereira, incurso no art. 331 e Marino Borges, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Quinta Vara
Summarios — Collatino Reis da Silva, incurso na lei n. 2.110, Pedro Geraldo Sant'Anna, incurso nos artigos 231 e 304, e João Mattos Almeida, incurso no art. 267, do Codigo Penal.

Setima Vara
Summario — Juvenal Moreira Maia, incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

Oitava Vara
Summarios — José Sebastião de Barros, incurso no art. 267, Antonio Fernandes Loureiro, incurso no artigo 266 paragr. 2º, e Luiz de Gusmão, incurso no art. 331, paragr. 4º, do Codigo Penal.

CHRONICA DO FORO
ASSEMBLEAS MARCADAS

Realizar-se-ão amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na Primeira Vara Civel — ás 13 horas, da concordata preventiva de M. Lafayette & Cia., que offerecem pagar aos seus credores 21 % dos seus debitos, em tres prestações de 7 %, aos prazos de 7, 14 e 21 mezes a contar da data da homologação.

São commissarios dessa concordata os credores Vieira Monteiro & Cia., dr. Antonio Monteiro de Queiroz e G. H. Vignal.

Na Terceira Vara Civel — ás 13 horas, da fallencia de F. Asty & Cia. estabelecidos á rua 8 de Dezembro 167.

Esta fallencia foi decretada por sentença de 14 de fevereiro ultimo, a requerimento de Alfredo T. Taveira sendo nomeados syndicos os credores F. Spino & Cia., estabelecidos á rua dos Andradas 58.

Marcada para 6 de março a primeira reunião dos credores, teve que ser transferida, para amanhã, por falta de creditos em cartorio.

Na Quarta Vara Criminal, ás 13 horas, da fallencia de Porphirio Guimarães & Cia., decretada ha mais de um anno, e cuja assembléa tem sido transferida innumeras vezes.

Na Quinta Vara Civel — ás 13 horas, da fallencia de Manoel Ferreira Ribeiro, estabelecido com negocios de seccos e molhados, á rua Machado Coelho 57.

Esta fallencia foi decretada por sentença de 13 de fevereiro deste anno, a requerimento de Santos & Amaral, estabelecidos á rua Acre 52, que foram nomeados syndicos.

A assembléa, ora marcada primitivamente para o dia 20 deste mez, de quando foi transferida para amanhã.

DESQUITE

Por incompatibilidade de genios, Renato da Costa e Silva e Abigail Rego da Costa e Silva requereram ao juiz da 3ª Vara Civel o desquite amigavel.

Ouvido o representante do ministerio Publico, que nada oppoz ao pedido, foram os autos conclusos ao dr. Sampaio Vianna, que por sentença de hontem decretou o desquite, appellando "ex-officio" para a Côrte de Appellação.

JUIZO DE ORPHÃOS

Tendo reassumido no dia 27 do corrente o exercicio do seu cargo de juiz de Orphãos da 2ª Vara, por terem terminado as férias, o dr. Souza Gomes deixou no dia seguinte o exercicio por ter sido designado pelo dr. presidente da Côrte de Appellação para substituir o desembargador A. Machado Guimarães, que pediu e obteve seis mezes de licença.

Continuará como juiz de Orphãos da 2ª Vara o dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, juiz da 6ª Pretoria Civel.

REUNIÃO DE CREDORES

Effectuou-se hontem, na 1ª Vara Civel, sob a presidencia do dr. Antonio Nogueira, a reunião dos credores da fallencia de João Paes de Faria, estabelecido á rua Paquequer 70, em Engenho de Dentro.

Os fallidos apresentaram uma proposta de concordata extinctiva, consistente no pagamento de 5 % aos seus credores.

Tendo a concordata obtido maioria legal de creditos e de credores e não havendo embargos, mandou o juiz que os autos lhe fossem conclusos para homologar a proposta.

PROPOZ CONCORDATA, E O JUIZ MANDOU CONVOCAR OS CREDORES

Braga & Vianna, estabelecidos á rua Marechal Floriano Peixoto 133, com fabrica de chapéos de palha, encontrando-se actualmente impossibilitados de fazer face aos seus compromissos, requereu ao Juizo da 3ª Vara Civel uma concordata preventiva, propondo pagar aos seus credores integralmente, em 4 prestações de egual valor a 6, 12, 18 e 24 mezes da data da homologação.

O juiz deferiu hontem o pedido, e designou o dia 28 de abril, ás 13 horas, para ter logar a assembléa.

Os credores Evaristo A. Rabello, Lafayette Bastos & Cia. e Costa Braga & Cia., foram nomeados commissarios.

NOMEAÇÃO DE SYNDICOS

O juiz da 5ª Vara Civel, dr. Galdino de Siqueira, nomeou em substituição os credores Dias Garcia & Cia. syndicos da fallencia de Paul Berrogain, commerciante estabelecido á rua da Alegria 529.

A PEDIDOS

POLITICA CATHARINENSE

Abespinhou-se o sr. Lauro Muller com accusações que vêm sendo endossadas pelo actual governador de Santa Catharina, relativas a ser menos leal a attitude do senador catharinense para com o dr. Arthur Bernardes.

O sr. Lauro Muller, innegavelmente um homem de espirito, tem e não tem razão em se agastar.

E' certo que o senador catharinense não praticou até agora um só acto que possa permittir a supposição de que os rebeldes o considerem como "persona grata", embora tambem não tenha feito um só vocabulo que seja de contemplação peremptoria dos que combatem de armas na mão os poderes constituidos.

Por outro lado, ninguem contestará que os senadores Lauro e Schmidt recusaram em graves emergencias politicas, como no caso de reconhecimento do sr. Irineu Machado, sua solidariedade ao honrado presidente da Republica, mas tambem ninguem poderá affirmar que taes gestos de rebeldia transitoria possam ser tidos como actos de hostilidade que não mereçam seus attenuados por demonstrações posteriores de submissão a toda prova ao Executivo Federal.

Accresce que o sr. Lauro Muller, apesar de general, é creatura essencialmente pacifica. A sua actividade politica é feita de prudencia, calculo e de perseverante resignação. Prova deste feitio imbelle do acatado senador é a pagina da historia politica de Santa Catharina, que passamos adiante.

O sr. Hercilio Luz, como todo mundo sabe, era homem de attitudes decisivas, que orçavam ás vezes pela violencia. O sr. Lauro temia-o. Pretendendo reeleger-se, o sr. Hercilio Luz não se oppoz a que os municipios do Estado, encabeçados pelo municipio de Chapecó, dirigido pelo coronel Maia, levantassem a bandeira de sua continuação no governo, no periodo 1922-1926.

O sr. Lauro tudo fazia para evitar a reeleição. Não possuia, todavia, envergadura para mover-se contra qualquer adversario e ainda menos contra um da tempera de Hercilio Luz.

Aqui, no Rio, no Café S. Paulo, aqui e ali, insinuava, ao mesmo tempo que murmurava cobras e lagartos contra o governo Hercilio, a inconstitucionalidade da reeleição. Alguns jornaes instruidos pelo sr. Lauro chegaram mesmo a tratar do assumpto. Para o sr. Lauro, por "a" mais "b", o sr. Hercilio não poderia ser reeleito.

Emquanto isso, o sr. Hercilio Luz viajava de Florianopolis para "Taquaras" e das "Taquaras" para Florianopolis, sem se preoccupar com a campanha silenciosa e subterranea do seu ex-collega de representação no Senado. E' que estava proxima a renovação do terço e o sr. Hercilio conhecia a força do senador Lauro Muller.

De facto, no momento opportuno, o sr. Lauro recebia uma consulta do sr. Hercilio, em que este collocava aquelle na situação de definir-se. Tres dias guardou o sr. Lauro o telegramma no bolso, sem pronunciar-se. Noites de insomnia, de luta, noites de tempestades no craneo germanico do senador catharinense.

Cançado de esperar, o sr. Hercilio transmittiu ao sr. Lauro um ultimatum, por intermedio do sr. Luz Pinto. "Que o sr. Lauro concedesse uma entrevista a "O Paiz", desfazendo arguição de inconstitucionalidade da reeleição", foi a ordem dada pelo sr. Hercilio Luz.

E o senador Lauro Muller, nome nacional, duas vezes ministro, candidato á presidencia da Republica, membro da Academia, mais isto e mais aquillo, bem installado na vida, receioso de perder a senatoria, sem coragem para a luta, concedeu a entrevista: — *"a eleição do sr. Hercilio não era vedada pela Constituição do Estado!!!..."*

Como o sr. Hercilio conhecia os homens de sua terra!

A nota, portanto, publicada pelo "O Estado", orgão officioso do governo estadual, é por demais tendenciosa e malevola para que possa alcançar o objectivo dos intrigantes.

O sr. Lauro, entretanto, não tem razão para se melindrar com ella.

Não tivesse a infantil preoccupação de parecer o que não é, tortuoso, sybillino, enigmatico, sentencioso e astuto, e não teria visto passar em julgado a lenda de suas doentias vacillações e de sua insinceridade, inclusive o injusto e perfidissimo conceito de accender uma vela a Deus e outra ao Diabo e, ás vezes, aos dois, simultaneamente.

O senador Lauro Muller tem elementos de sobra para esmagar os seus calumniadores.

Serrinha

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Todos os bons patriotas que se interessam, de verdade, pelos altos designios da Republica Brasileira, voltam, neste momento, as suas vistas para o problema da successão do eminente dr. Arthur Bernardes.

Nomes de grandes vultos no scenario politico do Brasil têm surgido á tona da discussão, que se vem travando, mas nenhum delles conseguiu o numero de adeptos que vae granjeando o illustre mineiro dr. Mello Vianna, que dirige Minas Geraes, successor legitimo do inesquecivel Raul Soares. Contra Mello Vianna, até agora, não se fez objecção séria e só o acham "muito verde" para almejar a suprema magistratura do paiz, primeiramente, sendo este o posto de maior flagicio do Brasil, certamente, não o desejará o doutor Mello Vianna, mas, homem de accendrado patriotismo, e de amor á Republica, tambem, não o recusará, sendo o seu nome imposto pela vontade unanime da Nação, como vae sendo. Além disto, o dr. Mello Vianna não é "muito verde", como querem os "queimadores" de candidaturas. Elle tem grandes serviços prestados ao paiz. Militou, a principio, na politica, sendo, desde logo, eleito deputado ao Congresso Mineiro, onde a sua intelligencia aurifulgente, deixou traços indeleveis. Deixando a politica, abraçou a magistratura, sendo, aqui, em Carangola, juiz de direito, durante sete annos, revelando neste posto, mais uma vez, o seu grande talento e a nobreza de um caracter impolluto, aqui, deixando, em cada jurisdiccionado, um amigo e um admirador de suas excelsas qualidades. Foi um juiz energico, mas justo. Da magistratura, passou, no governo do dr. Arthur Bernardes, a sub-procurador do Estado, onde prestou relevantes serviços. Foi, ahi, que o pranteado Raul Soares buscou-o para o seu secretario do Interior. Neste posto a sua jámais desmentida capacidade de trabalho e uma energia invulgar, deram á sua secretaria nova orientação, sobresaindo o seu devotamento pela causa do ensino publico, que é o problema, por assim dizer, nacional. Tanto fez o dr. M. Vianna na secretaria do Interior e tanto se impoz na consciencia do povo mineiro que, morto o saudoso Raul Soares, foi o seu nome indicado como o unico capaz de continuar a obra do Grande Brasileiro, e de succeder-lhe na presidencia de Minas. Empossado no governo do Estado, em curto prazo, vem se revelando o administrador de alta visão, pondo em evidencia todos os problemas nacionaes. Magistrado que foi muitos annos, prima em não solucionar qualquer caso, senão com estricta justiça.

O dr. Mello Vianna é o candidato que se impõe á presidencia da Republica. Ninguem melhor do que elle attende aos reclamos do paiz, no momento actual. Nós, mineiros da matta, e principalmente, habitantes deste municipio, não podemos ter outro candidato. Os municipios de Carangola e Manhumirim, por seus chefes politicos e presidentes das Camaras adoptam a candidatura do seu grande amigo Mello Vianna e concitam os demais do Estado a se unirem em torno do seu nome, com uma intensa propaganda.

Carangola, 24 de março de 1925.

Adolpho de Carvalho.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Muitos têm sido os nomes lembrados, de cidadãos dignos e capazes todos de poderem dirigir os destinos do Brasil.

Mas havemos de convir que, como resultado da discussão que se vem travando em torno do assumpto, o nome do dr. Fernando Mello Vianna sae triumphante, porque só elle reune, no momento as condições e requisitos necessarios para enfrentar os dias azingos que teremos que atravessar.

Até bem pouco, o dr. Mello Vianna esteve afastado da politica, e nem se molda aos usos e costumes correntes por quasi a maioria dos politicos profissionaes e, por essa razão, poderosissima no momento actual, em que necessario se torna a unificação da Patria, só elle disso póde se encarregar, pois contra elle não podem existir odios e nem ao menos desconfianças.

Devemos abandonar essa idéa de bairrismo, que a muitos domina, visando um ideal maior, qual o progresso da nossa Patria, que é o Brasil integralizado, unido e forte; e, assim, todos devemos concorrer com o nosso voto para sagrar o mais digno dos nossos irmãos, seja elle de onde fôr, de Minas, de S. Paulo ou de qualquer outro Estado, desde que verifiquemos nesse irmão a capacidade necessaria para o desempenho do mandato e as qualidades moraes precisas para tal fim.

E sendo como é o dr. Mello Vianna um homem em taes condições, tendo mais ao seu lado a robustez physica tão necessaria para a perfeita lucidez do espirito e resistencia de trabalho intellectual, em torno delle nos unamos, elevando-o, mesmo contra sua vontade, á presidencia da Republica.

Assim, teremos cumprido em sã consciencia o nosso dever, prestando o maior serviço possivel á Patria, que, unida, gosando a Paz, caminhará altaneira para a prosperidade, amada e respeitada.

Iguape, 20-3-925.

C. V. C.

Agradecimentos

Illmo. sr. dr. Jorge A. Franco — Rio de Janeiro.

Ha um anno que era portador de uma blenorrhagia, e para cural-a procurei alguns medicos especialistas com os quaes iniciei tratamento, sem que com nenhum delles obtivesse resultados, forçando-me ao fim de algum tempo a procurar novo clinico. E isso acontecia não obstante a minha assiduidade, quer nas medicações internas e dietas, cuidadosamente observadas, quer no tratamento que me era feito nos consultorios, levando-me á vista dos resultados negativos, á convicção da fallencia no tratamento radical dessa molestia.

Em dezembro de 1924, aconselhado por um amigo, procurei-o iniciando novo tratamento em seu consultorio no Largo da Carioca 15, no qual applicou-me injecções intramusculares com o preparado de sua descoberta.

E' evidente que até então ignorava tratamento tão benefico e de acção rapida, pois no fim de 15 injecções em exames procedidos no laboratorio, ficou constatada, mais uma vez a efficacia do preparado de sua verdadeiramente maravilhosa descoberta.

Por isso me é muito grato formular a presente, em testemunho do que affirmo e ao mesmo tempo autorizo a fazer della o uso que lhe convier. Sem mais, firmo-me, com elevada estima e apreço o amº. attº. obrº.

Abel Ferraz Nunes.

Rua Dr. Castro Barbosa, 29 — Andarahy.

Firma reconhecida no tabellião dr. Luiz Cavalcanti Filho.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Nesta questão de candidaturas presidenciaes, se alguma vez me inclino por este ou aquelle candidato, é porque merece elle a minha preferencia por suas qualidades moraes e intellectuaes, pelo seu passado administrativo e politico e pelo que elle parece prometter para o futuro.

Assim é que, em Minas, dou preferencia franca, leal e decidida ao sr. Mello Vianna, por ser, não ha negar, o candidato verdadeiramente democrata, que incarna as sãs aspirações do povo mineiro; defendo o sr. Wenceslau porque tambem elle é credor da estima publica, não sómente devido ao espirito de tolerancia que todos lhe conhecemos, mas porque s. ex. tem-se mostrado um administrador completo, capaz de resolver a crise actual. Não me move nenhum interesse de amisade, ou outro qualquer, ao illustre ex-presidente, porque não o conheço pessoalmente nem tenho ligações por linhas indirectas com s. ex. Tenho sómente a recordação do seu governo no periodo da guerra, em que elle conseguiu equilibrar o nosso estado financeiro de modo a não permittir a quéda do cambio, como se deu mezes depois, e provocando, pelos processos de todos nós lembrados, o cultivo das terras, que até então nada produziam. E' preciso que se note: fui adversario de s. ex. na campanha civilista, desde que se manifestou abertamente favoravel á candidatura do sr. Hermes, recebendo o logar de vice-presidente. Fiz fileira ao lado dos que advogaram o nome do sr. Ruy Barbosa. Não me arrependo disso, porque o tempo veiu demonstrar, principalmente a s. ex., confirmando o que diziamos, que a razão estivera do nosso lado, e não com o então presidente de Minas.

Estou, pois, inteiramente á vontade quando assim o considero, fazendo um acto de justiça ao seu governo, e me abstraindo do tempo que s. ex. foi vice-presidente, no quatriennio Hermes. Egualmente, deixo de mencionar, com egual sympathia, os outros nomes de mineiros tambem illustres, que se acham na berlinda e que já tiveram os postos de commando no Estado.

Fóra de Minas, o candidato que merece a nossa confiança é o sr. Washington Luis, ao passo que desaconselho, abertamente, o nome do sr. Carlos de Campos, por motivos mais de uma vez focalizados.

Fallece, por conseguinte, razão aos jornaes do interior que, embora nos transcrevendo as observações, me julgam com intuitos diversos do que tenho, achando que seu "movimentador de opinião" e accrescentam que, sob o nome que assigno estas linhas, acha-se "occulto um alto politico ha tempos em evidencia", ou ainda "um amigo intimo de um ex-ministro despeitado", e por ahi além. Ha, evidentemente, engano em tudo isso, apesar da crença ser justamente essa.

O que ahi tenho deixado escripto nada mais representa do que o que se diz em tom de segredo os politicos e os "entendidos" no assumpto, os bem informados e... sómente isso.

Coincidem as noticias com a verdade? Melhor; quer dizer que o boato deixou de ser boato para ser uma informação veridica, oriunda de boa fonte. Tem-se verificado que muitos factos casam-se com as datas de antemão publicadas e que pareciam em segredo? Só vem demonstrar que tenho boa policia...

Quanto á successão mineira, continuam os mesmos boatos: Camillo, Levindo Coelho e Sandoval Azevedo, entre os de boa cotação politica; Affonso Penna e Alfredo Sá vêm ao lado de Alaor e Estevam Pinto. Talvez, se as coisas continuarem neste pé, haja uma inversão na ordem assignalada, ficando o senador Levindo, o sr. Affonso Penna e o sr. Sandoval entre os mais cotados. Esperemos mais algum tempo. Os candidatos á deputação mineira estão chegando a Bello Horizonte, com a approximação da reunião do P. R. M. Para lá seguirão os illustres paredros, até o dia 7 de abril. E' possivel que nesse dia alguma coisa mais interessante transpire...

Noel

POLITICA CATHARINENSE
UM CASO GRAVE DE JETTATURA

Decididamente, o illustre e talentoso jornalista Chrispim Mira, que, aliás, gosa de grande prestigio em Joinville, tem razão: ha casos evidentes, insophismaveis, de "jettatura". Ha individuos incrivelmente caiporas dos quaes se deve andar distante ás leguas. Onde elles apparecem, logo surgem complicações, mexidas, terremotos, o diabo...

Em Santa Catharina, ha um caso alarmante de "jettatura aggressiva". O "jettatore", todos o conhecem, mas todos evitam pronunciar-lhe o nome. E' um perigo. Esse specimen raro de urucubaca de ha muito vem preoccupando a attenção do sr. Mira, que ao mesmo tem dedicado exhaustivos estudos.

Contra factos não ha argumentos. Florianopolis era uma garrida cidade do littoral do Brasil, tranquilla e feliz. Um dia, provindo das bandas do septentrião, aportou um homemzinho bem falante, que logo impressionou pela sua petulancia. Conta-se que nesse dia, em Florianopolis, houve um incendio, um assassinato e o descarrilamento do bonde das "Pedras Grandes".

Não ficou ahi o azar do homemzinho, que tinha a cara redonda como um queijo do Reino. Começaram a surgir cartas anonymas, desaguisados, scenas de pugilato, intriguinhas. Addio pace... addio tranquillità...

Não era um bacharel que tinha desembarcado: era o dr. Ox, o heróe de Julio Verne.

Os homens mais sisudos, como o honrado dr. Schmidt, começaram a perder a cabeça. Empolgados pela lábia do aventureiro, deram para acreditar em conspirações e em almas do outro mundo... Conspiratas adrede para inutilizar dignos catharinenses lograram ser cridas pelo governador, magnetizado pela influencia funesta do homemzinho, que tinha a cara redonda como um queijo do Reino.

O general Pedro Tauiois, o coronel Emilio Blum, o jornalista Godofredo de Oliveira e o commandante Durval Guimarães, foram victimas do aziago mentor, arranjador de conspirações, o que naquelle tempo era fruta rara.

O Bertholdinho andou retraido algum tempo; a alguns parecia ter morrido ou pelo menos tudo levava a crer que as suas propriedades nocivas tinham se extinguido.

Puro engano! Ha symptomas, annunciadores de ter elle reapparecido em Florianopolis, desde que o coronel Pereira começou a exercer, como seu titular, o cargo de governador do Estado.

As cartas anonymas estão de novo na moda e as conspiratas tambem. De graves contrariedades vem sendo juncado o caminho da actual administração. Só conspiratas, tres, nem mais nem menos, todas, felizmente, descobertas a tempo e á hora e todas visando depôr o coronel Pereira. Uma, chefiada pelo coronel Alfredo Fonseca, outra de officiaes da Força Publica e auxiliares do governo anterior, e a terceira encabeçada pelo general Vieira da Rosa.

Excusez du peu...

Livra que o homemzinho de cara redonda tem urucubaca para dar e vender...

São, Bertholdinho...

Jangote

Coritiba, 16 de março de 1925.

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES
O TRABALHO DO BICHO DO COCO: ROE POR DENTRO SEM FERIR POR FÓRA

Por mais que os profissionaes da politica procurem dissimular os intentos, sobre candidaturas presidenciaes, evidentemente manifestados por factos indiscutiveis, o espirito publico não mais se illude, nem se deixa confundir com facilidade.

O jogo está descoberto. E' possivel que a desorientação conduza os paredros — e nesta terra ha paredros á Bessa na politica — a lançar mão de recursos mais habeis ou astuciosos para fraudar a opinião publica.

Já se faz sentir melifluosamente, docemente, com untura perfumada, a acção do sr. Miguel Calmon, insinuada com a pericia nos thuriferarios de todas as épocas, que a transmittem como de propria iniciativa "urbe et orbe", de Carinhanha a S. Salvador e de S. Salvador a Capital Federal. Que máo espirito teria actuado no animo dos que tiveram a idéa de apresentar a fórmula Washington Luis-Miguel Calmon, dois nomes que não podem ficar sujeitos a qualquer analyse? Não falemos do Tzar do Tietê, do Cesar do Tamanduatehy, porque seus feitos na direcção do mais importante Estado da Federação são notorios, dentro e fóra do Brasil; tratemos do Miguelito.

Poucas vezes se tem visto, no paiz, quem, sem meritos reaes, haja conseguido escalar as posições como o sr. Miguel Calmon. S. ex. é como o bicho de côco, tão conhecido na Bahia, sua terra; róe todo o fruto interior sem deixar na casca vestigio de sua entrada. E côco é duro. Até parece que s. ex., na excursão ao Egypto, estudou os processos secretos da politica copta, contra o dominio inglez e veiu tecel-o a seu favor aqui no Brasil.

Parecendo que faz politica sadia, só tem praticado e pratica a politiquice em proveito proprio.

Que é que o sr. Calmon fez em favor da Bahia? Nada, senão ajudar o mano, que detem o poder. Que é que fez a favor da agricultura, desde que está no Ministerio? Nada; e, para proval-o, temos a falta de cereaes para consumo publico, porque chefe do serviço que trata da cultura dos campos não soube prever a situação e estimular o trabalho.

Depois de tudo isso, apparece o seu nome compondo uma fórmula presidencial.

E', positivamente, trabalho de bicho de côco. Sejamos sinceros e esperemos que o homem, primeiro, se revele. Quebremos as garras da politicalha, ou, melhor, quebremos o côco para o bicho sair e morrer aos influxos da luz do sol.

26-3-925.

Muquequeiro

Casa de Saude Drs. Tamanqueira e Feitosa
(RETIRO DOS JORNALISTAS)
Agradecimento

Ao deixar hoje o "Retiro dos Jornalistas" (Casa de Saude Drs. Tamanqueira e Feitosa), cabe-me fazer sentir a todos a minha gratidão aos drs. Sebastião Tamanqueira, que me dispensou a mais carinhosa acolhida, Cesar Agostini e Tasso Camargo, que me assistiram; aos enfermeiros João Martins, Dulce Nunes, Palmyra Mello e Guiomar Nunes, e a todos que, directa ou indirectamente, concorreram para o meu prompto restabelecimento.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1925.

DEUSDEDIT DE SOUZA.

AVISOS E DECLARAÇÕES

COMPANHIA DE SEGUROS "SAGRES"
INCORPORADORES — SOTTO MAIOR & C.

Entre os sinistros terrestres de maior monta, pagos por esta Companhia, recentemente figuraram os seguintes:

85:000$000 — ao Banco Nacional do Commercio de Porto Alegre.

165:000$000 — a Pereira Carneiro & C., desta Capital (Moinho Santa Cruz).

150:000$000 — a Jorge, Corrêa & C., do Pará (Fabrica Palmeira).

125:808$800 — á Companhia de Fiação e Tecidos "Corcovado", desta Capital, o que póde ser verificado no seu escriptorio, á rua Primeiro de Março n. 65, 1º andar.

MONTEPIO DO CLUB MILITAR
ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA
3.ª convocação

De ordem do sr. general director previno aos srs. socios de que se realizará, na proxima segunda-feira, 30 do corrente, ás 16 1|2 horas, a assembléa geral ordinaria, em 3.ª convocação, para eleição da nova directoria, do Conselho Fiscal e para prestação de contas.

Rio, 27 de março de 1925. — MAJOR A. F. PEREIRA PINTO, secretario.

A firma BORLIDO MAIA & Cia. ao Publico

A queixa por nós levada ao digno coronel Carlos Reis, operoso 4º delegado auxiliar, relativa a furtos de que, desde certo tempo, vinha sendo victima a nossa casa, foi confirmada pelo inquerito naquella delegacia, instaurado e já remettido ao dr. Juiz Criminal.

Em seu relatorio, a autoridade dá conta da apprehensão de grande copia de mercadorias e aponta como responsaveis os irmãos Humberto, Antonio e Waldemar Sobral.

Pedindo a abertura do inquerito, a firma indicou immediatamente os nomes acima referidos, deixando á policia a missão de apurar se outros responsaveis havia.

O resultado do inquerito provou que a firma soube cumprir o seu dever.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1925. — Borlido Maia & C.

Banco Economico do Brasil

A directoria communica ao publico que a séde do Banco foi transferida para a rua General Camara, 30, onde, em melhores accommodações, já se acha installado.

Argos Fluminense

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos do Rio de Janeiro.
Funcciona na rua da Alfandega n. 7, em edificio proprio.

Capital realizado . .	2.100:000$000
Reservas	2.743:117$100
Deposito - Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades, e dinheiro em ser	5.048:494$420

Aviso á praça

Acha-se nesta cidade, chegado da Capital do Estado do Pará, onde firmou com a municipalidade de Belém um contrato para a exploração de annuncios em azulejos, naquella localidade, o dr. Djalma Cavalcanti, que, por este meio, tem o prazer de communicar aos srs. negociantes, industriaes e demais interessados no assumpto, que em breve irá procural-os para expor-lhes as multiplas vantagens que lhes advirão annunciando naquella praça, hoje, em pleno resurgimento economico.

Sendo o referido senhor o concessionario unico e exclusivo dos citados annuncios, é essa uma excellente oportunidade que se offerece ao commercio local, para tornar conhecidos no Pará os seus productos, por uma fórma intelligente e original de reclame, tanto mais quanto os preços dos annuncios são verdadeiramente insignificantes.

Para qualquer informação, dirigir-se a A. Ricciulli & Ca. Rua Ramalho Ortigão, 9, 1º andar, sala 2 — Telephones C. 73 ou C. 1530.

Aviso á praça

Communicamos á esta praça que tendo se retirado desta cidade para Santos os nossos antigos procuradores srs. Roberto A. Danon e Pretextato Rodrigues Alves, indo o primeiro fundar a nova firma Rodrigues, Danon & C. da qual, tambem, fazem parte os nossos socios srs. José Rebello da Cunha e Paulo Rodrigues Alves, e o segundo transferido para a nossa casa matriz naquella cidade, ficarão nesta filial occupando os mesmos cargos os srs. Elias Neves dos Santos e Guilherme Teixeira Weber.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1925. — pp Rebello, Alves & C., *Pretextato Rodrigues Alves.*

T. MIRANDA BASTOS

CONVIDAMOS a este sr., que foi nosso viajante, na zona da E. F. Leopoldina, a comparecer ao nosso escriptorio, dentro do prazo de oito dias, afim de prestar contas dos recebimentos que ahi fez, entregando o respectivo saldo, bem como uma mala para roupas, mostruario e respectiva mala, mala para escriptorio e pertences, talões de recibos e de pedidos, livros de preços e tudo o mais que lhe foi confiado.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1925. — GRANADO & C.

Companhia America Fabril
Séde: Rua da Candelaria n. 67
JUROS DE DEBENTURES

A partir de 1 de abril proximo futuro, menos aos sabbados, pagar-se-á, das 13 ás 15 horas, no escriptorio desta Companhia, á rua da Candelaria n. 67, o coupon n. 24, vencivel a 31 do corrente mez de março, de 7$000.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1925. — Pela Companhia America Fabril, director-thesoureiro, *Democrito Lartigau Seabra.*

Ford

4:970$000

Com partida automatica e rodas desmontaveis, mais 600$000

Conduzir-vos-á aos campos, ás praias e aos bosques...

AGENTES AUTORISADOS:

Eloy Baptista & C. — Rua do Senado, 163-167
S. A. E. Commercial S. Christovão — Rua de S. Christovão, 563-565
R. Mattos & C., Ltda. — Rua do Cattete, 182-184
Wilson, King & C., Ltda. — Rua 13 de Maio, 33
L. Salgado & C. — Rua Frei Caneca, 7 e 9

BOAS ESTRADAS ENCURTAM DISTANCIAS, UNEM POVOS E TRAZEM PROGRESSO

CASA T. S. F.

Radio Telephonia

BREVEMENTE

ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO - 7

(Edificio do Lyceu de Artes e Officios)

Telephone: Central 259 - Rio de Janeiro

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

A "OPERA-RADIO" E A OPINIÃO DO PUBLICO

"IL RIGOLETTO" MERECEU APPLAUSOS

A proxima audição de "Il Néo", de Henrique Oswald

A' Caixa Postal 544, da "Opera-Radio", muitas cartas, cartões e telegrammas têm sido dirigidos, contendo felicitações, pela magnifica execução do "Rigoletto", de Verdi, cantado no studio da "Radio Sociedade do Rio de Janeiro", que, por sua vez, recebeu muitas felicitações dos Estados proximos, pelo mesmo acontecimento artistico. Essas felicitações têm servido de estimulo para os cantores e a direcção da "Opera-Radio", que acaba de receber das mãos do querido maestro patricio, Henrique Oswald, a partitura de orchestra de sua "novelletta", lyrica "Il Néo", que ella terá a honra de executar, pela primeira vez. "Il Néo", é um trabalho inedito de Henrique Oswald e do qual sómente conhecemos, até agora, a romanza para tenor "Non ti svegliar...", uma peça encantadora de melodia, como sempre são as obras desse mestre. A direcção de "Il Néo" competirá ao maestro compositor Giovanni Ghinnetti, que já começou a sua concertação.

RADIO-SOCIEDADE

O programma de hoje

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. "Quarto de hora infantil", pela "Tia Joanna". — Noticias.

A's 20hs. 30ms. — Lição de physica, pelo prof. Francisco Venancio Filho — Lição de inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa — Pratica de telegraphia — Noticias — Catullo Cearense — Orchestra do Hotel Gloria.

V. ex. tem alguma bolsa, pasta, para ser concertada? Procure a firma A. Berenger & C., rua Buenos Aires n. 253, 1º andar.

RADIO SOCIEDADE

Programma para segunda-feira

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade — "Quarto de hora infantil", pela "Tia Joanna".

A's 20 1|2 horas — Primeira parte: 1, Noticias de interesse geral; 2, J. Spialek, "Les bohémiens russes", ouverture, orchestra da Radio Sociedade; 3, Egar, "Salut d'amour", orchestra da Radio Sociedade; 4, Ponchielli, "Gioconda", aria da céga, senhorita Leontina Falletti; 5, Kalman, "Manobras d'Outomno", fantasia, pela orchestra da Radio Sociedade; 6, Serrano, "Farruca", orchestra da Radio Sociedade; 7, Schmeling, "Perle de Malaga", valsa, orchestra da Radio Sociedade. Segunda parte: 1, Granados, "Goyescas", intermezzo, pela orchestra da Radio Sociedade; 2, Verdi, "Trovatore", "Stride la vampa", pela senhorita Leontina Falletti; 3, Catalani, "Wally", fantasia, pela orchestra da Radio Sociedade; 4, Michiels, "Nadja", "Csardas", pela orchestra da Radio Sociedade; 6, Salabert, "Côrte de Pharaó", fantasia, pela orchestra da Radio Sociedade; 7, Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco; 7, Hymno Nacional.

NOTA — O professor J. Kopke lerá a 5ª parte de seu trabalho sobre a carta de Pero Vaz de Caminha, relativa ao descobrimento do Brasil.

Um curso de Esperanto na "Radio-Sociedade"

Na séde da "Radio Sociedade", foi, hontem, inaugurado pelo dr. Couto Fernandes, sub-director da Repartição Geral dos Telegraphos, e presidente da "Brazila Ligo Esperanto", um curso da lingua Esperanto. Foi muito concorrida esta primeira lição. O dr. Couto Fernandes dará suas aulas ás sextas-feiras, ás 17 horas.

— Como já foi divulgado pela "Radio Sociedade", o Esperanto está sendo aceito por todo o mundo, como lingua auxiliar das dario-communicações entre amadores da telegraphia sem fio.

BEBAM

PEQUI GUARANÁ

XL 5

POLYDYNE-DAYTON

o "AZ"

EM

Luxo, Selectividade e Alcance

Superior á todos os NEUTRODYNES

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA

Comp. Paulista de Material Electrico

RUA SÃO JOSÉ, 74-76

RIO DE JANEIRO

RADIO

SRS. AMADORES

Agora que ambas as estações estão irradiando com onda acima de 350 metros, e como já se approxima a época da temporada lyrica, deveis construir desde já vossos apparelhos.

VALVULAS — CONDENSADORES — VARIOCOUPLERS — PHONES — ALTO FALANTES — BATERIAS — SOCKETS — RHEOSTATOS — JACKS — SWITH LEVER, etc.

Companhia Nacional de Electricidade

45 — RUA DA QUITANDA — 45

TELEPHONE NORTE 7250

RADIO

Acabamos de receber os afamados crystaes B (galenas naturaes) com 95 % de pontos sensiveis.

Cada um 4$500

O maior sortimento de peças sobresalentes para a montagem de qualquer circuito

Em stock apparelhos receptores para todos os preços, que entregamos installados, funccionando, com resultado garantido em casa do freguez

INSTALLAMOS ANTENNAS

MESTRE E BLATGE

Rua do Passeio, 50

RADIO

Acabamos de receber os afamados CRYSTAES "B" com 95 % de pontos sensiveis

GALENAS NATURAES

CADA UM 4$500

MESTRE e BLATGE

Rua do Passeio, 50 - Rio

AMADORES! CONSTRUI VOSSOS PROPRIOS RECEPTORES

ACABAMOS DE RECEBER UMA NOVA REMESSA DE

Bobinas de 200 mhys e de 250 mhys. Estas bobinas são reconhecidas como o type mais efficiente no mercado. Um systema privilegiado de enrolamento, permitte haver um bom espaço entre as camadas do fio, reduzindo assim ao minimo a capacidade distribuida.

SUPPORTES PARA 3 BOBINAS.

A bobina no centro é fixa e as outras são moveiticas. O movimento é controlado por meio de uma engrenagem na relação de 3 por 1, facilitando assim um fino ajuste. Construcção fortissima; simples balanceamento. Apparencia agradavel.

DETECTORES DE CRYSTAL AUTOMATICOS.

E' de um typo inteiramente novo. O manejo de um só cabo vira o crystal [illegible] e depois leva o ponto do catswhisker contra o crystal. Por meio desta disposição o catswhisker póde ser fixado sobre qualquer ponto do crystal

E MUITOS OUTROS SOBRESALENTES

Peçam catalogos e informações da

Cia. Nacional de Communicações Sem Fio

Escriptorio Geral — Secção de Broadcasting

Rua do Rosario, 138, 3.º and. — Rua 7 de Setembro, 205

Phone N. [illegible] — Phone Central [illegible]

Caixa Postal [illegible]

RIO DE JANEIRO

SOCIEDADE Commercial e Industrial no Brasil SUISSA

São Paulo - RIO DE JANEIRO - Porto Alegre

Rua S. Pedro, 14 — Caixa Postal 1775

Fabrica SULZER: Motores Diesel, Machinas a vapor, Machinas frigorificas, bombas

---

RADIO — Receptores para todos os preços

Sortimento completo de peças avulsas

PREÇOS EXCEPCIONAES

GRUPO KOHLER — Grupo gerador de energia electrica a gazolina, inteiramente automatico, 110 vols — 800, 1.500 e 2.500 watts.

MACHINAS, FERRAMENTAS E FERRAGENS

ARTIGOS PARA ESTRADAS DE FERRO E MARINHA

MATERIAL ELECTRICO EM GERAL

TINTAS, OLEOS, VERNIZES, ETC.

MAYRINK VEIGA & Co.

21 — RUA MUNICIPAL — 21

RIO DE JANEIRO

THOMPSON MOTTA — Chefe de clinica do Hospital de S. Francisco de Assis. Cons.: Quitanda, 11, segundas, quartas e sextas-feiras, ás 16 horas.

Dr. J. ZENHA MACHADO — SYPHILIS E VIAS URINARIAS — De 3 ás 6 horas — 61, RUA GONÇALVES DIAS, 1º andar

CHRONICA DA CIDADE

O CASO DO DEDO DE CRIANÇA NA LINGUIÇA

AZAR DE UM ADEPTO DO BARÃO DE MUNKAUSEN

João Mourão, chauffeur, portuguez, morador á rua do Cattete, 42, casa 32, leu, muito, em criança, as aventuras do Barão de Munkausen. Dahi o ter, elle, decidida vocação para a "blague" e para o boato. Receioso, porém, de espalhar boatos politicos, o que certamente daria com elle na cadeia ou á sombra, nalguma ilha afastada, Mourão lembrou-se, hontem, de fazer uma pilheria que lhe pareceu innocente. Contou que vira, no largo da Lapa, um homem, ao comer linguiça, achar dentro da mesma, nada menos que um dedo de criança com a respectiva unha. A narrativa do Mourão impressionou muita gente, que ouviu, horrorizada, excepto ao investigador Eduardo, de serviço no 6º districto, o qual agarrou o mentiroso e o levou á delegacia, em cujo xadrez foi recolhido, por não conseguir explicar o caso ao commissario de serviço.

Mourão é tão pandego que ainda posou para os photographos de jornaes, certo de que o seu feito vae dar-lhe notoriedade e gloria...

PASSOU POR LADRÃO

E FOI BALEADO NO PEITO

Balduino Ramos de Oliveira, de 33 annos de edade, solteiro e morador em Barros Filho, ao que elle proprio affirmou ás autoridades policiaes, quando saía do deposito de lixo sito á rua Alegria, proximo ao largo de Bemfica, levando sobre a cabeça duas trouxas de roupa, foi tomado por um ladrão e baleado pelo gerente do referido deposito.

Attingido no thorax, Balduino foi levado ao posto central da Assistencia, onde recebeu os soccorros de que necessitava.

A respeito do facto foi aberto inquerito na delegacia do 18º districto.

O DESFALQUE NA RECEBEDORIA FEDERAL

O dr. Severiano Cavalcanti, director da Recebedoria Federal esteve, hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Fazenda afim de scientificar-lhe da marcha dos trabalhos da commissão de inquerito do desfalque de sellos adhesivos, na Superintendencia da Venda Externa de Sellos.

O processo administrativo que está prestes a ser ultimado, será em seguida, entregue á autoridade superior.

A CHEGADA DO "GIULIO CESARE"

DOIS DIPLOMATAS EM TRANSITO PARA O SUL

Sob o commando do capitão Mario Isnardi, fundeou, á noite, em nosso porto, o paquete italiano "Giulio Cesare", que veiu de Genova e escalas, conduzindo 140 passageiros para o Rio e 940 em transito, sendo grande parte occupante da classe de luxo.

A viagem foi feita em 11 dias, sendo boas as condições sanitarias de bordo, conforme verificaram as autoridades maritimas.

Com a chegada do "Giulio Cesare", foi aberta uma excepção pelas autoridades do porto, que procederam á visita extraordinaria, ao fim da qual foi o referido paquete atracar ao cáes do porto, cerca das 22 horas.

Entre os passageiros vindos a bordo, notámos o dr. Lauro A. Muller, filho do senador Lauro Muller, que vem de realizar uma missão do governo brasileiro no Velho Mundo.

Vieram tambem, de Genova, o dr. Octavio Guinle, director da Companhia de Grandes Hoteis, e o industrial italiano Eurico Marone, e os senhores: Alberto Sestini, Egidio Lesna, dr. Alfonso Mauser e senhora, Santiago Rachisoff e senhora, Helmuth Korff, Ernesto Siegel, Oscar Berry, Rafael Garcia, David Silva e outros.

OS PASSAGEIROS EM TRANSITO

Com destino aos portos de Montevidéo e Buenos Aires, viajam o conde Guido Bonarelli e senhora, o dr. Carlo Gonzalo Saavedra, secretario da legação da Bolivia em Roma; o diplomata chileno dr. Santiago Zanelli Lopes, o professor Octavio Dinale, o banqueiro argentino Eduardo Jorge Drabble e o banqueiro italiano Eurico Garibaldi, o dr. Hugo Francisco Einistri e outros.

A unidade da companhia de navegação geral italiana partirá, hoje, á tarde para os portos do sul.

O CASO DA MORTE DA MENOR ELZA

FOI EXHUMADO O CADAVER DA POBRE MENINA

Em presença do 1º supplente em exercicio no 21º districto, do escrivão Antonio Fonseca, dos drs. Sebastião Fortes e Attila Torres, e de altas autoridades, foi exhumado, hontem, no cemiterio de S. João Baptista o cadaver da menor Elisa, de 4 annos de edade, filha de Herminia Guimarães.

Reconhecido por Herminia, o corpo da pobre menina, foi examinado pelos medicos, que, não podendo, devido ao estado de putrefacção, precisar a "causa-mortis", extrairam as visceras, afim de ser feito o necessario exame toxicologico.

EM ABANDONO

As autoridades do 13º districto fizeram apresentar ao dr. Mello Mattos, juiz de menores, a menor Amelia de Oliveira, de 16 annos de edade, que, trazida de sua terra natal, Aracajú, para esta capital, aqui foi abandonada.

Não conhecendo as ruas da cidade, Amelia perambulava pela rua Frei Caneca, quando foi levada por um guarda civil para a delegacia da rua dos Arcos.

QUAES OS VENCEDORES DO CARNAVAL DE 1925?

O RESULTADO DA QUINTA APURAÇÃO DO CONCURSO DO "O JORNAL"

Estando presentes os srs. Alvaro de Oliveira, Antonio de Souza, Antonio Box, João Jorio e João de Freitas e Silva, representantes do Club dos Democraticos; Antonio Cruz e Paschoal Teixeira, representante do Club dos Fenianos, e Ortilio Soares e Euclydes de Oliveira, do Ameno Resedá, ás 18 horas, hontem, procedemos á abertura da urna, que continúa exposta á vista do publico, junto ao nosso balcão, e effectuámos a contagem dos votos, constatando o seguinte resultado:

GRANDES CLUBS

Fenianos	753
Democraticos	601
Tenentes	26

PEQUENAS SOCIEDADES

Arrepiados	343
União da Alliança	257
Ameno Resedá	228
Flor da Lyra, de Bangú	62
Prazer das Morenas	17
Jonjoca	7
Lyrio do Amor	5
Fenianos de Cascadura	3
Mimosas Cravinas	2
Caprichosos da Estopa	1

Este resultado de quinta apuração sommado ao total que divulgámos em nossa edição de domingo ultimo dá o seguinte:

GRANDES CLUBS

Democraticos	4.974
Fenianos	3.572
Tenentes	503

PEQUENAS SOCIEDADES

Ameno Resedá	2.116
União da Alliança	1.869
Arrepiados	1.783
Flor da Lyra, do Bangú	546
Caprichosos da Estopa	504
Prazer das Morenas	460
Recreio das Joannas	451
Lyrio do Amor	441
Gravatas	252
Brincamos para não chorar	202
Mimoso Bogary	82
Sei tudo, não digo nada	42
Congresso dos Furrécas	36
Jonjoca	31
Força é força	28
Parasitas de Ramos	23
Quem fala de nós tem paixão	14
Violetas, de Muriahé	14
Asiaticos	6
Fenianos de Cascadura	4
Mimosas Cravinas	3
Gualemadas	1
Tamanduá	1

No proximo sabbado, 4 de abril, procederemos á penultima apuração, ás 18 horas, em presença dos interessados que quizerem assistil-a, devendo a ultima ter logar, ás 18 horas de quinta-feira santa (dia 9 de abril), de modo que, conhecido o resultado final, na sexta-feira possamos realizar a entrega dos premios no sabbado de Alleluia.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:
João Manoel de Oliveira, ter., Sapopemba, 800$000.
Egydio Augusto Rodrigues, terreno Irajá, 2:400$000.
— Joaquim Duarte Lemos, ter. rua S. Luiz Gonzaga, 30:100$000.
— Ivo Graça Campos, ter., Maracanã, 35:000$000.
— Filhos de Manoel Luis Machado, varios immoveis (herança) réis..... 171:868$800.
— Albino José dos Santos, ter. Inhauma, 800$000.
— D. Maria das Dores Gonçalves da Costa, ter. Meyer, 2:300$000.
— Eduardo Argus, ter., Morro da Cruz, 2:500$000.
— Octavio Carlos Soares, ter., Ipanema, 1:920$000.
— Dario Silveira Machado, ter. Piedade, 8:000$000.
— Filhos de Henrique Borges de Freitas (herança paterna), varios immoveis, 35:059$132.
D. Julia de Castilhos Franco, ter., Irajá, 18:000$000.
— João Manoel de Oliveira, ter., Bento Ribeiro, 700$000.
— Alberto Loureiro, ter. r. Uruguay, 28:000$000.
— Total — 317:287$932.

VICTIMAS DOS TRENS

MORTO PELO S.S. 42

O expresso de Santa Cruz S.S. 42 da Central do Brasil, colheu, na cancella da Matriz, entre as estações de Sampaio e Engenho Novo, um homem desconhecido, de côr preta e de 50 annos de edade presumiveis.

O infeliz, que teve morte instantanea, ficou com o craneo fracturado e as pernas esmagadas.

A policia local fez remover para o Necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver do infeliz.

TODOS OS SPORTS

O PROXIMO CAMPEONATO

O JORNAL INSTITUE UM PREMIO PARA O VENCEDOR DO PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO DA A. METROPOLITANA DE SPORTS TERRESTRES

FOOTBALL

No intuito de estimular a disputa do primeiro turno do campeonato principal de football da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, resolveu a direcção do O JORNAL instituir um premio para o club que chegar em primeiro logar, ao terminar a primeira parte do referido campeonato, este anno.

Conforme dissemos em nossa local de ante-hontem, os nossos ultimos campeonatos têm começado um tanto desanimados, como ainda succedeu no anno passado, quando clubs dispondo de bons teams, soffreram derrotas mais ou menos escandalosas ou obtiveram verdadeiras victorias de Pyrrho, sobre adversarios que, no returno, foram facilmente derrotados.

Este anno, conforme dissemos, ha o grande incentivo do Vasco da Gama, que traz em sua bagagem, nada menos de que dois campeonatos consecutivos, obtidos na Liga Metropolitana. Na verdade, foram dois campeonatos relativamente faceis, porém, officialmente foram dois campeonatos que de direito lhe pertencem.

O campeonato de 1923, foi facil porque, indiscutivelmente, a Liga Metropolitana tinha chegado ao limite de seu declinio e dos grandes clubs, apenas o Fluminense e o Flamengo não tinham sido contaminados do grande mal da decadencia... Sobre o campeonato do anno passado, então, previsto e assegurado antes de iniciar a temporada por qualquer leigo, nem é bom falarmos.

As coisas hoje estão bem differentes sob todos os pontos de vista, não havendo o menor parallelo com as coisas de outras épocas, e além disso o interesse pelas nossas reuniões sportivas chegou sem duvida a um ponto ainda não attingido até então.

Por isso, e para interessar ainda mais, os nossos footballers pelo campeonato regional, levando o seu estimulo ao maximo, O JORNAL sente-se satisfeito em poder concorrer com a medida ao seu alcance, para incentivar os nossos rapazes, em prol do sport que alcançou o maior interesse até hoje entre nós.

Fica, pois, instituido um premio de valor, que será entregue em caracter definitivo, ao club que alcançar o maior numero de pontos ao terminar a primeira serie de jogos do campeonato dos primeiros teams da A. M. E. A.

Em caso de dois ou mais clubs chegarem com o mesmo numero de pontos, prevalecerá para o effeito de vencer a taça, o resultado a verificar-se no match do returno entre os que tiverem empatado.

O FESTIVAL DE HOJE

Duas partidas interessantes

No campo do America F. C. realizam-se, hoje, á tarde, duas boas partidas de football, cuja renda reverterá para as obras da egreja de São Sebastião. O programma é este:

1ª prova — A's 14 horas — Segundos teams, Vasco da Gama x America.

2ª prova — A's 15 1|2 horas, em homenagem ao America F. C., campeão do Centenario — Flamengo x S. Christovão.

As commissões:

Direcção geral — João de Maria.

Vestiario — Jorge da Costa.

Archibancadas — Floriano R. Peixoto, Ismael A. de Moura, Luiz Bersol, Carrão e Armando Sergio.

Bilheterias — Gustavo Teixeira, Xavier Parisi, Carrão e J. de Carvalho.

Portões — A. Neves, H. Padrão, Fernandes Lage e Galdino Brandão.

O TEAM DO FLAMENGO

A direcção de desportos terrestres, do C. R. do Flamengo, escalou o team abaixo para disputar o match com o S. Christovão A. Club, no campo do America, amanhã, domingo, pedindo o comparecimento dos seus componentes ao ground da rua Paysandú', ás 14 horas.

Batalha; Pennaforte—Helcio; Herminio — Burico — Borba; Newton — Chagas — Antoninho — Agenor — Moderato.

Reservas: Ismael — Secreto — Roberto — Augusto — Aché e Alberto.

UM AVISO DO AMERICA

Tendo a directoria do America dedido a sua praça de sport para a realização do festival em beneficio da Irmandade do Glorioso Martyr S. Sebastião, hoje, communica que:

1º) — O ingresso dos socios será pela porta principal á rua Campos Salles, ficando o "hall" do primeiro pavimento reservado para a imprensa e policia e o do segundo pavimento para a directoria do club e convidados.

2º) — Ingresso da imprensa, da policia e dos directores do festival será pela porta principal á rua Campos Salles;

3º) — O ingresso para as archibancadas do publico, será pelas portas que ficam á esquina das ruas Junqueira Freire e Gonçalves Crespo;

4º) — O ingresso na geral, só será pela rua Junqueira Freire (lado da barreira);

5º) — O ingresso dos jogadores dos teams que tiverem de tomar parte no festival, será pela porta do lado direito da archibancada dos socios, com o distico "Jogadores", á rua Campos Salles, indicando-se-lhes ahi por onde devem se dirigir ao lojamento especial que lhes é destinado.

E' positivamente vedada a entrada nos vestiarios ás pessoas estranhas aos teams e na pista sómente poderão permanecer os jogadores.

S. CHRISTOVÃO A. C.

"O director de football solicita o comparecimento dos seguintes amadores no campo do club, ás 14 horas, para se uniformizarem e partirem para o ground do America F. C., onde enfrentarão o C. R. do Flamengo, em partida amistosa: Waldemar; Povoa — J. Luiz; Julio — Odilon — Seidl; Firmino Miro — Hermann — Octavio — Théo."

O PAULISTANO EMBARCARA' PARA O BRASIL EM 23 DE ABRIL

PARIS, 28. (A.) — Está definitivamente assentado o regresso do Club Athletico Paulistano, para o Brasil, no dia 23 de abril proximo. O embarque dos jovens desportistas se dará em Cherburgo, a bordo do transatlantico hollandez "Flandria".

"O MUNDO SPORTIVO"

Foi posto, hontem, em circulação, o primeiro numero do "Mundo Sportivo", semanario dedicado especialmente aos assumptos sportivos e dirigido pelo nosso collega Galdino Santiago.

O primeiro numero, que ora temos á mão, é uma prova magnifica da competencia dos que se arriscaram á empresa, que, bem conduzida, pode muito bem vingar e progredir. Está um exemplar cheio de coisas interessantes e dignas de serem vistas por todo o nosso mundo sportivo...

SALETTE FOOTBALL CLUB NO FESTIVAL DO YPIRANGA DE NICTHEROY

Realiza-se, no campo do Ypiranga F. C., de Nictheroy, um festival sportivo em beneficio das victimas da ilha do Cajú', onde o Salette F. C. tomará parte na prova preliminar, ás 14 horas, em disputa de uma taça, contra o forte conjunto do Jequiá F. C., da Ilha do Governador.

O director sportivo do Salette F. C. pede o comparecimento de todos os jogadores já escalados, nas barcas ás 13 1|2 horas em ponto.

LIGA METROPOLITANA

A assembléa geral

O presidente convida os representantes dos clubs filiados a se reunirem em assembléa geral, segunda-feira, 30 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição de cargos vagos.
b) — Divida do Andarahy A. C.
c) — Modificação de regulamentos.
d) — Interesses geraes.

TURF

A PRIMEIRA REUNIÃO DA TEMPORADA DE 1925, NO JOCKEY CLUB

Para o "meeting" inaugural da proxima temporada, a realizar-se domingo, 5 de abril, no hippodromo de S. Francisco Xavier, ficou, hontem organizado o seguinte pareo:

Premio "Criterium" — 1.000 metros — 8:000$ — Boreas, ex-Quartel, Quitanda, Comico, Camamu', Queluz, Valete, Guayaca, Sério, Morgadinho e Miki.

— Para complemento do programma serão recebidas até amanhã, ás 17 1|2 horas, inscripções para os seguintes páreos:

Premio "Canguleiro" (reaberto nas mesmas condições) — 1.300 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no Jockey Club, nem em pareo de premio superior a 5:000$ no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Lampeira" (reaberto nas mesmas condições) — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Jazz-Band 54 kilos, Alberto 53, Fragoso 53, Biaturi 52, Paracatu' 52, Garupá 51, Pequery 51, Olympo 51, Danubio 50, Dalila 50, Rigor 49, Granito 49, Aeroplano 49, Obelisco 48, Barão 48, Pirajú' 48, Mi Sustenido 47, Borracha 47, Porangaba 47, Revancha 47, Ouvidor 46, Espirita 46, Favella 46, Nativo 46, Tribuna 46, Parisina 45, Yára 45, Diamantina 45, Ocarina 45, Imbula 45, Monumento 45 e Heróe 45.

Premio "Paraguaya" (reaberto nas mesmas condições) — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Thebas 54 kilos, Cabaret 54, Tupy 53, Engeitado 52, Detraqué 51, Moreno 51, Marabhon 50, Nero 50, Bragança 50, Magnificence 50, Divino 49, Liró 49, Asiul 49, Mouro 48, Melia Rienda 48, Dictador 48, Andromeda 48, Confiance 47, Mais Um 47, Sincera 47, Tymbira 46, Morcego 46, Velleda 46 e Ondina 46.

Premio "Ousada" (reaberto nas mesmas condições) — 2.000 metros — 4:000$ — Para animaes de 3 annos e mais que não tenham ganho premio de 30:000$ ou de maior quantia no paiz — Pesos: 3 annos 53 kilos, 4 annos 54 e 5 annos e mais 55, com a vantagem de 2 kilos para as eguas e de 6 kilos para os animaes nacionaes — Descarga de 5 kilos aos animaes que não tenham ganho premio de 20:000$ ou de maior quantia em qualquer época e aos que não tiverem mais de uma victoria em 1924 e 1925 e de 2 kilos as eguas sem victoria classica de premio superior a 6:000$000.

Premio "Kitchner" (reaberto nas seguintes condições) — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais, sem victoria — Pesos: 3 annos 52 kilos, 4 annos 55 e 5 annos e mais 56, tendo 2 kilos de vantagem as eguas sem mais de uma victoria nesta capital — Descarga de 5 kilos aos animaes que, sendo perdedores no Jockey Club, não tenham victoria no paiz em pareo de premio superior a 5:000$.

Premio "Nemo" (substituido pelo seguinte) — 1.450 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Obelisco 54 kilos, Barão 54, Pirajú' 54, Mi Sustenido 53, Borracha 53, Porangaba 53, Revancha 53, Ouvidor 52, Espirita 52, Tribuna 51, Parisina 50, Yára 50, Diamantina 50, Imbula 49, Monumento 48 e Heróe 48.

Premio "Mangerona" (substituido pelo seguinte) — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Schmmy 54 kilos, Rouleuse 54, Adversario 54, Okapi 54, Preteria 54, Giganta 54, Sea Wind 53, Querol 53, Cocquidan 53, Vale Quatro 53, Tapajóz 53, Major 53, Porto Alegre 53, Trovoada 52, Salvatus 52, Raposão 52, Lord 52, Tamoyo 52, Percy 52, Mari 51 e Stambout 51.

A CORRIDA DE HOJE, EM S. PAULO

Mais uma interessante reunião levará a effeito, esta tarde, no hippodromo da Mooca, o Jockey Club Paulistano.

De accordo com as ultimas informações recebidas, merecem a nossa preferencia, nesse "meeting", os seguintes animaes:

Fudal, Kita e Bandeirante.
Orixa, Chalupa e Leusel.
La Principessa, Elda e Esplendida.
Estrella d'Alva, Glorita e Amiga.
Dama de Espadas, Review e Ma Gosse.
Panurgo, Neurosis e Soberano.
Stud Lamaresohl, Pocitos e Pleno.
Oyama, Pickman e Ripon.

DIVERSAS NOTICIAS

Só amanhã chegará de S. Paulo o sr. José Calmon, que ali se encontra ha dias, em serviço do Jockey Club.

Em sua companhia deverá vir o jockey José Aranocbia, por elle contratado para o Stud Mendes Campos & S. Hime, desta capital.

— O jockey Armando Rosa dirigirá domingo vindouro a potranca Quitanda, pensionista do entraineur João Francisco de Azevedo.

— Houve, hontem, á tarde, bastante jogo a favor de La Principessa, Dama de Espadas e Feudal, alistadas no "meeting" de hoje, em S. Paulo.

AQUARIUM — John CRAWL

INGLEZ, OXFORD-CAMBRIDGE, CAMBRIDGE VENCEU HONTEM MAIS UMA VEZ NO CELEBRE "MATCH" DO REMO

A guarnição da Universidade de Cambridge, vencedora do tradicional match do remo inglez, hontem realizado nas aguas do Tamisa

Sobre as aguas do Tamisa, entre a ponte de Putney e Mortlake, em Londres, foi disputado hontem o sensacional match do remo inglez, annualmente disputado pelas Universidades de Oxford e de Cambridge. Na formidavel prova de hontem Cambridge venceu em 21',51".

O tradicional encontro dá-se em outriggers a 8 remadores, após demorado e rigoroso treino e caprichosos preparativos, em que o menor detalhe, desde o regimen hygienico da tripulação até a fabricação especial da embarcação e dos remos, não é esquecido.

Pertencendo os nove tripulantes de cada Universidade á élite britannica e dada a performance de grande estylo que porfiadamente os academicos imprimem á corrida, o match Oxford x Cambridge constitue, como é sabido, o "great event" do sport inglez. Para assistil-o, uma multidão incalculavel espalha-se pelas margens do rio Tamisa, ao longo de todo o percurso, offerecendo um espectaculo empolgante, já pela movimentação e colorido do conjunto, já pelo enthusiasmo dos "torcidas", que trazem á lapella ou no chapéo, em fitas ou em flores, as côres azues de seus predilectos.

O azul é o caracteristico dos uniformes das duas velhas academias. Differencia-os a tonalidade. Assim é que os remadores de Oxford — os "Oxonians", ostentam a camisa azul escuro: — são os "dark"; e os Cambridge — os "Cantab", vestem a camisa azul claro: — são os "light".

E' dessa luta classica entre os "azues" do "rowing" bretão que toda a imprensa da Europa e de todo o mundo hoje se occupa.

A VICTORIA DE CAMBRIDGE

PUTNEY, Inglaterra, 28 (Austral) — A classica regata universitaria Oxford-Cambridge foi realizada hoje sob uma grande espectativa de todo o mundo sportivo.

Venceu-a em 21 minutos e 51 segundos, a guarnição de Cambridge. A yole de Oxford teve de abandonar a luta depois de percorridas 2 milhas devido ao mar muito picado. A embarcação negava-se a attender ás remadas.

OXFORD TEM 40 VICTORIAS E CAMBRIDGE 36 COM A DE HONTEM

LONDRES, 28 (U. P.) — Nas regatas de hoje entre a guarnição da Universidade de Cambridge e a da Universidade de Oxford, este derrotado abandonou o pareo antes de chegar á méta.

Ao passar pela ponte de Hammersmith, os de Cambridge levavam uma dianteira de seis barcos, sobre os seus competidores.

Observa-se que nas regatas do anno passado a guarnição de Cambridge foi victoriosa, chegando á méta com um avanço de quatro barcos e meio. Desde a instituição dessas regatas, os de Oxford contam 40 victorias e os de Cambridge, com o triumpho de hoje, 36, tendo havido um empate de 1.877.

WATER-POLO

O "MEETING" AQUATICO DE HOJE

O grande embate Boqueirão x Guanabara

A Federação Brasileira do Remo leva a effeito, hoje, á tarde, na enseada de Botafogo, os jogos finaes do returno de sua temporada de water-polo.

Serão, pois, elles os penultimos embates da estação, sabido como é que domingo proximo decidirão o titulo de campeão da cidade os vencedores da 1ª e 2ª divisões.

Dos jogos de hoje recommenda-se como o mais importante e que vão travar os quadros representativos de Boqueirão e de Guanabara, gloriosos e tradicionaes rivaes nas lutas do polo aquatico. Embora o primeiro daquelles clubs já se tenha assegurado do titulo de campeão da 1ª divisão, nem por isso deixa de ser interessante a disputa, por isso que o Guanabara está disposto a empregar-se resolutamente, afim de encerrar a sua actuação com a gloria de uma victoria sobre o valoroso campeão de 1924.

O embate da 2ª divisão, entre os Clubs Internacional e Vasco da Gama, tambem offerece muito interesse, visto como, estar pendendo de seu resultado a classificação do vencedor dessa divisão, a quem caberá jogar a partida decisiva do campeonato com o Boqueirão do Passeio.

Assim, a penultima reunião da temporada de water-polo promette resultar brilhante.

O programma dessa reunião nos é assim annunciado pela Federação.

Tendo os clubs Icarahy e Internacional feito entrega dos pontos dos jogos que deveriam disputar amanhã, 29 do corrente, respectivamente, contra o quadro Juvenil, do Guanabara e o 2º do Vasco da Gama, o presidente da F. B. S. R., resolveu alterar o programma dos encontros marcados para esse dia como se segue:

CAMPEONATO E TORNEIOS DOS SEGUNDOS QUADROS

Segunda divisão — Vasco da Gama x Internacional — Primeiros quadros, ás 15 horas; arbitro, Marins Tolentino; chronometrista, dr. Octavio de Mello.

Segunda divisão — Boqueirão x Guanabara — Segundos quadros, ás 15,40; primeiros quadros, ás 16,20; arbitro, Marins Tolentino; chronometrista, Alexandre da Costa Pinheiro.

Representará a commissão nesses jogos o dr. Armando de Oliveira Flores e policiarão o mar os srs. Irineu Ramos Gomes e [illegible]

O 1.º QUADRO DO INTERNACIONAL QUE JOGARA' HOJE

Para o jogo de hoje contra o Vasco da Gama, o Club Internacional de Regatas escalou o seguinte 1º quadro: Areno; Rogerio e Olavo; Murilo; C. Veiga e Delayte-Eloy.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS INTIMOS DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Nas aguas do Flamengo, realizam-se, hoje, os concursos aquaticos inter-socios, promovidos pela directoria do Club de Natação e Regatas.

Esse festival, a julgar pelo enthusiasmo notado entre os "jagunços", promette revestir-se de grande exito.

CYCLISMO

A FESTA DE HOJE NO INTERNACIONAL

Promette revestir-se de animação a corrida que o Club Internacional de Cyclistas fará realizar hoje no circular do morro da Viuva, ás 7 1|2 horas.

Pelo numero avultado de inscriptos nas diversas provas, promette ser imponente essa pugna.

Pela sua directoria foram escaladas as seguintes commissões, que irão dirigir:

Juizes de partida — Julio Moreira e Manoel Rocha.

Juizes de chegada — Manoel Neves e Januario Guedes.

Chronometrista — Alberto Mendes.

Recepção — Carlos Suovo e José Nunes.

Commissão geral — Simão Leal e Silvestre Teixeira.

Pharmacia — José Dias Vieira.

BOX

O CAMPEONATO MUNDIAL DO PESO MEDIO

Harry Greb vencido

SAINT PAUL (Minnesotta), 28 (U. P.) — O pugilista Gene Tunney, ganhou o campeonato mundial de peso médio, derrotando Harry Greb em um match realizado nesta cidade, hontem á noite, a dez rounds.

A victoria foi attribuida a Tunney por decisão dos chronistas desportivos que assistiram ao match.

HARRY GREB VENCIDO POR PONTOS

SAINT PAUL, 28 (Austral) — O pugilista norte-americano Gene Tunney venceu Harry Greb por pontos, num match em dez rounds.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Henrique Gronvald e Alfredo Caviola, respectivamente, escrivães das collectorias federaes de Serro Azul e Catanduva, Estado de S. Paulo; Americo Campos Souto, despachante aduaneiro da Alfandega de Florianopolis; Olegario Silveira, despachante aduaneiro da Mesa de Rendas de Itaqui; Armando Gomes de Oliveira, despachante aduaneiro da firma Tinoco Machado & C., junto á Alfandega desta capital, e Waldemar Sucupira, fiscal do contrato do arrendamento da Fazenda Nacional de Santa Cruz, e dispensou deste ultimo cargo Adolpho Hollanda da Cunha.

— Tendo Alvaro Pinto, proprietario do "Almanack Laemert", pedido reconsideração do acto que lhe negou isenção de direitos, para vinte toneladas de papel para impressão, o ministro, mantendo o seu despacho anterior, declarou á Alfandega desta capital que a referida isenção, de accordo com a lei, só póde ser concedida a revistas e jornaes.

— Ao seu collega da Viação, o ministro declarou haver resolvido, á vista do parecer do Patrimonio Nacional, attender ao pedido no sentido de ser entregue áquelle ministerio o proprio nacional n. 42, da rua da Gloria, nesta capital.

— O ministro negou provimento ao recurso exofficio da collectoria federal de Pernambuco, relativo ao processo instaurado contra a Empresa de Aguas Gazosas.

No Ministerio da Marinha

Foi graduado em capitão de fragata, o capitão de corveta Vicente Augusto Rodrigues.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje — Official de dia á região, capitão Americano Flarys; auxiliar, sargento Joaquim Francisco de Oliveira. Serviço para amanhã — Official de dia á região, capitão Columbano Pereira; auxiliar, sargento Rodrigues Chaves.

— O 2º tenente commissionado Jorgelino Chaves Ribeiro, foi transferido do 5º batalhão de engenharia para 1º da mesma arma.

— Os officiaes que se acham servindo no 11º batalhão de caçadores, foram mandados apresentar ao 1º regimento de cavallaria.

— Reune-se no dia 31, ás 13 horas, o conselho de justiça a que respondem o capitão Euclydes Hermes da Fonseca, primeiros-tenentes Thales de Azevedo Villas Boas, Alcides Paulino da Franca Velloso e 2º tenente Rodolpho Pereira dos Santos, os quaes vão ser ouvidos.

—Foi mandado servir no 26º batalhão de caçadores (Pará), o tenente em commissão Sebastião Barbosa da Silva.

— Foram transferidos os primeiros-tenentes: Manoel de Freitas Novaes, do quadro supplementar para o 5º regimento de infantaria (Lorena e Pinda); Henrique Raymundo Dvott Fontenelle, do 24º batalhão de caçadores (S. Luiz), para o quadro supplementar; e Antonio Fernandes Monteiro, do quadro supplementar para o 11º regimento de infantaria (S. João d'El-Rey).

— O ministro approvou e mandou publicar em Boletim do Exercito tabellas de preços de fuzis e mosquetões Mauser, modelos da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra para o anno vigente e dos de polvora preparadas na de Polvora da Estrella, respectivamente.

— Ao director do Material Bellico o ministro declarou que, até ulterior deliberação, fica a si reservada a faculdade de permittir a importação e despacho de armas, munições, explosivos e productos chimicos aggressivos, ficando nessa parte provisoriamente alteradas as instrucções baixadas com a portaria de 25 de janeiro ultimo.

— Aos commandantes de regiões e circumscripção militar, foi declarado, que as permissões concedidas aos officiaes para irem de uma região á outra, devem depender sempre da prévia acquiescencia do Ministerio da Guerra.

— O capitão de infantaria João Marcellino Ferreira e Silva foi nomeado director do campo de instrucção, interinamente.

— Foi transferida para o Collegio Militar de Porto Alegre, a matricula do alumno do Collegio Militar desta capital, José Corrêa de Lacerda.

— Foi mandado servir na Escola Militar o preparador-conservador do gabinete de physica e chimica e historia natural do extincto Collegio Militar de Barbacena, Hildebrando Ribeiro de Moura.

— Em aviso de hontem ao director do Collegio Militar desta capital, o ministro mandou matricular nosse Collegio, na classe dos gratuitos, os seguintes candidatos: Hodalirio Ferreira Leite, Oscar Tamoyo da Silva, Mario Soares Castello Branco, Nelson Americano Freire, Luiz Maronis de Gusmão, Ney de Salvo Castro, Jorge de Lima Castagnino, Helio Peixoto de Castro, Mario da Silva Rocha, Agnophilo Brant, Alyrio Palma, Aryel Pacca da Fonseca, Milton Riedel, Italo de Queiroz Jacques, Fernando Continentino Dias Ribeiro, Amaury Borba, Sebastião Luiz de Abreu Lobo, Amabilio Irio, José Candido Cardoso e Ivaldo Dias Braga.

No Ministerio da Justiça

Por portarias de hontem, foram naturalizados brasileiros: Luiz Guill e Moysés Glinner, naturaes da Rumania, residentes, aquelle no Estado de Pernambuco, este no da Bahia.

— Foram nomeados os drs. Simão Luis Tamm e Octaviano Ferreira da Costa, para inspeccionarem o Gymnasio de Barbacena e a Escola de Pharmacia do Gymnasio Leopoldinense.

— Foi concedido um anno de licença ao dr. Francisco Ferreira de Souza, inspector do Saneamento Rural.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 3º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda, fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Nominato e Rodolpho de Oliveira.

Uniforme 3º.

— Foram suspensos os seguintes guardas: por oito e seis dias, respectivamente, os de 3ª 852 e 838, por quatro, o de reserva 1.101; por seis, o de 3ª 824, o de 2ª, 489 e o reserva 1.040; por oito, os de 2ª 639 e 1.053.

— Foi ainda suspenso por 15 dias, o ajudante Antonio Barbosa de Macedo; e por oito, o de reserva 1.065.

— Foi louvado o de 3ª 767, Claudomiro Gomes da Silva, pela abnegação que tem ao serviço, por isso que, no dia 23 do corrente, achando-se de folga, não trepidou em sacrifical-a, deixando-se ficar por longo tempo em observação a um individuo suspeito, que perambulava pela rua Carlos Sampaio, até que o sorprehendeu em flagrante quando arrombava a porta da casa n. 67 da citada rua, prendendo-o e conduzindo-o á delegacia do 12º districto, onde foi autuado, conforme communicação feita pelo delegado do mencionado districto.

— Como parecer ao almoxarife — foi o despacho do inspector na petição do de 3ª 1.028.

— Entram em férias: os de 1ª, 232; e de 2ª, 610.

— Compareçam segunda-feira, ás 11 horas, na secretaria, os guardas 362, 501, 810, 498, 985 e 1.039; á presença do chefe do expediente, os ditos 724 e 1.133; e afim de receberem officio para depôr, os guardas 935, 923, 1.100, 1.076, 811 e 761.

— Apresentaram-se hontem, para o serviço: das férias, o de 1ª 64; da dispensa sem vencimentos, o de 2ª 319; e da suspensão, os de reserva 1.099 e 1.105.

— Foram transferidos: da 5ª secção para a 17ª, o de 2ª 804 e o de 3ª 918; e para a 10ª, o de 3ª 1.003; da 10ª para a 14ª, o de 2ª 750 e vice-versa o de reserva 1.097; da 17ª para a 5ª, o de 2ª 604 e o de 3. 1.075.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: os de ns. 497 e 810; por dois dias, os de ns. 952 e 905.

— Os fiscaes das secções abaixo mencionadas, façam apresentar hoje, ás 11 horas, na Central, o seguinte pessoal: das 1ª 3ª 4ª 5ª 6ª 12ª 13ª 14ª 17ª e 30ª, um guarda; e, ás mesmas horas, o ajudante Joviniano das Chagas Noronha.

No Ministerio da Agricultura

Foi designado o inspector agricola do 19º districto, Eduardo Claudio da Silva, para servir, até ulterior deliberação, na Estação de Pomicultura de Deodoro.

— Por ter sido nomeado para outro cargo, foi exonerado das funcções de ajudante da Inspectoria Agricola do 9º districto, o agronomo Clovis Mario Lisboa de Oliveira.

— O ajudante da Inspectoria Agricola de Pernambuco, agronomo Raymundo Fernandes e Silva, foi designado para servir como chefe da secção de agronomia da Estação Geral de Experimentação de Barreiros, Estado de Pernambuco.

— O ministro encaminhou ao seu collega da Viação, afim de ser tomado na consideração merecida, cópia da petição em que Carlos Sonau, industrial estabelecido em Jaboticabal, S. Paulo, pede que lhe sejam facilitados os transportes necessarios para o material de sua importação, destinado ao fabrico de uma machina de beneficiamento de arroz.

— Foi nomeada Argemira L. Ramos Ribeiro, para exercer, interinamente, o cargo de professora da Escola de Aprendizes Artifices do Pará.

— Obtiveram licença, para tratamento de saude, os funccionarios Francisco Candido da Costa, Maria Carlota Cardoso de Mello e Arabella de Araujo.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá autorizou o inspector geral de Illuminação a designar o aferidor electricista Custodio de Souza Pinto Filho, para exercer, interinamente, o cargo de fiscal de 2ª classe e nomeou para o primeiro dos referidos logares, tambem em caracter interino Luiz Gomes da Paixão.

— Ao seu collega do Interior, o sr. Francisco Sá participou que, concordando com a permuta de cargos entre o 2º escripturario da E. F. Noroeste do Brasil, José Cardoso de Menezes e o amanuense do Archivo Nacional, Julio Diniz, autorizou o director daquella estrada a nomear o sr. Julio Diniz, para o logar de 2º escripturario da mesma.

Este, porém, só poderá tomar posse depois de ter sido nomeado o outro para o logar de amanuense do Archivo.

— Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro solicitou a distribuição da quantia de 300:000$ á thesouraria da E. F. S. Luiz a Therezina, para attender ás despesas relativas á construcção da ponte Benedicto Leite.

— A proposito de uma reclamação transmittida pela Associação Commercial de Sobral á sua congenere desta capital e por esta encaminhada ao Ministerio da Viação, o sr. Francisco Sá remetteu, hontem, ao sr. Araujo Franco cópia do officio em que o director da Rêde de Viação Cearense dá conta das providencias que tomou com o fim de regulamentar os transportes naquella via-ferrea.

Na Prefeitura

Entre os dias 1 e 11 de abril, a directoria de Fazenda pagará juros do emprestimo de 30.000 contos, de 1906; de 26.000 contos, de 1917; entre 13 e 20 de abril, pagará os juros do emprestimo de 50.000 contos, de 1924; entre 22 e 30 de abril, os dos emprestimos de 30.000 contos e de 6.000 contos de 1924.

— Hontem, a Prefeitura pagou, de juros de emprestimos internos, a quantia de 8:484$000.

— O prefeito foi procurado por uma commissão de moradores e proprietarios á rua Araujo Lima, no Andarahy que fez entrega ao governador da cidade de um memorial solicitando melhoramentos para aquelle logradouro publico.

—O prefeito licenciou: por seis mezes, a adjunta d. Maria e por 60 dias d. Francisca Bonjean, directora da Escola "Bento Ribeiro".

— O director de Instrucção, assignou hontem, os seguintes actos:

Transferindo — As adjuntas de 2 classe, Alice Bustamante, para a 4 mixta do 22; Maria Delfina de Amorim Lima, para a 10ª mixta do 4º; Juliet Dittencourt Guimarães Pereira, para a 9ª mixta do 5º; Maria Luiza Benao, para a 5ª mixta do 3º.

Concedendo — Trinta dias de licença á professora cathedratica Stella Levy e á coadjuvante de ensino Aurea Borges Ferreira.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes:

Provisões — Luiz Corrêa de Souza e Gloria Alves de Oliveira; Altino Dias Benevides e Ermelinda Emilia Victoria; Manoel da Rocha e Maria da Conceição; David Evaristo Moreira Dias e Anna Joaquina Corrêa; Carlos Flores de Paiva Chaves e Alda Malan; Verissimo José Alves e Julia Venturi; José Augusto Guedes Pinto e Lydia Gomes Ferreira; Severino Peres Rodrigues e Thereza Arias Fernandes; Graciliano Santos Mathias e Elvira Soares da Silva; Antonio da Barra e Isaura Tavares; Manoel Bento da Cunha e Ilria das Dôres Pereira.

Provisões com licença de oratorio particular — Firmino José de Abreu e Adelaide da Silva; Durval de Almeida Arguelhos e Maria Conceta Elvira.

Licenças de oratorio particular — Waldemar Telles e Iracema de Abreu; Antonio Francisco de Azevedo Silva e Juracy Alves dos Santos; Alcides de Oliveira Franco e Djanira Guedes; João Alfredo Ravasco de Andrade e Dulce Ribeiro Meira; Theodulo da Silva Tavares e Estherina Capella.

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do Altar, será adorado hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella do Asylo S. Luiz.

Amanhã, o "Laus Perenne" será diurno, na matriz de Santo Christo, e nocturno, na capella de Nossa Senhora da Piedade, no Encantado.

A ceremonia terminará sempre com a benção, sendo a adoração nocturna privativa dos homens e nas casas religiosas femininas, privativa da communidade.

D. JOAQUIM ARCOVERDE

D. Sebastião Leme fez distribuir ao clero desta archidiocese, o seguinte aviso:

"O sr. arcebispo coadjutor communica ao revdo. clero e aos fieis que no proximo dia 2 de abril, pelo 1º nocturno paulista, ás 7 horas da manhã, chegará S. Em. o sr. cardeal arcebispo.

Sentindo que a hora do desembarque não seja propria para uma grande recepção, como era do nosso dever, o sr. arcebispo deseja que ao menos os revmos. srs. vigarios, superiores religiosos e demais sacerdotes compareçam ao desembarque de Sua Eminencia, pedindo-lhes ao mesmo tempo que, na medida do possivel, providenciem no sentido de se fazerem representar algumas de suas associações.

De ordem de s. ex. revma. o sr. arcebispo coadjutor — Conego Francisco de Assis Caruso, secretario do Arcebispado."

SANTAS MISSÕES

Partiram ante-hontem para a cidade da Victoria, no Espirito Santo, onde vão prégar o retiro para homens e tomar parte nas solemnidades da Semana Santa, naquella cidade, os revmos. padres Ildefonso Penalba e Sebastião Pujol, missionarios do Immaculado Coração de Maria, do Santuario do Meyer.

SEMANA SANTA NA MATRIZ DE SANTA RITA

A Irmandade do S. S. Sacramento da matriz de Santa Rita, além de ter concorrido com o seu auxilio para a pintura da egreja, já se acha em preparativos para fazer commemorar com a maxima pompa a Paixão e morte de N. S. Jesus Christo, nos dias de Quinta-feira-Maior, Sexta-feira da Paixão e Domingo de Paschoa. A tribuna sagrada será occupada por eruditos prégadores, cujos nomes opportunamente publicaremos juntamente com o programma destas santas solemnidades.

S. JOSÉ

Os padres Passionistas da capella de S. José e Nossa Senhora das Dôres do Andarahy festejam hoje, como já noticiámos, o glorioso S. José, padroeiro da Egreja universal.

Os festejos corresponderão ao seguinte programma:

Missa de communhão geral, ás 7 horas. A's 9 horas, missa solemne cantada. Ao Evangelho fará o panegyrico do Santo o padre Olympio de Mello.

A procissão será transferida para depois da Paschoa. Benção solemne ás 19 horas.

Abrilhantará a festa uma banda de musica, que executará as mais bellas peças do seu vasto repertorio.

O RIO-LISIEUX

No cinema da matriz do Sagrado Coração de Jesus será passado no dia 1º de abril proximo, um film das festas da beatificação de Therezinha do Menino Jesus, em Lisieux, França. Para assistir a esse film recebemos um gentil convite.

MISSAS DOMINICAES

Serão rezadas hoje, missas dominicaes em todos os templos desta archidiocese, desde ás 5 1|2 até ás 11 1|2, sendo esta na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Bordo do Rio Branco, 6)

Rev. Odilon Moraes — Acha-se ausente, na reunião do Congresso da Acção Christã em Montevidéo.

Hoje, em seu logar, prégará, de manhã, ás 9 horas, no templo sito á rua acima, o dr. Alfredo de Azevedo, recentemente formado pela Faculdade de Theologia do Rio.

A' noite ás 19 1|2 horas, no mesmo local, prégará ao Evangelho, o rev. Reynaldo Malafaia.

O EXERCITO DE SALVAÇÃO

Reuniões hoje: ás 8,30, praça 11 de Junho; ás 9,30, Avenida Mem de Sá, 233; ás 16,30, Campo de Sant'Anna; ás 18,30, rua do Senado esquina da rua Riachuelo; ás 19 horas, Avenida Mem de Sá, 233.

ESPIRITISMO

CONFERENCIA EM BANGU'

Hoje, ás 18 1|2 horas, no Centro Luz Amor, de Bangu', á rua Silva Cardoso n. 57, far-se-á ouvir o apreciado prégador espirita sr. Manoel Quintão, ex-presidente da Federação Espirita Brasileira.

CENTRO ESPIRITA FRATERNIDADE

A commissão promovedora da fundação deste Centro, de Marechal Hermes recebeu mais os seguintes donativos para custeio das obras na séde: lista de Sebastião Szambato, 10$; lista de Antonio Pereira Guedes, 11$; contribuição do Gremio Luz e Amor, 10$.

Quantia já publicada, 659$500. Total, 690$600.

THEOSOPHIA

LOJA HAMSA

Hoje, haverá a sessão habitual desta loja, em sua séde á rua Conde de Bomfim, 300, ás 10 horas.

A sessão de hoje é dedicada á Ordem da Estrella do Oriente e um dos irmãos dirá os motivos varios em que se fundam innumeros theosophistas para acreditarem na proxima vinda de um Grande Instructor Espiritual da Humanidade.

Cada vez mais crescente é o movimento na Ordem da Estrella do Oriente.

Entre nós, e em poucos annos, ascendeu a mais 2.000 irmãos a ella filiados e, actualmente, existem mais de 70.000, computados em todos os paizes.

Os membros da Ordem da Estrella do Oriente, diz o sr. Arundale, receberam para transmittir ao mundo uma verdade sublime, de incalculavel valor verdade cujo alcance cresce cada vez mais, a proporção que vae sendo comprehendida — a da proxima vinda do Grande Instructor.

Possuindo esse conhecimento devemos diffundil-o no mundo.

E' uma verdade que se dirige a todos os povos, a todas as profissões de fé e seja qual fôr o modo pelo qual nos tenha impressionado, devemos consideral-a sob seus multiplos aspectos afim de poder adaptal-a ás pessoas entre as quaes fomos chamados a viver na actualidade.

A Ordem não proclama a vinda do Christo ou de outro determinado salvador do mundo e não diz que Elle fundará uma religião nova, que supplantará as demais, porém, a Ordem se limita á excelsa Verdade que nos permitte esperar a proxima chegada de um Grande Instructor da Humanidade.

"Ensinae aos povos que dirijam suas vistas para o Pae que vae chegar afim de pôr em ordem a casa dos seus filhos, que lhes levantará os animos e as esperanças e os ajudará a vêr com mais clareza o objecto e a utilidade da vida".

Com grande prazer assignalamos a crescente frequencia da Loja Hamsa.

No ultimo domingo de sessão não vimos uma unica cadeira desoccupada. E o que nos é mais grato, não é a quantidade, senão a qualidade da assistencia.

Quasi a totalidade das lojas desta Capital e Nictheroy compareceu, nas pessoas de seus membros.

A presença dos irmãos presidentes das Lojas Orpheu e Rosen-Kreuz, e irmãos da Perseverança e Centro Dharana de Nictheroy, muito nos sensibilizou e recebemos os louvores que nos dirigiram como um incentivo ao proseguimento do nosso programma.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 122 passagens, na importancia total de 1:854$300.

— Despachos da directoria: Adonis Ribeiro da Cunha, Jacob Silveira da Rosa, João Baptista Augusto Pereira, José Barbosa de Moraes, Luiz Antonio Domingues de Barros e Vasconcellos, Valentim Fernandes Pereira, Wilman Olyntho de Ornellas, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Alfredo Pereira, Alaor Alvares de Abreu, Antonio José de Oliveira, Antonio Timotheo Filho, Canuto Martins, Daniel Pereira, Edgar Queiroz, Francisco Pedral, Jocelyno José Bittencourt, João Nonato, João Luiz, José da Rocha Costa, José Joaquim Alves, José Barbosa, Laurindo Marcelino, Manoel Coelho da Silva, Ranulpho de Araujo, idem idem — Idem idem, com 2|3 da diaria; Maritimiano Alves, Dermeval Coelho de Almeida, idem idem — Idem, idem, idem, nos termos do art. 19 do decreto 14.563, de 1º de fevereiro de 1921; Ildeu Ramos de Lima, idem idem — Idem, idem, sem vencimentos, de accordo com o art. 16 do decreto 14.661, de 1º de fevereiro de 1921; Pedro de Oliveira, idem, idem — Idem, 15 dias com 2|3 da diaria; Delmiro de Souza Franco, A. Pinto & C., Alfredo Rocha & Saturnino, S|A C. Mitjans & C., pedindo indemnização — Em face do que dispõe a letra d) do art. 168, do regulamento de transportes, indeferido; Anacleto Rosas, Armando Bussetti, idem idem — A presente reclamação incide nas disposições da letra d) do art. 168 do regulamento de transportes. Indeferido; Antonio Rodrigues & C., Alberto Cruz & C., idem idem — Incide a presente reclamação nas disposições da letra d), do art. 168 do regulamento de transportes. Assim sendo, indeferido; Awad Issa & Irmão, idem idem — Indeferido, por incidir a reclamação nas disposições do art. 726 do Codigo Commercial e letra d), do art. 168 do regulamento de transportes; Ranhara Filho & C., idem idem — Idem, de conformidade com o que dispõe a letra d), do art. 168 do regulamento de transportes. Compareçam á secretaria os srs. Leoncio Pinto da Cunha, Uchôa Machado & Filho e representante da Cia. Constructora de Santos.

PREPARAÇÃO MILITAR

TIRO DE GUERRA 5

Foram iniciadas as aulas da nova escola de soldado, que deverá prestar exame em agosto do corrente anno.

Os candidatos recebem instrucção na séde do Tiro, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas.

As matriculas continuam abertas.

Hoje, das 8 ás 11 horas haverá exercicio de tiro no Stand do Leme.

A VIDA DOS CAMPOS

THEATRO, MUSICA E CINEMA

CORRESPONDENCIA

Ração para cisqueiro

Milho picado — 1 parte.
Triguilho — 2 partes.
Aveia moida — 1 parte.
Atirada na palha do gallinheiro para forçar a ave a fazer exercicio.

Ração em pasta ou farofa

Farello de trigo — 3 partes.
Remoido — 1 parte.
Tankagem — 10 °|° de peso.
Ligeiramente humedecida, em farofa, deve ser dada esta ração em comedouros hygienicos e sempre lavados.

As ostras moidas, carvão vegetal, areia grossa devem ficar sempre em dispositivos protegidos da chuva, ao alcance das aves.

A agua corrente ou em bebedouros de barro, fechados.

Horario das rações para 10 gallinhas e 1 gallo:

Quantidade: 1.540 grammas (em 2 rações por dia).

Pela manhã, 500 grammas da 1ª ração. Ao meio dia: 540 grammas da 2ª ração em comedouro misturado com verduras picadas. A tankage deve ser augmentada por tal processo:

Se as 11 aves comem 1.540 grammas das 2 rações, a tankage deve ser 10 °|° sobre o peso total das 2 rações, isto é, cerca de 150 grammas por dia paar as 11 aves, podendo, entretanto ser administrada de uma só vez, ao meio dia.

A tankage que se vende á rua 1º de Março n. 10, Comp. Continental Productos é pulverulenta, só póde ser ingerida em farofa, de mistura com os outros ingredientes.

A' tarde, 500 grammas da 1ª ração.

Quem assim proceder terá óvos com fartura. — O. S.

(Continua na 5ª pag. da 2ª secção)

O THEATRO

A VESPERAL DE BERTA SINGERMANN

Hoje, no Lyrico, a artista de declamação Berta Singermann realisa o seu ultimo recital, ás 15 horas.

O programma é o seguinte:

Primeira parte — "La preferida", de Rafael Alberto Arrieta; "Quien supiera escribir", de Ramon de Campoamor"; "Cancion de primavera", de Pablo Fiferrer; "La porrilla", de Marroquin; "Son los cadetes de la Gascuna", (trecho de Cyrano de Bergerac), de Edmond Rostand.

Segunda parte — "Cantar de los cantares", segundo capitulo de "Los cantares", de Salomon; "El nino pobre", de Juan Ramon Gimones; "Los motivos del lobo", de Rubem Dario; "Caso", de Rubem Dario; "La danza del viento", de Affono Lopes Vieira.

Terceira Parte — "Nocturno 111", de J. Asuncion Silva; "La patria del proscripto", de Rabindranath Tagora; "Embriagaos", de Carlos Baudelaire; "Soldadito de plomo", de Tristan Klingsor; "Alegria del mar", de Carlos Sabat Ercasty.

"E' A TAL DO TELEPHONE"

A nova burleta de Gastão Tojeiro, que terça-feira subirá á scena, no theatro Carlos Gomes, tem a seguinte distribuição: Nella Trella, dactylographa, Alda Garrido; Gelasia, Estephania Louro; Suzana, canconetista, Pepa Ruiz; Jesuina, Maria Leal; Octacilia, Fernanda de Almeida; Dinorah, colette Vasques; Bébi, Carmen Santos; Laurita, Olda; Rufina, vendedor de canarios, Americo Garrido; Venancio, millionario, Pinto de Moraes; dr. Alcindo Viçoso, advogado; Cesar Marcondes; Marcello, Teixeira Bastos; Fernando, florista, Manuelino Teixeira; Henry Sonnette, fabricante de discos phonographicos, João Silva; Ignacio Figuração, Carlos Lima e Quintini, Alvaro Ribeiro. "E' a tal do telephone..." que tem uma linda partitura original do maestro Antonio Lago e bellos scenarios de Angelo Lazary e José Barros, promette ruidoso exito.

Hoje e amanhã, continúa no cartaz "A mulata do cinema".

"O MEU BE'BE'"

Promette conservar-se em scena a engraçadissima comedia "O meu bébé", que tem levado ao Trianon, todas as noites, um publico numeroso. Hoje, em matinée e á noite, em duas sessões, repete-se a espirituosa comedia.

"TIM-TIM POR TIM-TIM"

Com esta sempre festejada revista, despede-se hoje, do publico carioca a Companhia de Revistas do Eden de Lisboa.

"Tim-tim por Tim-tim" tem enchido todas as noites as lotações do Republica.

"DOCE DE COCO"

A Companhia Brasileira de Comedia dirigida pela actriz patricia Iracema de Alencar realiza, hoje dois espectaculos no Palacio Theatro. Em ambos será representada a comedia "Doce de côco", um successo de riso destes ultimos tempos.

A seguir, para estréa do actor Augusto Annibal, subirá á scena a comedia "A mulher do commissario", que registrará tambem um successo.

"A MULATA"

Continúa esta revista attrahindo ao Recreio Dramatico um publico numeroso. Hoje, a engraçada revista subirá á scena nas tres sessões, sendo uma a vesperal.

"A mulata" manter-se-á em scena até quarta-feira, para ser substituida pelo drama "O Martyr", quinta e sexta-feira Santa, devendo voltar ao cartaz sabbado Allaluia.

"AMOR DE PERDIÇÃO"

Representa-se hoje, em vesperal e á

(Continúa na 15ª pagina)

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 29 DE MARÇO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 28 de março.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		4 7/16	4 7/16
Em Nova York, 3 mezes		3 ½	3 ½
CAMBIO:			
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	116.75	117.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.50	33.56
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	98 ¾	99 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	98 ¾	98 ½
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		87 ½	87 ¼
Novo Funding, 1914		74 ¾	74
Conversão, 1910, 4 %		42	41 ½
De 1908, 5 %		67 ½	67 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		65 ½	64 ½
Bello Horizonte, 105, 6 %		68 ½	68 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		72 ¾	72 ¾
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		87	87 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		54 ¾	54 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		171 ½	171 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		28 ½	28 ½
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½, Com. Pref.		8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18	17.9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		86.3	86.3
London & S. American Bank		9 ¾	9 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		99 ½	99 ½
Imp. Nacional de Estamparia S. A.		99 ½	99 ½
TITULOS BRASILEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ½	101 ½
Consols, 2 ½ %		57	57
Rente Française, 4 %		47.40	47.40
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		46.85	46.85
Rente Française, 1913 (Integralizado)		48.05	48.05
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		56.70	56.70

LONDRES, 28 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.07	20.11
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.98	12.00
S/Genova, á vista, por £ L.	116.81	116.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.47	33.56
S/Berna, á vista, por £ F.	24.78	24.81
S/Paris, á vista, por £ F.	90.75	90.20
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	93.35	93.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.77.75	4.78.62

LONDRES, 28 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram nesta mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.07	20.10
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.98	12.00
S/Genova, á vista, por £ L.	116.75	116.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.45	33.50
S/Berna, á vista, por £ F.	24.78	24.80
S/Paris, á vista, por £ F.	90.50	90.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	93.15	92.95
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.77.75	4.78.50

NOVA YORK, 28 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.77.75	4.78.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.27.25	5.31.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.09.25	4.10.00
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.28.00	14.29.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.84.00	39.85.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.28.00	19.29.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.12.00	5.16.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 28 de março.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.78.00	4.78.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.28.50	5.30.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.00	4.08.50
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.29.00	14.26.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.84.00	39.85.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.29.00	19.29.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.13.75	5.14.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 28 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	89.93	90.32
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	77.85	77.37
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	269.75	270.75
Paris s/Berna, a/v. por £	363.75	367.50
Paris s/Nova York	—	—

BUENOS AIRES, 28 de março.

	Hoje	Hontem
Buenos Aires s/		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	44 7/16	44 11/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	44 1/2	44 3/4
Montevidéo s/.		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	47 3/4	47 13/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	47 13/16	47 15/16

SANTOS, 28 de março.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.10	Apenas est.	5 33/64	5 9/16	Não ha
A's 11.45	Apenas est.	5 33/64	5 35/65	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 28 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 3 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.89	18.85
Para julho	17.80	17.77
Para setembro	16.88	16.85
Para dezembro	16.31	16.25
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		30.000

No dia anterior		70.000

NOVA YORK, 28 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 10 a 17 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.95	18.85
Para julho	17.87	17.77
Para setembro	17.02	16.85
Para dezembro	16.41	16.25

NOVA YORK, 28 de março.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ½ para o café de Santos e com baixa de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	21	21 ½
N. 7	20 ½	21
De Santos:		
N. 4	25 ½	25 ¾
N. 7	23 ¾	24

HAVRE, 28 de março.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. ½, e baixa parcial de frs. 1, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	446 ¾	447 ¾
Para julho	438 ½	438 ¾
Para setembro	417 ½	417
Para dezembro	400	399 ½

Companhia Brasileira de Terrenos

Balanço em 31 de Dezembro de 1924

Activo

Propriedades	2.731:814$465
Obras e melhoramentos	617:645$280
Prestacionistas	2.128:165$460
Acções caucionadas	12:000$000
Material rodante	38:486$440
Moveis e utensilios	10:131$250
Diversas contas	127:537$900
Caixa	10:543$803
	5.675:704$688

Passivo

Capital	700:000$000
Fundo de reserva	43:813$603
Caução da Directoria	12:000$000
Obrigações a pagar	493:600$000
Contratos em liquidações	3.095:589$000
Percentagens	39:432$248
Dividendos a distribuir	350:000$000
Diversas contas	936:269$837
	5.675:704$688

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1925 — *Cesar Proença* — *José Milliet* — *F. Eduardo Magalhães*, directores.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1924.

Debito

Creditado a honorarios	37:200$000
Item a ordenados	29:200$000
Item a despezas geraes	55:576$580
Item a commissões	26:086$000
Item a impostos	18:384$102
Item a propaganda	6:426$800
Item a juros e descontos	10:064$280
Item a fundo de reserva	38:153$163
Item a percentagem	39:432$248
Item a dividendos a distribuir	350:000$000
Saldo que passa para o anno vindouro	4:890$237
	616:393$710

Credito

Saldo vindo do anno anterior	50:944$010
Lançamentos diversos durante o anno	13:564$700
De propriedades	551:896$000
	616:393$710

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1925 — *Cesar Proença* — *José Milliet* — *F. Eduardo Magalhães*, directores.

Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		6.000
No dia anterior		13.000

HAVRE, 28 de março.

O mercado de café a termo, fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de frs. 4 a 5 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	447 ¾	453
Para julho	438 ¾	439
Para setembro	417	421 ½
Para dezembro	399 ½	403 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		13.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 28 de março.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	505
Na semana anterior	515
Em egual data de 1924	357
Café do Brasil:	*Saccas*
No dia de hoje	128.000
Na semana anterior	147.000
Em egual data de 1924	290.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	248.000
Na semana anterior	245.000
Em egual data de 1924	130.000
Totaes:	
No dia de hoje	376.000
Na semana anterior	392.000
Em egual data de 1924	420.000

LONDRES, 28 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 1 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	116.0	116.0
Para julho	115.0	114.0
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 28 de março.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	n|cot.	28$500
Typo 7	n|cot.	n|cot.	26$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.486
No dia anterior	30.002
Em egual data de 1924	34.761
Existencia:	
No dia de hoje	2.038.477
No dia anterior	2.007.991
Em egual data de 1924	806.783

Embarques: Não houve.

SANTOS, 28 de março.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se firme, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	—	398$450
Para abril	403$425	393$700
Para maio	408$790	403$135
Para junho	418$650	—
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		103.000
No dia anterior		110.000

S. PAULO, 28 de março.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 32.000 saccas de café, contra 32.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	23.000	23.000	24.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	9.000	9.000	9.000

JUNDIAHY, 28 de março.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 26.000 no dia anterior e 9.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	21.000	9.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 28 de março.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com alta de 1 a 3 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 pontos.

No americano a termo, alta de 1 a 3 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.85	14.83
Maceió "Fair"	14.85	14.83
American "Fully" Middling	13.90	13.88
Opções:		
Para maio	13.60	13.59
Para julho	13.63	13.61
Para outubro	13.32	13.29
Para janeiro	13.13	13.10

NOVA YORK, 28 de março.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Os baixistas vendem. Compram pela apuração Straddle. Baixa de 7 a 16 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	24.85	24.98
Para julho	25.18	25.20
Para outubro	24.47	24.60
Para janeiro	24.30	24.46

NOVA YORK, 28 de março.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou depois. Os baixistas vendem. Baixa de 1 a 4 e alta de 7 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	25.30	25.28
Para maio	24.88	24.97
Para julho	25.29	25.21
Para outubro	24.60	24.58
Para janeiro	24.46	24.35

PERNAMBUCO, 28 de março.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		900
No dia anterior		1.500
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		88.900
No dia anterior		88.000
Existencia:		
No dia de hoje		6.200
No dia anterior		5.300
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	74$000	75$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 28 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	7.600
No dia anterior	15.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.084.000
No dia anterior	3.077.000
Existencia:	
No dia de hoje	298.800
No dia anterior	291.200

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1	15 kilos
Hoje	14$800 a 15$300
Dia anterior	14$800 a 15$300
Segunda:	
Hoje	13$800 a 14$300
Dia anterior	13$800 a 14$300
Crystaes:	
Hoje	12$700 a 13$200
Dia anterior	12$700 a 13$200
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	12$800 a 13$000
Dia anterior	12$800 a 13$000
Somenos:	
Hoje	11$300 a 12$000
Dia anterior	11$000 a 12$000
Brutos seccos:	
Hoje	10$500 a 11$000
Dia anterior	10$500 a 11$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 28 de março.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, frouxo, com baixa de 50 centavos, cotando-se em 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	15.25	15.75
Para julho	15.45	15.95

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, com um movimento de negocios destituidos de importancia e ainda fraco.

Os bancos estrangeiros iniciaram os saques a 5 33|64 d., mas, fecharam operando a 5 33|64 e 5 1|2 e comprando a 5 9|16 d. O do Brasil abriu operando a 5 35|64 d., ordem e valor e a 5 23|32 d. para o mercado. Fechou o cambio sem alternativa de interesse e fraco.

Cotaram-se os soberanos a 45$500 e as libras papel a 44$500.

O dollar regulou de 9$140 a 9$210 a prazo e de 9$200 a 9$240 a vista.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*
Londres	5 1/2 a 5 23/32
Paris	$481 a $483
Nova York	9$140 a 9$210
Praças	*A' vista*
Londres	5 7/16 a 5 19/32
Paris	$485 a $488
Italia	$377 a $380
Portugal	$446 a $455
Nova York	9$200 a 9$220
Canadá	— 9$260
Hespanha	1$315 a 1$322
Suissa	1$775 a 1$786
B. Aires (papel)	3$610 a 3$650
B. Aires (ouro)	8$230 a 8$250
Montevidéo	8$800 a 8$850
Japão	3$880 a 3$902
Suecia	2$450 a 2$510
Noruega	1$444 a 1$470
Dinamarca	1$680 a 1$686
Hollanda	3$680 a 3$685
Syria	— $485
Belgica	$473 a $475
Slovaquia	$274 a $277
Chile (ouro)	— 1$100
Rumania	$052 a $062
Allemanha (marco da renda)	2$190 a 2$200
Austria (por 1.000 corôas)	— $136
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$486 a $488

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$210, e á vista, a 9$240 e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$046, papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de Titulos funccionou, hontem, com um movimento de trabalhos pouco importante, tendo sido moderada a procura para novos negocios maiores sobre papeis.

As apolices estiveram sem interesse, bem como os demais papeis, em evidencia, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas, hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas 200$	25 a 680$000
Uniformizadas 200$	5 a 750$000
Uniformizadas 500$	10 a 680$000
Uniformizadas 1:000$	47 a 780$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	2 a 900$000
De 1:000$, nom.	8 a 786$000
De 1:000$, port.	63 a 641$000
De 1:000$, port.	170 a 642$000
De 1:000$, caut.	300 a 640$000
Obri. do Thesouro	25 a 895$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	14 a 152$000
Dec. 1.933, port. 8 %	15 a 172$500
Dec. 1.933, port. 8 %	18 a 173$000
Dec. 1.948, port. 7 %	75 a 154$000
Dec. 1.999, port. 7 %	184 a 150$000
Estaduaes:	
Minas	4 a 755$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	88 a 365$000
Companhias:	
Petropolitana	20 a 420$000

DEBENTURES

Mercado	190 a 191$000
Ind. Mineira	100 a 191$000
Hoteis Palace	100 a 193$000
Prog. Industrial	50 a 193$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	782$000	780$000
Div. Emissões, 5 %	785$000	784$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	700$000	680$000
Div. Emissões, caut.	641$000	639$000
Div. Emissões, 5 %	642$000	640$000
Obri. do Thesouro	897$000	895$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$000
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	—	87$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	750$000	747$000
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. Rio Grande do Sul, nom. 7 %	800$000	—
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	500$000
Ditas, nom.	—	395$000
Emp. 1906, 6 %	157$000	150$000
Ditas nom.	166$000	150$000
Emp. 1914, port.	147$000	—
Emp. 1917, port.	—	—
Emp. 1920, port.	—	143$000
Dec. 1.535, 7 %	161$000	159$500
Dec. 1.948, 7 %	—	154$000
Dec. 1.999, 7 %	151$000	150$000
Dec. 1.622, 7 %	—	148$000
Dec. 1.923, 8 %	172$000	172$500
Nictheroy, 1ª série	72$000	—
Nictheroy, 2ª série	70$000	69$000
Sergipe	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	850$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
Bello Horizonte	150$000	145$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	366$000	362$000
Commercial	—	198$000
Commercio	—	170$000
Lavoura	50$000	36$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	49$000	47$000
Mercantil	410$000	390$000
Portuguez, port.	190$000	187$000
Portuguez, nom.	—	180$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	—	220$000
Brasil Industrial	—	480$000
Petropolitana	430$000	420$000
America Fabril	210$000	170$000
Alliança	178$000	—
Corcovado	180$000	175$000
Esperança	—	200$000
Prog. Industrial	400$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	451$000	449$000
Industrial Mineira	500$000	400$000
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	188$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	90$000	—
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Docas da Bahia	—	—
D. de Santos, port.	500$000	—
D. de Santos, nom.	—	500$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	6$000	3$000
Manuf. de Roupas	205$000	10$000
Ilha Branca	202$000	199$000
Terras	—	5$000
Loterias Nacionaes	90$000	—
Prod. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	183$000
Tec. Corcovado	180$000	174$000
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	187$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:037$
Fluminense F. Club	78$000	—
Alliança	—	180$000
Confiança	—	190$000
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	193$000	190$000
Magéense	185$000	—
Tec. Santa Helena	188$000	182$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	195$000	185$000
Ind. Santa Fé	202$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	197$000	196$000
Luz Stearica	203$000	201$000

ALFANDEGA

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 28:

Em ouro	213:664$614
Em papel	208:755$283
Total	422:419$897
Renda arrecadada de 1 a 28 do corrente	10.711:969$516
Em egual periodo de 1924	7.068:203$158
Differença a maior em 1925	3.643:166$358

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 28	11:465$100
De 1 a 28 do corrente	1.031:160$300
Em egual periodo do anno passado	913:047$600
Differença a maior em 1925	118:112$700

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

	Kilo
Café em grão	3$770
Arroz pilado	1$250
Manteiga	8$500
Toucinho	6$600

Generos de consumo

CAFE'

Regulou o mercado de café, hontem, ainda sem firmeza, com os vendedores muito accessiveis, em face da pequena de procura para novos negocios sobre o disponivel.

Sem maiores entradas e sem embarques de importancia, a situação do nosso mercado de café apresentava-se cada vez mais precaria.

Cotou-se o typo 7 a base de 54$500 por arroba, tendo sido vendidas na abertura 1.158 saccas e á tarde mais 1.531, no total de 2.689 ditas. O mercado fechou, porém, calmo.

Movimento estatistico

NO DIA 27

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	1.883
Pela Central	300
Por cabotagem	1.217
Total	3.400
Desde o dia 1º	100.814
Média	3.752
Desde 1º de julho	2.783.550
Embarques:	
Para a Europa	10.249
Para os Estados Unidos	5.627
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	200
Por cabotagem	670
Total	6.497
Desde o dia 1º	120.426
Desde 1º de julho	2.762.971
Em egual data de 1924	2.846.008
Existencia:	
No mercado	195.749
Em egual data de 1924	168.389

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Typo 5	Nominal
Typo 6	Nominal
Typo 7	Nominal
Typo 8	Nominal
Vendas (saccas)	341

Mercado calmo.

Pauta	2$880

NO DIA 28

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	1.158
A' tarde	1.531
Total	2.689
Preços pela arroba:	
Typo 7	54$500
Typo 7 em 1924	39$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	—	54$050
Abril	54$350	54$300
Maio	54$300	54$200
Junho	53$700	52$500
Julho	52$850	52$800
Agosto	52$300	51$400

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Abril	54$500	54$050
Maio	54$450	54$400
Junho	53$900	53$850
Julho	53$000	52$700
Agosto	—	—
Setembro	51$500	51$000

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	19.000
Na 2ª Bolsa	3.000
Total	22.000

EMBARQUES NO DIA 28

	Saccas
Para Marselha:	
Alfredo Sinner & C.	313
Oscar Marques & C.	500
Serafim Fernandes	501
E. G. Fontes & C.	157
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	1.000
Ornstein & C.	350
Grace & C.	500
M. Kinlay & C.	250
Para Buenos Aires:	
Fraga & Irmãos & C.	780
Alfredo Sinner & C.	1.100
Para Antuerpia:	
Theodor Wille & C.	600
Para Portos do Norte:	
Serafim Fernandes	70
Para Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	50
Total	6.821

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão regularmente sustentado e sem procura de maior importancia. No fundo, porém, as suas condições eram bem lisongeiras.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	66$000 a 68$000
Primeiras sortes	60$000 a 62$000
Medianos	58$000 a 60$000
Paulista	Nominal

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	*Fardos*
No dia 27	518
Saidas	484
Existencia	21.787

ASSUCAR

Continuava o mercado de assucar em condições pouco animadoras, com os preços em attitude de baixa. A procura era pequena e assim não se verificavam negocios de importancia, tendo o mercado, porém, se conservado inalterado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, df.:	
Branco crystal	68$000 a 69$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	60$000 a 62$000
Mascavinho	64$000 a 66$000
Mascavo	56$000 a 59$000

Mercado calmo.

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	*Saccos*
No dia 27	3.188
Saidas	8.194
Existencia	321.306

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Março	—	63$400
Abril	63$600	63$500
Maio	63$200	63$000
Junho	62$700	62$500
Julho	62$300	62$000
Agosto	61$800	60$500

Mercado estavel.

Fechamento:		
Abril	64$000	63$500
Maio	63$000	62$800
Junho	63$000	61$800

(Continúa na 14ª pagina)

COMPANHIA INDUSTRIAL SANTA FÉ

RELATORIO PARA SER APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA, A REALIZAR-SE EM 30 DE MARÇO DE 1925

Srs. accionistas:

Cumprindo disposição de nossos estatutos, vem a Directoria da Companhia Industrial Santa Fé, submetter á vossa apreciação e exame, todos os seus actos, bem como as contas pertencentes ao exercicio de 1924, e sobre os quaes, o Conselho Fiscal, emitte o respectivo parecer de accordo com a lei.

FAZENDAS SANTA FE', BOA VISTA E S. JOSE' DO BATATAL

Continúa sem alterações o regimen que, pelas circumstancias trazidas em tempo ao vosso conhecimento, adoptamos para a exploração dessas propriedades.

Uma vez levados a termo os serviços de installações varias que ali se estão realizando, o que se verificará brevemente, poderemos tirar todo o partido desse bello patrimonio que possue a Companhia a dois passos, para assim dizer, do Rio de Janeiro e de Nictheroy.

Dia a dia, sobem os preços da lenha e da madeira por toda a parte, tal o consumo crescente desses productos e o nenhum interesse que, infelizmente entre nós, se observa, pelo replantio das mattas.

Calculadas, como se acham, por entendidos, em algumas centenas de milhares de metros cubicos, a madeira, e em alguns milhões de metros cubicos, a lenha, existentes na Fazenda de Santa Fé e cujo transporte para a estrada de ferro Leopoldina, se fará em seu maior percurso pelo caminho de ferro por nós construido (cerca de 10 kilometros), facil é de ver-se o manancial de rendas que isso representa, attenta tambem a circumstancia de proximidade de grandes mercados consumidores.

E não só: — as pastagens já formadas nas Fazendas São José do Batatal e Bôa Vista, a grande area de terrenos cultivaveis, a abundancia de agua encachoeirada, em quasi todo seu percurso, através dessas propriedades, constituem, um conjunto de elementos que, quando devidamente explorados, dará por certo os mais largos e compensadores resultados.

Difficilimo foi-nos desbravar o terreno, tantos eram os obstaculos a se vencerem, taes o grande vulto dos serviços preparatorios a se realizarem, e a elevada somma que tudo isso deveria custar.

Hoje, porém, está quasi tudo feito: — estradas de rodagem para automoveis; estrada de ferro; usina hydro-electrica com capacidade para produzir até 300 HP., optimamente installada, serraria, casas para residencia de administradores, para moradia de colonos, para armazens etc., eis o trabalho até agora realizado por esta Companhia para pôr em valor aquillo que sem isso continuaria indefinidamente relegado ao abandono nas referidas propriedades, situadas na comarca de Nova Friburgo, do Estado do Rio de Janeiro.

Cessados os motivos que nos têm compellido, desde algum tempo, a tratarmos de outros assumptos, conforme sabeis, volveremos immediatamente as nossas vistas, como nos cumpre e como de nós exige o immenso esforço já despendido, para a exploração das multiplas possibilidades que taes fazendas encerram.

OBRAS DE EMBELLEZAMENTO DO MORRO DE SANTO ANTONIO

Por mais que nos esforçassemos não nos foi possivel até agora imprimir a essas obras, como tanto se faz mistér, a intensificação que desejamos, tendo em vista, de um lado, as conveniencias da cidade, e de outro, os proprios interesses desta Companhia, que têm sido grandemente sacrificados pela morosidade com que se vem fazendo a execução das mesmas.

Seria, realmente, inacreditavel, si os factos não o estivessem demonstrando, que á realização de um emprehendimento de tão evidente necessidade e ha tanto tempo reclamado pelo Rio de Janeiro, se tivessem anteposto embaraços quasi insuperaveis.

E' espantoso que até hoje exista no coração, para assim dizer, de uma cidade como esta, nas deploraveis condições em que se acha, qual verdadeiro trambolho, o morro de Santo Antonio, quando é certo que pela sua situação, como pela sua conformação, deveria, ha muito, estar transformado em um dos pontos habitaveis mais pittorescos do Rio de Janeiro.

Sobre depôr isso contra o tino e bom gosto das nossas administrações no tocante á applicação de medidas necessarias ao aformoseamento da cidade, revela, por outro lado, o descuido que tem havido, com incalculaveis prejuizos para a municipalidade, quanto ao aproveitamento de todas as areas edificaveis existentes no perimetro urbano.

Ao invés de se tratar de condensar a nossa população, por motivos que entram pelos olhos até dos menos avisados, tem-se feito aqui o contrario, alargando-se desmedida e impensadamente a area habitavel do Rio de Janeiro.

O caso do morro de Santo Antonio é typico! Felizmente, porém, estão hoje removidos todos os entraves com que tivemos de defrontar para a execução do projecto de seu embellezamento, o que esperamos ver concluido dentro de curto prazo, uma vez que tome a Prefeitura, com a presteza necessaria, as providencias que lhe competem.

Assim é que:

Em 22 de abril de 1924 — por escriptura lavrada em notas do tabellião Heitor Luz, firmamos o accordo com o sr. Cesar Augusto Lopes Ferreira e sua esposa d. Margarida Chaves Lopes Ferreira, pelo qual, reciprocamente, fizemos cessão e transferencia de terrenos, de modo a permittir-nos a passagem, pelos fundos do Theatro Lyrico, da avenida de accesso, que tem inicio ao lado da Imprensa Nacional.

Em 29 de maio de 1924 — por escriptura lavrada em notas do tabellião Alvaro Teixeira, pagamos ao sr. João Rodrigues Lima, por um predio na ladeira Pedro Antonio n. 44, de sua propriedade, a quantia de trinta contos de réis (30:000$000), predio este destinado e já entregue á Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, em vista do contrato que celebramos com a mesma para a remoção das installações que possuia no alto do morro de Santo Antonio.

Em 30 de maio de 1924 — por escriptura lavrada em notas do tabellião Heitor Luz e em cumprimento do laudo arbitral do sr. senador, dr. Paulo de Frontin, pagamos a quantia de oitenta contos de réis (80:000$000), ao sr. dr. Orosimbo Lincoln do Nascimento e sua mulher d. Carlota Araripe Albuquerque do Nascimento, como indemnização pelas bemfeitorias que os mesmos possuiam junto ao antigo Observatorio da Escola Polytechnica, á rua Pereira Reis n. 8, pondo assim termo ás questões que haviam levantado contra esta Companhia.

Em 14 de junho de 1924 — pagamos á Policia Militar do Districto Federal, a importancia de duzentos contos de réis (200:000$000), ultima prestação por saldo da somma de quinhentos contos de réis (500:000$000), com que esta Companhia se obrigára, em virtude do contrato celebrado com o Ministerio da Justiça, a indemnizar a referida Policia Militar, pela remoção de todos os serviços do hospital installado, a titulo precario, em terrenos do morro de Santo Antonio.

De semelhante remoção, ora realizada estava dependendo a execução de uma das partes mais importantes do projecto de embellezamento, dado que uma das ruas de accesso ao alto do morro deve cortar varias dependencias do antigo hospital.

Não obstante ter sido tal construcção ali feita a titulo precario, e sob condição de ser removida independentemente de qualquer indemnização, e, apezar, disso, haver esta Companhia ,vae para alguns mezes, pago a indemnização de quinhentos contos, só ha pouco, se verificou a realização do compromisso que para com ella assumiu o governo.

Em 9 de julho de 1924 — em notas do tabellião Heitor Luz, celebramos novo accordo com a Provincia Franciscana da Immaculada Conceição do Brasil, referente á construcção de uma muralha de arrimo a ser feita em terrenos do Convento de Santo Antonio e á utilização da faixa de terreno que serve de accesso ao referido Convento e existente ao lado da estação da Companhia Ferro Carril Carioca, a partir da rua 13 de Maio.

Em 16 de setembro de 1924 — pagamos á Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, a quantia de quinze contos de réis (15:000$000), ultima prestação da somma de cento e vinte contos de réis (120:000$000), a que nos haviamos obrigado, por força da escriptura celebrada em 31 de janeiro de 1924, em notas do tabellião Heitor Luz, como auxilio para a mudança e montagem dos apparelhos do Observatorio Astronomico que a referida Escola teve por muito tempo funccionando no morro de Santo Antonio.

Em 27 de dezembro de 1924 — no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, assignou esta Companhia novo termo de ajuste pelo qual se obrigou a indemnizar a Policia Militar, com a quantia de vinte contos de réis (20:000$000), por quatro pequenas casas, pela mesma construidas, em terreno do morro de Santo Antonio, quantia esta de que a Companhia deu entrada na Contadoria da alludida repartição publica, em 2 de março do corrente anno. Taes casas devem ser demolidas, pois, incidem em pontos por onde passará a principal avenida de accesso ao morro.

Finalmente, ha poucos dias, adquirimos ao sr. Manoel dos Santos Queibas, uma faixa de terreno situada nos fundos do predio n. 121, á rua Senador Dantas, tambem necessaria á passagem da alludida avenida de accesso.

EMPREITEIROS

Continuam como empreiteiros das obras de embellezamento do morro de Santo Antonio, os srs. Meanda Curty & C., reputados constructores desta praça, tendo os mesmos já realizado grande parte das referidas obras. As despesas respectivas têm sido pagas de accordo com o nosso contrato.

CONSELHO FISCAL

Consoante as exigencias da lei, deveis proceder á eleição dos srs. membros do Conselho Fiscal e seus supplentes. Aos srs. membros do Conselho Fiscal que ora terminam o seu mandato, aqui deixamos consignados os nossos sinceros agradecimentos.

AGRADECIMENTOS

Ao venerando sr. coronel João Carneiro Santiago Junior e aos dignos directores da Companhia Industrial Sul Mineira, reiteramos aqui a manifestação de nosso sincero reconhecimento pelo valiosissimo apoio moral e financeiro, com que continuaram a distinguir esta Companhia.

Superfluo seria reavivar-vos ao espirito as questões anteriormente resolvidas afim de, com o conhecimento das que relatamos linhas acima, pudesseis bem avaliar o grande esforço despendido para podermos ter hoje a satisfação de annunciar-vos a etapa ora attingida.

Nada fizemos demais, entretanto: procuramos apenas cumprir lealmente o nosso dever. Bem certo é, porém, que, em regra, cada qual encara, á seu modo, o cumprimento do dever e por isso mesmo julga poder subordinar a graduações o esforço que para tal fim tenha que desenvolver. A vós, pois, a quem somos obrigados a prestar contas, é que cabe dizer si, assim, soubemos ou não justificar a vossa nobilitante confiança.

Si acaso julgardes ainda necessarias quaesquer outras informações, encontrar-nos-eis sempre promptos a vol-as fornecer.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1925.

Theodomiro Carneiro Santiago, director-presidente.

José Braz Pereira Gomes, director-thesoureiro.

A. J. Gomes Barboza, director-gerente.

COMPANHIA INDUSTRIAL SANTA FE'

Parecer do Conselho Fiscal

Srs. accionistas:

Em cumprimento do dispositivo de lei e na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Industrial Santa Fé, procedemos a minucioso exame nos livros, balanço e mais documentos que nos foram apresentados, referentes ao exercicio que findou em 31 de dezembro de 1924, e verificamos estar tudo escripturado em perfeita ordem, com regularidade e exactidão. Somos, portanto, de parecer que sejam approvadas as contas e actos da directoria relativos ao exercicio de 1924.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1925.

(a) **José Rainho da Silva Carneiro.**

Antonio Leite da Silva Garcia

Primo Tavares da Motta.

COMPANHIA INDUSTRIAL SANTA FE'

Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1924

ACTIVO

Fazenda Santa Fé, c|immovel, gado, almoxarifado, madeiras, aqueducto, bemfeitorias e diversos	1.549:604$550
Fazenda Bôa Vista, c|immovel, bemfeitorias, engenhos, gados e diversos	199:863$320
Fazenda São José do Batatal, c|immovel	100:000$000
Caixa	9:087$160
Linha ferrea, c|construcção, material fixo e rodante e utensilios	644:641$990
Morro de Santo Antonio, c|immovel e diversos	5.207:462$125
Moveis e utensilios	4:358$900
Usina Hydro Electrica Santa Fé, c|installação e construcção	108:411$100
Titulos caucionados	60:000$000
Serraria Santa Fé, c|machinismos	324:079$700
Contas correntes	40:072$240
Obrigações a receber	191:243$660
Diversas contas	3.153:240$185
	11.492:204$930

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Emprestimo por debentures	3.000:000$000
Caução da directoria	60:000$000
Obrigações a pagar	5.146:416$950
Diversas contas	3.215:787$980
	11.492:204$930

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1924. — **Theodomiro Carneiro Santiago**, director-presidente. — **Candido Castro**, guarda-livros.

COMPANHIA INDUSTRIAL SANTA FE'

Demonstração da conta de lucros e perdas em 31 de dezembro de 1924

DEBITO

Despesas de installação	
10 º|º s| 16:084$600	1:608$460
Despesas do Emprestimo	
10 º|º s| 4:578$750	457$875
Despesas Geraes	
Saldo desta conta	71:906$220
Fazenda Santa Fé c| despesa	
Saldo desta conta	4:352$210
Moveis e Utensilios	
10 º|º s|4:843$220	484$320
Impostos	
Saldo desta conta	8:804$680
	87:613$685

CREDITO

Fazenda Santa Fé	3:000$000
Diversas contas	84:613$685
	87:613$685

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1924 — **Theodomiro Carneiro Santiago**, director-presidente. — **Candido Castro**, guarda-livros.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O professor Manoel Gonçalves Corrêa.

— A senhorita Euberta Ribeiro Vianna, filha do tenente da Armada sr. Joaquim Ribeiro Vianna.

— A senhorita Iva da Silva Nunes, filha do sr. Manoel Nunes.

— O general Folliciano de Sousa Aguiar.

— O sr. Joaquim Magalhães, do alto commercio desta praça.

— O dr. Nelson Guimarães, cirurgião dentista nesta capital.

— O sr. Joaquim Pereira Barcellos, do nosso commercio.

— O sr. Isidro Nunes, director artistico do theatro S. José, da empresa Paschoal Segreto.

— A menina Maria de Nazareth, filha do dr. Gonçalves da Rocha, cirurgião da Casa de Saude do dr. Pedro Ernesto e de d. Maria Gonçalves da Rocha.

— A sra. d. Maria de Barros, filha do dr. Arthur de Barros Falcão de Lacerda, e irmã do dr. Eduardo de Barros, collega de imprensa.

— O commandante Edgard de Mello, membro da Casa Militar do presidente da Republica e official da nossa Marinha de Guerra.

— O chronista sportivo sr. José Nascimento.

— A menina Irene, filhinha do sr. Jayme Pinto de Araujo, representante da firma Hime & Comp., desta praça, e de sua esposa d. Carmen Bragança de Araujo.

— CORONEL J. V. ARANHA DA SILVA — Faz annos, hoje, o coronel J. V. Aranha da Silva, commandante do sector de Oeste e 2º vice-presidente do Aero-Club. Official culto, o coronel Aranha da Silva esteve commissionado por duas vezes na Allemanha, tendo aqui exercido vario cargos de relevo, entre elles o de commandante da Escola de Aviação Militar.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario o menino Nelsio, filho do sr. Edmundo Denby, funccionario dos Correios e de d. Violeta Guterres Denby.

— Fez annos hontem o dr. Rodolpho Fernandes Macedo, advogado e presidente de varias associações sportivas.

DATAS INTIMAS

Festejando o anniversario de sua filha, senhorita Marietta Thibau, o capitão Anteper Thibau, commissario de policia e nosso antigo collega de imprensa, offerecerá aos seus amigos uma festa em sua residencia.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, os seguintes proclamas de casamentos:

José da Conceição Mattos e Maria Dulce Carneiro; Manoel Ferreira e Margarida Pinto; dr. Pedro Ferreira Neves e Germano Agostinho; Lourenço Barreto de Sá e Nair Pilar Gonçalves; Manoel Antunes e Maria Mattos; Orlando Fernandes da Silva Campos e Laura Villas Boas do Carmo; Salustiano de Amorim Lima Filho e Abigail de Menezes Amorim; Albino da Costa Souza Sobrinho e Olinda de Oliveira Pereira; Alberto Silva e Idalina Letteri; Joaquim Ferreira Machado e Maria Augusta Preboy; Victor da Silva e Marcolina Maria Rodrigues; João Mattos Filho Carvalho e Augusta dos Santos; José Fernandes da Costa e Adelina Nunes Duarte; Antonio Ribeiro e Olinda da Conceição; Affonso dos Santos Rosa e Rosa Lemos de Araujo; Raul Medeiros e Olga Dickersgill; Francisco Corte Real e Senezia Salvati; Carlos Ferreira de Barros e Maria dos Anjos Rio; Alfredo Diniz de Oliveira e Carlota Gomes Coutinho; João Martins, Arnaldo e Maria Aracie Bernabé; Bernabé José de Souza Mendonça e Theresina Fragole; Umberto Isso e Adelaide Henrique Teixeira; Edmindo de Oliveira Paulo e Maria Emilia Ferreira; Joaquim Pacheco Bastos e Nair Mario Pereira; Vicente Santos e Carmen Vicente de Paula; Manoel Moreira e Diolinda Macedo da Silva; Feliz Romquera Belfort e Iracy Carvalho; Antonio Gomes de Castro e Francisca de Andrade; Ercole Bottine e Alzira Panno Vallce; Martinophilo Moura Filho e Luriane Juteau; Manoel Gonçalves da Silva e Maria do Carmo Perpetua; Samuel de Oliveira e Marieta Pacheco Chany de Castro; Angelo Arcenio Rago e Maria Fagundes; José Antonio da Cunha e Honorina de Moura e Silva; José da Conceição Mattos e Maria Dulce Couceiro; dr. Pedro da Silva e Antonietta Calupietro; Hugo da Cunha Machado e Maria Ignez Alves; Josué Gonçalves de Mello e Maria da Conceição Silva Oliveira; Hernando Cabral e Odette Pereira da Silva; Victorio Tavolaria e Francisco Miceli; dr. Julio Cezar Netto e Lygia Sabrosa Baladão; Candido Rodrigues Ferrão e Luiza Candida de Castro, Francisco Antell Fontanet e Diolinda de Sousa; João Domingos Angelo e Camilla Severino; Aprigio Rodrigues Neves e Isabel Lustosa de Araujo; Carlos de Albuquerque Maranhão Sylvia Figueiredo Pimentel; Manoel de Albuquerque e Julia do Espirito Santo. Ary Marinho Machado e Arminda da Conceição, Angelo Vicente Verlangier e Eugenia Vacallote; Alberto Pereira da Costa e Eudosia Hains Chaves; José Marques Vidal e Odette Auguste Ferreira.

NUPCIAS

— No dia 24 do corrente, na maior intimidade, realizou-se o casamento da senhorita Lina do Nascimento Silva, filha do dr. Ernesto do Nascimento Silva, professor da Faculdade de Medicina, e de sua senhora d. Alda Campos do Nascimento Silva, com o sr. Henrique do Mello Macchioriatti, alto funccionario do Banco Real do Canadá.

Foram testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, o dr. Neutel Araripe Cavalcanti de Albuquerque e a sra. Baroneza de Monte Castello e por parte do noivo, o sr. Frederico Godoy e sua progenitora d. Berta Godoy.

No acto religioso, foram padrinhos, o dr. Luiz Betim Paes Leme e senhora, por parte da noiva e os paes da noiva, por parte do noivo.

NASCIMENTOS

O lar do 1º sargento do Corpo de Bombeiros, Herotildes das Neves Rangel, acha-se enriquecido com o nascimento de uma criança que receberá o nome de Jelson.

BAILES

O Hotel Avenida prepara para o proximo sabbado de Alleluia um grande baile á fantasia.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do paquete hollandez "Zeelandia", chegará amanhã, acompanhado de sua familia, o dr. Ildefonso Falcão, nosso antigo collega de imprensa e secretario do Consulado Geral do Brasil, na Hollanda.

— Segue hoje para Buenos Aires, a bordo do "Giulio Cesare", o sr. Szekler, director-gerente da Universal Pictures no Brasil, que vae áquella capital tratar de varios assumptos cinematographicos.

FALLECIMENTOS

D. PORCINA DE MAGALHÃES PEREIRA — Na residencia de seu filho, desembargador Cesario Pereira, falleceu hontem, d. Porcina de Magalhães Pereira, casada com o sr. Virgilio da Silva Pereira, capitalista. A finada era mãe do fallecido professor Miguel Pereira, do desembargador Cesario Pereira, Oscar Pereira, funccionario do Thesouro Federal, Frederico Pereira, lavrador e das senhoritas Carmen e Maria Pereira.

O enterro sairá, hoje, á tarde, da rua D. Marianna, 63, para a necropole de S. João Baptista.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

Na matriz da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de José Mattoso Duque Estrada Camara;

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Carmen Brito Palheiro de Vasconcellos;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Arthur Paulo de Souza;

ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Felisberta S. Busch Varella;

Na egreja do Carmo, ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. Alvaro de Barros Barreto;

Na egreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas, no altar-mór, por alma do dr. Christovão Fernando;

Na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria A. B. Cunha Mattos;

Na egreja do Rosario, ás 10 horas, por alma de d. Eulina Coelho;

No altar-mór da egreja de N. Senhora do Parto, ás 9 1|2 horas, por alma de Renato Coutinho de Oliveira:

— Na terça-feira:

Na matriz da Candelaria, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Nilo Peçanha;

Na egreja da Lapa, no altar-mór, por alma de Durval Ferreira Lapa.

— Celebrou-se hontem, com grande assistencia, no altar-mór da Candelaria, a missa do trigesimo dia por alma da sra. d. Ignacia Monteiro de Uzeda.

Commendador Antonio Martins Lage

(1º CENTENARIO NATALICIO)

João Chagas Pereira de Britto e familia Lage, convidam todos os parentes e amigos do fallecido commendador ANTONIO MARTINS LAGE, seu sogro e avô, para assistir á missa que mandam celebrar na matriz da Candelaria, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, em commemoração do seu primeiro centenario natalicio.

Joaquim Ferreira de Moura

Dr. Flavio de Moura, senhora e filhas, tenente Belisario de Moura, Tatianna de Moura, Damaso de Proença Gomes e filhos, Alberto de Moura Victoria, senhora e filhos, Pedro Flôres, senhora e filhos, Francellina Victoria de Moura e filhos, Thereza Clara de Moura, filhos, cunhados e sobrinhos agradecem ás pessoas de sua amizade que acompanharam á sua ultima morada e os confortaram com a sua assistencia e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada no dia 31, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. da Victoria).

Jandyra de Almeida Santoro

Jacintho Santoro e demais membros da familia de sua saudosa e pranteada esposa, participam a todos seus parentes e amigos que, em suffragio da alma de seu ente querido, será celebrada uma missa, ás 10 1|2 horas de segunda-feira proxima, 30 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula. A todos quantos dignaram-se de prestar á extincta a ultima homenagem e por mais este acto de caridade, ficam penhoradissimos aquelles que soffreram o duro golpe da separação.

Coronel Francisco José Soares

Godofredo Soares, sua senhora e filhos e os demais membros da familia SOARES, em reverencia á memoria do seu pranteado sogro, pae, avô, bisavô e tio, coronel FRANCISCO JOSÉ' SOARES, mandam celebrar amanhã, 30 do corrente, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, e em o altar-mór, missa do 2º anniversario do seu fallecimento, ás 9 horas. Antecipam seus agradecimentos aos amigos e parentes que se dignaram de comparecer.

Nilo Peçanha

Amigos do saudoso e eminente estadista dr. Nilo Peçanha, fazem celebrar, no dia 31, ás 10 1|2, no altar-mór da egreja da Candelaria, a missa commemorativa do primeiro anniversario do seu infausto fallecimento.

Para esse acto de religião convidam os parentes e admiradores do grande brasileiro.

Carlota Adelaide da Silva Lauret

(MASSAGISTA)

Filhos, netos, genros e demais parentes, confessam-se summamente penhorados aos seus amigos e pessôas de suas relações pelo acompanhamento da querida morta á ultima morada e convidam de novo a todos a assistir á missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja de S. José, no dia 31, terça-feira.

Francisco de Souza Barroso

Francisca de Assis Silva Barroso, Francisco de Souza Barroso Junior, Ruy Barroso e filhos, Gil Barroso, senhora e filha, Job Barroso, Mem Barroso, senhora e filhos, Ruth Barroso, Ivo Barroso, senhora e filhas, Antonio Gomes Fernandes Barroso, José Gonçalves, João de Assis Castro e Carlos Honorio de Figueiredo; penhorados, agradecem as sensiveis provas de amizade e carinho de todos que os acompanharam no doloroso transe do passamento de seu idolatrado, esposo, pae, avô, tio e amigo FRANCISCO DE SOUZA BARROSO e communicam que a missa de 7.º dia será celebrada quarta-feira, 1 de abril, ás 10 horas no Altar-mór da egreja da Candelaria.

Dr. José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna

Drs. Cumplido de Sant'Anna, dr. Alvaro Cumplido de Santa Anna e senhora, tenente coronel Almerio de Moura, senhora e filho, Adolpho Munford e senhora, familias Cumplido, Rochfort e Cumplido Rochfort agradecem as homenagens dispensadas ao seu estremecido pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, dr. José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna, e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em beneficio de sua alma, mandam rezar quarta-feira, 1º de abril, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Senador Nilo Peçanha

1.º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

Dr. Manoel Reis e o coronel Carlos Mattos fazem rezar, no dia 31 deste mez, na matriz de Nova Iguassu' ás 10 horas da manhã, uma missa pelo primeiro anniversario de fallecimento do eminente brasileiro senador Nilo Peçanha; e para esse acto convidam os seus amigos e os do grande republicano.

Agradecem.

Felisberta S. Busch Varella

Sylvia Varella de Sá Valle, Zahira Varella Gomes Pereira, Bertha Busch Varella, Joaquim Porta senhora e filho, commandante Alberto Lemos Basto senhora e filhos, agradecem penhorados aos parentes e amigos que acompanharam o enterro da sua muito presada mãe e avó D. FELISBERTA BUSCH VARELLA e de novo convidam para assistir a missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas na segunda-feira 30 do corrente.

José Mattoso Duque Estrada Camara

As irmãs e sobrinhos do finado JOSÉ MATTOSO DUQUE ESTRADA CAMARA communicam aos seus parentes e amigos que mandam rezar uma missa de setimo dia pelo descanso eterno do seu pranteado irmão e tio, amanhã, 30 de março corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria.

Francisco Candido Pereira

(1º ANNIVERSARIO)

Sua viuva, filhos e demais parentes mandam celebrar, terça-feira, 31 do corrente, missa de 1º anniversario do seu passamento, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

"RADIO-SOCIEDADE DA BAHIA"

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DE SEU SERVIÇO DE "BROADCASTING"

Tivemos hontem a visita de despedidas do dr. Elba Pinheiro Dias, chefe do serviço de radio-telephonia da Repartição Geral dos Telegraphos, e que partirá para a Bahia, no dia 30 do corrente, a bordo do paquete nacional "Itassussê", não só em objecto de serviço publico, mas tambem como representante do director geral dos Telegraphos, na proxima inauguração do serviço de "broadcasting" da "Radio-Sociedade da Bahia".

A fundação do "Jesus Hospital"

Conforme estava annunciado, realisou-se, ante-hontem, uma sessão da directoria o "Jesus Hospital", afim de tratar de assumptos referentes á proxima installação de um hospital para crianças, cuja lotação minima será de 300 leitos.

Para dar maior incremento á obra caritativa que vem sendo propagada por um grupo de pessoas da nossa sociedade, foram nomeadas commissões para angariarem donativos e organizarem os programmas dos proximos festivaes a serem realizados em beneficio das crianças pobres.

Estiveram presentes á reunião, os senhores: José Ribeiro dos Santos, coronel José Domingos Machado, José Cardoso Lopes, Alfredo Moraes Silva, Ernesto Ferreira, Antonio Santarém Coelho, Gervasio Seabra e outros.

THESE

Defendeu these de engenheiro geographo pela Escola Polytechnica, tendo sido muito cumprimentado, o dr. Ibá Jobim Meirelles, auxiliar da Companhia Constructora de Santos nesta capital.

A FESTA DA CRIANÇA POBRE

A's 15 horas de hoje, effectuar-se-á, na séde do novo edificio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro (em construcção) á R. Moncorvo Filho, 90 a festa da criança pobre, constando de um banquete para 2 mil pequeninos pobres e a da solemnidade da distribuição de premios do 36º curso de robustez.

O agape, presidido pelos srs. ministros de Estado e prefeito, senhoras do presidente da Republica e prefeito municipal, será servido pelo numeroso grupo de senhoras e senhoritas que constituem o corpo de "Damas da Assistencia á Infancia", daquelle instituto.

Hontem, uma commissão das senhoritas Maria de Lourdes Andrade, Gloria Pereira, Esmeralda de Andrade, Neyde e Lourdes Aguiar, tambem damas da Assistencia á Infancia, convidou pessoalmente as altas autoridades da Republica.

Todos os protegidos do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, que tomarão parte no banquete e os concorrentes ao concurso de robustez, deverão estar presentes ás 14 horas e meia em ponto, sob pena de perderem o direito á festa.

LIVROS NOVOS

O JUBILEU DE 1925

Para a commemoração do Anno Santo, acaba o "Jornal do Commercio", de contribuir com um volume, especialmente editado, de mais de quatrocentas paginas, de mais de papel assetinado e caprichosamente illustradas, além das finas photogravuras, que contém.

Entre as suas bem trabalhadas trichromias, estão as referentes ás armas papaes, á pessoa do actual papa, á visita collectiva do episcopado brasileiro ao ministro das Relações Exteriores, ao banquete offerecido ao cardeal Arcoverde, no Palacio Itamaraty, por occasião do seu jubileu, bem como as que reproduzem quadros sacros celebres.

Todo o Sacro Collegio e innumeros prelados brasileiros apparecem em excellentes photographias, de pagina inteira, algumas.

Copiosas informações de caracter religioso-profano concorrem para a agradavel impressão dessa publicação que, na capa, reproduz, em trichromia, "A Primeira Missa no Brasil".

CHRONIQUETA PARISIENSE | PARA A NOITE

E' uma época aborrecida esta!... Ainda não é inverno e não deixa de ser verão e a gente, afinal de contas, não sabe a que estação se apegar se quizer pautar pelo tempo o seu vestuario. Ainda ha dias tivemos occasião de verificar no Alvear, a engraçada miscellanea a que esta indecisão de tempo leva a carioca incauta. Eram pouco mais ou menos 17 horas, e para tomarem duas mesinhas esvasiadas de subito, em meio á cheia da sala, cruzaram-se um "tailleur" de "ottoman" brochado, telha sobre fundo cinza, friorentamente eriçado no pescoço, nas mangas e na bainha do casaco de espesso pello cinzento e um vestidinho sem mangas de organdi rosa, encimado por um chapéozinho estival de "bangkok" branco. O inverno e o verão, face a face, no mesmo logar... são as originalidades do nosso clima!... Com os vestidos para a noite, porém, tão desencontrada coisa não póde succeder, pois, pertencem elles a um genero de "toilette" para o qual não ha estação. Seguindo a regra geral da moda que se conserva um tanto estacionaria, os vestidos para a noite pouco divergem dos do inverno passado.

São apenas mais curtos ainda e mais "fourreaux" do que nunca. O que é o nosso lindo e tão moço modelo 1? Um "fourreau" de seda rosa-eglantina recoberto de um outro "fourreau" de Georgette do mesmo tom, inteiramente "plissé" preso a uma pala quadrada, lisa e sem mangas. Cinto baixo, evidentemente, feito de uma fita de velludo azul pastel, preso de um lado sob um "bouquezinho" de rosas de seda côr de rosa pastel e rosa apagado. O modelo 2 é mais sumptuoso, embora egualmente simples: consta de um "fourreau" de "lamé" ouro pallido, recoberto por um vestido de renda de seda côr de ouro, franzido na cintura e recortado em baixo em bicos arredondados. Mais para o pleno inverno do que para agora, o modelo 3 é, no emtanto, de rara elegancia: "fourreau" de "panne", côr de violine", ligeiramente drapeado nas cadeiras, do qual a saia se enriquece até a cintura com um trabalhoso bordado a ouro, cortado dos dois lados por dois pannos soltos de "panne", terminando com uma larga barra de arminho. Rico e elegantissimo, a um tempo, é o modelo 4: fundo de fulgurante branca, recoberto por uma tunica sem mangas de Georgette preto, todo "perlé", de "jais" e de crystal branco. A saia é feita de dois altos babados de franja de crystal preto e branco e do bico do decote cae, na frente, um comprido pingente de franja de crystal, cuja extremidade se balança sobre a franja do primeiro babado. E' o que se chama um vestido de "grande allure".

CHIFFON.

O Movimento dos Negocios

(Conclusão da 12ª pagina)

Julho	61$700	61$500
Agosto	60$200	60$000
Setembro	60$200	59$600

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	15.800
Na 2ª Bolsa	4.000
Total	19.800

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 3|4 rezes e 1 1|4 vitello.

Foram vendidos para os suburbios: 106 rezes e 2 vitellos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	1.012
Vitellos	60
Porcos	59
Carneiros	21

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem mais curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 719 rezes, 35 vitellos e 46 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 900 1|4 rezes, 56 1|4 vitellos, 59 porcos e 21 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	5$000 a	5$500
Carneiro	—	3$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:

Fina de Minas	8$000 a	8$500
Superior	7$500 a	8$000

BANHA

Por kilo:

De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	6$200 a	6$500
Lata de 2 kilos	6$000 a	6$300
Lata de 20 kilos	6$000 a	6$300
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	6$000 a	6$500
Lata de 10 kilos	6$000 a	6$500
Lata de 20 kilos	6$000 a	6$500
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$400 a	5$700
Lata de 10 kilos	5$400 a	5$700

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:

Brasileira	51$000 a	51$200
Buda Nacional	54$000 a	54$200
Nacional	52$000 a	52$200

TOUCINHO

Por kilo:

De fumeiro	6$500 a	6$200
Commum	5$000 a	5$400

MILHO

Por 60 kilos:

Amarello	26$000 a	27$000
Misturado e regular	24$000 a	25$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	46$000 a	48$000
De 2ª qualidade	42$000 a	43$000
De 3ª qualidade	40$000 a	41$000
Grossa	37$000 a	38$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	1:240$ a	1:300$
De 38 grãos	1:230$ a	1:2[illegible]
De 36 grãos	1:200$ a	1:220$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 38$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros.

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	640$000 a	650$000
De Angra dos Reis	660$000 a	670$000
De Paraty	680$000 a	690$000

XARQUE

Por kilo:

Rio da Prata:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Fronteira:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Rio Grande:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Minas Geraes:	
Puras mantas	Nominal

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Caes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Talisman".

Interno 2 (mixto A) — Vapor hollandez "Poeldijk".

Interno 2 (mixto B) — Chatas diversas — Canadá Maru".

Interno 3 (mixto A) — Vapor nacional "Atalaya".

Interno 4 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor inglez "Sheridan".

Interno 6 — Vapor allemão "Vigo".

Interno 7 (mixto A-B) — Vapor allemão "Niederwald" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Niemburg".

Interno 10 — Vapor sueco "Suecia" — Recebendo carga.

Pateo 11 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor allemão "Hildegard" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Deena".

Interno 17 — Vapor americano "American Legion".

Interno 18 — Vapor francez "Ouessant".

Praça Mauá — Vaga.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 28 DE MARÇO DE 1925

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De A. Plairo & C., capital elevado a 60:000$000.

De Antonio Santos & C., retira-se o socio Mario Pimenta da Cunha Lima recebendo importancia 315:743$060, continuando a sociedade com demais socios.

De Faleno Gomes & C., capital social elevado a 600:000$000.

De Sociedade de Motores Deudts Otto Limitada, capital elevado a 1.000:000$.

De Nabal, Lourenço, França & C., capital elevado 50:000$000.

De Pinto Lucena & C., capital elevado a 600:000$000.

De Felix Fonseca & C., capital elevado 1.000:000$000.

DISTRATOS

De Faria Corrêa & C., retira-se socio, Arnaldo da Silva Monteiro recebendo 21:985$514, ficando activo passivo cargo socios, Aristides Faria Corrêa e Arnaldo da Silva Monteiro Junior importancia 21:985$514.

De Moyses & Silva, retira-se socio, José Narciso da Silva recebendo 13:000$, ficando activo passivo cargo socio, Moysés Ferreira dos Santos importancia 19:000$000.

De M. Mendes & C., retira-se socio, Alfredo Joaquim de Oliveira recebendo 500$, ficando activo e passivo cargo socio, Manoel Mendes, importancia de 5:000$000.

De Adolpho Ribeiro & C., retira-se socio, Antonio Gomes de Oliveira recebendo 20:000$, ficando activo passivo cargo socio, Adolpho Pinto Ribeiro importancia 5:000$000.

De Pinto & Macedo, retira-se socio, Joaquim Moreira da Rocha Macedo Junior recebendo 7:500$, ficando activo passivo cargo socio, Eduardo Ferreira Pinto importancia 7:500$000.

De Armindo & Rodrigues, retira-se socio, Armando Pereira recebendo ... 5:000$, ficando activo passivo cargo socio, Manoel Rodrigues, na importancia 10:000$000.

De Dias da Cruz & C., retira-se socio, Léo Sondy recebendo 61:389$480, ficando activo passivo cargo socio, Manoel Antonio Dias da Cruz, importancia 136 261$737.

De Braga, Leal & C., retiram-se socios, Luiz Ferreira Braga e Costa Silva & Irmão recebendo o 1º 12:000$, 2º 32:000$, ficando activo passivo cargo socio, Alfredo Augusto Coelho Leal importancia de 20:387$839.

D.1$$$rgoasc$hrdiuehrdiu uuo shrd loil

DISTRATOS

De Marquês & C., Limitada, retiram-se socios, Alberto Violland e Antonio Marques, recebendo 1º 5:611$600, 2º 939$700, ficando activo passivo cargo socio, Henry A'haux, 32:160$600.

De Irmãos Santos, retiram-se socios, Firmino dos Santos Azevedo e José dos Santos Azevedo recebendo cada um 5:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Manoel Deveza, para commercio construcções, etc., rua Benedicto Hypolito 62, capital 40:000$000.

De Moysés Ferreira, carpinteiro, São Pedro n. 293, capital 10:000$000.

De Joaquim José Dias Seabra, commercio botequim, rua 24 de Maio, 635, capital 40:000$000.

De A. Zuccolo, commercio commissões, etc., rua General Camara 66, capital 100:000$000.

De Franz Kaindl, commercio construcções, rua São Pedro n. 88, capital 45:000$000.

De Castro Cid, commercio botequim, rua Senador Eusebio 12, capital .... 30:000$000.

De Alfredo Braga, commercio ferraria, etc., rua Magalhães Castro 178, capital 25:000$000.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 28

De Caravellas e escalas, o vapor nacional "Icarahy".

Do Ceará e escalas, o paquete nacional "Amazonas".

De Penedo e escalas, o paquete nacional "Miranda".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Bayern".

De Florianopolis e escalas, o vapor nacional "Etha".

De Imbituba e escalas, o vapor nacional "Carangola".

De Pelotas e escalas, o paquete nacional "Itaperuna".

SAIDAS NO DIA 28

Para o Pará e escalas, o paquete nacional "Belém".

Para o Rio Grande e escalas, o vapor hollandez "Poeldijk".

Para Pelotas e escalas, o paquete nacional "Itapacy".

Para o Rio Grande e escalas, o paquete sueco "Suecia".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Bayern".

Para Buenos Aires, o paquete norte americano "American Legion".

VAPORES ESPERADOS

Montevidéo — "Baependy"	28
Rio da Prata — "P. di Udine"	29
Genova — "Princ. Maria"	29
Portos do Norte — "Ceará"	29
Portos do Norte — "Itaipé"	29
Rio da Prata — "Sierra Nevada"	30
Amsterdam — "Zeelandia"	30
Rio da Prata — "P. Christophersen"	30
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	31
Portos do Sul — "Campeiro"	31
Abril:	
Santos — "Ruy Barbosa"	1
Rio da Prata — "S. Cross"	1
Rio da Prata — "Desado"	1
Rio da Prata — "Groix"	2
Rio da Prata — "Cezare Battisti"	4
Southampton — "Avon"	4
Rio da Prata — "Meduana"	5
Portos do Sul — "Anna"	5
Nova York — "Vauban"	5

VAPORES A SAIR

Hamburgo — "Vigo"	29
Imbituba — "Itacolomy"	29
Portos do Sul — "Aesú"	29
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	29
Caravellas — "Icarahy"	29
Pará e escs. — "Baependy"	29
Genova — "P. di Udine"	29
Rio da Prata — "Princ. Maria"	29
Aracajú — "Itapoan"	30
Aracajú — "Itaperuna"	30
Rio da Prata — "Zeelandia"	30
Portos do Norte — "Guruapy"	30
Portos do Sul — "Itapuhy"	30
Pará e escs. — "Itassucê"	30
Bremen e escs. — "Sierra Nevada"	30
Portos do Sul — "Itaipé"	31
Rio da Prata — "H. Frida"	31
Stockholmo — "P. Christophersen"	31
Hamburgo — "Antonio Delfino"	31
Amarração — "Cubatão"	31
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	31
Abril:	
Nova York — "Southern Cross"	1
Itajahy — "Etha"	1
Liverpool — "Desado"	1
Pará e escs. — "Baependy"	2
Havre e escs. — "Groix"	2
Portos do Sul — "Itatinga"	3
Cabedello — "Campinas"	3
Genova — "Cezare Battisti"	3
Rio da Prata — "Avon"	4
Bahia — "Mantiqueira"	4
Bordéos — "Meduana"	4
Portos do Norte — "R. Alves"	5
Penedo — "Cte. Vasconcellos"	5
Rio da Prata — "Vauban"	5

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS YPIRANGA

antiga COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS OPERARIOS

RELATORIO A SER APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA, CONVOCADA PARA O DIA 30 DE MARÇO DE 1925

Srs. accionistas.

Pela pirmeira vez depois da nova phase desta Companhia, criada pelo Decreto que a autorizou a operar em novos generos de seguros, vimos trazer ao vosso conhecimento as contas e factos sociaes do anno de 1924.

Alteração do nome e dos Estatutos

Resolvida a ampliação dos negocios sociaes com a criação de novas carteiras de seguros, foi mister dar á Companhia uma denominação menos restricta que a de Companhia Nacional de Seguros Operarios, tendo sido lembrada e aceita a de Companhia Nacional de Seguros Ypiranga, nome essencialmente nacional e caro a todos os que no Brasil trabalham e ardentemente desejam o seu progresso e a sua independencia economica e financeira.

Assim, em Assembléa Geral Extraordinaria, realizada aos 19 de março de 1924, tivemos occasião de offerecer-vos o projecto de Estatutos em que se criavam as novas modalidades de seguros e se adoptava a nova denominação. Houvestes por bem approval-o na sua integra e esse gesto nos encheu de desvanecimento. Todavia, para attender ás exigencia da Inspectoria de Seguros tivemos de convocar outra Assembléa Geral Extraordinaria, effectuada em 5 de setembro de 1924, em que destes unanime approvação ás alterações exigidas.

Só, pois, aos 7 de novembro do mesmo anno nos foi dada, pelo Decreto n. 16.666, que approva os nossos novos Estatutos, autorização para operarmos em seguros maritimos, de fogo e ferroviarios.

Demos immediatamente inicio á montagem das novas carteiras, mas complexas como ellas são e extenso como é o campo em que pretendemos operar — todo o Paiz — não nos foi possivel iniciar negocios no decurso do anno, que é objecto deste Relatorio. Comtudo, como nota meramente informativa, temos o prazer de dar-vos conhecimento que em 3 de janeiro do corrente anno começamos a operar nas referidas carteiras, as quaes presentemente já estão funccionando, nesta séde e nas nossas succursaes de S. Paulo, Recife e Pará, em varias agencias, e prestes a serem inauguradas outras nas demais cidades importantes do sul e norte do Brasil. Todas ellas estão e serão confiadas a perfeitas competencias do negocio, sob a proficiente direcção technica do sr. F. Lips da Cruz, com funcções nesta Matriz.

Carteira de Accidentes no Trabalho

Pelo que acima fica dicto se conclue que, comquanto o anno de 1924 tivesse sido, em relação a despesas, oneroso em todas as carteiras, pois tivemos de nos apparelhar de pessoal e material para a de fogo, e fazer os respectivos depositos bancario e no Thesouro — em relação á Receita só a carteira de accidentes no trabalho proporcionou renda á nossa empresa, de onde tambem se conclue que não póde ter havido superavit capaz de permittir uma justissima distribuição de dividendos aos srs. accionistas.

Premios

Arrecadamos durante o anno de 1924, rs. 1 179:608$808 de premios de seguros de accidentes no trabalho, tendo-se verificado pois um augmento de 40,4 °|° sobre a arrecadação anterior. De tal somma destacamos as reservas technicas calculadas seguro por seguro, de modo a termos um seguro fundo de previsão para os contratos em curso.

Numero de operarios segurados

Sobem a 50.554 os operarios cujo risco profissional se acha coberto pelas nossas apolices emittidas em 1924, em numero de 1.602.

Accidentes

Durante o mesmo periodo verificaram-se 5.123 accidentes, dos quaes foram:

Mortaes	32
de incapacidade permanente	98
de incapacidade temporaria	4.993

resultando como

Indemnizações e salarios

o seguinte, na mesma ordem:

accidentes mortaes	69:280$000
de incapacidade permanente	116:336$183
de incapacidade temporaria	161:942$359

Assistencia medica

No ultimo Relatorio houve ensejo de fazer referencia ao peso formidavel que os serviços de assistencia medica representam na industria do seguro operario, adeantando-se que taes despesas tinham attingido a 26 °|° do liquido dos premios arrecadados em 1923. Pois no anno corrente esse indice subiu a 34 °|°! Gastamos réis 292:928$577 com taes serviços, sendo de considerar que não é a assistencia medica organizada nas grandes cidades que contribue para uma tão exaggerada cifra, mas a assistencia occasional nos logarejos do interior, que sorprehende e desconcerta todos os calculos de probabilidades e está a tornar impraticavel a penetração do seguro de responsabilidade, nas regiões em que justamente elle é mais necessario pela desprotecção em que ahi vive o operario.

Seria de absoluta conveniencia que o Conselho Nacional de Trabalho, a cujo estudo estão affectos todos os problemas respeitantes ao operariado, pugnasse pela decretação de tabellas medicas como já se verifica em todos os paizes de legislação social adeantada, como na França, pelo "arreté" de 30 de setembro de 1905.

No Rio de Janeiro voltamos a dar a nossa assistencia hospitalar e medica na Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto, continuando á frente desse nosso importante departamento o professor dr. Mauricio Gudin, que pela sua grande pericia e dedicação aos nossos serviços, tem-se imposto ao nosso sincero reconhecimento, que folgamos de aqui deixar consignado.

Nova Séde

Em novembro de 1924 transferimos a nossa Séde nesta capital para o predio recemconstruido da rua General Camara n. 33. O respectivo arrendamento havia sido tomado pelo nosso digno director thesoureiro, sr. Joaquim Carvalheiro da Costa, que vendo nelle uma fonte de resultado para a nossa Companhia, o passou a esta, graciosamente, gesto que merece esta referencia. Escolhemos o segundo e terceiro andares para o funccionamento da nossa Companhia, onde se acha installada com relativo conforto e por preço bastante modico, e sublocamos os restantes quatro pavimentos.

Fiscalização do governo

Por parte do Ministerio da Agricultura continua exercendo a fiscalização o dr. Carlos Florencio de Abreu, a quem são constantemente fornecidos dados e facultado exame do que deseja inspeccionar na carteira de accidentes, como diz no parecer appenso a este relatorio.

Conselho Fiscal

Tem este orgão exercido as suas funcções legaes, acompanhando de perto o desenvolvimento dos nossos negocios e orientando-nos sempre que temos de recorrer á sua experiencia.

Pessoal

Não ha como destacar qualquer dos nossos valorosos auxiliares, todos elles, na medida de suas attribuições e forças, empenhados em bem contribuir para o nosso engrandecimento.

Agentes

São tambem muito de louvar os srs. agentes, no que se esforçam pelo desenvolvimento de nossos negocios, columnas basicas que são de nossa futura grandeza.

Esses são, srs. accionistas, os dados e factos que julgamos possam ser dignos de vossa preciosa attenção.

De outros, menos importantes, estamos promptos a ministrar quaesquer informações que tenhaes por necessarias.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1925.

F. de Assis Chateaubriand — Director-presidente.
Alvaro Miguel de Mello — Director-secretario.
Joaquim Carvalheiro da Costa — Director-thesoureiro.
A. J. Gomes Barbosa — Director-gerente.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS YPIRANGA

(Antiga Companhia Nacional de Seguros Operarios)

PARECER D OCONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, tendo examinado de accordo com a lei e os estatutos, as contas e escripturação da Directoria, relativas no exercicio de 1924, são de parecer sejam as mesmas approvadas pela Assembléa Geral.

Segundo se verifica pelos dados do balanço levantado em 31 de dezembro de 1924, é cada vez mais animador o movimento de seguros effectuados pela Companhia, o que faz prever maiores resultados no corrente exercicio, em que não pesarão as despesas decorrentes da criação das novas carteiras de seguros, verificadas no exercicio transacto, em virtude da transformação que vem de soffrer a Companhia.

Rio, 17 de março de 1925.

Carlos Castrioto F. Mello
Antonio Mendes Campos Filho
Bernardo José de Figueiredo

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS YPIRANGA

Parecer do fiscal do governo

FISCALIZAÇÃO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Cumpre-me deixar consignado ou a Companhia Nacional de Seguro Ypiranga, antiga Companhia Nacional de Seguros Operarios, continua fazendo ju's ao bom conceito em que é tida, pelo modo por que continua operando e desenvolvendo a sua carteira de accidentes no trabalho.

E'-me grato constatar que os premios dessa carteira, cuja arrecadação em 1923 importou em réis... 825:707$853, subiram em 1924 a réis 1.179:608$808, verificando-se, pois, um augmento de 40,4 °|°.

A não ser uma reclamação tendenciosa que me chegou ás mãos e que eu apurei ser de todo infundada e movida por um ex-agente, nenhuma outra recebi sobre os serviços e compromissos assumidos pela dita Companhia, atravez dos seus contratos.

Rio, 27|3|925.

Dr. Carlos Florencio de Abreu e Silva (Fiscal do governo, junto á Companhia Nacional de Seguros Ypiranga)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS YPIRANGA

(Antiga Companhia Nacional de Seguros Operarios)

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1924

Activo

Accionistas	1.000:000$000
Secção de fogo conta de installação	46:650$450
Secção de fogo conta de deposito	300:000$000
Deposito em garantia no Thesouro Federal	300:000$000
Depositos judiciaes	6:551$900
Titulos em caução	80:000$000
Titulos de renda	280:000$000
Moveis e utensilios na séde	23:000$000
Moveis e utensilios em S. Paulo	6:107$700
Moveis e utensilios em Recife	6:253$000
Banqueiros	32:275$967
Agentes	45:429$813
Contas correntes	286:105$661
Premios em cobrança	197:274$860
Caixa	7:327$487
Apolices da Divida Publica	248:100$000
Material de escriptorio	6:000$000
Diversas contas	1:265$000
	2.872:344$837

Passivo

Capital: Secção de fogo	1.500:000$000
Secção de accidentes	500:000$000
Titulos depositados	300:000$000
Caução da Directoria	80:000$000
Banqueiros	213$100
Agentes	10:335$385
Contas correntes	209:040$157
Reservas technicas	228:144$500
Lucros e perdas	44:611$695
	2.872:344$837

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1924.

Francisco de Assis Chateaubriand — Director-presidente.
Candido de Castro — Guarda-livros.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS YPIRANGA

Demonstração da conta de lucros e perdas encerrada em 31 de dezembro de 1924

DEBITO

Assistencia medica e hospitalar	292:928$577	
Accidentes de incapacidade temporaria	161:942$359	
Accidentes de incapacidade permanente	116:336$183	
Accidentes mortaes	69:280$100	
Commissões	217:025$128	
Despesas geraes	145:558$765	
Honorarios da Directoria	84:000$000	
Ordenados	55:840$500	
Alugueis	6:550$000	
Assistencia juridica	4:000$000	
Impostos	8:647$180	
Propaganda	6:221$200	
Complemento das reservas technicas para este anno sobre premios arrecadados	21:070$500	
Saldo que passa para 1925	44:611$695	1:239$367$367

CREDITO

Saldo do exercicio anterior	18:319$059	
Saldo da conta de juros diversos	26:445$300	
Saldo da conta de juros de apolices	15:000$000	
Saldo da conta de premios	1 179:608$808	1.239:367$167

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1924.

Francisco de Assis Chateaubriand — Director-presidente.
Candido de Castro — Guarda-livros.

Theatro, Musica e Cinema

(Conclusão da 11ª pagina)

noite, pela ultima vez, no João Caetano o popular drama de Camillo Castello Branco — "Amor de perdição", que, hontem, levado á scena naquelle theatro, obteve grande concorrencia.

Para terça-feira, está annunciada a primeira representação nesta epoca e por aquella companhia da peça de Dumas Filho — "A dama das Camelias", que constitue o maior triumpho do theatro romantico.

O papel de "Margarida Gautier", será interpretado pela artista brasileira sra. Maria Castro, Antonio Ramos fará Armando Duval.

"VERDE E AMARELLO"

A avaliar pela affluencia de publico, a revista "Verde e amarello", demorar-se-á em scena. Nestas primeiras recitas prevê-se que a interessante revista agradou.

Hoje, ella vae em matinée e nas duas sessões da noite.

VEM AHI MIMI AGUGLIA

A companhia italiana Mimi Aguglia terminou a sua temporada em Madrid, dirigindo-se para Sevilha, em cujo Theatro San Fernando, se apresentou com "La enemiga", da Niccodemi.

Uma vez terminada a estação em Sevilha, embarcará para a America do Sul, aqui devendo chegar em fins de abril proximo.

A companhia incluiu no seu repertorio, entre outras, as seguintes peças: "Marianela", "Santarella", "La Malquerida", e "Malia". Traz ainda as seguintes novidades: "Una yanqui en Paris", exclusiva da companhia; "Ciascuno a suo modo", de Pirandello; "Coquetería", comedia de Artzbacher, traduzida por Marquina; "Mary-Lus", comedia ingleza; "La cabeza del Bautista", de don Ramón del Valle Inclán, e "Mon homme".

MUSICA

TEMPORADA LYRICA DE BUENOS AIRES

Depois de dezembro do anno passado no theatro Colon, quando a Intendencia Municipal tomou a seu cargo o "deficit" da Empreza Mocchi, para que não interrompessem os espectaculos lyricos e não cerrasse as suas portas o theatro maximo, acreditavam todos que não haveria este anno a série acostumada de assignatura, havendo o proprio emprezario desistido daquelle theatro para a estação de 1925.

Felizmente para os "dilettanti" buonayrenses, falhou a previsão; o theatro Colon abrir-se-á, como de costume, com o esplendor habitual, com uma companhia de primeira ordem pelo valor dos seus principaes elementos.

Os telegrammas da "Associated Press" de Nova York para Buenos Aires, informam que o maestro Tullio Serafin, do "Metropolitan Opera House", foi convidado e encarregar-se da direcção do Theatro Colon de Buenos Aires durante a temporada de julho a setembro deste anno, sob a administração da Municipalidade.

O sr. Ottavio Scotto, de Nova York foi nomeado director technico e administrativo da Companhia, para a qual já contratou alguns cantores, entre os quaes o tenor Benjamin Gigli (que renunciou [illegible] realização do projecto), as sras. Claudia Muzio, Francesa Aida e Elena [illegible] Serafin Rakowska, os barytonos José de Luca, Cesar Formichi e Marcello Urizar, os baixos Are Pinza e Adamo Didur. Adolfo Blum, o grande bailarino russo, tambem foi contratado.

No programma figurarão as seguintes operas: em italiano, "Falstaff", "Amore dei tre re", "La Cena delle Beffe", "Traviata", "Aida", "Andréa Chenier", "Gianni Schicchi", "Manon Lescaut"; em francez, "Monna Vanna", "Louise", "Romeo et Juliette", e provavelmente "La Femme Nue", de Fevrier.

Tambem se representarão "Parsifal", "Lohengrin", "Coq d'Or" e "Petruscha".

Não seria possivel um entendimento entre a Prefeitura do Districto Federal e a Municipalidade de Buenos Aires para que essa companhia viesse, integralmente, e nas mesmas condições, em setembro proximo, fazer a nossa temporada no Municipal, nas mesmas condições?

R. B.

"L'AMICO FRITZ" NO THEATRO LYRICO

Devido á enfermidade do barytono sr. Alexandre Antonoff, o Centro Musical do Rio de Janeiro, promotor desta representação, na impossibilidade de encontrar quem de prompto o pudesse substituir, transferiu o espectaculo que se devia realizar hoje, para um dos ultimos dias da semana proxima.

CINEMATOGRAPHIA

"O ARABE"

Amanhã, segunda-feira, será exhibido pela primeira vez no Brasil, no Palais, no film "O arabe", um novo trabalho da Rex, e que foi filmado no proprio territorio arabe, por especial gentileza do governo francez.

"O ESPLENDIDO AMANTE"

Está, finalmente, resolvido que o Parisiense exhibirá amanhã o novo trabalho de Valentino "O esplendido amante". Completará a sessão as "Aventuras desportivas de Dempsey", o campeão mundial do box.

"O MYSTERIO DO DIAMANTE"

Este film emocionante sae hoje do "ecran" do Odeon para dar logar a outro: "O ultimo varão na terra", um trabalho estupendo de Earl Fox como heroe.

"ABAIXO O DIVORCIO"

E', realmente, um lindo film, "Abaixo o divorcio", com que o Rialto reabriu as suas portas, e que se mantém no "ecran" com um exito enorme de publico.

"Abaixo o divorcio!" é uma obra forte que aborda uma these do palpitante interesse, de formidavel emoção.

Além dessa estupenda pellicula da Vitagraph, o Rialto dar-nos-á uma desopilante "charge", ainda da Vitagraph, intitulada "O touriste".

"O BLUFF"

Além do curioso torneio de 30 pontos, entre Azues e Vermelhos, no "ecran" do Electro-ball Cinema, apparecerá um novo film, "O bluff", novidade cinematographica e que promette uma filmação de alguns dias, tão interessante é o assumpto.

"CINZAS DE VINGANÇA"

Norma Talmadge e Conway Tearle e Courtenay apparecem hoje num lindo film do Copacabana Casino-Theatro, "Cinzas de vingança". E' um dos melhores trabalhos da Paramount.

O NOVO PROGRAMMA DO IDEAL

A seguir a "Sua historia de amor", o Ideal exhibirá dois novos primores cinematographicos: "As inconstantes" e "A mingua de amor".

INFORMAÇÕES E BOATOS

Sexta-feira proxima, o cartaz do João Caetano annunciará para aquelle dia a peça "As pupillas do sr. reitor", extraído do romance de Julio Diniz.

O papel de Guida está a cargo da senhora Maria Castro, e Antonio Ramos fará o personagem Daniel.

* * * O Republica reabrirá sabbado de Alleluia para estréa da nova companhia da qual fazem parte varios elementos contratados em Lisboa, directamente, pelo emprezario José Loureiro, entre os quaes figuram a actriz Julieta Soares e o actor Joaquim Prata.

Esta companhia estreará com a revista de grande successo "Rataplan".

* * * A Companhia Procopio Ferreira em vista do successo obtido pela comedia "O meu bébé" resolveu iniciar em abril, dia 2, as vesperaes ás quintas-feiras, com essa peça, afim de que aquelles que não tem conseguido até hoje localidades possam assim, com mais facilidade apreciar a peça em que Procopio Ferreira conseguiu o maximo da comicidade. Nessa vesperal haverá tambem uma grande surpresa que será opportunamente annunciada.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — Em "matinée" e á noite — "Meu bébé".
JOÃO CAETANO — Em "matinée" e á noite — "Amor de perdição".
PALACE THEATRO — Em "matinée" e á noite — "Doce de côco".
RECREIO — Em "matinée" e á noite — "A mulata".
REPUBLICA — Em "matinée" e á noite — "Tim-tim por tim-tim".
CARLOS GOMES — "A mulata do cinema".
S. JOSÉ — Em "matinée" e á noite — "Verde e amarello".
LYRICO — Vesperal de Bertha Sinnerman.

CINEMAS

ODEON — "Mysterio do Diamante".
IDEAL — "Sua historia de amor" e "Vagabundo venturoso".
PARISIENSE — "O Bello Brummel".
AVENIDA — "A sua historia de amor".
PATHÉ — "Mysterio do diamante".
RIALTO — "Abaixo o divorcio".
ELECTRO-BALL CINEMA — "Bluff".

OS GRANDES CLUBS
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925 ?

O JORNAL, de 29 de Março de 1925

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1925

AS PEQUENAS SOCIEDADES
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925 ?

O JORNAL, de 29 de Março de 1925

ULTIMAS NOTICIAS

O JORNAL publicará novamente no correr da semana, as figuras ns. 1 e 2 do Concurso de Belleza, visto que estão esgotadas as edições em que foram publicadas.

A appprovação do orçamento da Fazenda Italiano

ROMA, 28. (Austral) — O Senado approvou por unanimidade o orçamento da Fazenda.

A chegada dos restos mortaes de Ganivet

MADRID, 28. (Austral) — Chegaram os restos mortaes de Ganivet, sendo velado pelos estudantes da Universidade e recebidos pelas autoridades, corpo consular, prestando honras as forças publicas.

Combate de anarchistas nas ruas de Sofia

SOFIA, 28. (Austral) — A policia sustentou combate nas ruas com um bando de anarchistas, matando um, ferindo outro, prendendo varios. Depois uma força do exercito juntamente com outra da policia mataram outro.

Os anarchistas perseguidos atiraram bombas, refugindo-se em uma casa onde foram presos, depois de um sitio que durou horas.

Desastre na estrada de ferro transiberiana

MOSCOU, 28. (U. P.) — Deu-se, hoje terrivel desastre na estrada de ferro transiberiana, a léste de Eircuth, morrendo dezeseis pessoas e ficando oito feridas.

O comboio soffreu enormes damnos, virando alguns carros e ficando outros completamente destroçados.

O presidente Alessandri e a Juventude Catholica

SANTIAGO DO CHILE, 18 (Austral) — Informam que o presidente Alessandri aceitou o convite da Juventude Catholica para assistir á inauguração da semana intima que tem por objectivo desenvolver o pensamento da juventude catholica.

O Chile na Liga das Nações

SANTIAGO DO CHILE, 28 (Austral) — Foi designado o dr. Manoel Garcia para delegado á Liga das Nações na commissão especial do Departamento Internacional do Trabalho.

OS ACONTECIMENTOS NO SUL

UM BOLETIM OFFICIAL

Do gabinete do ministro da Guerra recebemos o seguinte boletim official, das 18 horas, sobre as operações militares no Sul:

"Depois da reorganização por que passaram os commandos superiores nas forças em operações nos Estados do Paraná e Santa Catharina, as quaes ficaram constituidas em dois grupos de destacamentos, respectivamente ao norte e ao sul do rio Iguassu', foi hontem, dia 27, retomada em toda a linha, a offensiva contra os rebeldes.

— No Estado do Paraná, o 1º grupo de destacamento está atacando na frente Centenario — Catanduvas, tendo em face a esta ultima localidade o destacamento do coronel Almada, que occupou com a ala esquerda a 1ª linha de trincheiras dos rebeldes, transpondo com o centro o arroio Liso e com a direita, a estrada Catanduvas — Salto. O destacamento do coronel Mariante, operando mais ao norte, avançou com o batalhão bahiano pela estrada Salto-Catanduvas, conseguindo separar em duas a linha dos rebeldes.

— O 6º corpo auxiliar da policia do Rio Grande do Sul, em movimento envolvente de grande envergadura, passou o arroio Cajaty na picada da linha telegraphica, a oéste de Catanduvas, cortando assim a rectaguarda dos revoltosos.

— No Estado de Santa Catharina, continua o avanço para oéste, do coronel Paim Filho, que combate sempre com a retaguarda de Prestes e Siqueira Campos, cuja retirada prosegue na direcção de Barracão. O coronel Paim procura fazer ligação com as forças do coronel Claudino Nunes, que passaram a fronteira do Rio Grande do Sul em Porto Feliz e marcham pelo valle do rio Santo Antonio em rumo a Separação, ponto de encontro das picadas que de léste e do sul conduzem a Barracão.

— Perdas nossas no dia 27: 7 mortos e 18 feridos. Perdas dos rebeldes: desconhecidas. Fizemos 18 prisioneiros entre os quaes um official."

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTAVA NO PONTO DOS BONDES DE BOMSUCCESSO

Pela policia do 22º districto foi preso o nacional Antonio Honorio de Oliveira, de 38 annos de edade, o qual segundo apuraram as autoridades de Ramos, vinha praticando constantes furtos no ponto dos bondes de Bomsuccesso.

Honorio vae ser processado.

NÃO DISSE DE QUEM ERA O CACHORRO

Na zona do 22º districto, foi preso o individuo José de Mello, brasileiro, de 35 annos, que se diz pedreiro e morador á rua da Saude n. 333.

Mello, que tinha em seu poder um cacchorro Lulu', cuja procedencia não soube explicar, ficou por isso recolhido ao xadrez.

EMPREGADO INFIEL

A firma Julio Lima & C., sita á rua S. Bento, 15, apresentou queixa á 1ª delegacia auxiliar contra Manoel de Oliveira Carvalho, accusado de ter, por meios fraudulentos, se apossado de 25 contos de réis de propriedade da firma.

O accusado já depoz, proseguindo o inquerito.

DOIS LADRÕES PRESOS, NA TIJUCA

O commissario dr. André Romero, do 17º districto, prendeu, hontem, na Tijuca, dois conhecidos larapios, que, ora, praticam o chamado "conto do vigario" e, ora, furtam carteiras.

Os delinquentes que, na occasião, procuravam illudir a mais uma victima, têm os nomes de Jorge Corrêa e Verecundo Jungo.

Ambos foram recolhidos ao xadrez.

FURTADO EM BILHETES E DINHEIRO

O sr. José Jacintho Junior, morador em Theophilo Ottoni, no Estado de Minas Geraes, o hospede aqui do Hotel Fluminense, sito á praça da Republica, queixou-se á policia do 14º districto de que fôra furtado em varios bilhetes de loteria, um dos quaes premiado, e 600$000 em dinheiro.

Não sabe o queixoso precisar se o furto occorreu fóra ou no interior do hotel em que se acha hospedado.

PRESO EM FLAGRANTE, NA CENTRAL DO BRASIL

A' tarde, estava o sr. Antenor Salvaterra Dutra, morador á rua Barão de Mesquita n. 851, na estação inicial da Central do Brasil, quando presentiu que um ladrão lhe furtava de um dos bolsos da calça 910$ em dinheiro que, no mesmo guardava.

O sr. Salvaterra deu, logo, alarme, accudindo um policial, que effectuou a prisão, em flagrante, do delinquente. Este, que tinha já, em seu poder o dinheiro furtado, foi, na forma da lei, autuado na delegacia do 14º districto, onde deu o nome de João de Souza, dizendo-se brasileiro e residente á rua Senhor dos Passos n. 40.

NA ASSOCIAÇÃO DOS E. NO COMMERCIO

A COLLAÇÃO DE GRÃO DOS CONTADORES DA ESCOLA NORMAL DE COMMERCIO

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, realizou-se hontem ás 21 horas, a solemnidade da collação de grão dos contadores pela Escola Normal de Commercio.

Aberta a sessão, o director da Escola, dr. Julio de Oliveira, depois de pronunciar algumas palavras sobre a ceremonia, pediu permissão ao representante do presidente da Republica para convidar o dr. André Cavalcante, presidente do Supremo Tribunal Federal, para presidir a solemnidade. Tomaram logar á mesa os srs. representantes do chefe da Nação, do prefeito do Districto Federal, dos ministros da Justiça e da Agricultura, do director da Instrucção Publica, o coronel Joaquim Domingues e o vigario do Sagrado Coração de Jesus.

Em seguida, o secretario da Escola Normal de Commercio, dr. Antonio Amaral, leu o expediente e procedeu depois á chamada dos diplomandos para o acto da collação de grão. Os diplomandos são os seguintes: Joaquim Marques Correia, Octavio Martins Lage, Benjamin Blume, José Graça, Waldemiro da Silva Bernardes, Ariston Carneiro da Silva, João Elsuterio de Barros, Joaquim Basilio Cartedo, Almiro Teixeira de Rezende, Gulomar de Oliveira, Paulino da Costa Teixeira de Moraes, Agenor Teixeira Gondas, Antonio Borelle, Henrique Moreira Ventura e José Monteiro de Carvalho.

Todos os diplomandos acima mencionados, prestaram o juramento com a mão em cima do livro dos santos evangelhos.

Falaram depois, o orador da turma, o sr. Ariston Carneiro da Silva e o homenageado coronel Joaquim Domingues Machado.

O paranympho da turma foi o dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, cujo retrato figurava entre os alumnos no grande quadro de formatura que se achava em exposição no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

Após a ceremonia, seguiram-se as dansas que correram sempre annimadas até a madrugada de hoje.

Aos convidados foi servida uma taça de champagne e doces.

A commemoração do centenario do desembarque dos 33 orientaes

MONTEVIDE'O, 28. (Austral) — O Club Argentino aceitou o convite do comitê de congraçamento das relações do Brasil com o Uruguay, para participar do acto de confraternidade americana, a effectuar-se no Atheneo, no dia 18 de abril proximo, vespera do centenario do desembarque dos 33 orientaes.

Uma carta do coronel Horacio de Mattos para o sr. Miguel Calmon

BAHIA, 28. (A.) — O deputado Francisco Rocha, que seguiu para essa capital, é portador de uma importante missiva, dirigida pelo coronel Horacio de Mattos ao dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

A quéda de fortes geadas na Hespanha

MADRID, 28 (U. P.) — Continuam a cair fortes geadas em Almeria, Granada, Badajoz, Lerida, Gerona e Santiago de Compostella. As plantações de diversos productos agricolas têm experimentado serios prejuizos.

A criação do Museu de Autographos em Mantua

MANTUA, 28. (Austral) — Junto ao archivo do Estado foi criado um museu de autographos, do qual fazem parte os de Galileu, Tasso, Ariosto, Aretino, Chiabrera, Palestrina, Monteverdi, Tiziano, Rubens, Perugino, Lucrecia, Valentino, Borgia e Tolmezzo.

Um general vae estudar a organização dos exercitos europeus

SANTIAGO DO CHILE, 28. (Austral) — O general Dastrnell foi encarregado pelo governo de estudar, na Europa, a organização dos exercitos, devendo entregar na sua volta o seu relatorio ao governo.

O Congresso do Partido Social Democratico na Italia

ROMA, 28 (U. P.) — Foi inaugurado hoje o Congresso do partido social democratico, sob a presidencia do sr. di Cesaro, assistindo varios deputados e personalidades importantes.

Fizeram-se representar 160 filiaes de diversos pontos da Italia.

Falaram diversos oradores, entre os quaes o ex-ministro sr. Nasi, que salientou a opportunidade da opposição aventinista voltar esta noite ao parlamento caso não existir perigo pessoal. Outros membros do Congresso manifestaram a opinião de que voltar á Camara seria reconhecer a derrota e não modificaria a attitude do partido ou do governo fascista.

O sr. di Cesaro, pronunciou eloquente discurso em homenagem á memoria do deputado Matteotti.

Os social-democratas, como os socialistas unitarios que tambem se acham reunidos em Congresso, têm a esperança de que todas as fracções democraticas combinem uma acção commum para a realização de um proposito unico.

A previsão de tremores de terra no norte e no centro da America

ROMA, 28 (U. P.) — O professor Bendandi, notavel scientista, cuja precisão na previsão dos tremores de terra, deram-lhe fama universal, declarou hoje que na noite de amanhã renovar-se-ão as oscillações terrestres no norte e centro da America.

A resposta dos alliados ás propostas allemãs

PARIS, 28 (U. P.) — Consta que o governo francez deseja salientar tres pontos na resposta dos alliados ás propostas da Allemanha sobre o pacto de garantia, a saber:

Primeiro. A Allemanha deve estar preparada para entrar na Liga das Nações, antes da conclusão do referido pacto.

Segundo. A Allemanha deve definir com exactidão as suas intenções a respeito da fronteira polaca, e

Terceiro. A Allemanha deve estabelecer uma politica definitiva sobre a sua união, com a Austria, que o tratado de Versalhes expressamente prohibe.

O plebiscito de Tacna e Arica

WASHINGTON, 28. (Austral) — Annuncia-se que o general Pershing e demais representantes dos Estados Unidos, no plebiscito de Tacna e Arica, partirão provavelmente de Nova York a bordo de um encouraçado, no dia 15 de abril, para iniciar os trabalhos antes de fins do proximo mez de maio.

EM NICTHEROY

UMA CARROÇA E' APANHADA POR UM TREM AO TRANSPOR A CANCELLA

Quando passava, hontem, ás 18 1/2 horas, pela rua Dr. March, José Dias, de 46 annos de edade, viuvo, morador á rua Galvão n. 10, foi victima de um desastre occasionado pela sua imprudencia quando, com o vehiculo que conduzia transpôz a cancella da rua Dr. March, que se achava aberta de um dos lados da rua, na mesma occasião em que se approximava o trem que, apanhando a carroça inutilizou-a por completo, quebrando todo o vasilhame com bebidas que a mesma conduzia, e maltratando seriamente os muares.

Dias foi soccorrido pela Assistencia Municipal por ter soffrido ferimentos contusos na região fronto parietal esquerda, com hematoma na região lombar do mesmo lado, e foi internado no Hospital de S. João Baptista.

Na occasião do desastre passava pelo local Claudina de Freitas, de 21 annos de edade, brasileira, solteira, parda, residente á avenida Gouveia s|n.

Claudina soffreu ferimentos contusos, em diversas partes do corpo produzidos pelos estilhaços de vidros.

Depois de soccorrida pela Assistencia Municipal, retirou-se.

A policia da 3ª circumscripção esteve no local do accidente, tendo aberto inquerito a respeito.

A carroça era de propriedade de J. R. Pinto, estabelecido com deposito de bebidas e aguas mineraes á rua V. Uruguay.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Joaquim Pinheiro, de 21 annos de edade, casado, brasileiro, pardo, trabalhador da Standard Oil Company, quando hontem se achava trabalhando a bordo de uma chata da referida firma em Maruhy, foi victima de um desastre produzido pela quéda de uma caixa de kerozene.

Pinheiro soffreu forte contusão no thorax e ferimentos contusos no malleolar esquerdo, e foi soccorrido pela Assistencia Municipal.

A luta entre os inquilinos e proprietarios na Hespanha

MADRID, 28 (U. P.) — Realiza-se amanhã a primeira reunião dos proprietarios afim de organizarem a defesa de seus interesses prejudicados em consequencia da attitude dos inquilinos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — instavel com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas, devendo aggravar-se no correr do dia. Temperatura — entrará em declinio no correr das 24 horas; maxima entre 25º0 e 26º0. Ventos — do sul a léste, frescos.

Estado do Rio — Tempo — instavel, aggravando-se no correr das 24 horas; chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura — entrará em declinio no correr das 24 horas.

Estados do Sul — Tempo — perturbado, com chuvas. Trovoadas em São Paulo. Ventos — de sul a léste, frescos.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Estação e Escriptorio Central da Limpeza Publica, Posto da Limpeza em Santa Thereza, Pessoal da Arborização e Jardins; Funccionarios com titulos apostillados.

"Lyra" — Titulados da Grande Officina, da Assistencia, do Entreposto de S. Diogo, da Limpeza Publica e Pessoal Superior dos Postos de Prompto Soccorro.

"Rapidos" — Aposentados A a Z.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itassucê", para Bahia, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19,30 e com porte duplo até ás 20.

"Principessa Mafalda", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9,30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

— Amanhã:

"Principe di Udine", para Madeira, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9,30 e com porte duplo até ás 10.

"Zeelandia" e "Highland Pride", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11,30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

"Itapuhy", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7,30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 28 do corrente:

22133	100:000$000
4841	20:000$000
40320	10:000$000
45747	5:000$000

Premios de 2:000$000

42305	29179	22958	52202	29972

Premios de 1:000$000

13174	15812	48751	14270	8780
9295	47679	46583	38398	4773

RADIO-TELEPHONIA

OS PROGRAMMAS DA PRAIA VERMELHA

Praia Vermelha, estação da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 450 metros, em combinação com o Radio Club do Brasil, irradiará hoje e amanhã os seguintes programmas:

Hoje:

Concertos da orchestra do Hotel Central, das 12 ás 13 1/2 horas, e das 19 ás 20.50 horas, movimento commercial de hontem — Noticias telegraphicas e do interesse geral; ás 16 horas — Irradiação do concerto que se realiza no Instituto Nacional de Musica, organizado pelo Centro Artistico Musical.

Amanhã:

A's 13 horas — Abertura das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana; das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos, cedidos pelas casas Edison e Paul J. Christoph; ás 17 horas — Encerramento das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20.50 horas — Concerto da orchestra do Hotel Central.

Os soberanos britannicos em Napoles

NAPOLES, 28 (U. P.) — Esta tarde, os soberanos da Grã-Bretanha, acompanhados do cardeal Ascalesi, arcebispo desta archidiocese, visitaram a muito antiga basilica de Santa Clara, mostrando especial interesse pelos tumulos dos reis da casa de Bourbon.

Suas majestades visitaram, mais tarde o palacio real.

A exoneração do prefeito de Ravenna

ROMA, 28. (Austral) — Foi exonerado o prefeito de Ravena, em virtude dos incidentes dos fascistas republicanos.

LOUÇAS E PORCELLANAS
CRYSTAES, METAES, CHRISTOFLE E OBJECTOS DE FANTASIA
A PREÇOS BARATISSIMOS
CASA AMARAL
RUA SETE DE SETEMBRO, 51
Esquina da rua da Quitanda
Telephone: Norte 7140
RIO DE JANEIRO

LIMOUSINE FORD

Particular vende uma, em bom estado. Tratar pelo telephone — Sul 2450.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE optima residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 25, muito proximo ao Flamengo e ao largo do Machado; trata-se na Avenida Rio Branco n. 117, 1º, sala 19. Chaves, por favor, no Armazem Colombo, praça José de Alencar.

ALUGA-SE na praia do Russell, 158, a parte terrea independente, com quatro commodos, cozinha, etc.

ALUGA-SE por 150$000, a nova casa com sala, quarto, cozinha, W. C. e banheiro interno, luz, agua e quintal, em Cachamby, na travessa Maia, 66; trata-se na mesma, com o sr. Moura.

ALUGA-SE esplendida sala de frente, mobiliada, a casal, e quartos tambem mobiliados, a rapazes, com ou sem pensão; rua Corrêa Dutra, 82.

TERRENOS — Vendem-se alguns lotes na rua Pontes Corrêa, Andarahy, promptos a edificar. Trata-se á rua São Pedro 132, sob. Phone n. 3259.

VENDE-SE grande área de terreno situado no caminho que vae da estrada União Industria ao logar Bomfim — Petropolis — Corrêas, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 4 de abril de 1925, em seu armazem, á rua S. José n. 51, ás 13 horas.

VENDE-SE o predio á rua Republica n. 83 (Quintino Bocayuva), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 1 de abril de 1925, ás 4 horas.

VENDE-SE o grande predio assobradado á rua 24 de Maio n. 25, estação de S. Francisco Xavier, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 2 de abril de 1925, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE predio na rua Prudente de Moraes e terreno na rua 20 de Novembro, Ipanema; trata-se tel. B. M. 3491.

VENDE-SE o predio á rua Henrique de Mello n. 166 (estação de Oswaldo Cruz), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 1 de abril de 1925, ás 5 horas.

ALUGA-SE

Um lindo e confortavel Bungalow, em centro de jardim; á rua Pedro Silva, 53, Ipanema.

CASA - GAVEA

Aluga-se uma esplendida, á rua dos Oitys, 65; tratar á rua Paysandu' 152.

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma com todo conforto; á rua Paysandu', 152.

CASA NA TIJUCA

Vende-se uma casa nova para pequena familia de tratamento, no Alto da Boa Vista, ponto dos bondes. As chaves no n. 146 e trata-se com o senhor Roberto, á rua Visconde de Inhaúma n. 76, 1º — Tel. Norte 189.

CONSTRUCÇÃO DE PREDIO

Constroe-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro, facilitando o pagamento. Av. Rio Branco, 133, 2º andar, sala 2. V. Corsino & C.

CONDE DE BOMFIM

Em rua transversal á Conde de Bomfim, vendem-se esplendidos lotes de terrenos. Preços de occasião. Com o proprietario, á rua do Ouvidor 11, 4º andar.

FABRICA - VENDA

Vende-se um bello e confortavel predio, em Cascadura, cujo edificio foi feito para fabrica, com todos os requisitos da lei, com alta chaminé de grande dimensão, feita de tijolos, com diversos machinismos e motores electricos, promptos a funccionar, para qualquer industria. Só o edificio da fabrica tem 16 metros de frente por 41 metros de fundos, em um terreno que tem de frente 110 metros por 93 de fundos, ali foram gastos 420 contos. Vende-se tudo por 260 contos; tratar á travessa do Commercio, 22 — 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

PALACETE - PRAÇA SAENZ PENA - VENDA

Vende-se um lindo palacete novo, em centro de terreno, contendo todo o luxo e conforto, em rua transversal, quasi esquina da praça acima, com dois pavimentos, sendo os tectos e chão lustrados e envernizados, e com pinturas modernas, andar terreo tem um terraço, com saleta de entrada, salão de visitas, sala de jantar, dois quartos, hall, quarto de criado, copa, despensa, no primeiro pavimento têm cinco confortaveis e grandes quartos, uma rica installação de banheiro, hall, quarto de costura e um terraço, quintal com arvoredos, dois portões na frente e todo o mais conforto, frente do terreno, 15 metros, por 25 de fundos, mais ou menos. Preço do confortavel predio 138 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22 — 1º, com o corrector J. F. Coelho.

IPANEMA

Vende-se uma área de 1.350 metros quadrados, esquina de uma praça e frente para tres ruas, na melhor zona desse bairro. Informa-se á rua S. Pedro, 89, loja.

CONTRATO DE ARRENDAMENTO

Passa-se o do predio da rua dos Andradas, 73; ver e tratar com o dono, Ricardo Augusto Biato, das 8 ás 11 e de 1 ás 5 da tarde.

O predio presta-se para qualquer negocio, e paga pequeno aluguel.

PALACETE COLONIAL - VENDA

Vende-se no fim da rua Conde Bomfim, acima um pouco da fabrica Souza Cruz, um bello predio, todo reformado de novo, systema colonial, em centro de linda chacara, e esquina de duas ruas, tendo dentro quatro confortaveis quartos, um grande salão de jantar, uma grande sala de visitas, grande cozinha, uma despensa, um bom salão de banho completo, bonita varanda na frente, fóra tem dois quartos de empregados, garage e quarto de "chauffeur", gallinheiros, dois caramanchões de ferro, lindo jardim e bom pomar. Frente regula 20 metros por 40 de fundos. Preço 96 contos; tratar á travessa do Commercio, 22 — 1º, com o corrector J. F. Coelho.

PREDIOS - TERRENOS - COMPRA-SE

bem situados. Compra-se qualquer quantidade de predios e terrenos, velhos ou novos, paga-se á vista, sem pagamento de commissão; tratar com o antigo corrector desta praça, á travessa do Commercio, 22 — 1º, Rio de Janeiro.

PREDIO - TERRENO - VENDA

Em todos os Santos, vende-se um predio novo, centro de terreno, com tres quartos, duas salas, banheiro, etc., centro de terreno, com 10 metros de frente por 40 de fundos, mais ou menos, preço 20:000$000; ao lado vende-se um terreno, que regula 20 metros de frente por 40 de fundos. Preço 12 contos; tratar á travessa do Commercio, 22 — 1º, com J. F. Coelho.

PETROPOLIS - BUNGALOW

Vende-se novo, com cinco quartos, grande varanda, centro de terreno de 20 metros de frente, com entrada para automovel, na Av. Ypiranga, 546. Chaves ao lado. Trata-se na Companhia Administradora e Constructora, Ouvidor, numero 89, 1º.

TERRENO

Vende-se um, excellente, na Avenida Paulo Frontin, quasi na esquina da rua Haddock Lobo, medindo 16 metros de frente, com 13 1/2 de fundos de um lado e 9 1|2 de outro. Trata-se á rua Rodrigo Silva, 16, com Menezes.

TERRENO NAS LARANJEIRAS

Vende-se um magnifico terreno, prompto para receber edificação, medindo 12 x 48, á ladeira do Ascurra, 133; trata-se á rua Senador Dantas, 103, loja, com o sr. Martins.

TERRENOS E PREDIOS

Compram-se á vista, vendem-se á vista e a prazo e hypothecam-se. Soluções rapidas. M. Carvalho, Av. Rio Branco, 151 — 2º elevador.

TERRENO - TIJUCA - VENDA

Vende-se na rua D. Maria Amalia, proximo á rua Professor Gabizo, onde só tem lindas construcções, um bello terreno, tendo já meiação com predio visinho de um lado, com 10 metros de frente por 27 de fundos, preço 16 contos; tratar á travessa do Commercio, 22 — 1º, com o corrector J. F. Coelho.

TERRENO - PREDIO - FABRICA - VENDA

Vende-se, á praia de S. Christovão, um predio, em centro de grande terreno, que a tudo se presta, para fabrica ou qualquer industria, tendo pela praia a largura de 24 metros e frente tambem por outra rua, tem 36 metros, e de fundos 64 metros, tem um predio ao centro, com 9 metros de frente por 32 de fundos e mais um chalet, e outras edificações, com diversos quartos, etc. Preço 125 contos, livre e desembaraçado. Tratar á travessa do Commercio, 22 — 1º, com o corrector J. F. Coelho.

TERRENO

Vende-se um excellente terreno na Avenida Paulo de Frontin, quasi na esquina da rua Haddock Lobo, medindo 16 metros de frente, com 13 1|2 de fundos de um lado e 9 1|2 de outro. Trata-se á rua Rodrigo Silva, 16, com Menezes.

TIJUCA

Aluga-se á rua Marquez de Valença, ex-Barão do Amazonas n. 85, esplendido predio de construcção moderna com accommodações para familia de tratamento, tendo jardim, quintal e garage; para tratar na rua da Quitanda n. 195.

VENDE-SE

Duas casas por 12:000$, com tres pavimentos cada uma. Ver e tratar, rua Tavares, 257 (fundos), casa 1, estação do Encantado, E. F. C. B.

MACHINAS
PARA
SERRARIAS
ENGENHOS VERTICAES
desde 450 até 1.500 millimetros de passagem
ENGENHOS HORIZONTAES
de 800 até 1.500 millimetros de passagem
EM STOCK
machinas para carpintarias, marcenarias e para officinas mechanicas.
H. GUTMANN
RIO DE JANEIRO
Rua General Camara, 139
Telephone Norte 6930

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1507.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues. Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ADVOGADOS — Drs. J. Gobat e Octavio Barretto, rua do Rosario, 115, sob. sala 4 — Phone n. 5605.

ANTIGUIDADES — Brilhantes, joias e prata. Compram-se pelos melhores preços. A "Mina de Ouro". Avenida Rio Branco, 137.

ANTIGUIDADES — Compramos, pagando maximos preços, moveis de jacarandá, prataria e quadros. Galeria Esslinger, Avenida Almirante Barroso, 22. Tel. C. 4243.

CHARRETTE — Vende-se uma em perfeito estado, para 4 pessoas, com arreios, á Estrada da Pedra n. 853, Campo Grande, com o sr. Manoel da Costa.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA - Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9, 1º — 2as, 5as e sabbados, ás 4 1|2.

DR. HYGINO FILHO, med. operador, syphilis, appendicites, hernia. S. José 69 (1 ás 5) T. C. 515. Dr Hygino — Cir. geral. Mol Sras.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica de hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; cons. rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 18, ás terças, quintas e sabbados. Tel. n. 7.217, Residencia, rua General Canabarro, 476, tel. Villa 6.168.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças; 106, rua Arnaldo Quintela. Tel. 223 Sul.

FRANCEZ — Professora diplom. Domingos Ferreira, 276. Phone. Ip. 353.

GUARDA-LIVROS com grande pratica, faz escriptas, balanços e contratos. Recados para Lima, rua dos Andradas, 71, phone Norte 1632.

IMPOTENCIA — Therapeutica allemã, dr. P. Moreira — terças, quintas e sabbados, das 16 ás 17 Carioca, 12.

IMPOTENCIA — Seu tratamento, doutor A. Albuquerque — Rodrigo Silva, 26, das 16 ás 18 horas Segundas, quartas e sextas.

IMPOTENCIA — Tratamento completo. Uruguayana, 134 — De 8 ás 11 e 2 ás 6 — Dr Rupert Pereira.

IMPOTENCIA E GONORRHÉA — Tratamento moderno. Dr. Victor Limoeiro. Assembléa, 56 — Das 2 ás 4 — Tel. C. 3233. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447. Tel. V. 3641.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction cours et leçons particulières. 475, Conde Bomfim V. 1563 ou V. 1164.

MADAME Furtado, diplomada pela Academia de Belleza de Paris applica massagens medicinaes vibratorias e manuaes, faz sombrancelhas e trabalha com pericia em extracções de callos e unhas encravadas; attende em consultorio chic e reservado — Rua Gonçalves Dias, 56, 2º andar, sala 11 — vae a domicilio, phone 2371 C.

MME. Guiu, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. Central 1.127. Aceita parturientes, á rua Buarque de Macedo, 78. Av. Beira Mar, 104.

Perderam-se dez (10) apolices da Divida Publica, de 1:000$000, juro de 5 o|o, uniformizadas de ns. 51.995 a 52.003 e 52.008, pertencentes ao sr. Lamartine Ribeiro Guimarães, brasileiro, casado.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1925. — P. p., Luiz de Resende & C.

Perderam-se 8 apolices da Divida Publica, sendo: 7 de 1:000$000 cada uma de ns. 206.158, 206.159 e 173.112 a 173.116 e 1 dita de 500$ n. 1.124, todas uniformizadas e de juros de 5 o|o ao anno, pertencentes em commum a Marcilio Alvares de Magalhães, solteiro, Lerylda de Magalhães, Siqueira, viuva e Sebastião Ferraz de Magalhães, casado.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1925 — P. p. Souza Filho & C.

O advogado dr. Enéas da Silva mudou seu escriptorio para a rua do Rosario, 78 (1º andar).

PIANOS allemães a 3:200$000, tendo cordas cruzadas, cepo de metal e tres pedaes. Só na fabrica Lux, Avenida 28 de Setembro n. 341. Tel. Villa 3228.

PROFESSOR A DOMICILIO offerece-se, com perfeita pratica pedagogica leccionando INGLEZ, francez piano violino; cartas á rua Santo Amaro 102 (Cattete) Mr. E. Bright.

QUANDO quizer negociar em joias com seriedade, procure a "Joalheria Valentim"; rua Gonçalves Dias, 37, phone 994 C.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires, 233.

VENDE-SE excellente casa elegante e solida construcção para familia de alto tratamento; Toneleros, 249, Copacabana. Está vaga.

VENDE-SE um gramophone, dos grandes, com 37 chapas de Caruso e hoas. Trata-se á rua Tavares Bastos, 244.

ADVOGADOS EM SÃO PAULO

Dr. E. Bandeira de Mello e Dr. Eduardo Teixeira Junior — Rua da Quitanda, 2 A. 4º andar — Sala 7. — S. Paulo.

CONCURSO DE BELLEZA

Vende-se á rua Visconde Santa Isabel, magnifico terreno de 12 x 44. Preço de occasião. Trata-se em 7 de Setembro 115 — 2º.

HENRIQUE U. J. DELFORGE

DENTISTA — R. Assembléa, 62. T. C. 5064.

LAVANDERIA

Vende-se 1 mach. passar roupa, rolo 80 cm. aquecimento a gaz com motor Marelli 1 H. P. e 1 mach. lavar pequena com espremedor e motor. Tratar com Gomes. Av. Rio Branco, 159 — joalheria.

Moedas e Medalhas

COLLECÇÕES E AVULSAS COMPRAMOS
A MINA DE OURO
137 - AVENIDA RIO BRANCO - 137

SERRA CIRCULAR

Vende-se uma; trata-se com o sr. Mesquita, á rua da Alfandega, 28 — das 2 ás 3 horas. Preço 600$000.

TUBERCULOSE

DR. ARAUJO SANTOS — Trata da tuberculose pulmonar pelo pneumo-thorax. Raios X e ultra-violeta. Rua da Carioca n. 48, 4 horas.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos em operações, hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Dr. Bartoli, rua S. José, 27, de 13 ás 16. Tel. Central 1137.

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — "JORNAL DAS CRIANÇAS" — VARIEDADES
INFORMAÇÕES DIVERSAS

O JORNAL

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — "JORNAL DAS CRIANÇAS" — VARIEDADES
INFORMAÇÕES DIVERSAS

ANNO VII — NUMERO 1.924 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1925 ESTA SECÇÃO: 8 PAGINAS

OS LINDOS PREMIOS — DO — CONCURSO DE BELLEZA D'O JORNAL

1) **UMA TOILETTE COMPLETA.** Vestido de Crepe Marocain beige, com guarnições de camurça grenat; chapéo do mesmo tecido e camurça: um par de sapatos e uma bolsa de camurça grenat; um par de meias de seda com baguette, — tudo no valor de 1:800$000, offerta dos srs. Vasco Ortigão & C., proprietarios do "Parc Royal".

2) **UMA PARURE PARA SENHORA** (camisa, calça e combinação) de finissimo Crepe Radium lavavel, e lindos bordados a côres, no valor de 400$000, offerecida pelos Armazens Brasil, sitos á rua da Assembléa 102-104.

3) **UM ESTOJO PARA COSTURA,** marca "Hermany", no valor de 400$000, offerecido pela casa Luiz Hermany, Filho & C., Ltda., estabelecida á rua Gonçalves Dias, 54.

4) **UM ESTOJO CONTENDO UM SERVIÇO DE PRATA** de lei e crystal, com colheres e supporte para sorvetes, no valor de 675$, offerta dos srs. Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor, 100.

5) **UMA ARTISTICA COLUMNA DE METAL,** com lindo cache-pot, no valor de 200$000, offerta da casa "O Crystalino", sita á rua Uruguayana, 39.

6) **UMA BICYCLETA,** no valor de 400$000, offerecida pela firma Mestre & Blatgé, estabelecida á rua do Passeio, 48 e 50.

7) **CINCOENTA NAVALHAS GILLETTES** legitimas, com estojos, no valor de 500$000, offerta da "Optica Ingleza", estabelecida á rua do Ouvidor, 127.

8) **UMA RICA BOLSA COM ESTOJO DE MADREPEROLA,** com 6 peças, no valor de 450$000, offerecida pela casa "A Optica", estabelecida á rua da Quitanda, 101.

9) **UMA CANETA-TINTEIRO DE OURO DE LEI,** com brilhantes e pedras, no valor de 450$000, offerecida pela Casa Stephen, sita á rua de S. José, 117.

10) **UM LEQUE DE PLUMAS DE AVESTRUZ,** uma carteira para senhora e um par de luvas de pellica, tudo no valor de 420$, offerta da Casa Formosinho, á rua do Ouvidor, 136, e avenida Rio Branco, 171.

11) **UMA ESTANTE** com um "Serviço para Café", de finissima porcellana de Dresde, um "Serviço de crystal para licores", e um "Apparelho para fumantes" — tudo no valor de 1:200$000, offerta da Companhia Joalheria Sociedade Anonyma, estabelecida á rua da Assembléa, 73.

12) **UM DESCASCADOR DE ARROZ** para 6 saccos, trabalhando com 2 H.P. de força, no valor de 1:550$000, offerta da Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo.

13) **DUAS GUARNIÇÕES COMPLETAS DE LINHO** de côr estampado, para mesa de jantar, no valor de 500$000, offerecidas pelos srs. David Freres, importadores de linho, estabelecidos á avenida Rio Branco, 114, 1º andar.

14) **TRINTA ESTOJOS COMPLETOS** com o "Auto-Strop", no valor de 540$000, offerta de Luiz Hermanny & Filho, estabelecidos á rua Gonçalves Dias.

15) **UM ESTOJO DE LUXO** com finas perfumarias "Toutes fleurs Nancy", no valor de 200$000, offerecido pela grande fabrica "Nancy", estabelecida á rua Moria e Barros, 133.

16) **UMA CAMA DE VIAGEM WALLIG,** propria para veranistas, offerta dos fabricantes Wallig & Comp., estabelecidas á rua Marechal Floriano, 5.

17) **UM AMPLION** (para radio-telephonia), no valor de 450$000, offerecido pela firma Mestre & Blatgé, S. A. — estabelecida á rua do Passeio, 48 e 50.

18) **UMA GUARNIÇÃO PARA QUARTO,** de setim Macáo, bordada em alto relevo, 12 peças, no valor de 610$000, offerta dos Armazens de Paris, estabelecidos no largo de S. Francisco de Paula.

19) **UM SERVIÇO DE ELECTROPLATE,** para chá e café, no valor de 450$000, offerecido pela Joalheria Rio Branco, estabelecida á avenida Rio Branco, 159.

20) **UM FOGÃO OTTO** (Junker & Ruh), no valor de 700$000, offerecido pela firma Otto Schuback & C., estabelecida á rua Theophilo Ottoni, 95.

21) **UM RICO ANNEL** com uma saphyra de 8 quilates, rodeado de 18 brilhantes brasileiros, no valor de 1:800$000, offerecido por J. Polak, comprador de Diamantes Brutos, com escriptorio á avenida Rio Branco, 100, 1º andar.

22) **UM ABAT-JOUR COM COLUMNA,** no valor de 300$000, offerta dos srs. Braga, Pinto & C., estabelecidos á rua Gonçalves Dias, 89, e rua Sete de Setembro, 105/107.

23) **UM APPARELHO COMPLETO DE RADIO-TELEPHONIA,** no valor de 4:800$000, offerecido pela importante firma especialista em artigos para radio-telephonia e artigos electricos Byington & C., estabelecida á rua General Camara, 65.

24) **UM APPARELHO DE ELECTRO-PLATE** com 9 peças, para toilette, no valor de 400$000, offerecido pelo Bazar America, conhecido estabelecimento de louças, crystaes, christofles e fantasias, da rua Uruguayana, 38-40.

25) **UM SERVIÇO DE MEIA PORCELLANA INGLEZA PARA JANTAR,** com 60 peças, no valor de 500$000, offerta dos srs. Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor, 100.

26) **UMA ESPINGARDA AUTOMATICA DE 5 TIROS,** modelo de luxo, finamente gravada, no valor de 800$000, fabricada pela "Fabrique Nationale d'Armes de Guerre d[illegible]erstal — Liége, e offerecida [illegible] S. A. "Casas Reunidas [illegible] — Laport" (Casa Laport), estabelecidos á rua da Alfandega, 77/79.

27) **UM BRONZE LEGITIMO,** allegoria ao Automobilismo, no valor de 800$000, offerta dos srs. Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor, 100.

28) **UMA DUZIA DE LITROS DA ACREDITADA AGUA DE COLONIA "PARISIANA",** offerta dos srs. Paulo Stern & C., estabelecidos á rua Ribeiro Guimarães, 15.

29) **UM ROBE-MANTEAU DE OTTOMAN DE SEDA,** feito sob medida, no valor de 500$000, offerecido pelo "Royal Store", sito á rua do Ouvidor, 187-189.

30) **UMA BELLA LAMPADA DE MESA,** com supporte de fino metal bronzeado, no valor de 400$, da fabrica Kastrup & Emolngt, estabelecida á rua 13 de Maio n. 31.

31-32) **UMA CAIXA CONTENDO** uma duzia de caixas do excellente pó de arroz "Meus Encantos", offerta dos srs. Alves d'Almeida & C., estabelecidos á rua do Rezende, 191.

33) **UMA CAMARA PATHE' BABY,** com tripé, no valor de 550$000, offerecida pela casa Pathé Baby (Cinema no Lar), estabelecida á rua Rodrigo Silva, 36.

34) **UM VASO DE PORCELLANA "ROYAL WORCESTER",** pintado a mão, no valor de 600$000, offerta dos srs. Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor, 100.

35) **UM FAQUEIRO DE CHRISTOFLE,** com 128 peças, no valor de 2:000$000, offerecido pela Joalheria Oscar Machado, estabelecida á rua do Ouvidor, 108.

36) **UMA JARRA DE FAIANÇA** com finas pinturas, no valor de 200$, offerta da Casa Muniz, sita á rua do Ouvidor, 69.

37) **UMA GELADEIRA RUFFIER,** no valor de 500$000, offerecida pelos srs. L. Ruffier & C., estabelecidos á rua Vasco da Gama, 168.

38) **UMA MALA,** com estojo para viagem, comprehendendo 17 peças, um par de chinellos de pellica fina e uma linda carteira de seda, para homem, tudo no valor de 500$000, offerecida pela Casa Torre Eiffel, antigo estabelecimento de artigos finos para homens, sito á rua do Ouvidor, 97-99.

39) **UM CENTRO DE MESA,** de prata Princeza, para flores e fructas, no valor de 750$000, offerecido por Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor, 100.

40) **UMA MACHINA DE ESCREVER, MERCEDES,** no valor de 1:350$000, offerecida pela firma Severo Dantas & C., estabelecida á rua Sachet, 27.

41) **DUAS ARTISTICAS JARRAS DE BRONZE,** no valor de 600$000, offerta da Joalheria Alvaro Balthazar & C., estabelecida á rua do Ouvidor, 122.

Na 1.ª pagina

— A —

FIGURA DA BELLEZA

N.º 4

TODOS OS SPORTS

O QUE É O WATER-POLO

Georges RIGAL.
(Campeão da França e internacional de water-polo.)

PARA PRATICAR O JOGO

O water-polo é, na agua, o que é o football em terra. Derivado da natação, elle requer, dos que o praticam, uma grande habilidade aquatica e, sobretudo, multiplas qualidades de nado, de velocidade, visto que o water-polo, como o rugby e football association, necessita de jogadores rapidos, para o commettimento de dribblings.

Para praticar o water-polo é necessario que se seja um nadador absolutamente completo, por isso, que, em partidas de 20 a 30 minutos de duração, o jogador tem de supportar todos os ataques do adversario, os quaes, muitas vezes, degeneram em verdadeiras lutas nauticas, em que o rival se serve dos meios mais extremos para a conquista da bola ou de um goal.

As équipes de water-polo são, em geral, compostas de nadadores velocissimos.

Numa partida séria e bem jogada, as investidas devem ser incessantes, afim de permittirem a variedade de passes e a combinação.

Uma équipe de water-polo se compõe de sete jogadores: um goal-keeper, dois backs, um médio e tres atacantes. O trabalho desses sete jogadores, nos differentes postos que occupam, é exactamente o mesmo que no football. Por isso, é bem possivel que o pólo aquatico venha a ser, mais tarde, conhecido como uma especie de rugby aquatico.

Tal qual como no rugby, persegue-se o homem com quem se acha a bola. A marcação, em water-polo, consiste em merguihar (nunca segurar) o jogador que leva a bola, afim de que este a deixe em liberdade, pois, se tentar elle merguihal-a comsigo, commette uma falta, que o arbitro tem de punir.

Algumas regras

As dimensões do campo são: comprimento, 27 metros, no maximo, e 17, no minimo; largura, 18 metros maximos e 9 minimos. Os goals são collocados em cada extremidade do campo, como no football. A largura destes é de 3 metros, ficando a trave horizontal a 90 centimetros acima do nivel da agua, quando a profundidade fôr de 1m,50, e a 2m,50 do fundo da piscina, quando a profundidade desta fôr inferior a metro e meio.

A duração de um match de water-polo é de 14 minutos. O intervallo, de 3.

A saida é dada pelo arbitro aos jogadores, que estão n'agua e colloca em linha de batalha, na frente de seus respectivos goals. O arbitro annuncia a saida com o silvo de um apito, arremessando a bola á agua, na direcção do centro do campo da luta. Então os dois quadros se precipitam na conquista da esphera o que quasi sempre é conseguido pelos forwards, por serem os mais velozes.

Registra-se uma falta (foul), quando o jogador segura a bola com ambas as mãos ao mesmo tempo; quando, para tirar partido, tóca o fundo ou qualquer das bordas da piscina, e, tambem, quando segura o adversario pelo costume, procurando impossibilitar-lhe os movimentos, ou sobre elle se apoia, para avançar.

O keeper não póde afastar-se do seu goal a mais de 3 metros e 65 centimetros. Se, na opinião do arbitro, um jogador commette uma falta voluntariamente, o juiz tem plenos poderes para fazel-o abandonar o jogo.

As faltas abaixo são consideradas voluntarias:

1ª—Aggredir o adversario.
2ª—Arremesar agua ao rosto do adversario.
3ª—Impulsionar a bola com o punho fechado.
4ª—Mudar de posição ou insistir na continuação do jogo, após o apito do juiz ordenando a suspensão da partida, em consequencia de alguma falta.

Desde que um jogador tenha deixado o campo, a mando do juiz, por uma dessas faltas ou outras, só lhe será permittido voltar ao jogo depois que qualquer das équipes tenha obtido um goal.

Para formar um jogador: desenvolver a velocidade e a destreza

E' necessario reconhecermos, e nós já o dissemos, que a équipe de water-polo do "Enfants de Neptune", de Tourcoing, é a melhor de todas quantas existem na França, actualmente.

Torna-se evidente que a piscina de Tourcoing, que póde ser considerada como das mais regulares do paiz, é, sem duvida, um dos factores da grandeza a que chegaram os jogadores "tourcoinguenses".

Mas esta condição não seria, por si só, bastante, se o seu treino não fosse conduzido, como é, de modo admiravel, por um entraineur da categoria de Paul Bauique. A este, mão grado, uma selecção minima, coube organizar varias équipes de water-polo, com os elementos que possuia, de sorte que, nas occasiões necessarias, dellas se soccorre para manter sempre em fórma a équipe principal. Além disso, graças ao cavalheirismo dos belgas, essas équipes treinam com elles, que são conhecedores, á fundo, do polo aquatico, todos os domingos.

O jogador de water-polo deve ser, antes de tudo, muito veloz, pois que os nadadores de grandes distancia não possuem, em geral, os reflexos necessarios e nem tão pouco têm qualidades para partir rapido.

Elle deve começar a sua aprendizagem familiarizando-se com a bola, e, depois, ensaiando-se nos dribblings e em passes rapidos e precisos a seus companheiros.

A necessidade de uma prelecção

E' conveniente, ainda, que o captain que dirige o treino, ou o entraineur, faça aos jogadores, de quando em quando, uma prelecção sobre a tactica usada no water-polo, assignalando, num quadro negro, as differentes phases de um jogo, com as devidas posições dos jogadores.

Deve exigir-se, tambem, dos que jogam, a maxima disciplina durante os treinos e matches, sendo que, por occasião daquelles, só ao entraineur é permittido falar, para interromper o jogo e explicar uma combinação, criticar uma tactica mal empregada ou advertir uma falta commettida.

Nada de jogo bruto, nem de "archibancada"

Fazer jogo pessoal é outro grave erro. Uma équipe de sete jogadores deve possuir completa homogeneidade, jogando um para o outro, sendo, portanto, descabido o "jogo para as archibancadas"...

A formação do jogador de water-polo deve, tambem, visar a eliminação de toda brutalidade. Ser brutal não é digno de uma verdadeiro "sportman".

O jogador novo deverá, tambem, comprehender a necessidade do respeito ao arbitro, mesmo quando as decisões deste sejam erradas.

Só o capitão do quadro póde ter a palavra, em taes emergencias.

EMBARCAÇÕES DE CORRIDAS A REMO

F. VIEIRA.
Presidente do Conselho Technico da C. B. D.)

SECULO E MEIO DE EVOLUÇÃO - DOS "WAL'S" E "CANOES" DE 1715, AOS "FANYS" E "SKIFFS" DE 1858

Quando, vae para mais de dois seculos, Thomas Dogget criou na Inglaterra o sport do remo — o "rowing", hoje tão disseminado no mundo inteiro — os profissionaes britannicos de então remavam em pesadas canoas e baleeiras.

E foi nesses typos inexpressivos de barcos, então denominados "canoe" e "wal's", que em 1715 elles correram as primitivas regatas da velha Albion, patria dos sports, mãe do fidalgo e nobilitante exercicio recreativo do remar.

Povo experimentado e sagaz, procurando tirar do sport todas as suas vantagens, praticando-o e aperfeiçoando-o racionalmente, os inglezes não se atreveram a tão improprias embarcações de corridas a remo e trataram de modifical-as, aligeirando-as, diminuindo-lhes dimensões e pesos, tornando-as, emfim, adequadas e proficuas ao sport, assim do ponto de vista technico como do saudavel.

Assim é que em 1830, ao ser introduzida na França a canoagem, graças á iniciativa de Theophile Gauthier, Alphonse Karr, Léon Gatayes e outros illuminados do despotismo gaulez, emquanto os inglezes já estavam correndo em "gigs", "yauls", "gigs-yauls" e "canoes" (simplificados) os insipientes "rameurs" francezes disputavam as suas primeiras regatas em botes pesados, como os dos navios de guerra construidos pelos estaleiros do Havre e de Rouen, barcos esses em que a boca equivalia a um quarto do seu comprimento.

De 1837 a 1840 os constructores francezes Picot, Baillet, Hedoin e Dudoyer criaram typos de "yoles" de bancos fixos, nos quaes a boca, em relação ao comprimento, era um oitavo a um decimo.

De 1843 até 1858 John Arthur fez vir da Inglaterra typos de "outriggers" de bancos fixos e de boca equivalente a um e vinte avos do comprimento mais o umenos. Depois começaram a apparecer de um e de outro lado da Mancha os "skiffs" e os "fanys", typos estes tendo approximadamente a boca na razão de um doze avos do comprimento.

A yole tangencial

Nessa mesma época, posterior ao constructor Tellier, pae, ter sido campeão do Seyne, remando com Ricard numa celebre "Abeille", Picot fez construir em Asnières uma nova "yole", de um só revestimento, conseguindo, embora momentaneamente, desthronar os "fanys" e "skiffs" importados da Inglaterra. O facto tornou-se mais accentuado depois que, em 1878, Lein concebeu a "yole" typica, tão delgada e delicada, que chegou a ser denominado yole tangencial e veiu servir de modelo aos constructores francezes.

Um dos mais competentes peritos nautico-sportivos que já passaram pelo seio do Conselho da Federação Brasileira do Remo, o saudoso "rowingman" Ernesto Curvello Junior, que legou áquella benemerita entidade magnificos trabalhos, quando em 1900 se procurava solução para o material fluctuante a ser adoptado nas nossas regatas, escreveu em um dos seus notaveis pareceres estas palavras, reveladoras não apenas do technico abalisado, mas tambem do escriptor erudito:

"Apparecendo, tanto em França como na Inglaterra, os typos aligeiradissimos, verdadeiramente fluviaes, as baleeiras, já desclassificadas pelas "yoles", foram condemnadas e estas reservadas aos cursos de mar e ainda mais, no primeiro dos dois paizes, ao Lendis, cursos escolares; sendo que actualmente, o typo a quatro remos, por não offerecer bom compasso, ante o desequilibrio occasionado pelo patrão, embora este pese os 50 kilos regulamentares, só é tollerado nos cursos escolares por tripulal-o patrões leves, mas inadmissivel como machina racional. Apesar disso, existem em França as regatas de construcção livre, semelhantes á de liberdade de armamento, nas quaes, por excepção, não ha uniformidade.

Cultivam as regatas, no littoral, muito differentes das nossas que são de porto, na Inglaterra a Amateur Coas Racing Association e na França a Federation des Sociétés Nautiques de la Mediterranée e sociedades isoladas do Havre, Diepp, Brest, Cherbourg e Saint Valery.

O methodo americano dos bancos moveis

Com a importação, em 1870, da America do Norte, do methodo dos bancos moveis, embora fosse a Inglaterra que as construisse em 1871, por intermedio de John Taylor, o aligeiramento dos barcos tornou-se mais sensivel pelo systema de travamento por diagonaes e vãos necessarios á installação dos mesmos bancos.

Da Inglaterra propagou-se o estylo das construcções não só pela França, Allemanha, Italia, Suissa, Belgica, Portugal, Republica Argentina, Brasil, etc., como pelas suas colonias, notadamente no Canadá, no Egypto, Australia e mesmo nos Estados Unidos da America do Norte, depois da guerra da successão.

A França, de posse do estylo inglez, naturalizou-o, extraindo do "canoe" a canoa, do "yaul" a yole e da "yaul-canoe" a canoa-yole; conservando as denominações de outrigger, fany e skiff, provavelmente por ser extensa a versão literal. Deste modo fez-se fornecedora em concorrencia com a Inglaterra, não só do sport nacional, como tambem do estrangeiro, sendo que, no nosso paiz, foi o velho Massiére, antigo operario, se não nos enganamos, do Arsenal de Marinha de Mourillon, em Toulon, que nos trouxe o typo de "yoles" usadas no "rowing" francez, na sua época, e importadas da Inglaterra, como já vimos. Na mesma época algumas sociedades nauticas, principalmente o Club Cajuense, dos "Canotiers" e Guanabarense, mandaram vir, do outro lado do Atlantico, "yoles", "outriggers", etc.

Actualmente encontramos o "rowing" estrangeiro possuindo "outriggers", "fanys" e "skiffs" de bancos moveis, destinados ás regatas fluviaes, ficando as "yoles" ou canoas de egual systema, como a queiram denominar, consagradas, principalmente em França e na Inglaterra, ás regatas de costa ou littoral. A nossa Federação além das baleeiras, canoas ou "yolas de bancos fixos", conta, embora accessoriamente, em seu seio, alguns typos de bancos moveis, como a "Nini", no Flamengo; "Pouraquê", no Club Cajuense; "Sinhá", no Natação e Regatas; "Amitié", no Boqueirão do Passeio. Os bancos de "Pouraquê", são a cursores e os dos outros de rodetes.

Um pouco de etymologia

A analyse de que fomos incumbidos é como já dissemos, da embarcação para seis remadores e destinada ao Campeonato, embarcação esta do typo que denominaremos, genericamente, de canoa, mas, ante o aligeiramento que lhe é peculiar e a forma aguda de suas extremidades não temos duvida em consideral-a como uma yola aberta (yole-gig ou gig-yaul) de bancos fixos. E para provarmos, vejamos: a denominação canoa, em portuguez; canot, em francez; canoe, em inglez e kahn, em allemão, caracteristica da forma cylindrica central, é dada como derivada do grego "khinô",-abrir; "khalos",-rago; "khenos",-ôco, vasio; segundo d. José Maria de Almeida e Araujo Corrêa de Lacerda, em seu diccionario encyclopedico, edição de 1870, que definem significar "embarcação estreita e longa, construida de um só tronco de arvore, cavado ou com accrescentamento no fundo entre as duas peças que formam o costado e bordas; — "embarcação pequena".

José Fernandes Valdez, em seu diccionario, edição de 1887, generalizava esta denominação, como termo nautico, a todos os barcos. O proprio Larousse, estabelecendo a mesma morphologia de "ka-no", define "pequena embarcação em geral sem convés", e, generalizando, comprehende nesta denominação as "embarcações largas e solidas, manobrando a remo ou a vela, de navios de guerra, navegação fluvial, de recreio ou de sport".

Como "yole", — "jol", norueguez, — que significa canoa, barca, e que parece pertencer á familia do sanskrito "kola", canoa, "radeau", da raiz "kull", que se acha no "culaidh", exprimindo barco, embarcação; caracteristico da acuidade de suas linhas e aligeiramento da construcção, determina o mesmo autor citado "ser a embarcação que mais se approxima da piróga indiana, afastando-se da canoa pelas particularidades expostas".

A canoa-yole, define ainda Larousse ser a "embarcação de construcção aligeirada, tendo a fórma da canoa e da yola, isto é, a bocca na razão de um quarto do comprimento, não possuindo o afilamento de linhas das yolas, tendo, portanto, um pouco de canoa e de yola".

O italiano distingue perfeitamente, embora derivados do grego, dois generos differentes: "canoa", conservando o caracteristico indigena, como a nossa de pescaria, "construida de um só tronco"; "canotto" — "embarcação a remo ou a vela, de navios de guerra e de recreio". Entretanto, G. Olivari, em sua obra "Il Filonauta", diz que a canoa não é barca rudimentar, em um só tronco dos selvagens do Canadá, mas a construcção pequena, ligeira, elegante, forte e aperfeiçoadissima, assemelhando-se ao "kaiac" dos esquimáos. Refere-se elle a um typo de canadense semelhante ao que existe actualmente no Club de Regatas Guanabara.

O Brasil evoluiu da baleeira ao "outrigger"

Do resto, o problema da construcção dos barcos de regatas vem, desde os primeiros passos do "rowing" preoccupando as nações sportivas. E' uma questão que tem interessado todas as federações de remo e todos os technicos, empenhados em attingir a construcção de um typo ideal, já pela leveza e velocidade, já pelas linhas e pelas condições de navegabilidade.

Para não citarmos outros paizes, basta dizer que a Inglaterra veiu dos "wal's" ao "skiff" e o Brasil evoluiu da baleeira ao "outriger". A solução do problema já tem sido mesmo estudada por varios congressos, como os realizados em Paris a partir de 1882, num dos quaes, o de 1893, se adoptou as yoles francas ou abertas (yoles-franches) para as "regatas de mar".

Nesses congressos chegou-se até a yole de mar para as regatas de costa oceanica e como typos racionaes e definitivos (na actualidade) para as regatas internacionaes em enseadas, rios ou lagos, — o "outrigger" e o "skiff".

A perfeição technica e esthetica

Mas, teremos nos dias presentes attingido á perfeição technica e esthetica, á subtileza efficiente dos barcos de regatas a remo?

Nos Estados Unidos da America do Norte, na Inglaterra e na Italia os architectos navaes se esforçam ainda por essa perfeição. Parece que o ideal não foi attingido com a ligeireza e subtileza do "outrigger-shell", que deslisa sobre o mar quasi que tangenciando-o, nem com a "casca de ovo" veloz e fugidia do "skiff", a "embarcação-rainha" do remo, no dizer de R. Lacoste!

Moissenet indica entre as qualidades essenciaes para obter-se o mais alto grão de efficiencia de uma embarcação remada: — a velocidade e a estabilidade.

Quanto mais delgada e leve a embarcação menor a sua estabilidade, mas, tambem, tanto menos pesada e volumosa ella, maior a sua velocidade.

E nisto se resume o grande problema: construir uma embarcação de tamanho e peso minimos, com estabilidade relativa, alliada á sua pouca inercia, sem prejuizo da rigidez, e cujo trabalho resistente seja inferior ao trabalho motor produzido pelos remadores e respectivos propulsores. E' claro que tanto menor o "trabalho resistente" maior o rendimento do "trabalho resistente" maior o rendimento do "trabalho resistente" maior o rendimento do "trabalho motor — a velocidade. Trata-se evidentemente de uma "equação dynamica" em que lidamos com uma "constante variavel" — o mar, e com "variaveis indeterminadas"...

Entre estas está a mobilidade do remador. E é por isso que a adopção dos assentos moveis traz vantagens sobre os bancos fixos. Além de multiplicarem a velocidade, os carrinhos dos assentos offerecem, pelo deslocamento do corpo do remador para avante, grande utilização, destruindo a inercia que se verifica na occasião em que os remos, fóra da agua, produzem o movimento inutil.

A embarcação ideal

"A questão do alongamento das carenas — diz Curvello Junior — ainda hoje é assumpto de grande controversia. Embora curtas, toda a acuidade de linhas, — desde que o "equilibrio das pressões hydrostaticas esteja garantido pelos bons angulos e conveniente disposição da maxima secção de resistencia, isto é, que os filetes aquosos, atacando avante a embarcação, no seu movimento de translação, uniformemente variado, não encontrem a producção de intumescencias oriundas dos defeitos das linhas e extensão cylindrica da parte central; — deve ser prenuncio de velocidade. O mais difficil será garantir a rigidez necessaria pelo seu grande momento de inercia á flexão, com que deve trabalhar o material em suas ligações.

A boca e o pontal são dois elementos inherentes, attendendo que ambos dependem do comprimento, como factor de origem; por isso da perfeita relação das tres dimensões entre si é que se póde predispor os resultados bastante approximados dos calculos relativos ás condições de navegabilidade de qualquer fluctuador".

Agora ajunte-se a estas considerações de ordem mecanica as relativas ás alavancas propulsoras — os remos, e eis ahi os elementos primordiaes com que tem de lidar o constructor naval no estabelecimento de sua "equação dynamica", para a obtenção, do typo completo, "hors ligne", ideal, duma embarcação de corridas a remo.

E do que fica dito, seja-nos licito rematar este artigo, com uma conclusão interessante: a semelhança do problema exposto com o da construcção de aeroplanos, pois ambos buscam na leveza, estabilidade e possança motora a efficiencia completa da navegabilidade — segurança e velocidade!

O PROFISSIONALISMO NA BAHIA É UMA REALIDADE!

Commentando a decisão do campeonato bahiano, escreve o "Diario de Noticias", de S. Salvador:

"Não sabemos até onde vae parar o football em nossa terra, nas condições em que vão as coisas. Não queremos ser palmatoria do mundo mas não podemos calar a nossa admiração, o nosso desgosto em vendo até que ponto chegou o campeonato de 1924.

Dois clubs empataram no final do campeonato. Cada qual, porém, mais desconfiado de suas possibilidades contratou no Rio e em São Paulo profissionaes a custa de grandes sommas para a desforra final e consequente triumpho...

Mas que triumpho, afinal, será o do campeão?

O profissionalismo, a despeito das boas intenções da nova directoria da L. B. D. T. ahi está officializado, ás escancaras. E que valor terá nestas condições a victoria do campeão, sem os elementos de si proprio, transformando-se completamente os bandos com elementos estranhos ao campeonato e ao sport bahiano. Acaso estes elementos importados, provisorios serão de mais valor do que estes rapazes nossos, de occupação definida, dedicados, que levam o anno inteiro servindo a seus clubs para no momento do perigo, ou da luta decisiva, serem cortados sem mais aquella, sob allegações inconscientes?

E a Liga, com todas as suas boas intenções, como age em tal hypothese? Cruza os braços. Muito bem.

Aguardemos os factos subsequentes para apreciarmos o final de tudo isto, sem mais commentarios... Mas o que está fadado para o football, entre nós, não ha duvida, é o seu declinio ou o seu completo desmoronamento, abertas como estão as portas, officialmente, ao profissionalismo, para que o publico possa assistir aos espectaculos no Theatro da Graça.

E domingo, conforme rezam as chronicas, teremos os dois combinados sendo que um delles será um verdadeiro seleccionado carioca-bahiano.

E' dos tempos."

No dia seguinte, retornado á carga, diz o confrade:

"O campeonato de 1925 cujo termino definitivo se annuncia para o proximo domingo tornou-se de uma notavel originalidade como jámais se verificou ou verificará em qualquer parte. Não são dois clubs bahianos empatados que vão desempatar o campeonato mas um — o da Associação reforçado de varios elementos estranhos e, provavelmente, com a entrada de mais um novo jogador uruguayo chamado Marzulo que entrará na linha avante prejudicada com o seu jogador Esdron que se acha acamado, e o club da Barra Avenida que vae cortar elementos que muito têm produzido pelo esforço empregado para se organizar em seleccionado com a inclusão, segundo se diz, de elementos dos clubs cariocas "River", "Mackenzie" e "Metropolitano", importação esta que é de alta significação...

Terão assim os nossos leitores annunciado o grande jogo de domingo entre os referidos teams que longe estão aliás de representar o campeonato bahiano de football.

Agora a "Liga Bahiana" que tanta promessa fez de combate ao profissionalismo, e especialmente ao importado que dirá de tudo isso?

Que está muito bem, que todos esses elementos são admiraveis amadores do football brasileiro..."

Que tal?!

N. da R. — A Associação venceu por 4 x 2...

(Continúa na 3ª pagina)

(Conclusão da 2ª pagina)

CYCLISMO

RIO DE JANEIRO-VICTORIA

Uma audaciosa prova em bicycleta

O sr. Adriano Dantas, cyclista amador e socio do Club Internacional de Cyclistas, vae emprehender, hoje, uma audaciosa excursão cyclista, partindo em machina Bianchi, desta capital, visando alcançar Victoria, capital do Espirito Santo.

A sua rota, conforme o mappa que publicamos, procura quasi sempre acompanhar o litteral, e o sr. Dantas, embora esteja convencido de que vae encontrar muitas difficuldades, parte esperançado e certo de alcançar o seu objectivo.

O "TRAINING" DE INVERNO DOS ATHLETAS PARA OS CONCURSOS

Pelo capitão Mauricio Gambier "Intraineur" amador nos jogos Olympicos de 1924

Attendendo a que os stadiums de athletismo se edificam com as pistas cobertas, e com os seus hangares de trainings, torna-se necessario desde já prever, em tudo, o entrainement de inverno, tendo uma sala ainda que summamente agasalhada, sem pistas especiaes e sem apparelhos para a renovação do ar e do calor que, nós bem conhecemos na America.

O material do entrainement para o athletismo é um pouco parecido com o de um gymnasio. Deve ter um bom estrado, para os exercicios, uma barra, duas cordas solidas para o salto em arco, um cavallo de páo para os saltos de apoio e um trapezio com fio de arame. Como material portatil, novellos de corda para o salto, um medicine-ball, um tapete para luta, pelotas, um trampolim para o estudo de suspensão e saltos, um altere de chumbo coberto de couro. Cada club póde, uma vez ou outra, organisar com todo o detalhe seus ensinamentos especiaes; tratemos agora do resto. Por agora, notemos de passagem o uso do trampolim, que será muito util para favorecer o estudo de suspensão, seus estylos, a utilidade do trapesio, que desenvolve as faculdades de energia e de vigor, e as cordas para o desenvolvimento do corpo em todo o sentido. O athletismo deve entrar nos votos das bôas realizações por todos nós e, nesse caso, os apparelhos darão ao sport o melhor serviço, facilitando o estudo do gesto num concurso tão complicado e de uma tão desconcertante precisão.

CONSELHOS — A HYGIENE E A PRATICA DO ATHLETISMO

Eis aqui a pedra de toque de todos os sports: é necessario organizar a hygiene do athletismo. Será necessario que a sala do ensino ou "l'entrainement" tenha tres compartimentos principaes:

1º — Um compartimento reservado á hygiene, com vestiario, duchas e apparelhos para preparação;

2º — Um compartimento reservado ainda aos estudos theoricos e seus machinismos;

3º — Um compartimento reservado tambem aos entrainements e á cultura corporal.

Torna-se preciso que cada athleta receba um fasciculo de entrainement e de hygiene, que será addicionado com o libreto de conselhos. O libreto do athleta o guirá em todas as suas evoluções. O libreto comportará, em primeiro logar, a ficha physiologica; em segundo, a ficha social; em terceiro, o capitulo de hygiene do entrainement, e o quarto, a educação e estylos, e, por ultimo, o quinto, as forças moraes.

Este processo trata em todas as cidades, mesmo as mais afastadas, a boa indicação. Serão aconselhadas as boas propagandas. Não temos apreciado se depois de todas as nossas observações e muito nascerá uma sciencia de entrainement. Comporta quatro capitulos. E' um composto de ensinamentos na cultura de todas as contracções, as applicações, e educações diversas. Nós teremos occasião de rever em detalhe seu programma nos estudos especiaes sobre a formação dos athletas. Nós daremos mesmo os graphicos do entrainement em todos os seus detalhes que virão provar quanto o athletismo é interessante. E' uma escola de energia de saude e seu entrainement de inverno será a mais preciosa pagina.

Exemplo:

Tocar nos pés...
Apalpar um objecto collocado no alto e em baixo — 1, Maneira como se deve respirar — Fricções — Decontracções — Abaixar — Levantar — Esticar os musculos Contrair os musculos

Exemplo:

Salto com o apoio das mãos num cavallo de páo — 2. Applicação com diversos apparelhos — Meio esforço de respiração approximando-se da especialidade adoptada

Exemplo:

Elevação de uma perna, contornando em altura o corpo passivo — Exercicios especiaes de deter a respiração elastica. Aspirações de propulsão localização — Mecanismo do esforço — Decomposição

Exemplo:

Educação do saltador — Coordenação de suspensão — Applicações — Ensaios em meia rapidez

sobre o estudo — Reflexo de localizações — Utilização de apparelhos especiaes
Signaes ao toque — Obstaculos Trampolim — Base partida

Exemplo:

Curvamento das espaduas e dos braços no segundo sentido com estremecimento do tronco Sopros lentos derivativos de rapidez — Respiração — Exercicio de estudo geral derivativo

Exemplo:

Medicin-ball — Applicação attrahente, em contraste com a especialização para training geral derivativo

Exemplo:

Trotar levantando o joelho — Aspirações ligeiras e lentas de sopro — Fricções energicas — Respiração — Abaixamento de columna vertebral

Exemplo:

Ducha escosseza com jacto — A pelle está de um rosado uniforme — Applicação de ducha com tubo para a reacção hygienica depois de uma marcha de tres kilometros

TIRO

O PREPARO DO ATIRADOR

A PROPOSITO DOS CONSELHOS DE LEON JOHNSON PARA O TREINAMENTO

Afranio COSTA.

O atirador patricio dr. Afranio Costa, campeão olympico consagrado em Anturpia, escreveu os commentarios abaixo, em torno dos conselhos para o treinamento, de Leon Johnson, por nós publicados.

Nessa pequena chronica, o doutor Afranio Costa aborda os pontos principaes do trabalho do atirador europeu com as suas observações a respeito.

A semelhança entre atiradores

As observações do sr. Leon Johnson, para o treinamento das equipes francezas de tiro ás Olympiadas de Paris, revelam não só profunda technica, como e principalmente a experiencia longa, o conhecimento do atirador em qualquer parte do mundo.

A leitura das suas notas trazem a todos a convicção de que os atiradores de todas armas, em todos os paizes, se assemelham extraordinariamente; as imperfeições principaes, os erros geraes de technica, são quasi que os mesmos por toda a parte.

O que se "vae ler são" pequenas observações peculiares ao atirador brasileiro e certas conclusões adquiridas por experiencia continua e prolongada.

O regimen

Ha uns dez annos, quando um nucleo de veteranos apaixonados se instrevia coheso em todos os concursos, era principio consagrado a temperança absoluta sob qualquer ponto de vista em vespera das provas. Atiradores novos, desejosos de competir com os velhos campeões, procuravam seguir á risca o preceito e o resultado obtido, pela alteração violentamente introduzida no regimen diario era contraproducente: insomnias, mal estar e suas consequencias diminuiam sensivelmente, quando não completamente, os resultados possiveis do atirador.

"O regimen", como diz o sr. Johnson, "tem que ser habitual, nem mais, nem menos."

Em relação ao opposto não cremos ser necessaria qualquer explanação, pois não ha, no Brasil, atirador que se julgue consummado que não tenha sentido os effeitos desastrosos de excessos em vesperas de concurso, levianamente levados pela "... confiança no braço".

O máo effeito das drogas

Outro ponto curioso das observações do Johnson é o que se refere ás drogas. E é facto tanto mais interessante quanto é certo que mais de um atirador nacional as tem empregado e aprendido por experiencia propria. Não ha muitos annos, certo atirador fluminense, aliás excellente camarada, suppondo facilmente corrigivel certo nervoso que o dominava sempre no inicio das provas, procurando pôr em pratica conhecimentos chimicos e therapeuticos, ingeriu certa dóse de calmante. Como a dóse fosse diminuta, produziu pequena insensibilidade nas phalanges dos dedos da mão, tornando penosissima a detonação da arma.

Symptomas e causas prejudiciaes

Diminuição de visão, cansaço, são entre outros, accidentes convincentes verificados que tentam modificar arbitrariamente o estado physico nos concursos.

A educação do atirador, sob qualquer ponto de vista, tem que ser gradativa e progressivamente feita, é inutil pretender appressar, e os infractores do preceito soffrem immediatamente as consequencias.

As causas de enervamento e as de fadiga para os olhos são factos

Dr. Afranio Costa, campeão de revólver e pistola

importantissimos para o atirador de concurso.

Se considerarmos as insignificantes differenças que distanciam os concorrentes nas provas, facilmente comprehenderemos quanto poderá influir em vesperas de concurso um baile, um "film" sensacional, um romance empolgante, etc. E, tanto peor, quanto maior o abalo produzido no systema nervoso.

A fadiga dos olhos pura e simples é facto importante que quasi passa desapercebido; no entretanto, as pequenas medidas de hygiene prescriptas pelo sr. Johnson, como prohibição de leituras em logares mal illuminados, ou onde haja trepidação ou fumo intenso, ou ainda nos permittimos accrescentar, os "films" cinematographicos, pela fadiga da vista, podem causar transtornos sérios ao atirador de concurso.

A vantagem do exercicio physico

Com relação aos exercicios physicos exemplificativamente enumerados, a marcha a pé por 30 minutos, após as refeições, e a gymnastica com a propria arma ou com halteres, acompanhando os mesmos movimentos, parecem produzir os melhores resultados... desde que o atirador se disponha a fazer com regularidade e perseverança.

Resumindo: a condição primordial é que o atirador mantenha physicamente optimo o estado geral.

UMA HISTORIA DA VIDA REAL QUE PARECE UM FILM

O romance da rapariga que deu um máo passo – As consequencias, a situação dramatica e o fim inesperado – Como a vida real tambem offerece enredos dignos da tela

A pathetica historia de miss Helena Vineski, operaria de uma fabrica de Nova York, é uma verdadeira historia cinematographica, que poderia servir de thema para uma pellicula assás interessante.

Quando os jornaes dos Estados Unidos tornaram publico o seu romance, todos os seus leitores julgaram tratar-se de um film.

E, com effeito, a historia parece um romance da téla.

E' o caso de joven par de modestos recursos que se ama e não pode casar-se.

Helena Vineski tem 16 annos e trabalha em uma fabrica, sustentando sua mãe e seus irmãosinhos com os parcos recursos do seu trabalho.

William Froewiss é um joven de 20 annos, que trabalha em uma fabrica de calçado e, se bem não seja o arrimo de seu pae, ganha tão pouco que não chega para emprehender a união conjugal.

Deante disso, as familias de ambos vendo a impossibilidade de realizar o casamento, começa a aconselhar a joven a esquecer o seu namorado.

William ia ás vezes buscar Helena e, com prévia licença da progenitora della, a rapariga ia com o seu noivo ao cinema. De volta, recolhia-se á casa com mais um pouco de sonno.

Quando, porém, resolveram separar-se attendendo aos prudentes conselhos da familia, acabaram-se as visitas de William e os convites para o cinema.

Todavia, essa situação não podia ficar assim. Eram jovens, amavam-se e não podiam esquecer-se, conquanto lhes faltassem os recursos pecuniarios para o casamento.

E, pouco a pouco, começaram a ter encontros secretos e a frequentar alguns bailes, onde passavam momentos felizes.

Mas, com o decorrer do tempo a paixão foi augmentando e Helena confessou que estava prestes a ser mãe.

Aqui começa a tragedia. Que fazer? Não havia solução. O filho ia nascer.

Era preciso pedir uma licença na fabrica onde trabalhava e estudar um motivo para se ausentar de casa por alguns dias. Encontrou o pretexto, depois de muita difficuldade.

Em seguida ao nascimento do filho, sobreveiu outro apuro: Para onde leval-o? Para a casa dos paes? Impossivel! A sorpresa, as scenas dramaticas que occasionaria, seriam sufficientes para matar seus velhos paes.

Procuraram então uma pessoa que tomasse conta da criança, mediante uma pensão semanal.

William, porém, tinha consumido todo o seu ordenado e a fabrica não fazia adeantamento aos operarios.

Helena, por sua parte, ganhava apenas o indispensavel para o seu sustento, de sua velha mãe e dos irmãosinhos.

A situação tornava-se grave. Que fazer? E os desventurados amantes não encontravam solução para o problema.

Ao cabo de duas semanas, sem receber o pagamento estipulado, a pessoa a quem haviam confiado a guarda da criança mandou chamar Helena e entregou-lhe o pimpolho, negando-se a tel-o comsigo um dia mais.

Era uma manhã de inverno. Helena caminhou até á fabrica onde trabalhava William e esperou-o com o filho nos braços para contar-lhe o que havia succedido. Sairam então com o pequenino este nos braços, sem saber o que fazer.

Tornava-se tarde e ambos estavam mortos de fome e frio, quando passaram por uma casa em cujo hall havia um carro-berço.

Occorreu-lhes a mesma idéa: deixar alli a criança, com a convicção de que a familia, rica e, naturalmente, caritativa, o acolhesse e dispensasse o tratamento necessario até que elles reunissem recursos para poderem retomal-o.

Assim fizeram os jovens amantes, em um impulso de desespero. A criança, ficou no carrinho elles, depois de tomarem nota do local, voltaram cada um á sua casa.

No dia immediato os jornaes noticiaram a occorrencia.

A ama que tivera o menino na sua companhia, desconfiou que poderia tratar-se daquella criança, e communicou á policia. Foram então presos os dois amantes.

Conduzidos ao carcere, a situação para elles tornou-se horrivel, como tambem para as familias de ambos, principalmente a de Helena, que se mantinha do seu trabalho.

O menino, por ordem do juiz, foi internado em um asylo.

Helena, desesperada da sua sorte, chorava amargas lagrimas através as paredes da cellula.

William recebeu a visita de seu pae, que, afflictissimo com a sua situação conseguiu reunir os mil dollares necessarios para livral-o do carcere.

Uma vez solto, William despediu-se amargurado de Helena, porém, satisfeito pela sua liberdade.

Para a infortunada, porém culminara a amargura.

A Providencia, que até aquelle momento não apparecera por preço nenhum (como um argumento de novella cinematographica) acudiu em seu favor na pessoa de miss Alice Nichoels, a auxiliar Helena.

Miss Nichoels é uma escriptora que se fez millionaria escrevendo assumptos para pelliculas, e que dirige uma sociedade de beneficencia destinada a auxiliar ás mães "illicitas".

Resulta dahi que miss Nichoels, visitando o carcere onde se achava presa a pobre menina de 16 annos, inteirou-se da sua historia e, commovida, pagou os mil dollares e libertou-a.

Afinal, a sociedade beneficente que ella preside interessou-se pela rapariga, presenteou-a com um pequeno dote e uma pensão durante os primeiros mezes do matrimonio.

William e Helena casam-se com todas as formalidades, reconhecem o filho e desfrutam a bondade de miss Nichoels, a escriptora millionaria, e da sua benemerita sociedade.

Depois de conhecer este facto da vida real, o leitor não concordará comnosco em reconhecer que ella representa uma novella digna de servir de thema para um film?

A VIDA DOS CAMPOS

A ESCOLHA DE UM CÃO DE RAÇA

Quando se quer adquirir um cão de determinada raça, o primeiro cuidado é examinar se este animal possue os caracteristicos da raça desejada.

Para isto é preciso, quando menos, conhecer o "standard" da raça.

Este ponto da questão não poderemos tratar num pequeno artigo, pois seria preciso descrever todas as raças caninas, mas existindo obras onde appareçam estas descripções o problema é facil de resolver-se.

Os caracteristicos da raça, no entanto, não são tudo, quando se deseja escolher um animal. Precisamos saber da edade, taras, defeitos de conformação, e doenças, questões estas nem sempre faceis de resolver.

Vejamos, pois, como se examina um cão.

Apreciação geral — Para uma vista em conjunto convem observar o animal solto, em plena liberdade.

Nestas circumstancias, é possivel verificar se o animal se acha triste, se tem a andadura perfeita ou qualquer outro defeito.

Percebe-se tambem o ventre demasiado volumoso dos cãezinhos, o estado de gestação das femeas cheias, a magreza de certos individuos de appetite caprichoso ou atacados de enterite, vermes ou tuberculose.

E' por este exame em liberdade que é possivel verificar os pequenos estremecimentos precursores da dança de S. Guido, molestia nervosa tão commum nos cães, e a fraqueza do trem posterior denunciadora da paraplegia. Ainda este exame do animal em liberdade permitte observar a desegualdade dos membros posteriores nem sempre acompanhada de manqueira, mas luxações coxo-femuraes antigas.

Feitas estas observações de conjunto, traz-se então o animal para cima duma mesa para proseguir o exame que deve começar pelo:

Apparelho digestivo — O exame da conjuntiva e da mucosa da boca dão informes sobre o estado do estomago. A conjuntiva e as gengivas vermelhas e algumas vezes hemorrhagicas demonstram um estomago em mão estado.

Apparelho respiratorio — Nos cães novos é conveniente fazer uma pequena pressão sobre as narinas, afim de ver se ha catarrho. Não se deve confundir com catarrho a serosidade limpida que, ao fazer-se esta manobra, costuma sair especialmente nos cães de focinho curto, buldogue, japonez, pekinois, etc.

Pode-se provocar a tosse afim de estudar a sua natureza e para isto basta fazer uma pressão ao nivel dos ganglios na entrada do peito.

A auscultação, quando é necessaria, fornece indicações, mas só o ouvido educado pode perceber e interpretar estes ruidos.

Edade — A edade do cão conhece-se pelo estado da dentadura. Assim, ao examinar a boca, lança-se um olhar aos dentes.

Dada a importancia deste acto, na escolha dum cão, vamos estudal-o minuciosamente.

Signaes fornecidos pelos dentes, para o reconhecimento da edade — Pode-se determinar a edade do cão pelo estudo do seu apparelho dentario.

Para melhor estudar o assumpto costumam os autores a estabelecer quatro periodos successivos.

1º — Periodo da erupção dos dentes de leite (incisivos e caninos).

2º — Periodo, muito curto, do razamento e nivelamento destes dentes.

3º — Periodo da muda dos dentes.

4º — Periodo do razamento e nivelamento destes ultimos dentes.

1º — Periodo de erupção dos dentes de leite — O cão, ao nascer, tem os olhos e os conductos auditivos fechados; está, portanto, cego e surdo. Salvo algumas excepções, os maxillares são desprovidos de dentes.

Do decimo ao decimo-segundo dia, entre-abrem-se os olhos e o ouvido já começa a perceber os ruidos.

Os caninos e os incisivos começam a surgir do 20º ao 30º dia, segundo esta ordem:

Os caninos aos 21 dias.
Os cantos aos 25 dias.
Os medios ao 28 dias.
Aas pinças aos 30 dias.

Com a edade de seis semanas, a arcada incisiva está completa (figura n. 1).

2º — Periodo do razamento e nivelamento dos dentes de leite — O gasto é mais rapido no maxillar inferior que no superior e em cada arcada elle começa pelas pinças e prosegue mais tarde nos **medios** e **nos cantos.**

As **pinças** inferiores nivelam-se aos 2 ou 2 1|2 mezes; os **medios** inferiores aos 3 ou 3 1|2 mezes, os **cantos** inferiores aos 4 mezes.

Durante este periodo os dentes se afastam um dos outros e os do centro se descarnam.

O primeiro molar, que surge aos 4 mezes, é sem duvida o melhor indicio que se encontra para controlar a edade neste periodo.

3º — Periodo da muda — Geralmente nos cães de tamanho medio, a muda se dá aos 4 mezes para as **pinças** dos dois maxilares. Os **medios** são mudados aos 4 1|2 mezes e os **cantos** e **caninos**, um pouco mais tarde, para o 5º mez.

Cumpre notar que a muda dos dentes está muito na dependencia de certas condições individuaes e raciças. Os cães das raças grandes fazem a muda com mais regularidade e mais precocemente que as pequenas raças, entretanto, dos 6 aos 7 mezes, qualquer que seja a raça, tem a sua dentição completa, está como se diz vulgarmente com a boca feita.

4º — Periodo do razamento e nivelamento dos incisivos — Se a edade dos cães até este periodo era facil de determinar, de agora em deante se vae tornando mais difficil.

Quando o cão tem um anno, os incisivos estão brancos, lustrosos e virgens, quer dizer inteiros (fig. 2).

Aos 15 mezes, as pinças inferiores começam a gastar-se.

Dos 18 mezes aos dois annos, as **pinças** inferiores se razam ou nivelam (os lobutos ditos flores de lis ou trevo estão gastos) e os **medios** começam a se gastar (fig. 3).

Dos 2 annos e meio aos 3, os **medios** inferiores nivelam-se, as **pinças** superiores apresentam os primeiros signaes de gasto (fig. 4).

Dos 3 annos e meio aos 4, as **pinças** superiores nivelam-se e os dentes começam a amarellecer.

Dos 4 aos 5 annos os **medios** superiores estão nivelados, accentua-se a coloração amarella dos dentes sobretudo na base dos **caninos**, e é frequente encontrar estes cobertos de tartaro (fig. 5).

Aos 5 annos todos os incisivos razam-se (fig. 6).

Depois desta edade, vae-se accentuando o razamento dos dentes.

Os **cantos superiores** e os **caninos** não se embotam senão depois dos 6 annos, e assim o seu gasto muito accentuado é um indicio seguro de velhice.

Após este periodo, a edade não pode ser apreciada senão aproximadamente; os dentes já não fornecem indicações apreciaveis e o animal **está fóra da edade**, como se diz dos cavallos (fig. 7).

Ha outros signaes que demonstram a velhice do cão e entre elles o embranquecimento dos pellos nos animaes mais ou menos escuros.

Pellos brancos surgem na cabeça em redor dos olhos e no focinho; as unhas alongam-se e incurvam-se as pontas dos dedos engrossam, as pontas do jarretes criam callosidades. Alguns individuos tornam-se adiposos e geralmente predispostos ao eczema chronico que lhe depilla o dorso e os rins e lhe deixa a pelle espessa e um tanto verrugosa; outros ficam com os flancos escavados e o ventre baixo, os orgãos exteriores da geração caidos e flacidos; endurecem as articulações e os machos, ao urinar, não alam mais a perna como é um gesto tão caracteristico da especie.

Alguns cães chegaram a ficar perfeitamente desdentados.

Os dados aqui fornecidos para o reconhecimento da edade do cão pelos dentes soffrem modificações que é preciso notar.

O regimen alimentar representa ahi um papel preponderante. Os cães alimentados geralmente com ossos e os cães de luxo que consomem sopas e outros alimentos molles, claro que, embora da mesma edade, apresentam modificações differentes nos dentes.

Certos cães attingidos de brachygnatismo, isto é, que têm um maxilar (muitas vezes o superior) mais curto que o outro, resultando a não corresponder dos incisivos, tem por esta razão um menor desgasto dos dentes.

Os cães tornam-se adultos dos dez aos 12 mezes e envelhecem entre 7 a 9 annos, mas vivem na média 15 annos. Alguns attingem aos 20 e são excepcionaes os macrobios que chegam aos 25. As raças pequenas têm a duração média da vida pouco menor que as raças grandes.

Bocca — Quando se examinam os dentes para verificar a edade, vê-se tambem os dentes que faltam, os quebrados, os atacados de tartaro, que convem remover.

Olhos — A catarata percebe-se facilmente, mesmo no começo. Nos cães velhos é preciso pensar sempre na catarata. O entropion é muito commum no dogue de Bordeaux e raças affins e facilmente reconhecivel. O pekinois é assás sujeito á keratite, que lhe deixa signaes que constituem taras no ponto de vista esthetico.

Orelhas — Nos cães de caça é preciso prestar attenção ao bordo das orelhas sujeito a ferimentos que evoluem para o cancro.

Observe-se tambem o fundo do ouvido para verificar se ha catarrho. Além de inspeccionar o ouvido, convem palpar a base. Toda a sensibilidade é suspeita.

Cauda — Na cauda apparecem cancros e assim é preciso examinal-a.

Pelle — O exame da pelle deve ser minucioso.

Principia-se pela cabeça, especialmente o bordo das orelhas, para verificar se ha franjas causadas pela sarna sarcoptica; em redor dos labios. Os cotovellos, os jarretes e as extremidades digitaes devem ser examinadas attentamente bem como as regiões inguinaes.

O peito, ventre, devem ser examinados em posição dorsal, aproveitando-se esta posição para verificar o estado da face interna das coxas, cotovellos e jarretes.

O pescoço, o dorso e a base da cauda são pontos de eleição do eczema dos cães velhos.

E. S.

CORRESPONDENCIA

MOLESTIA SUSPEITA DAS AVES

Eurico Tavares — Ramos — Escreve-nos:

"Tendo algumas gallinhas, e como essas tornam-se muito tristes, evacuando amarello, vindo a fallecer depois, peço uma receita para o caso."

Resposta — As suas aves devem ser examinadas em um laboratorio.

Existe no Rio de Janeiro uma repartição para tal fim, á Avenida Maracanã, o Instituto Experimental de Veterinaria, dirigido por um competente scientista. Uma ave viva e doente deve ser levada ao Instituto para ser retirado o material necessario para os exames de laboratorio, assim como um cadaver para serem feitas, sem perda de tempo, pesquizas necroscopicas.

Tristeza e evacuações amarellas são symptomas um tanto vagos para precisarem um diagnostico.

Convem elucidar ao technico se ha parasitas nas fendas dos poleiros e abrigos. O genero de alimentação e outros informes, que só o proprietario das aves poderá fornecer.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

AVES QUE COMEM PENNAS

Sr. J. Soares — Rio — Escreve-nos:

"Tenho tambem uma pequena criação de gallinhas e umas tantas dellas têm o máo costume de beliscar as outras, depennando-as em grande parte, principalmente no pescoço e parte trazeira.

Ha meio de evitar isto?"

Resposta — Este phenomeno é o vicio da picagem.

Convem isolar em gaiolas, durante 3 semanas, as aves viciadas.

Se continuarem, após este tempo, convem abatel-as.

Tres vezes na semana, dar carne picada ás aves, na proporção de 20 grammas para cada ave adulta. A proteina animal incrementa a producção de ovos, e é necessaria á nutrição das aves.

Em vez de carne póde usar a tassagem diariamente na proporção de 10 % do peso dos farellos e cereaes componentes das reacções.

As aves que vivem em liberdade não adquirem tal vicio que é um mal dos animaes confinados e mal nutridos.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

CARTAS DOS ESTADOS

Cambucy — (Rio de Janeiro)

Como nos annos anteriores revestiram-se de brilho desusado, nesta cidade, os folguedos dos tres dias dedicados á loucura do Deus da Folia.

Os ranchos carnavalescos "Magnolias Cambucyenses", "Perfume das Flores" e "Flor do Abacate", deram a nota alegre proporcionando aos seus socios e adeptos as alegrias de que tinham direito, cantando lindas marchas e sambas ao som de afinada orchestra.

As "Magnolias" apresentaram-se desfalcadas de muitas pastorinhas, mas, mesmo assim, nada deixaram a desejar.

Desse rancho podemos destacar a porta-bandeira senhorita Helena Cortes, a menina da "Lyra" Elazir Silva, Alcides Guerrante, Elias Gervasio, Reynaldo Matolla, Anistaldo Guerrante, da fileira de frente, e as pastorinhas Hormenzinda Maia, Herminia Novo, Analia Vaz e Maria Apparecida.

Do "Perfume das Flores", cujo rancho foi fundado em 1922 por Euclydes Barroso, podemos destacar Quintiliano Gomes ("O Guello de ferro") e Abelardo Barroso, da frente, o "Balisa", Euclydes Barroso e das pastorinhas Ceninha Barroso e mais duas que nos escaparam os nomes.

Merece destaque a porta-bandeira senhorita Hilda Ferreira, merecedora da medalha que lhe foi offerecida pelos adeptos do rancho "Perfume das Flores".

Do "Flor do Abacate" que pela primeira vez saiu á rua, podemos destacar as pastorinhas Elvira e Isaura de Oliveira, á porta-bandeira Judith Werneck e a menina Francelina Werneck, que saiu de balisa vestida de homem, dando por isso mesmo a nota chic ao rancho.

Annexo a esse rancho saiu um carro conduzindo a directoria e mais dois automoveis conduzindo tres Pierrots representando os tres ranchos locaes, homenagem essa que captou a sympathia publica.

A guarda de honra composta de 19 cavalheiros sob o commando de Arlindo Rangel, fizeram todo o corso guarnecendo o carro que conduzia a directoria do rancho e os autos que conduziam as homenagens dos ranchos locaes.

Antonio Faria, Oscar Rocha, Messias Faria, Periandro de Andrade e João Manzelli, directores; Manoel de Oliveira e João Werneck, fundadores do "Abacate"; Euclydes Barroso e Abelardo Barroso, do "Perfume", Anistaldo Guerrante, Elias Gervasio, Reynaldo Matolla e Alcides Guerrante, das "Magnolias", a homenagem e agradecimentos da população.

O policiamento da cidade, foi o melhor possivel e isso devemos á boa distribuição feita pelo tenente delegado de policia o qual envidou todos os esforços afim de manter a ordem.

A' noite o delegado tenente Marcondes, visitou em companhia do nosso collega de imprensa Diogo Martins Bille, as sédes dos ranchos, recebendo em todos manifestações por parte de socios e adeptos dos mesmos.

(Do correspondente).

Viçosa (Minas Geraes)

A vida aqui está, pode-se dizer, pela hora da morte, tal a alta de preços que se vem notando em todo os generos de primeira necessidade.

Cumpre ao presidente do municipio envidar providencias no sentido de minorar esse estado de coisas, á exemplo do que tem feito no mesmo sentido, outras administrações de diversos municipios mineiros.

As feiras livres que tão bons resultados têm dado, onde instituidas, bem podiam vim em nosso beneficio.

Os clubs carnavalescos desta cidade deixaram de promover os festejos costumados no corrente anno.

— Em Petropolis, deve realizar-se o enlace matrimonial do dr. Euripedes Mendes do Nascimento, delegado de policia deste municipio, com a senhorita Maria da Conceição Vaz de Mello, filha do coronel Mario Vaz de Mello, já fallecido.

— Passou a data natalicia do capitão José da Silva Araujo Junior, fazendeiro no districto da cidade e cavalheiro muito prestimoso. Por esse motivo foi o anniversariante muito cumprimentado.

— De sua viagem a S. João d'El-Rey, e Rio de Janeiro, regressou o padre Seraphim Pecci, nosso estimado vigario.

(Do correspondente).

Bacaxá (Rio de Janeiro)

A agencia do correio desta cidade, já póde, com justiça, ser promovida a terceira classe. Está á frente da mesma um funccionario zeloso e cumpridor de seus deveres, o sr. Casimiro de Souza Mello. Produz a agencia de Bacaxá renda superior a tres contos de réis, achando-se, portanto, dentro do que estabelece o regulamento postal para as promoções de entrancia.

Durante os annos de 1922, 1923 e 1924, a renda foi de 11:623$520.

Aqui fica um appello ao sr. director geral dos Correios.

(Do correspondente).

Pouso Alto — (Goyaz)

Ao falar-se dos municipios sul-goyanos, que mais se têm avantajado na senda do progresso, não é justo esquecer-se o de Pouso Alto.

Tornar conhecido este abençoado pedaço da terra goyana é descortinar aos olhos do estrangeiro a verdadeira terra da promissão, pois os que aqui vierem ter, encontrarão campo vasto a todas as suas licitas aspirações.

Coberto de ricas pastagens e de luxuriantes mattas dos mais variados e preciosas madeiras de lei, as terras ubertosas de humoso massapé, são ainda vendidas por preços os mais convidativos.

Presta-se o solo a todas as culturas com assignaladas vantagens.

Entretanto, os nossos fazendeiros ainda o não podem explorar convenientemente por meio de determinadas culturas. O methodo é ainda o rotineiro e apesar disso sorprehendentes são os resultados.

A cultura do café, que, a bem dizer, não passou ainda do terreno da experiencia, tem resultado maravilhoso, pois a producção ultrapassou 50 °|° á das famosas terras paulistas.

O fumo que se rivaliza com o melhor producto goyano, tem sido plantado em larga escala, sendo, não obstante, vendido por preço infimo, por falta de uma intelligente propaganda.

E' a vida aqui baratissima, devido á fertilidade da terra e á falta, ainda sensivel de meios de exportação rapida.

Projecta a Intendencia Municipal, á testa da qual se acha o operoso coronel Antonio Martins Mundim, abrir uma estrada carroçavel, que ligue a cidade á estação Pires do Rio, da Estrada de Ferro de Goyaz, que fica a certa distancia.

Localizada a cidade em logar alto e saudavel, ricamente regada por magnifica agua potavel, de fontes permanentes, limitada por dois ribeiros que possuem optimas quédas, aproveitaveis ao impulso dos industriaes, está ella fadada a se tornar, em futuro proximo, um dos melhores centros do labor industrial do paiz.

(Do correspondente).

Santo André — (Espirito Santo)

Os dias carnavalescos decorreram animados para esta localidade, cuja população muito se divertiu, enchendo as ruas de alegria. Muito concorreu para maior brilho dos folguedos o joven conterraneo sr. Theodomiro Tavares de Assis.

Devo assignalar que o carnaval foi aqui festejado pela primeira vez.

(Do correspondente),

Rio Pardo (Rio Grande do Sul)

Membros do Centro Espirita Fé e Caridade, daqui, convidaram o professor Mozart Teixeira para vir a esta cidade fazer uma conferencia espirita.

—— Está marcado o dia 15 do fluente para ter nelle logar, em todo o Estado, as eleições para a renovação da Assembléa Estadual e nova legislatura.

Nenhum candidato opposicionista se apresentará por este municipio e a Alliança local opposicionista aconselhou a abstenção na mesma eleição.

—— Virá a esta cidade o dr. Maciel Junior, em excursão politica e com o fim de reconciliar elementos desgostosos dentro do partido federalista.

(Do correspondente).

Bello Horizonte (Minas Geraes)

Verificando que o velho predio em que estavam installados o Forum e a cadeia de Divinopolis offereciam serio perigo em vista do seu máo estado de conservação, e não podia ser concertado sem grandes despesas, o governo mineiro mandou construir novo edificio, para o que a Secção Technica da Secretaria da Agricultura organizou um bello projecto, em estylo néo-corynthio.

Esse edificio ficou ha pouco concluido e foi recebido provisoriamente, depois de examinado por um engenheiro das Obras Publicas do Estado de Minas.

Tem dois pavimentos e está situado na parte nova da cidade. No pavimento terreo estão as dependencias da cadeia, constantes de duas prisões bem illuminadas e arejadas, com banheiro, lavabo e installações sanitarias; um *hall* de entrada, uma sala para a delegacia de policia e outra para o corpo da guarda.

No segundo pavimento está installado o Forum, com entrada lateral independente, saguão de entrada, sala do jury, e mais tres salas destinadas ao conselho de sentença, juiz e testemunhas.

As obras foram feitas por empreitada, mediante concorrencia publica, sob a fiscalização de um engenheiro de Obras Publicas, e custaram 60:250$000.

O sr. presidente Mello Vianna, que visitou recentemente os trabalhos de construcção de E. F. Paracatu', está vivamente interessado no proseguimento rapido do serviço.

Neste proposito, mandou chamar a Bello Horizonte os engenheiros Ribeiro de Oliveira e Dermeval Pimenta, respectivamente director e chefe de construcção dessa estrada, que tem sido construida com as sobras do orçamento estadual, para determinar as providencias relativas á intensificação das obras de avançamento e no estudo do traçado mais conveniente, tendo em vista as possibilidades economicas, trafego provavel e condições technicas de terreno á ser atravessado por essa *hinterland*.

A ponta dos trilhos está a 8 kilometros da raiz da Serra da Saudade, além da cidade de Indayá — e foram tomadas medidas para que se leve para a frente, o mais breve possivel, o assentamento dos trilhos para trafego de lastro, afim de se inaugurar quanto antes a estação no começo da subida da serra, de que depende em grande parte a acceleração dos trabalhos de terraplenagem no trecho mais difficil, que é, incontestavelmente, a serra da Saudade.

Os serviços de terraplenagem na serra estão atacados na extensão de 15 kilometros, já estando preparados 3 kilometros de leito.

Para se ter uma idéa da importancia dos serviços em execução, damos a seguir um resumo dos dados numericos relativos ao preparo do leito da Estrada de Ferro Paracatú entre Dores de Indayá e raiz da Serra da Saudade.

Entre Dores do Indayá e a raiz da Serra da Saudade a linha se desenvolve por um espigão que liga esses pontos, cujo dorso é relativamente pouco sinuoso em planta e em perfil, excepto no trecho denominado "Quebra Cangalha", em que o traçado corta os contrafortes desse espigão, exigindo grandes boeiros para escoamento das bacias que não podiam ser contornadas. Ahi os cortes attingiram a altura de 13 ms. e os aterros a de 22 ms. no eixo.

O terreno é constituido de schistos decompostos, envolvendo camadas de calcareo magnesiano, desmoronantes ou de difficil desmonte, conforme o sentido de estratificação, sendo que a rocha é encontrada quasi sempre como nucleo nos cortes maiores, entre Dores e Quebra Cangalha.

Nos primeiros cinco kilometros foram construidas obras de alvenaria, importando em 38:165$332 e a terraplanagem, com o movimento de réis . . 79:657$235, que importou em réis . . . 189:856$681.

Segue-se o trecho "Quebra Cangalha" com 2.770 metros de extensão porém, cujo movimento de terras attingiu a 113.991,233 mc., custando réis .. 375:181$144, importando as obras de alvenaria em 105:711$854.

O trecho seguinte tem 16 kims. de extensão, porém, seu movimento de terras foi menor, por kilometro, pois foi de 255.772.814 mc. custando réis..... 618:366$381, e importando as obras de alvenaria em 136:308$910.

As medidas para o trecho total considerado são as seguintes: custo por kilometro de leito preparado 61:840$559 custo do metro cubico de terraplenagem por metro corrente de eixo da linha, 18.907 metros cubicos.

O custo total do trecho, que tem 33.770 ms. de extensão foi de réis . . . 1.469:552$106

(Do Correspondente.)

Dobrada (São Paulo)

Com as ultimas chuvas, tem melhorado sensivelmente a perspectiva da colheita de cereaes. Ha abundancia em plantações de milho, arroz e feijão.

Apesar do optimismo pela safra futura, inclusive café, não deixa o commercio de lutar com sérias difficuldades, com a falta de numerario. A crise por que atravessa o municipio de Mathias é fortissima. Os generos de primeira necessidade têm alta diaria. O arroz vem sendo já adquirido e açambarcado por preços irrisorios. A banha já não existe mais no mercado. A população desanima por este estado de coisas.

—— E' digna de elogios a maneira por que vem agindo o sub-delegado de Dobrada, sr. Gregorio Sanches. Não tem poupado esforços essa autoridade na captura de vadios e ladrões, que vêm infestando o districto.

Com a ajuda do commercio, creou o sr. Sanches o corpo da Guarda Nocturna.

(Do correspondente)

Annapolis — (Goyaz)

Com séde nesta cidade e escriptorio em Araguary, no Estado de Minas, acaba de fundar-se uma sociedade commercial, sobre a razão de Pina & Azevedo, que se dedica ao ramo de industria e commercio exportador de café.

(Do correspondente).

Sertão — (E. do Rio)

Parece incrivel, mas, até hoje, os poderes publicos não têm prestado ouvidos ás justas reclamações do povo desta localidade. Nem agua ella tem para beber.

O rio de Sant'Anna carece de limpeza e de beneficios inadiaveis, além de uma ponte pois, num percurso de 25 kilometros, pouco mais ou menos, não se nos deparam mais que uma em Belém e outra em Santa Branca, ambas da Estrada de Ferro.

A' Camara Municipal de Vassouras solicitamos as providencias necessarias.

(Do correspondente).

O JORNAL DAS CREANÇAS

O CALIFA E O PLANTADOR OCTOGENARIO

Ia o califa Arun Alraschide por um campo, onde andava a folgar á caça, quando succedeu passar por pé de um homem já muito velho, que estava a plantar uma nogueirinha.

Então disse o califa aos do seu sequito:

— Em verdade, bem louco deve ser este homem em estar a plantar agora esta nogueira, como se estivesse ainda no vigor da mocidade e contasse como certo vir a gastar dos frutos desta planta.

Indo-se então o califa em direitura ao velho, perguntou-lhe quantos annos tinha.

— Para cima de oitenta — respondeu o velho; mas Deus seja louvado, sinto-me ainda tão robusto e saudavel como se tivera apenas trinta.

— Sendo assim — redarguiu o califa — quanto pensas tu que ainda has-de viver, pois que nessa edade, já tão adiantada, estás a plantar uma arvore que por natureza só daqui a largos annos dará fruto?

— Senhor — disse o velho — tenho grande contentamento em a estar plantando, sem inquirir se serei eu ou outros depois de mim quem lhe colherá os frutos. Assim como nossos paes trabalharam por nos legar as arvores que nós hoje desfrutamos, assim é justo que deixemos outras novas, com que nossos filhos e netos venham a utilizar-se e a enriquecer-se. E se hoje nos sustentamos dos frutos do seu trabalho e se foram nossos paes tão cuidadosos do futuro, como havemos de retribuir em desamor aos nossos filhos o que de nossos paes recebemos em carinho e previdencia? Assim, semeia o pae, para que o filho possa vir a colher.

Cairam tão em graça as palavras do ancião no animo generoso do califa, que logo ali foi presenteado com uma bolsa cheia de ouro. Então o velho, depois dos agradecimentos que lhe ditou a sua piedade, tomou argumento para reforçar o que havia pouco dissera, exclamando:

— Que poderá agora dizer que não foi bem galardoado o meu trabalho de hoje, se esta arvorezinha que eu plantei ha pouco, logo ao primeiro dia me deu frutos sazonados e valiosos?

Tomae daqui exemplo, meus meninos, e não vos desgosteis do trabalho que fizerdes, só porque as nogueiras que plantardes vos não possam lisonjear a gulodice logo ao segundo dia de as haverdes enraizado na terra; nem vos tome nunca a tentação de largardes as vossas tarefas uteis, com dizer que os frutos do vosso esforço e trabalho outros os hão-de colher, e não a vós.

Latino Coelho.

A DIVINA PROVIDENCIA

Havia dois homens que moravam visinhos um do outro, e cada um delles tinha mulher e muitos filhinhos pequenos, a quem sustentavam só com o trabalho de suas mãos. Um destes homens levava vida amargu-

rada de cuidados, dizendo sempre comsigo:

— Se eu morrer ou cair de cama doente, que será de minha mulher e de meus filhos?

Nunca este pensamento o deixava, antes, de dia e de noite, lhe roia o coração, bem como um bicho roe o fruto onde vive escondido.

Ora, comquanto o outro pae não deixasse de ter tido tambem o mesmo pensamento, não se havia nelle demorado, porque dizia elle:

— Deus, que bem conhece todas as suas criaturas e nellas vigia, tambem ha-de vigiar em mim, em minha mulher e em meus filhos.

Este vivia descansado, ao mesmo tempo que o primeiro nem um instante disfrutava de alegria nem de socêgo em seu interior.

Um dia, como trabalhava nos campos, triste e abatido pelos seus receios, viu alguns passaros que entra-

vam para uns silvados, depois saíam e, logo em seguida, voltavam outra vez a entrar. Chegando-se para mais perto, percebeu dois ninhos fabricados par a par um com o outro, e em cada um muitas aves pequeninas recem-saidas da casca e ainda todas nuasinhas de penas.

Voltando dali para o seu trabalho, levantava de vez em quando os olhos e punha-se a considerar naquelles bens passaros, que iam e vinha trazer o sustento de seus filhos.

Ora, ao tempo que uma das mães tornava com o biscato, eil-a tomada de um abutre que comsigo a leva pelos ares. A pobresinha esvoaçava-se toda entre aquellas garras crueis, lançando muitos gritos agudos, sem que nada lhe pudesse aproveitar. O homem que trabalhava, ficou-se daquelle espectaculo mais perturbado do que antes era; porque, imaginava elle, a morte daquella desamparada mãe era a morte dos seus filhos, tão desamparados como ella.

— Tambem os meus não têm senão a mim, e, se eu lhes faltar, que será delles?

Todo aquelle dia jazeu em muito grande tristeza, e não cerrou os olhos em toda a noite. Tornando no outro dia aos campos, disse comsigo:

— Ora, quero-me ir ver os filhos dequella coitada; a estas horas já hei de achar alguns mortos.

Encaminhou-se ao silvado e, espreitando para dentro dos ninhos, viu todos os pequeninos de saude. Nem um só parecia ter passado mal. Maravilhado do que via, abaixou-se para observar. Após breve intervallo sentiu nos ares um leve chilro e, levantando os olhos, viu a segunda mãe, toda afadigada com o mantimento que andava procurando, entrar

a repartil-o sem differença pelas creanças.

Para todas chegou e não ficavam os orphãosinhos desamparados, na miseria.

O pae que se havia mal confiado na providencia, contou á noite ao outro pae, tudo quanto vira. E aquelle lhe disse:

— Para quê dar largas a cuidados§ Deus nunca abre de suas mãos os seus. Tem o amor divino, segredos que mal cuidamos nós. Acreditemos, esperemos, amemos e vamos seguindo pacificos por nosso caminho. Se eu morrer antes de ti ficarás tu sendo pae dos meus filhos; se tu morreres primeiro que eu, serei eu o pae dos teus. E se ambos morrermos antes de estarem em edade que se possam manter, terão por pae aquelle que mora nos céos...

A. F. de CASTILHO.

A BOLINHA DE CRYSTAL

Mariflor era uma menina muito pobresinha, mas muito bondosa; e, por isso, possuia a melhor riqueza — uma alma formosa e innocente.

Ajudava a mãe nos trabalhos domesticos; fazia pequeninos recados ás visinhas para ganhar uns cobresitos ou um bocado de pão e umas castanhas, e procurava instruir-se, aperfeiçoando os conhecimentos rudimentares adquiridos na escola infantil.

Mas, a despeito da sua applicação e amor ao trabalho, era criança e gostava de brincar um bocadito, e como não tinha bonecas, nem brinquedos, vendo os das outras pequenitas da sua edade, chorava algumas vezes.

* * *

Uma manhã, a mãe de Mariflor mandou-a fazer umas compras e a menina achou na praça uma linda bolinha branca de crystal. Ficou contentissima, porque tinha já com que brincar.

Tendo acabado o seu trabalho caseiro, Mariflor esperava a mãe, que fôra lavar ao rio, e brincava com a sua bolinha. Nisto passaram a Malvina e duas amigas e, como eram muito travessas, tiraram-lhe o brinquedo e fugiram, rindo-se de troça.

Mariflor tão bondosa era que nada disse. Mas pôz-se a chorar e de repente ouviu uma voz muito meiga perguntar-lhe:

— Porque choras, menina?

Era uma velhinha de rosto encarquilhado, que se encostava a um bordão e se cobria com uma capa preta, tal qual uma bruxa. Mas parecia tão bondosa que a pequena não se assustou e respondeu, sem querer acusar as outras:

— Tinha uma bolinha para brincar e já não a tenho.

— Era assim? e a velha mostrou-lhe uma bolinha de ouro.

— Ai, não, senhora, esse é muito melhor do que a minha.

— Seria assim? e mostrou outra de marfim.

— Não, minha senhora. A minha era de crystal.

— Então assim? e pôz-lhe na mãosita uma bola egual a que lhe fôra furtada.

— Ai, sim, minha senhora. Era tal e qual.

A velhinha sorriu-se mysteriosamente.

— Pois dou-ta, minha menina. Mas não é egual á que perdeste porque esta, se um dia te tornares má, far-se-á preta.

E desappareceu por encanto.

Se boa era até ali, fez-se Mariflor bondosissima e todas as manhãs verificava que a sua bolinha continuava crystallina e sem mancha.

* * *

Noutra manhã, ao regressar do mercado, viu a Malvina e outras raparigas a brincar com bolinhas de crystal de varias côres. Mas num repente as pequenas desaviram-se e bateram umas nas outras.

Que feia coisa! Mariflor interpozse-lhes, apartando-as e pedindo-lhes que se aquietassem. E como cada uma se retirasse por caminhos differentes, ella seguiu tambem o seu, pensando que aquellas bolinhas encarnadas, azues, amarellas não mudavam de côr, como a della. E ia dizendo: — "E se a velhinha quizesse enganar-me? Seja como fôr, muito boa sou eu e ellas são muito más, pelo que a velhinha, que póde ser uma fada bemfaseja, não as presentearia, como a mim!"

— Põe o teu aventalsinho velho, disse-lhe a mãe quando a menina chegou a casa, e acende o lume, emquanto eu vou á fonte.

A mãe ia já na rua, quando um grito afflictivo da filha a fez voltar atraz.

— A bolinha está preta, minha querida mãesinha!

Sentando-se, a mãe tomou-a nos braços, pôl-a sobre os joelhos, afagou-a e perguntou-lhe o que fizera.

Como filha obediente, Mariflor referiu tudo o que se passára, desde a desordem das meninas até ao que ella propria pensára de si e da velhinha...

— Ah! está, minha filha! Foste soberba e vaidosa e duvidaste da sinceridade da velhinha. Nunca devemos pensar mal dos outros, nem julgarmo-nos melhores do que elles, minha querida filha. Se só muito difficilmente lemos na nossa alma, como poderemos conhecer a alma alheia?

— E que hei-de fazer para que a bolinha torne a ser branca?

— Lava-a com lagrimas de arrependimento. Eu volto já, minha pobre filhinha...

E saiu para a fonte.

* * *

Mariflor, triste como a noite, ficou-se a contemplar a sua bolinha.

— Ai! Quem me dera tornar a vêr aquella boa senhora para lhe pedir muito perdão... Reconheço que se não tivesse uma mãesinha tão carinhosa e que tão bem me educa, seria muito má, e, apesar de tudo, quem sabe lá se o não sou...

Nisto, das suas longas pestanas desprendeu-se uma lagrima, pura como a neve e o luar, que caindo sobre a bolinha lhe restituiu a primitiva côr.

Com que alegria não accendeu a bondosa Miraflor o lume, enchendo a pequenina habitação dos seus maviosos cantares...

FRATERNIDADE

Contam os arabes que no sitio onde hoje se eleva o templo de Jerusalém, e que outróra fôra um campo de lavouras, viviam dois irmãos, entregues á cultura do mesmo campo, que lhes coubera em herança materna. Chegado o tempo proprio, os dois irmãos procederam á ceifa da seára, com cujas espigas formaram dois grandes montes eguaes, que de commum accordo deixaram no meio do campo até á debulha. Entrementes um dos irmãos teve certa noite um bom pensamento, dizendo de si para si: Meu irmão tem mulher e filhos a sustentar. Eu sou só. Não é justo que a minha parte seja egual á delle. Tiro algumas espigas do meu monte e levo-as para o de meu irmão.

E, se bem o pensou, melhor o fez.

Ora, succedeu que na mesma noite o outro irmão, ao accordar tivera o mesmo pensamento, e disse para a mulher: "Meu irmão é ainda moço, vive só, sem ninguem que o ajude no seu trabalho e que o console nas suas fadigas; não é justo que da seára fiquemos com parte egual á delle. Levantemo-nos, e vamos tirar algumas espigas do nosso monte e pôl-as no que lhe pertence, sem que elle dê por isso.

E assim fizeram.

No dia seguinte foram ambos para a fazenda e, convencidos de que o que um fizera o outro ignorava, ficaram deveras surprehendidos por verem que os dois montes estavam como se ninguem lhes tivesse tirado nem posto algumas espigas.

Durante uns poucos de dias repetiram os dois irmãos a mesma scena, mas como cada um levava para o monte do outro o mesmo numero de espigas, os montes lá ficavam sempre eguaes.

Admirados de tão extraordinario prodigio, resolveu cada um demorarse mais tempo no campo a vêr se descobria a mão mysteriosa que operava aquelle pretendido milagre. E uma noite, quando cada um se dirigia para o monte do outro e nelle deixar as espigas que da sua tirára, encontraram-se os dois irmãos, que, tocados do mesmo sentimento, se lançaram nos braços um do outro, confundindo as suas lagrimas.

Esse tão nobre exemplo de união fraternal deu origem á fundação do templo de Jerusalem.

Esta historia offerece-nos a imagem da sociedade humana tal como deveria ser, tal como sem duvida virá a ser um dia. Se cada qual não

tivesse senão o pensamento de prestar serviços aos seus semelhantes, e que desse a um recebel-o-ia dos outros e a sua parte, longe de diminuir, ficaria sempre egual ou augmentaria mesmo incessantemente nesta continua troca de serviços e de affeições entre todos os homens. Uma sociedade assim de irmãos, seria, na verdade, o mais bello dos templos.

Amae-vos uns aos outros.

ONDE ESTÁ A MENINA?

Procuremos a menina. Onde está ella, a galante companheira do pequeno que se diverte no jardim? Para desviar a attenção dos leitoresinhos do O JORNAL, o menino olha para o lado opposto. Tenham sempre em vista as franças das arvores e a verão logo, certamente, com as suas feições mimosas e lindas...

A PERRUCA DO TIO JOÃO

— Porque me olhas com essa insistencia? — perguntou o tio João.

— Admiro a tua linda cabelleira negra — respondeu a pequena Suzette — pois isso é admiravel na tua edade...

— Não é, meu bemsinho? O tio João estava lisongeado. E' sempre agradavel ouvir elogiar as nossas qualidades physicas. Mas se o tio João fosse mais modesto, pediria a Suzette que enviasse seus elogios ao cabelleireiro que lhe confeccionára aquella soberba perruca! Subitamente o vento a arrebata! Maldição, grita o tio João. Suzette estava auzente. Era preciso que ella ignorasse a sua caréca formidavel, lisa como um ovo! E uma idéa vem em auxilio do ti oJoão: tirar a cabelleira da boneca abandonada por Suzette ali no jardim e col-local-a na cabeça. Fel-o sem perda de tempo.

A pequena Suzette voltou. Vendo a figura do tio João desatou a rir!

— O que te faz rir, pequena tola? — perguntou o tio um tanto vexado...

— São os teus cabellos que se tornaram louros e tens agóra uma fita! Com a pressa a tio João não se apercebera desse detalhe revelador...

COMO SE FAZ UMA SILHUETA

A maneira mais pratica de fazer a silhueta de um objecto qualquer é interpôr o objecto que se deseja entre uma luz e um pedaço de papel seguro num plano vertical, e com um lapis seguir o contorno da respectiva sombra.

Quando se trata da figura humana procede-se semelhantemente, podendo servir de plano vertical a parede, mas havendo sempre o cuidado de regular as distancias da pessoa ao foco luminoso (que deve ser intenso, ou pelo menos directo e não difuso), e a parede de modo que se otenha o necessario tamanho e nitidez.

Como qualquer pequeno deslocamento póde prejudicar o trabalho, é preciso que o operador proceda com firmeza e rapidez; em caso contrario fatiga-se o modelo e não é facil obter effeito satisfactorio.

Recortando depois o papel, sobre que se desenhou, pelo traço do contorno obtemos uma figura cuja sombra, em qualquer occasião, projectada sobre uma parede, nos dá a immediata idéa da pessoa que serviu de modelo como se ella presente fôsse.

NOS DOMINIOS DA SCENA

O VALOR DAS EXPRESSÕES PHYSIONOMICAS

CATALINA BARCENA APRECIADA POR UM ESCRIPTOR HESPANHOL

Differentes expressões de Catalina: em "Cabeça de Zanahoria", "Los Pastores", "Baby", "Madame Popita" e "Novidad"

A expressão physionomica é tudo para o artista. E' a vida do rosto. Um rosto sem expressão é uma cara morta.

Para uma artista o dominio da expressão é o dominio do publico. A communicação de affinidades entre o artista e o publico, — que, em definitivo, é o exito — reside nas suas expressões, nos seus gestos, pois ambos encerram todas as expressões perfeitas.

Na expressão physionomica está o sorriso que illumina o rosto; o olhar que commove, encanta ou seduz; a dor, a alegria, o espanto, a graça, o terror...

Uma linda actriz, de expressões frias, duras, que nada dizem; de gesticulação excessiva ou curta, não alcança nunca, completamente, as boas graças do publico. As expressões estão para o artista, como o caracter para o homem; são como o timbre na voz, o estylo no autor. Nellas residem por isso a sympathia ou a hostilidade. Nada mais pessoal que o gosto. Com frequencia encontramos varias pessoas que se parecem com uma outra. Muito raramente, no emtanto, encontramos expressões semelhantes.

Esse supremo dom, que é o equilibrio, o possue a grande actriz hespanhola Catalina Bárcena. Sendo a mesma — pois sabe, por seu grande talento, que, em o ser sempre a mesma, possue o seu enorme valor — é distincta em cada obra.

E, na mesma obra, a cada momento, em cada segundo, a sua expressão varia, diversifica-se, tal como as coisas perfeitas que nunca perdem a sua feição primordial: as ondas do mar ou as nuvens do céo.

Vel-a nas seis expressões que aqui reproduzimos, caracteristicas da sua arte, é ter desde logo como aferir do seu valor. Sorrindo, a sua expressão é toda ternura e esperança; rindo francamente, tudo é claridade, brilho, suggestão.

O grotesco — e importa não confundil-o com o buffo, pois o buffo é para o grotesco o que o comico é para o humoristico, — o grotesco, diziamos, tem nella uma expressão simplissima e perfeita; basta vel-a em "Cabeça de zanahoria".

Para a dor encontra sempre uma expressão contida, sobria, mas intensa e, sobre tudo, humana. Humana, afinal, como toda a sua arte.

Catalina despreza sempre os artificios dramaticos vasios de emoção. Não grita nunca, nem ruge... Chora!... Chora, apenas, por que sabe que no pranto se condensa a suprema expressão da dôr! No saber chorar com intensidade dramatica, nas expressões e na levesa das palavras reside o seu acerto.

A sua expressão, por excellencia, é, porém, o manancial do riso. O seu riso nasce no rosto — como na phrase — pelo contraste violento, por um gesto raro ou por uma attitude deslocada. E tambem nasce de uma communicação inconsciente, de um effluvio que, brotando da actriz, envolve pouco a pouco o espectador, até embriagal-o suavemente, como o perfume activo, que entontece. Desta natureza é o riso communicativo de Ca-

Catalina Bárcena, actriz hespanhola

talina. O riso pela graça, tomando a palavra "graça" no sentido grego: movimento harmonioso e doce que tem um fim; movimento harmonioso do espirito, elevado ao optimismo.

A propria gargalhada perde em Catalina Bárcena toda a sua feição grosseira, para tornar-se floração viçosa; crystal que se quebra, rosa que se desfolha. E a banalidade eterna do riso, enche-se, por virtude dessa grande artista, de uma moderação puramente espiritual: a ingenuidade.

A ingenuidade e a espontaneidade da graça, purificam o riso. O gracioso surgiu sempre da inconsciencia; de uma criança ou de um ignorante partem phrases as mais chistosas. O genio rebuscado é inimigo da graça e torna odioso o riso.

E por que jámais o rebusque, por que nella seja sempre natural e espontaneo o riso, puro como o veio dagua de crystallina fonte, a expressão risonha de Catalina Bárcena, acompanhada de sua voz sem egual, é uma das exteriorizações supremas de arte, da scena hespanhola contemporanea.

Por isso todos a bemdizem e riem com ella. E riamos tambem, já que essa actriz é uma das poucas que sabe nos fazer rir condignamente.

Tudo, emfim, quanto possa firmar-se em nossa memoria do trabalho de um artista, reduz-se á voz, ás expressões e aos gestos. Um timbre de voz que nunca se esquece, um gesto ou uma expressão especialissima que tampouco se apaga, é quanto conseguimos evocar de um artista que passou.

Hoje, felizmente, é possivel conservar bem vivas essas coisas: o cinema e o gramophone esses desejos, ainda que imperfeitamente.

Já os gregos haviam empregado o gesto caracteristico do personagem que interpretavam, para a suprema expressão dos sentimentos. A mascara grega nada mais era que a fixação das expressões: o terror, o riso, o odio, a dôr, o pranto...

Plasmados em uma carantonha definiam, por antecipação, ao surgir na scena o artista, a condição caracteristica do personagem dramatico.

Assim tambem Catalina Bárcena, ao apparecer no palco pela vez primeira, na interpretação de uma comedia nova, define desde logo, com sua assombrosa precisão physionomica, por seus gestos e attitudes, a psychologia da figura que se encarregou de animar na scena.

As expressões de Catalina criarão uma escola, que já vae surgindo. E' a actriz do seu tempo. A comedia actual — tão distanciada do drama truculento — fina, fragil, cheia de humor e de humana sinceridade, encontrou nella todas as condições que precisava.

E a juventude feminina vê na sua arte, com fina penetração, o modelo a seguir, a norma, o guia, a mestra. Mestra nas expressões, Catalina vae deixando um traço profundamente renovador no theatro hespanhol contemporaneo, pois sobre todas as suas qualidades tem o dom da "feminidad" e este dom foi que fez com que, desde os primeiros instantes, dominasse o publico feminino hespanhol. "Feminidad!" Supremo dom, indefinivel, que és para a mulher o que o aroma é para a flor, o que a luz é para a paizagem! Onde te poderias melhor encarnar que nessa deliciosa criatura, tão fragil, tão irrequieta, tão cheia de ingenua candura e de sã alegria?

Eis, por isso, em Catalina Bárcena, um nome a que as mulheres hespanholas devem gratidão, porque a sua graça feminil contrasta soberanamente com o frio e antipathico typo da mulher moderna, muito cosmopolita, muito "grande-hotel", varonil e sem espirito.

Catalina: "Ave Femina!..."

Luis Fernandes ARDAVIN.